



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

**RELATÓRIO DE GESTÃO
(EXERCÍCIO 2012)**

Santa Maria/RS, março de 2013

RELATÓRIO DE GESTÃO (EXERCÍCIO 2012)

Relatório de Gestão referente ao exercício de 2012, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012 e da Portaria-TCU nº 150/2012.

Unidades Consolidadas:

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS;
 - Câmpus Alegrete/RS
 - Câmpus Jaguari
 - Câmpus Júlio de Castilhos/RS
 - Câmpus Panambi/RS
 - Câmpus Santa Rosa/RS
 - Câmpus Santo Augusto/RS
 - Câmpus Santo Ângelo (em fase de início das obras)
 - Câmpus São Borja/RS
 - Câmpus São Vicente do Sul/RS.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado	17
Quadro 2- Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	74
Quadro 3- Programa de Governo constante do PPA – Temático	78
Quadro 4 – Objetivos de programa temático de responsabilidade da UJ	80
Quadro 5 – Iniciativas de programa temático de responsabilidade da UJ	86
Quadro 6 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ	94
Quadro 7 – Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção	101
Quadro 8 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	101
Quadro 9 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	109
Quadro 10 – Programação de Despesas Correntes	109
Quadro 11 – Programação de Despesas de Capital	110
Quadro 12 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	110
Quadro 13 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	112
Quadro 14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	123
Quadro 15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários	125
Quadro 16 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação	127
Quadro 17 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	128
Quadro 18 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	131
Quadro 19 – Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	132
Quadro 20 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	134
Quadro 21 Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	136
Quadro 22 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	136
Quadro 23 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	137
Quadro 24 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	138
Quadro 25 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)	139
Quadro 26 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”)	141
Quadro 27 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	142
Quadro 28 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	143
Quadro 29 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)	144
Quadro 30 – Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ	145
Quadro 31- Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida	146
Quadro 32 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas	146
Quadro 33 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas	147
Quadro 34 - Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas	148
Quadro 35 – Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas	149
Quadro 36 - Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ	150
Quadro 37 - Prestações de Contas de Renúncia de Receitas	150
Quadro 38 - Comunicações à RFB	151
Quadro 39 - Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas	152

Quadro 40 - Ações da RFB	153
Quadro 41 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	155
Quadro 42 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12	155
Quadro 43 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	156
Quadro 44 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12	157
Quadro 45 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12	157
Quadro 46 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores.....	158
Quadro 47 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	160
Quadro 48 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12.....	161
Quadro 49 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	161
Quadro 50 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	162
Quadro 51 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	162
Quadro 52 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)	163
Quadro 53 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro	163
Quadro 54 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada.....	168
Quadro 55 – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados.....	169
Quadro 56 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados	169
Quadro 57 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	170
Quadro 58 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	171
Quadro 59 - Composição do Quadro de Estagiários.....	175
Quadro 60 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	189
Quadro 61 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	189
Quadro 62 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ	191
Quadro 63 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada	195
Quadro 64 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	200
Quadro 65 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	203
Quadro 66 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	205
Quadro 67 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	208
Quadro 68 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	212
Quadro 69 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	232
Quadro 70 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV.....	233
Quadro 71 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.	237
Quadro 72 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.....	237
Quadro 73 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005	289
Quadro 74– Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....	294

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Relação de Cursos ofertados em 2012 pelo IF Farroupilha.	35
Tabela 2 – Relação aluno x modalidade do IF FARROUPILHA no ano de 2012.	35
Tabela 3 – Relação quantitativa de projetos de pesquisa do IF Farroupilha no ano de 2012.	36
Tabela 4 – Projetos de Pesquisa homologados/início atividades em 2012.	43
Tabela 5 – Quantitativo das Grandes Àreas de Conhecimento Projetos de Pesquisas/2012	44
Tabela 6 – Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do Grupo de Pesquisa CNPq/2012	45
Tabela 7 – Modalidades de bolsas institucionais destinadas aos estudantes.....	46
Tabela 8 - Modalidade de bolsas institucionais destinadas aos coordenadores de PP	47
Tabela 9 - Modalidade de bolsas das Agências de fomento	47
Tabela 10 - Distribuição das bolsas de pesquisa/2012	47
Tabela 11 - Distribuição dos projetos encerrados em 2012 no IF Farroupilha.	49
Tabela 12 – Resumo das distribuições de projetos de extensão do IF Farroupilha no ano de 2012.	52
Tabela 13 – Resumo das ações de estágio desenvolvidas pelo IF Farroupilha no ano de 2012.	52
Tabela 14 – Resumo das ações do Programa Mulheres Mil do IF Farroupilha no ano de 2012.	52
Tabela 15 – Resumo das ações do PRONATEC do IF Farroupilha no ano de 2012.....	52
Tabela 16 – Resumo das principais parcerias do IF Farroupilha no ano de 2012.....	53
Tabela 17 – Relação quantitativa de alunos contemplados com os programas de assistência estudantil do IF FARROUPILHA no ano de 2012.	54
Tabela 18 – Demonstrativo do controle dos registros acadêmicos do IF Farroupilha.....	57
Tabela 19 – Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – situação ano 2012	63
Tabela 20 – Tabela de Absenteísmo do IFFarroupilha em 2012.	166
Tabela 21 – Relação de servidores do IFFarroupilha que participaram de Educação Continuada em 2012.....	168
Tabela 22 – Relação de frota de veículos da Reitoria do IFFarroupilha.	180
Tabela 23 – Relação de gastos com a frota de veículos da Reitoria do IFFarroupilha no ano de 2012.	180
Tabela 24 – Relação de frota de veículos do Câmpus Alegrete.....	181
Tabela 25 – Relação de frota de veículos do Câmpus Júlio de Castilhos	182
Tabela 26 – Relação de frota de veículos do Câmpus Panambi.....	183
Tabela 27 – Relação de gastos com a frota de veículos do Câmpus Panambi.....	183
Tabela 28 – Relação de frota de veículos do Câmpus Santa Rosa.....	184
Tabela 29 – Relação de frota de veículos do Câmpus Santo Augusto	185
Tabela 30 – Relação de frota de veículos do Câmpus São Vicente do Sul.....	188
Tabela 31 – Bens imóveis do Câmpus Panambi	193
Tabela 32 – Tabela de vida útil das contas contábeis.	236
Tabela 33 – Tabela de Editais realizados pela Pró-Reitoria.....	240
Tabela 34 – Projetos selecionados e homologados editais 2012.....	246
Tabela 35 – Quantitativo das Grandes Àreas de Conhecimento Projetos de Pesquisas/2012	246
Tabela 36 – Distribuição das bolsas de pesquisa/2012	247
Tabela 37 - Número de Projetos de Pesquisa por Câmpus encerrados em 2012.	249
Tabela 38 – Inscrições na MEPT	251
Tabela 39 – Pós-Graduações do IFFarroupilha.....	252
Tabela 40 – Acompanhamento de Egressos.....	256
Tabela 41 – Relação de Cursos de Extensão.....	257
Tabela 42 – Relação de Cursos de Extensão via PIIEX.....	261
Tabela 43 – Relação de Cursos de Longa Duração via PIIEX.....	264
Tabela 44 – Relação de ações voltadas ao Empreendedorismo e Cooperativismo.....	265

Tabela 45 – Demonstrativos das atividades de Estágio e Emprego	265
Tabela 46 – Demonstrativos de Eventos	267
Tabela 47 – Projetos culturais, artísticos e esportivos.	269
Tabela 48 – Projetos sociais	272
Tabela 49 – Projetos tecnológicos.....	273
Tabela 50 – Serviços tecnológicos	273
Tabela 51 – Relações Internacionais	273
Tabela 52 – Visitas Técnicas Realizadas	278
Tabela 53 – Visitas Técnicas Recebidas	279
Tabela 54 – Projetos Ambientais	281
Tabela 55 – Programa Mulheres Mil.....	281
Tabela 56 – PRONATEC	282
Tabela 57 – Demais Atividades	285
Tabela 58 – Resumo	285

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Esquema do Organograma Funcional do IF Farroupilha no ano de 2012.	22
Figura 2 – Gráfico da distribuição das matrículas do IF Farroupilha em 2012.	36
Figura 3 - Número de Projetos de Pesquisa homologados em 2012.....	37
Figura 4 - Grandes Áreas de Conhecimento dos Projetos de Pesquisa/2012.....	44
Figura 5 - Grupos de Pesquisa cadastrados no DGP do CNPq /2012.....	46
Figura 6 - Distribuição Bolsas de pesquisa em andamento/2012.....	48
Figura 7 - Grandes Áreas de Conhecimento dos Projetos de Pesquisa/2012.....	247
Figura 8 - Distribuição Bolsas de pesquisa em andamento/2012.....	248
Figura 9 - Distribuição do Público Atendido	256
Figura 10 - Distribuição do Público Externo Beneficiado	258
Figura 11 - Distribuição do Público Interno Beneficiado	258
Figura 12 - Público Beneficiado com Projetos de Curta Duração	262
Figura 13 - Público Beneficiado com Projetos de Longa Duração	264
Figura 14 - Resultado das ações em Estágio e Emprego.....	266
Figura 15 - Público Beneficiado por Eventos de Natureza Científica e Tecnológica.....	268
Figura 16 - Público Beneficiado por Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos.....	269
Figura 17 - Público Beneficiado por Projetos Sociais.....	272
Figura 18 - Público Beneficiado por Projetos Tecnológicos.....	273
Figura 19 - Publico interno beneficiado pela realização de visitas técnicas.	278
Figura 20 - Público externo atendido em visitas técnicas.	280
Figura 21 - Relação entre matrículas e concluintes no Programa Mulheres Mil.	282
Figura 22 - Relação entre número da alunos matriculados e concluintes nos cursos do Pronatec.	283

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1 - Demonstração Contábil 01.....	299
Anexo 2 - Demonstração Contábil 02.....	301
Anexo 3 - Demonstração Contábil 03.....	303
Anexo 4 - Demonstração Contábil 04.....	304
Anexo 5 - Demonstração Contábil 05.....	306
Anexo 6 - Demonstração Contábil 06.....	307
Anexo 7 - Demonstração Contábil 07.....	309
Anexo 8 - Demonstração Contábil 08.....	310
Anexo 9 – Portaria de Criação de Grupo de Trabalho para implementação de Política Institucional de Sustentabilidade Ambiental do IFFarroupilha.....	312
Anexo 10 – Portaria de Retificação do Grupo de Trabalho para implementação de Política Institucional de Sustentabilidade Ambiental do IFFarroupilha.....	312

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	4
LISTA DE TABELAS	6
LISTA DE FIGURAS	8
LISTA DE ANEXOS	9
SUMÁRIO	10
INTRODUÇÃO	15
PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	17
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO	17
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	17
1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....	18
1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL	22
1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	24
1.5. MACROPROCESSOS DE APOIO.....	53
1.6. PRINCIPAIS PARCEIROS.....	64
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES	66
2.1. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA	66
2.2. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	70
2.3. EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES	71
2.4. INDICADORES	73
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	74
3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	74
3.2. AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS.....	74
3.3. SISTEMA DE CORREIÇÃO	76
3.4. CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU.....	76
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	77
4.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ.....	77
4.1.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS TEMÁTICOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	77
4.1.2. INFORMAÇÕES SOBRE OBJETIVOS VINCULADOS A PROGRAMAS TEMÁTICOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	79
4.1.3. INFORMAÇÕES SOBRE INICIATIVAS VINCULADAS A PROGRAMAS TEMÁTICOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	86
4.1.4. INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PROGRAMAS TEMÁTICOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	93
4.1.5. INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO DE RESPONSABILIDADE DA UJ.....	100
4.1.6. INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMAS DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	101
4.2. INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA	108
4.2.1. IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ	109
4.2.2. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS	109
4.2.2.1. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES	109
4.2.2.2. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL.....	110
4.2.2.3. RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA	110
4.2.2.4. ANÁLISE CRÍTICA	111
4.2.3. MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA	112
4.2.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA	123
4.2.4.1. EXECUÇÃO DA DESPESA COM CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	123
4.2.4.1.1. DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	123
4.2.4.1.2. DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS.....	125
4.2.4.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO.....	127
4.2.4.2.1. DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	127
4.2.4.2.2. DESPESAS TOTAIS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	128

4.2.4.2.3.	ANÁLISE CRÍTICA.....	130
5.	TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	131
5.1.	RECONHECIMENTO DE PASSIVOS.....	131
5.1.1.	RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	131
5.1.2.	ANÁLISE CRÍTICA.....	131
5.2.	PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	131
5.2.1.	PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	131
5.2.2.	ANÁLISE CRÍTICA.....	132
5.3.	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	133
5.3.1.	RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO.....	134
5.3.2.	QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	136
5.3.3.	INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE PERMANECERÃO VICENTES NO EXERCÍCIO DE 2013 E SEQUINTE	136
5.3.4.	INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE	137
5.3.5.	INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE.....	138
5.4.	SUPRIMENTO DE FUNDOS	139
5.4.1.	DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	139
5.4.1.1.	SUPRIMENTO DE FUNDOS – VISÃO GERAL.....	139
5.4.1.2.	SUPRIMENTO DE FUNDOS – CONTA TIPO “B”	141
5.4.1.3.	SUPRIMENTO DE FUNDOS – CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (CPGF)	142
5.4.1.4.	UTILIZAÇÃO DA CONTA TIPO “B” E DO CARTÃO CRÉDITO CORPORATIVO PELA UJ	142
5.4.1.5.	PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	144
5.4.1.6.	ANÁLISE CRÍTICA.....	145
5.5.	RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ	145
5.5.1.	RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ.....	145
5.5.2.	VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA	145
5.5.3.	CONTRIBUENTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOA JURÍDICA E FÍSICA.....	146
5.5.4.	BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA TRIBUTÁRIA - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICA	148
5.5.5.	PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS FINANCIADOS COM CONTRAPARTIDA DE RENÚNCIA DE RECEITA TRIBUTÁRIA.....	150
5.5.6.	PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS.....	150
5.5.7.	COMUNICAÇÕES À RFB.....	151
5.5.8.	INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS	152
5.5.9.	DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DE RENÚNCIA FISCAL	152
5.5.10.	FISCALIZAÇÕES REALIZADAS PELA RFB.....	153
6.	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	154
6.1.	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS.....	154
6.1.1.	DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	155
6.1.1.1.	SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO EFETIVA DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	155
6.1.2.	QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	156
6.1.2.1.	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A IDADE	157
6.1.2.2.	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A ESCOLARIDADE	157
6.1.3.	DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA	158
6.1.4.	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS	160
6.1.4.1.	CLASSIFICAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO O REGIME DE PROVENTOS E DE APOSENTADORIA.....	160
6.1.4.2.	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DAS PENSÕES PAGAS PELA UNIDADE JURISDICIONADA	160
6.1.5.	ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS	161
6.1.6.	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS NOS CASOS DE ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS	161
6.1.7.	INFORMAÇÕES SOBRE OS ATOS DE PESSOAL SUJEITOS A REGISTROS E COMUNICAÇÃO.....	161
6.1.7.1.	ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TRIBUNAL POR INTERMÉDIO DO SISAC.....	161
6.1.7.2.	ATOS SUJEITOS À REMESSA AO TCU EM MEIO FÍSICO	163
6.1.7.3.	INFORMAÇÕES DA ATUAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI) SOBRE OS ATOS	163
6.1.8.	INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	165
6.2.	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.....	168
6.2.1.	INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO	168

6.2.2.	INFORMAÇÕES SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO.....	169
6.2.3.	AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS	169
6.2.4.	INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE JURISDICIONADA	169
6.2.5.	INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO 171	
6.2.6.	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS.....	175
6.2.7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS DA DIREÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS DO IFFARROUPILHA.....	175
7.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	177
7.1.	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS.....	177
7.2.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	188
7.2.1.	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL.....	188
7.2.2.	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS.....	189
7.2.3.	DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ	190
8.	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	195
8.1.	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).....	195
8.2.	ANÁLISE CRÍTICA.....	197
9.	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	200
9.1.	GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	200
9.2.	CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA.....	202
10.	CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	205
10.1.	DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	205
10.1.1.	DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	205
10.1.2.	DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	208
10.1.3.	RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	208
10.1.4.	RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.....	212
10.2.	INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	230
10.3.	DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93	231
10.3.1.	SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93.....	232
10.3.2.	ANÁLISE CRÍTICA	232
10.4.	DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	232
10.4.1.	DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV.....	232
11.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	234
11.1.	INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO.....	234
11.1.1.	DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO, EXAUSTÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	235
11.2.	DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	236
11.2.1.	DECLARAÇÃO PLENA	237
11.2.2.	DECLARAÇÃO COM RESSALVA	237
11.3.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008	238
11.4.	PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE.....	238
12.	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	239
12.1.	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ	239
PARTE B, ITEM 7 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.		287
13.	INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005	288
14.	ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET	290
15.	RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO.....	294
16.	CONCLUSÃO.....	295

17. ANEXOS	296
17.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	296
17.2. PORTARIAS	311

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antônio de Oliveira

REITORA DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Carla Comerlato Jardim

PRÓ-REITORES

Pró-Reitor de Administração: Vanderlei José Pettenon

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Nídia Heringer

Pró-Reitor de Ensino: Denírio Marques

Pró-Reitor de Extensão: Alberto Pahim Galli

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Adriano Arriel Saquet

DIRETORA GERAL DO CÂMPUS ALEGRETE

Ana Paula Ribeiro

DIRETORA GERAL DO CÂMPUS JAGUARI

Tanira Marinho Fabres

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS JÚLIO CASTILHOS

Luciane Missio

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS PANAMBI

Ana Rita Kraemer da Fontoura

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS SANTA ROSA

Marcelo Eder Lamb

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS SÃO BORJA

Alexander Machado

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS SANTO AUGUSTO

César Eduardo Stevens Kroetz

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS SÃO VICENTE DO SUL

Luiz Fernando Rosa da Costa

INTRODUÇÃO

Os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, no Brasil, nos termos da Lei nº 11.892, de 29/12/2008, Art. 2º, “são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, com a suas práticas pedagógicas”.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha foi criado a partir da integração do CEFET São Vicente do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete – EAFA. Com sede administrativa no município de Santa Maria, possui oito câmpus em funcionamento - Alegrete, Jaguari (inaugurado em 05/12/2012), Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, Santo Augusto, São Borja, São Vicente do Sul – e um, o câmpus Santo Ângelo, que teve as ações de implantação iniciadas em 2011 e adensadas (a realização de diagnóstico regional, de audiências públicas e de elaboração do projeto arquitetônico e processo licitatório) em 2012, embora a conclusão do certame licitatório tenha ocorrido já em 2013.

O ano de 2012 marcou o primeiro processo eleitoral para Reitor do IF Farroupilha. A eleição aconteceu em 13 de maio. Foi eleita a professora Carla Comerlato Jardim. Em virtude de incidentes ocorridos em um conturbado processo eleitoral, a SETEC/MEC decidiu pela designação de um Reitor *Pro Tempore* para efetivar o período de Transição de Gestão. Com isso, em 2012, tivemos três reitores no IF Farroupilha, conforme segue: a portaria nº 733, publicada no Diário Oficial da União de 04 de junho de 2012, nomeou o professor Jesué Graciliano da Silva para exercer o cargo de Reitor *Pro Tempore* do IF Farroupilha, a contar de 24 de maio de 2012. Nessa data, portanto, o professor Carlos Alberto Pinto da Rosa, nomeado pela Portaria nº 048/2009, deixou de responder pela instituição.

Durante o período de transição de gestão o novo reitor decidiu designar a professora Carla Comerlato Jardim, reitora eleita, sua substituta legal (portaria nº 925, publicada no DOU em 03 de agosto de 2012). Também nesse período implementou a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, prevista no estatuto do IF Farroupilha, mas não criada na gestão anterior e designou, por meio da portaria nº 909/2012, a professora Carla Comerlato Jardim titular da nova Pró-Reitoria.

O Decreto de nomeação da Reitora eleita é de 29 de outubro de 2012, publicado no DOU de 30 de outubro de 2012, quando a presidenta Dilma nomeou a professora Carla Comerlato Jardim reitora do IF Farroupilha. A posse, para um mandato de quatro anos, ocorreu em 19 de novembro de 2012, conforme Termo de Posse do Ministro de Estado da Educação.

Em relação às Pró-Reitorias, tivemos em 2012 a seguinte configuração: a Pró-Reitoria de Pesquisa teve dois Pró-Reitores – o professor Adilson José Hansel respondeu até a data de 29 de

agosto de 2012, conforme portaria nº 1037/2012 e após assumiu o professor Adriano Arriel Saquet, portaria nº 1038/2012. A Pró-Reitora de Extensão não teve alteração de titularidade – o professor Alberto Pahim Galli permanece o Pró-Reitor. A Pró-Reitoria de Administração e a Pró-Reitoria de Ensino tiveram dois Pró-Reitores: o servidor Júlio Cesar Peres Simi foi o titular da Pró-Reitoria de Administração até 01 de outubro de 2012, conforme portaria nº 1263/2012. Em 19 de novembro foi nomeado o professor Vanderlei José Pettenon para a função, conforme portaria nº 1639/2012. A Pró-Reitoria de Ensino teve a professora Tanira Marinho Fabres como titular até a data 31 de outubro de 2012. A seguir, em 19 de novembro foi nomeado o professor Denírio Itamar Lopes Marques. A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional passou a ser exercida pela Professora Nídia Heringer, a partir de 19 de novembro de 2012, conforme portaria nº 1650/2012.

Nos câmpus tivemos as seguintes titularidades: no câmpus Panambi o professor Adriano Arriel Saquet foi titular até 13 de agosto de 2012. A partir dessa data assumiu a professora Ana Rita Kraemer da Fontoura, conforme portaria nº 958/2012. No câmpus Santo Augusto o professor Marcos Ruffo Goulart foi sucedido pelo Professor Cezar Eduardo Stevens Kroetz, portaria nº 1473/2012. O Câmpus Santa Rosa não teve alteração do Diretor Geral *Pró Tempore*. No câmpus São Borja o professor Carlos Eugênio Balsemão foi sucedido pelo professor Alexander Machado. No câmpus Júlio de Castilhos o professor Valtemir Capelari Bressan foi sucedido pela professora Luciani Missio. No câmpus Alegrete o professor Otacílio Motta foi sucedido pela servidora Ana Paula Ribeiro. No câmpus São Vicente do Sul o professor Luiz Fernando Rosa da Costa foi reconduzido ao cargo. É importante salientar que os Diretores Gerais dos câmpus Alegrete e São Vicente do Sul foram eleitos no mesmo processo eleitoral para Reitor. Nos demais câmpus os novos diretores foram democraticamente indicados pelas comunidades acadêmicas e, após, nomeados Diretores Gerais *Pró Tempores* pela reitora eleita. O câmpus Jaguari foi inaugurado em 05 de dezembro de 2012 e a Diretora Geral *Pró Tempore* nomeada foi a professora Tanira Marinho Fabres.

Contextualizada a singularidade do período de mensuração do Relatório apresentado, apresentamos o Relatório de Gestão do exercício 2012 conforme a orientação do Tribunal de Contas da União – Partes “A” e “B”.

Em relação à Parte “B” informamos que em virtude de apontamento referente à necessidade de padronização de coleta e cálculo dos dados coletados para a obtenção dos indicadores da Rede Federal de EPT, a SETEC/MEC instituiu um grupo de trabalho responsável por realizar essa atividade. Os dados expressos são o resultado enviado diretamente da SETEC para o IF Farroupilha.

Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro 1- Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder : Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS		
Denominação abreviada: Instituto Federal Farroupilha/RS		
Código SIORG: 100.906	Código LOA: 26420	Código SIAFI: 158127
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Autarquia		
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico		Código CNAE: 85.42-2-00
Telefones/Fax de Contato:	(055) 3218 9800	(055) 3218 9800
Endereço Eletrônico: gabinete@iffarroupilha.edu.br		
Página da Internet: http://www.iffarroupilha.edu.br		
Endereço Postal: Rua Esmeralda, 430 – Bairro Camobi – CEP 97110.767 – Santa Maria/RS.		
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas		
Nome	Situação	Código SIORG
Reitoria	Ativa	100.906
Câmpus de Alegrete/RS	Ativa	4322
Câmpus de Julio de Castilhos/RS	Ativa	105.204
Câmpus de Panambi/RS	Ativa	105.205
Camus de Santa Rosa/RS	Ativa	105.206
Câmpus de Santo Augusto/RS	Ativa	105.208
Câmpus de São Borja/RS	Ativa	105.207
Câmpus de São Vicente do Sul/RS	Ativa	4323
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
O Instituto Federal Farroupilha/RS foi criado pela lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicação DOU de 30/12/2008.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Portaria MEC nº 07/2009 e Estatuto do Instituto Federal Farroupilha - Regimento em elaboração.		
Manuais e publicação relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	NOME:	
158127	Reitoria	
158266	Câmpus de Santo Augusto/RS	
158267	Câmpus de Alegrete/RS	
158268	Câmpus de São Vicente do Sul/RS	
158269	Câmpus de Julio de Castilhos/RS	
158503	Câmpus de São Borja/RS	
158504	Câmpus de Santa Rosa/RS	
158505	Câmpus de Panambi/RS	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicional		
Código SIAFI	NOME:	
26420	Instituto Federal Farroupilha/RS	
Relacionamento entre Unidade Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Unidade Gestão	
158127, 158266, 158267, 158268, 158269, 158503, 158504, 158505	26420	

1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha** – IF Farroupilha - **CNPJ 10.662.072/0001-58**, criado pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008, caracteriza-se por ser uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, tem como sedes, para os fins da legislação educacional, as seguintes unidades:

- Câmpus Alegrete – CNPJ 10.662.072/0004-09
- Câmpus Jaguari (CNPJ em tramitação)
- Câmpus Júlio de Castilhos – CNPJ 10.662.072/0002-39
- Câmpus Panambi – CNPJ 10.662.072/0007-43
- Câmpus Santa Rosa - CNPJ 10.662.072/0008-24
- Câmpus São Borja - CNPJ 10.662.072/0006-62
- Câmpus Santo Augusto – CNPJ 10.662.072/0005-81
- Câmpus São Vicente do Sul – CNPJ 10.662.072/0003-10.

Ainda, faz parte do IF FARROUPILHA o câmpus Jaguari, unidade que esteve vinculada ao Câmpus São Vicente do Sul no ano de 2012, e por esse motivo, todas as atividades referentes a essa unidade estão inseridas nas ações do câmpus São Vicente do Sul. Destaca-se ainda, que a atuação do Instituto, se fez presente em mais de 30 municípios gaúchos, através do Ensino a Distância.

A Instituição, seguindo o que rege a Lei nº 11892/2008, tem como finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS;
- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

A partir das finalidades norteadoras apresentadas, e respeitando o que tange ao artigo 7º da Lei nº 11892/2008, o IF Farroupilha tem, conforme artigo 5º do seu Estatuto, os seguintes objetivos:

- I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV - desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VI - ministrar em nível de educação superior:

- a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu*, de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

Nesse contexto, o IF Farroupilha, através de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) determinou a missão, a visão e os valores institucionais, a seguir apresentados:

MISSÃO:

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

VISÃO:

Ser referência em educação profissional, científica e tecnológica, como instituição promotora do desenvolvimento regional e sustentável.

VALORES:

- a) Ética
- b) Solidariedade: humanização, inclusão, igualdade na diversidade, cooperação.
- c) Sustentabilidade: responsabilidade social e ambiental.
- d) Desenvolvimento humano: criticidade, autonomia e empreendedorismo.
- e) Democracia: igualdade na diversidade, liberdade, justiça.
- f) Qualidade: baseada no conhecimento técnico/tecnológico e sustentável.
- g) Inovação: criatividade baseada em conhecimentos tradicionais e na capacidade de romper com seus limites.

A Instituição, sempre balizou suas ações nos princípios éticos, morais e legais, dessa forma, busca atender ao determinado pelo seu PDI, o qual traz como objetivos estratégicos para a Instituição o desenvolvimento das seguintes atividades, em seu período de vigência:

1. Proporcionar ensino e educação profissional e tecnológica formadora de cidadãos críticos para o mundo do trabalho de forma a responder às necessidades desenvolvimento regional.
2. Desenvolver as atividades básicas do Instituto – ensino, extensão e pesquisa - de forma indissociável e integrada aos diversos níveis de ensino, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional.
3. Consolidar a gestão pública, transparente e dinâmica em termos administrativos, a fim de propiciar condições para que o Instituto focalize suas políticas e ações no atendimento à sua missão.
4. Implantar e aprimorar o Instituto em termos administrativos e infraestruturais, considerando a diversidade entre os câmpus e as atividades.
5. Desenvolver o campo educacional e acadêmico no Instituto, respondendo a necessidades da região e propiciando condições para o seu desenvolvimento responsável.

Visando atender esses princípios no ano de 2012, em síntese, foram desenvolvidas as seguintes ações pelo IF Farroupilha:

1. Realização de cursos de capacitação para servidores da Instituição;
2. Realização e participação, através de alunos e servidores, de feiras tecnológicas, feiras de ciência, seminários, simpósios, congressos, viagens técnicas e demais eventos;
3. Continuação e ampliação dos programas de extensão e pesquisa;
4. Ampliação do número de vagas ofertadas nos processos seletivos;
5. Ampliação do número de cursos ofertados a comunidade em geral;
6. Oferta cursos de curta duração;
7. Ampliação das ações do Ensino a Distância;
8. Continuação dos Programas de Assistência Estudantil da Instituição;
9. Criação de novos grupos de pesquisa;
10. Adesão ao PRONATEC;
11. Continuação das atividades de Inclusão;
12. Reformas e melhorias das estruturas físicas dos câmpus;
13. Construção de novos prédios;
14. Construção e ampliação de laboratório, bibliotecas, refeitório e demais estruturas educacionais;

15. Implantação da Ouvidoria da Instituição, buscando a transparência da mesma;
16. Realização de Eventos culturais e esportivos; e
17. Atender as demandas da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e o Ministério da Educação (MEC).

1.3. Organograma Funcional

O IF Farroupilha, de acordo com os seus princípios e objetivos, e buscando o melhor atendimento aos seus alunos e comunidade em geral, tem como representante máximo o Reitor(a) e organiza-se em cinco pró-reitorias: Administração, Desenvolvimento Institucional, Ensino, Extensão e Pesquisa e Pós-Graduação. Além disso, por ser uma instituição de ensino *multicampi* tem vinculado diretamente ao Reitor(a) os diretores gerais de câmpus.

Esquemáticamente, apresenta-se a organização do IF Farroupilha:

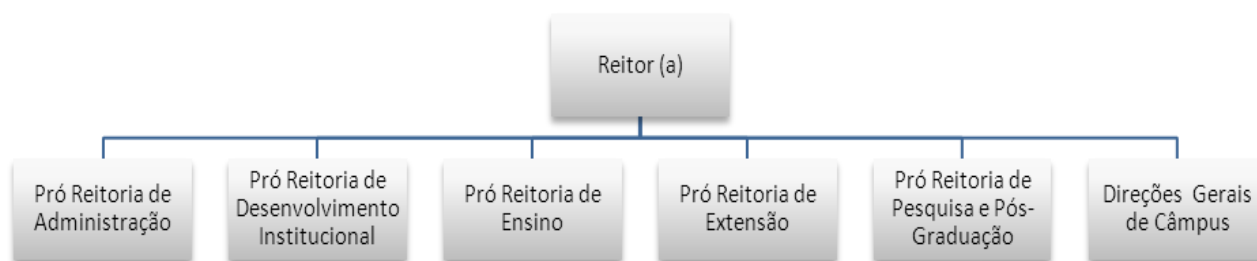


Figura 1 – Esquema do Organograma Funcional do IF Farroupilha no ano de 2012.

A figura 1 apresenta de forma esquemática o organograma funcional do IF Farroupilha. Cabe salientar que até julho de 2012 o IF Farroupilha, apesar do exposto em seu Estatuto, ainda não havia constituído a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Ao Reitor da Instituição, conforme determina o Estatuto, compete representar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.

Aos Diretores Gerais de câmpus do IF Farroupilha compete, conforme portaria nº 930, de 03 de agosto de 2012:

I - Coordenar as políticas educacionais e administrativas, de acordo com as diretrizes homologadas pelo Conselho Superior e demais colegiados sistêmicos, pelo órgão colegiado do câmpus e pelas orientações determinadas pelo Reitor, em consonância com o Estatuto, com o

Projeto Pedagógico Institucional, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Regimento Geral do Instituto Federal Farroupilha;

II - Representar o câmpus junto aos órgãos externos públicos e privados;

III - Representar o câmpus junto à Reitoria;

IV - Organizar o processo de planejamento participativo anual do câmpus;

V - Participar da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional;

VI - Divulgar internamente as informações relevantes para o funcionamento do câmpus;

VII - Autorizar a participação de servidores em eventos;

VIII - Autorizar processos de compras e execução de serviços, dentro das diretrizes legais e orientações do Reitor;

IX - Propor ao Reitor a designação ou dispensa de servidores para o exercício de cargos comissionados e funções gratificadas;

X - Apresentar anualmente ao Reitor o relatório de atividades de sua gestão;

XI - Zelar pela manutenção dos bens patrimoniais;

XII - Promover o desenvolvimento dos servidores;

XIII - Criar comissões de assessoramento e grupos de trabalho para auxiliá-lo no desempenho de suas funções;

XIV - Expedir portarias internas mediante delegação do Reitor;

XV - Assinar diplomas, certificados e demais documentos acadêmicos relativos aos cursos ofertados no câmpus, mediante delegação do Reitor;

XVI - Propor políticas educacionais e administrativas aos órgãos competentes;

XVII - Acompanhar a utilização dos recursos orçamentários do câmpus;

XVIII - Executar outras atribuições, a partir de delegação do Reitor;

As competências das Pró-Reitorias do IF Farroupilha, conforme determina o estatuto do mesmo, são:

I. À Pró-Reitoria de Ensino compete planejar, articular e controlar a execução das políticas de ensino emanadas do Ministério da Educação, em consonância com as diretrizes educacionais brasileiras, promovendo ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;

II. À Pró-Reitoria de Extensão compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar as políticas de extensão do Instituto, compreendida a integração e intercâmbios com o setor produtivo e a sociedade em geral, promovendo ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;

III. À Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação compete planejar, articular e controlar a execução das políticas de pesquisa e inovação, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação, promovendo ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;

IV. À Pró-Reitoria de Administração compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar a administração orçamentária, financeira e de recursos humanos do Instituto;

V. À Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional compete planejar e executar ações que visem ao fortalecimento da identidade institucional, contribuindo para a descentralização e melhoria da gestão administrativa e pedagógica.

1.4. Macroprocessos Finalísticos

O IF Farroupilha tem como atividades finalísticas o ensino, a pesquisa e extensão. A seguir são apresentadas as políticas institucionais, conforme consta no PDI da Instituição.

Políticas de Ensino

As Políticas de Ensino, no Instituto Federal Farroupilha, seguem os princípios pedagógicos e as noções de currículo apresentados no seu PDI e a orientação legal que lhe deu origem. Afirma-se dando ênfase à integração entre uma formação geral com princípios humanistas e de base cultural ampla, a partir dos contextos regionais e em combinação com a formação para o trabalho. Isso ocorre com base em Cursos de Formação Inicial Continuada, Educação Básica Integrada a Educação Profissional, PROEJA, Cursos Técnicos Subsequentes, Cursos Superiores de

Graduação e Tecnólogos, Pós-Graduação e Cursos de Extensão, que atendam, preferencialmente, as necessidades locais e regionais.

Os aspectos enfatizados a seguir permitem que se entendam os elementos que compõem a ideia de currículo integrado e de inclusão no processo de ensino-aprendizagem em efetivação no período de vigência do PDI/PPI.

Interdisciplinariedade e a Relação entre Teoria e Prática

A integração curricular é um objetivo a ser alcançado. Para atingi-lo é necessária a interlocução entre os conhecimentos oriundos dos diferentes componentes curriculares, atuando como instrumentalizadora dos sujeitos aprendentes, na compreensão da realidade concreta e suas interfaces, e como alternativa na solução de problemas e desafios que esta lhes impõe.

Para isso, é fundamental perceber as relações existentes entre o saber sistematizado e a prática social vivenciada nas diferentes esferas da vida coletiva. Neste aspecto, trabalha-se com a integração, não só entre disciplinas, mas também entre dois tipos de formação que permeará todos os cursos do Instituto Federal Farroupilha: a formação geral e a formação para o mundo do trabalho. A integração permite ao sujeito uma atuação consciente no campo do trabalho e da transformadora no desenvolvimento da sociedade.

Flexibilização Curricular

No intuito de articular ensino, extensão e pesquisa, a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras. Tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitar e para a inserção no mundo do trabalho, apresentam-se as seguintes estratégias:

Projetos interdisciplinares capazes de integrar áreas de conhecimento, de apresentar resultados práticos e objetivos e que tenham sido propostos pelo coletivo envolvido no projeto;

Implementação sistemática, permanente e/ou eventual de cursos de pequena duração, seminários, fóruns, palestras e outros que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis;

Flexibilização de conteúdos por meio da criação de disciplinas e outros mecanismos de organização de estudos que contemplem conhecimentos relevantes, capazes de responder a demandas pontuais e de grande valor para comunidade interna e externa.

Previsão de tempo, (horas aulas), nos Projetos de Curso capaz de viabilizar a construção de trajetórias curriculares por meio do envolvimento em eventos, projetos de pesquisa e extensão, disciplinas optativas e outras possibilidades.

Previsão de espaços para reflexão e construção de ações coletivas, que atendam a demandas específicas de áreas, cursos, câmpus e Instituição, tais como fóruns, debates, grupos de estudo e similares.

Oferta de intercâmbio entre estudantes de diferentes câmpus, institutos e instituições educacionais considerando a equivalência de estudos.

Integração Vertical

A integração vertical entre os diferentes níveis de ensino requer análise da natureza, dos limites e das possibilidades dos cursos da Educação Profissional, do Técnico Integrado, do Subsequente, do Tecnólogo, da Graduação e da Pós-graduação no que tange ao nível da formação e inserção no mundo do trabalho. É fundamental a criação de ações norteadoras para a proposição de cursos que possibilitem ao educando a continuidade de seus estudos e uma inserção qualificada no âmbito profissional.

Os elementos necessários para viabilizar essa integração serão desenvolvidos por meio de estudos específicos que aprofundem a compreensão sobre mecanismos de continuidade de estudos e comunidades atendidas, além de atuarem em combinação com as necessidades e possibilidades que o mundo do trabalho proporciona. Uma vez que o Instituto tem a possibilidade de ofertar de cursos em níveis de lato e stricto sensu, articulados com a pesquisa, a extensão e o ensino nos outros níveis, há um conjunto a ser explorado num prazo maior do que o previsto na elaboração deste PDI/PPI.

Ações inclusivas

Para a implementação da concepção da inclusão em todos os âmbitos e com a comunidade escolar (pais, alunos, servidores), é necessário, inicialmente, investir na formação continuada dos agentes educacionais, criando mecanismos de acompanhamento e apoio aos educandos e educadores.

Em um segundo momento, discutir e construir coletivamente formas de ingresso que possam representar os perfis requeridos para os alunos dos diferentes cursos e que contemplem as minorias,

além de ampliar a oferta de vagas nas áreas de maior demanda, com vistas a democratizar o acesso e a permanência.

Avaliação da aprendizagem

Tendo em vista o acompanhamento constante e sistemático do trabalho pedagógico, é necessário que a avaliação da aprendizagem sirva como indicador e referência para ações de retomada do processo avaliativo, seja no desempenho dos estudantes, seja na comunicação entre docentes e estudantes. Para atender a tal objetivo a apresentação e compromisso com uma concepção de avaliação como processo contínuo, sistemático e coerente com os princípios pedagógicos assumidos.

Avaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional. Necessita prever formas e estratégias de execução que possibilitem o acompanhamento dos diferentes espaços e âmbitos onde se efetiva o processo de ensino.

Políticas de Pesquisa

A pesquisa é uma das atividades básicas do Instituto Federal Farroupilha, assim como o ensino e a extensão. Tem como seus objetos centrais a tecnologia e o trabalho como categoria de saber e produção. Essa atividade propõe a busca por soluções tecnológicas e o desenvolvimento de mecanismos de gestão da tecnologia, visando identificar alternativas inovadoras para resoluções de problemas sociais nos âmbitos locais e regionais.

A pesquisa é estimuladora de atividades criadoras. Na medida em que essa atividade se fortalece a partir dos compromissos educacionais do Instituto, os seus resultados são capazes de estender benefícios à comunidade, promovendo desenvolvimento tecnológico, social, econômico, cultural, político e ambiental.

A concepção de pesquisa, nas Concepções e Diretrizes dos Institutos Federais, ressalta a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções dos problemas atuais.

Ela deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência, e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. Da mesma

forma, a pesquisa está presente em todo o trajeto da formação do trabalhador, representa a conjugação entre distintos saberes e se afirma na indissociabilidade do ensino e da extensão.

As pesquisas a serem desenvolvidas no âmbito do Instituto terão relação direta com as demandas sociais da área de abrangência do Instituto Federal Farroupilha, ocorrendo o necessário retorno dos resultados para a sociedade através de ações de extensão. No plano do retorno a comunidades que fornecem insumos ou são fontes de investigação, o retorno dos resultados não pode se restringir aos recursos formais. O Instituto trabalha com a perspectiva de oferecer, na medida adequada, retornos práticos, soluções para problemas, alternativas para situações complexas vivenciadas por grupos sociais e produtivos que estejam no âmbito da sua atuação e que venham a constituir parte das pesquisas a serem desenvolvidas. No plano da divulgação formal, este aspecto será atendido através de meios tradicionais e inovadores como programas, projetos, divulgação de boletins de resultados, de comunicados técnicos, revistas técnico-científicas, dias de campo para troca de experiências e quantos mais forem possíveis.

A pesquisa possui papel fundamental na geração de conhecimento, no aprimoramento profissional dos servidores docentes e técnico-administrativos envolvidos, bem como na formação dos educandos em todos os níveis de ensino ofertados. Os profissionais do Instituto trabalham, a partir de sua constituição, visando à integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Essa integração parte de exigência legal e encontra razão numa formação que seja capaz de investigar e resolver problemas, constituindo-se em resposta ao mundo do trabalho e a outras demandas do mundo social e comunitário. Os professores/educadores/pesquisadores devem ser capazes de buscar, processar e aplicar as novas tecnologias geradas, tendo como horizonte o desenvolvimento sustentável.

A produção de conhecimento, aliada à formação profissional, prepara um cidadão crítico para o mundo do trabalho, estimulando a sua inserção no contexto regional. Nesse sentido, a elaboração e implantação de projetos de pesquisa no âmbito institucional têm o objetivo de proporcionar à comunidade acadêmica condições técnicas e de análise da realidade que a circunda. A atividade de pesquisa também desempenha a função de despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os estudantes por meio da participação em projetos, da criação e difusão de tecnologias geradas na própria instituição.

O IF Farroupilha opta por duas maneiras básicas de interpretação e desenvolvimento da atividade de pesquisa: a utilização, em sala de aula, de processos e de resultados por ela gerados, onde educadores e educandos interagem com o conhecimento produzido; o estabelecimento de

áreas de maior aprofundamento nos conhecimentos gerados, a fim de fomentar condições para a criação e desenvolvimento de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu.

A criação, o desenvolvimento e a consolidação de grupos e de linhas de pesquisa que expressem a dinamicidade das ações entre pesquisadores e estudantes de diversos níveis de apropriação e desenvolvimento da atividade serão amplamente incentivados.

O apoio à pesquisa é assegurado por meio de ações concretas e garantia de recurso orçamentário próprio na forma de bolsas de pesquisa e de iniciação científica. Como forma de desenvolvimento da pesquisa o IF Farroupilha estimulará intercâmbio entre os campi e com instituições científicas, promovendo, realizando e participando de eventos científicos. O estabelecimento de parcerias viabilizará os projetos de pesquisa tanto do ponto de vista material, como do ponto de vista intelectual.

Convém destacar que as diretrizes do Instituto mencionam a expressão “Pesquisa Aplicada” e o Instituto Federal Farroupilha considera que essa aplicação é implícita, devendo ser priorizada a solução dos problemas da comunidade local e regional. A atividade de pesquisa deverá estar comprometida com a formação cidadã, com o desenvolvimento regional sustentável, articulada com os arranjos produtivos, culturais e sociais locais, sem perder de vista a capacidade de diálogo com outros universos de pesquisa.

Assim, ela é concebida e é organizada tendo em vista a tradição dessa atividade como produtora de conhecimento a ser disseminado; como formadora de pessoas em diversos níveis de ensino; e como atividade capaz de gerar conhecimentos sobre problemas do âmbito do trabalho e da produção, oferecendo alternativas tecnológicas para o desenvolvimento econômico-profissional e também do ponto de vista das tecnologias sociais.

A partir desta compreensão, abre-se um leque de possibilidades, em diferentes áreas e setores da sociedade, no âmbito da abrangência do IF Farroupilha. As políticas de ensino, pesquisa e extensão devem considerar os atributos da especificidade do Instituto como critério de definição de suas prioridades e como contribuição necessária e fundamental para a consolidação de sua identidade.

Políticas de Extensão

As políticas de extensão do Instituto Federal Farroupilha consideram, especialmente, para o seu direcionamento, os seguintes preceitos legais:

O artigo 207 da Constituição Brasileira quando refere que: *as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.*

Os parágrafos IV, VI e VII, do Artigo 43, pertencente ao Capítulo IV da Lei 9.394, no qual, respectivamente, é referido que a educação superior tem por finalidade: *promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação*”; *“estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”* e *“promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição”*. O parágrafo IV, do artigo 44, da mesma Lei e Capítulo, em que é referido que a educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: *“de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.*

Os parágrafos VII, VIII e IX, constantes no Artigo 60, da Seção II, do Capítulo II, pertencentes à Lei No 11.892, onde, respectivamente, é referido que os Institutos Federais têm por finalidades e características: *“desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica”*; *“realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico”* e *“promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente”*. Os parágrafos II e IV, mencionados no Artigo 7º, da Seção III, desse mesmo Capítulo e Lei, onde, respectivamente, são referidos entre os objetivos dos Institutos federais: *“ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”* e *“desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos”*.

Em consonância as políticas citadas acima, o IF Farroupilha, no decorrer do ano de 2012, desenvolveu seu planejamento de atuação e o executou através de ações específicas. De forma resumida, o IF Farroupilha apresenta o desenvolvimento das atividades que foram propostas para o ano de 2012 pelas Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Dados do Ensino

A tabela 1 apresenta a relação de cursos, nos diferentes níveis e modalidades, que estiveram em funcionamento no ano de 2012 nos diferentes Câmpus do IF Farroupilha.

Curso	Câmpus
Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA	Alegrete
Técnico em Agropecuária Integrado	Alegrete
Técnico em Agroecologia Integrado	Alegrete
Técnico em Informática Integrado	Alegrete
Técnico em Informática Concomitância Externa	Alegrete
Técnico em Informática Subsequente	Alegrete
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA	Alegrete
Técnico em Agricultura Subsequente e Concomitância Externa – EaD	Alegrete
Técnico em Agroindústria Subsequente e Concomitância Externa – EaD	Alegrete
Agroindústria – PROEJA FIC (Nível Fundamental)	Alegrete
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente e Concomitância Externa – EaD	Alegrete
Construção Civil – PROEJA FIC (Nível Fundamental)	Alegrete
Informática – PROEJA FIC (Nível Fundamental)	Alegrete
Panificação – PROEJA FIC (Nível Fundamental)	Alegrete
Piscicultura – PROEJA FIC (Nível Fundamental)	Alegrete
Licenciatura em Ciências Biológicas	Alegrete
Licenciatura em Matemática	Alegrete
Licenciatura em Química	Alegrete
Superior de Tecnologia em Agroindústria	Alegrete
Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Alegrete
Superior de Tecnologia em Produção de Grãos	Alegrete
Bacharelado em Engenharia Agrícola (interinstitucional com UNIPAMPA - câmpus Alegrete)	Alegrete
Bacharelado em Zootecnia	Alegrete
Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica	Alegrete

Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (sem oferta no momento)	Alegrete
Técnico em Agropecuária Integrado	Júlio de Castilhos
Técnico em Agropecuária Subsequente	Júlio de Castilhos
Técnico em Comércio Integrado – PROEJA	Júlio de Castilhos
Técnico em Informática Integrado	Júlio de Castilhos
Técnico em Alimentos Subsequente	Júlio de Castilhos
Técnico em Secretariado Subsequente	Júlio de Castilhos
Técnico em Redes de Computadores Subsequente – EaD	Júlio de Castilhos
Superior de Tecnologia em Agronegócio	Júlio de Castilhos
Superior de Tecnologia em Produção de Grãos	Júlio de Castilhos
Assistente em Operações Administrativas – PROEJA FIC (Nível Fundamental)	Júlio de Castilhos
Atendente e Recepcionista de Empreendimentos Comerciais – PROEJA FIC (Nível Fundamental)	Júlio de Castilhos
Implantação e Manutenção de Parques e Jardins – PROEJA FIC (Nível Fundamental)	Júlio de Castilhos
Panificação – PROEJA FIC (Nível Fundamental)	Júlio de Castilhos
Licenciatura em Matemática	Júlio de Castilhos
Bacharelado em Sistemas de Informação	Júlio de Castilhos
Especialização em Gestão Escolar	Júlio de Castilhos
Especialização em Gestão Ambiental em Espaços Rurais	Júlio de Castilhos
Especialização em Produção Animal	Júlio de Castilhos
Técnico em Alimentos Subsequente	Panambi
Técnico em Alimentos Integrado - PROEJA	Panambi
Técnico em Agricultura de Precisão – Subsequente (Não-Me-Toque/RS)	Panambi
Técnico em Agroindústria Subsequente	Panambi
Técnico em Controle Ambiental Subsequente	Panambi
Técnico em Edificações Integrado – PROEJA	Panambi
Técnico em Edificações Subsequente	Panambi
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado	Panambi
Técnico em Pós-Colheita de Grãos Subsequente	Panambi

Técnico em Química Integrado	Panambi
Técnico em Secretariado Subsequente	Panambi
Técnico em Secretariado Subsequente EaD	Panambi
Licenciatura em Química	Panambi
Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Panambi
Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica	Panambi
Técnico em Agroindústria Subsequente	Santa Rosa
Técnico em Edificações Integrado	Santa Rosa
Técnico em Edificações Subsequente	Santa Rosa
Técnico em Móveis Integrado	Santa Rosa
Técnico em Móveis Subsequente	Santa Rosa
Técnico em Meio Ambiente Subsequente	Santa Rosa
Técnico em Vendas Integrado – PROEJA	Santa Rosa
Técnico em Vendas Subsequente	Santa Rosa
Técnico em Vendas Subsequente EaD	Santa Rosa
Alimentação Escolar – PROEJA FIC (Nível Fundamental)	Santa Rosa
Carpinteiro – PROEJA FIC (Nível Fundamental)	Santa Rosa
Operador de Computador – PROEJA FIC (Nível Fundamental)	Santa Rosa
Pedreiro Azulejista – PROEJA FIC (Nível Fundamental)	Santa Rosa
Licenciatura em Matemática	Santa Rosa
Bacharelado em Administração	Santa Rosa
Técnico em Cozinha Subsequente	São Borja
Técnico em Cozinha Integrado – PROEJA	São Borja
Técnico em Eventos Integrado	São Borja
Técnico em Eventos Subsequente	São Borja
Técnico em Hospedagem Subsequente	São Borja
Técnico em Informática Integrado	São Borja
Técnico em Informática Subsequente	São Borja
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA	São Borja

Técnico em Guia de Turismo Subsequente – EaD	São Borja
Técnico em Informática para Internet Subsequente – EaD	São Borja
Técnico em Informática – PROEJA Prisional – EaD	São Borja
Técnico em Nutrição e Dietética Subsequente – EaD	São Borja
Auxiliar de Cozinha – PROEJA FIC (Nível Fundamental)	São Borja
Pesca – PROEJA FIC (Nível Fundamental)	São Borja
Licenciatura em Física	São Borja
Licenciatura em Matemática	São Borja
Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos	São Borja
Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica	São Borja
Técnico em Hospedagem Integrado – PROEJA	São Borja
Técnico em Administração Integrado	Santo Augusto
Técnico em Agropecuária Integrado	Santo Augusto
Técnico em Alimentos Integrado	Santo Augusto
Técnico em Informática Integrado	Santo Augusto
Técnico em Informática Subsequente – EaD	Santo Augusto
Gestão Agropecuária – PROEJA FIC (Nível Fundamental)	Santo Augusto
Superior de Tecnologia em Agronegócio	Santo Augusto
Licenciatura em Computação	Santo Augusto
Superior de Tecnologia em Alimentos	Santo Augusto
Técnico em Agricultura Subsequente	São Vicente do Sul
Técnico em Agropecuária Integrado	São Vicente do Sul
Técnico em Alimentos Subsequente	São Vicente do Sul
Técnico em Informática Subsequente	São Vicente do Sul
Técnico em Informática Concomitância Interna	São Vicente do Sul
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado	São Vicente do Sul
Técnico em Secretariado Subsequente	São Vicente do Sul
Técnico em Vendas Integrado – PROEJA	São Vicente do Sul
Técnico em Zootecnia Subsequente	São Vicente do Sul

Técnico em Alimentação Escolar Subsequente – EaD	São Vicente do Sul
Técnico em Secretaria Escolar Subsequente – EaD	São Vicente do Sul
Panificação – PROEJA FIC (Nível Fundamental)	São Vicente do Sul
Licenciatura em Ciências Biológicas	São Vicente do Sul
Licenciatura em Química	São Vicente do Sul
Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	São Vicente do Sul
Superior de Tecnologia em Gestão Pública	São Vicente do Sul
Superior de Tecnologia em Irrigação e Drenagem	São Vicente do Sul
Técnico em Agricultura – Concomitância Externa	Jaguari
Técnico em Informática – Concomitância Externa	Jaguari
Técnico em Vendas Integrado – PROEJA	Jaguari

Tabela 1 – Relação de Cursos ofertados em 2012 pelo IF Farroupilha.

Através da oferta dos cursos relacionados na tabela 1 o IF Farroupilha consolidou 11.074 alunos matriculados no ano de 2012, distribuídos da seguinte maneira:

IF FARROUPILHA	
MODALIDADE	TOTAL - E.C. + I.F.E.
BACHARELADO	250
CERTIFIC	456
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	334
LICENCIATURA	678
MULHERES MIL	583
PROEJA EAD	19
PROEJA FIC	429
PROEJA MÉDIO	577
TÉCNICO	3884
TÉCNICO EAD	2868
TECNOLOGIA	996
TOTALIZAÇÃO	11074

Tabela 2 – Relação aluno x modalidade do IF FARROUPILHA no ano de 2012.

A Tabela 2 apresenta o total de alunos matriculados no IF Farroupilha no decorrer do ano de 2012. Através dessa tabela se observa a atuação desde a formação inicial (FIC) até a pós-graduação, nas modalidades de ensino presencial e a distância, em conformidade com os objetivos Institucionais e os traçados pela SETEC/MEC.

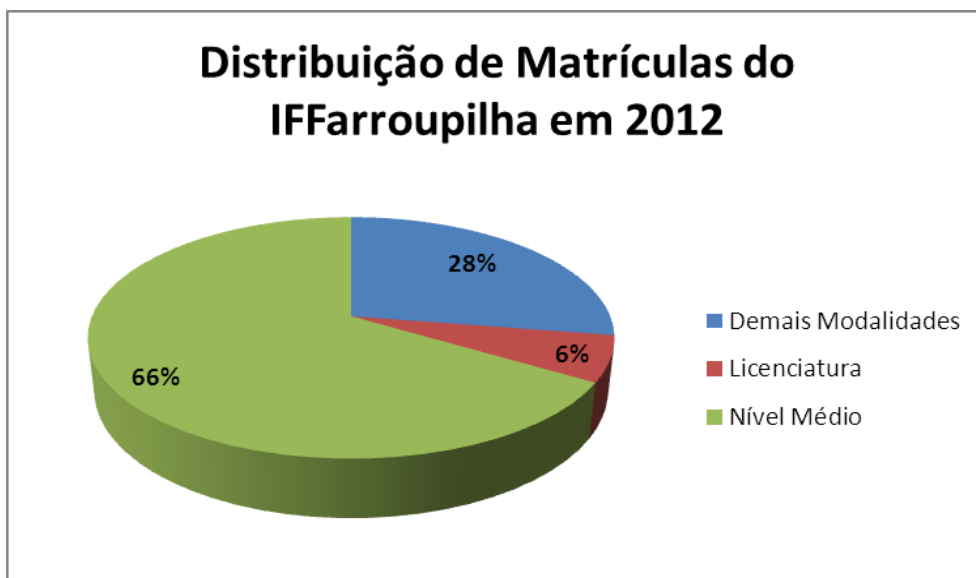


Figura 2 – Gráfico da distribuição das matrículas do IF Farroupilha em 2012.

A Figura 2 apresenta o gráfico da distribuição das matrículas do IF Farroupilha no ano de 2012. Pode-se observar que o IF Farroupilha atende a legislação no que se refere à porcentagem de matrículas no nível médio, porém ainda não consegue atender os 20% de matrículas em cursos de licenciatura e programas de formação docente. Isso se justifica, pelo fato da recente atuação do IF Farroupilha em cursos de Licenciatura. O IF Farroupilha está atento a essa questão e tem como objetivo aumentar o número de turmas e de vagas para essa modalidade de ensino.

Dados Pesquisa

a) Seleção e homologação de projetos de pesquisa/2012

Através do Programa Institucional de bolsas de fomento e de bolsas de pesquisa de agências de fomento, como CNPq e FAPERGS, foram selecionados e homologados no ano de 2012 127 Projetos de Pesquisa.

Câmpus	Nº de Projetos	%
Alegrete	21	17%
Julio de Castilhos	27	21%
Panambi	7	6%
Santo Augusto	23	18%
São Borja	16	13%
Santa Rosa	15	12%
São Vicente do Sul	17	13%
Todos os Câmpus	1	1%
TOTAL	127	100%

Tabela 3 – Relação quantitativa de projetos de pesquisa do IF Farroupilha no ano de 2012.

Na tabela 3 é apresentado o total 127 (Cento e vinte e sete) Projetos de Pesquisa selecionados e homologados no ano de 2012. Observa-se que o maior número de projetos apresentados são dos Câmpus de Júlio de Castilhos, Santo Augusto e Alegrete.

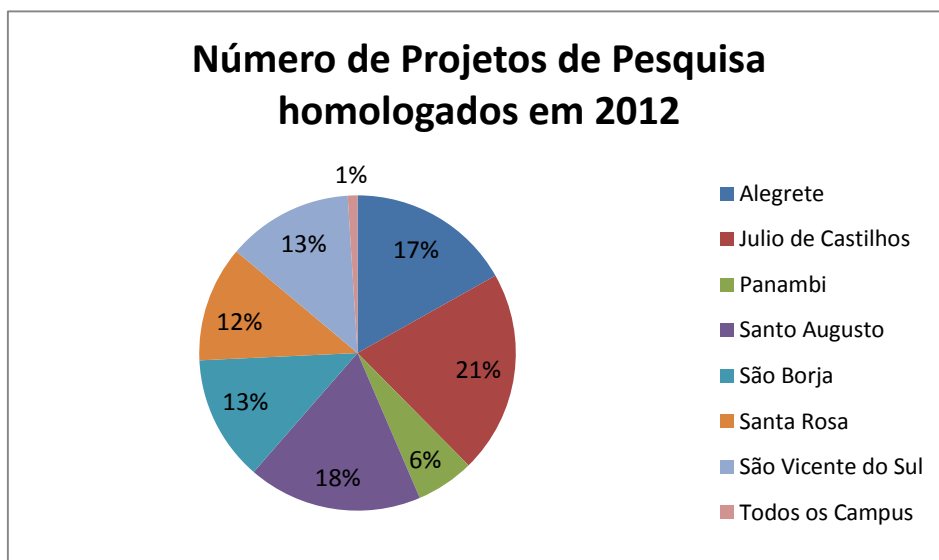


Figura 3 - Número de Projetos de Pesquisa homologados em 2012

A seguir estão relacionados os projetos homologados com início das atividades de pesquisa em 2012 que foram beneficiados com bolsas de pesquisa das agências de fomento (CNPq e FAPERGS) e com recursos da própria Instituição.

Câmpus	Grande Área	Título	Coord	data início
AL	CA	Avaliação e posicionamento em época de semeadura de variedades de soja para cultivo em várzea na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul	Bento Alvenir Dornelles de Lima	1/9/12
AL	CA	Avaliação do consumo de água em lavoura de arroz irrigado no cultivo pré-germinado nas condições climáticas de Alegrete, RS	Ana Rita Costenaro Parizi	1/8/12
AL	CA	AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-HÍDRICAS DO SOLO EM CULTIVO DE CANOLA COM E SEM IRRIGAÇÃO EM DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO DO SOLO	Ana Rita Costenaro Parizi	1/8/12
AL	CA	Avaliação e posicionamento em época de semeadura de variedades de soja para cultivo em várzea na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul	Bento Alvenir Dornelles de Lima	1/8/12
AL	CA	EFEITOS DA ADIÇÃO DAS CINZAS DA CASCA DE ARROZ (CCA) NO SOLO E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE DA CULTURA DE ARROZ IRRIGADO EM ALEGRETE	RODRIGO FERREIRA MACHADO	1/8/12
AL	CA	USO DAS ESPÉCIES <i>Arachis burkartii</i> (AMENDOIM-FORAGEIRO-NATIVO) E <i>Oxalys corymbosa</i> (AZEDINHA) EM TELHADOS VERDES	Ana Claudia Bentancor Araujo	1/6/12

Câmpus	Grande Área	Título	Coord	data início
AL	CA	PRODUÇÃO E QUALIDADE DE FORRAGEM DA PASTAGEM NATIVA E DE UMA MISTURA DE AVEIA E AZEVÉM SOB DOIS MÉTODOS DE FERTILIZAÇÃO QUÍMICA E ORGÂNICA	Anna Carolina Cerato Confortin	1/6/12
AL	CA	Boas Práticas Agropecuárias (BPA): uma alternativa de sustentabilidade para a criação de bovinos de corte na Fronteira-Oeste do RS	Carla Comerlato Jardim	1/6/12
AL	CA	Estudo da digestibilidade e do fluxo esplâncnico em ovinos alimentados com aveia ou feno de tifton e suplementados com glicerol	Diego Zeni	1/6/12
AL	CA	Efeito dos fatores climáticos em respostas fisiológicas e produtivas de vacas holandesas em lactação sob diferentes sistemas de produção	Emmanuel Veiga de Camargo	1/6/12
AL	CA	Teste de alimentação de abelhas jataí com farelo de arroz utilizando palatabilizantes	Renata Porto Alegre Garcia	1/6/12
AL	CA	Adição de palatabilizantes no farelo de arroz para alimentação de abelhas durante o inverno	Renata Porto Alegre Garcia	1/6/12
AL	CA	O uso de abrigo na criação de abelhas	Renata Porto Alegre Garcia	1/6/12
AL	CA	Arroz integral na dieta de frangos de corte	Renato Xavier Faria	1/6/12
AL	CA	Influência do armazenamento de manivas-sementes na brotação inicial e na produção de mandioca (ANO 2)	Rodrigo Ferreira Machado	1/6/12
AL	CET	Fenomenologia das Partículas Elementares	Anelise Ramires Meneses	1/6/12
AL	CET	Software de gerenciamento clínico para o Centro de Saúde do IFFarroupilha - Câmpus Alegrete	Cristhiano Bossardi de Vasconcellos	1/6/12
AL	CET	Software para gerenciamento de biblioteca da EMEB Costa Leite- Pólo do Jacaquá	Edson Machado Fumagalli Junior	1/6/12
AL	CA	Avaliação da florística, do porte e da fitossanidade da arborização atual do Instituto Federal Farroupilha/Alegrete	Ana Cláudia Bentancur Araújo	1/4/12
AL	CA	Influência da irrigação suplementar sobre as características morfoagronômicas e qualidade tecnológica de diferentes variedades de feijão crioulo	Ana Rita Costenaro Parizi	1/4/12
AL	CA	Efeito de diferentes regimes de irrigação na cultura do milho "safrinha"	Ana Rita Costenaro Parizi	1/4/12
JC	CA	Plantas de cobertura e os atributos físicos de um Argissolo cultivado sob semeadura direta	Cleudson José Michelin	1/8/12
JC	CA	Temperatura do Solo em diferentes profundidades e coberturas	Ricardo Luis Schons	1/8/12
JC	CA	Elaboração e avaliação sensorial de hambúrguer, salsicha e patê utilizando carne de coelho (Orytolagus cunicullus)	Ana Denize Grassi Padilha	1/6/12
JC	CA	Curva de lactação de coelhas tipo carne	Berilo de Souza Brum Júnior	1/6/12
JC	CA	Desempenho reprodutivo de duas linhagens de coelhas tipo carne	Berilo de Souza Brum Júnior	1/6/12
JC	CA	Comparação entre métodos para avaliação da qualidade fisiológica de sementes de Crambe	Carla Medianeira Bertagnolli	1/6/12

Câmpus	Grande Área	Título	Coord	data início
JC	CA	Comparação entre testes de avaliação do vigor de sementes de aveia branca e a correlação com a emergência em campo	Carla Medianeira Bertagnolli	1/6/12
JC	CA	Padronização do teste de envelhecimento acelerado para avaliação da qualidade fisiológica de sementes de aveia branca	Carla Medianeira Bertagnolli	1/6/12
JC	CA	PLANTAS DE COBERTURA DE INVERNO E SEU EFEITO SOBRE A FERTILIDADE DO SOLO E NA PRODUÇÃO DE CULTURAS	Carlos Alberto Casali	1/6/12
JC	CA	FORMAS DE ADUBAÇÃO DE FÓSFORO E POTÁSSIO EM CULTURAS ANUAIS E SEU EFEITO NOS TEORES DO SOLO E NA PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS	Carlos Alberto Casali	1/6/12
JC	CA	Implantação do Sub-núcleo de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura no Câmpus Júlio de Castilhos	Cátia Aline Veiverberg	1/6/12
JC	CA	COMPORTAMENTO DE TREVO VESICULOSO SOB DOSES DE NITROGÊNIO E CONSORCIAÇÃO	Duilio Guerra Bandinelli	1/6/12
JC	CA	COMPORTAMENTO DE TREVO VERMELHO SOB DOSES DE NITROGÊNIO E CONSORCIAÇÃO	Duilio Guerra Bandinelli	1/6/12
JC	CA	Uso de extratos vegetais e substratos orgânicos na produção de mudas de plantas frutíferas e florestais por estaquia herbácea	João Batista Rossetto Pellegrini	1/6/12
JC	CA	Produção de mudas de porta-enxerto de videira por estaquia usando extratos vegetais e substratos orgânicos como indutores do enraizamento	João Batista Rossetto Pellegrini	1/6/12
JC	CA	TECNOLOGIAS EM COBERTURAS VERDES E SUAS CORRELAÇÕES COM O DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS	Jorge Alex Willes	1/6/12
JC	CA	Produção e Implantação de Flores Anuais Adequadas ao Clima de Júlio de Castilhos e região	Jovani Luzza	1/6/12
JC	CA	Produção de mudas de cebola (<i>Allium cepa</i>) utilizando bandejas com diferentes números de células	Jovani Luzza	1/6/12
JC	CA	Perfil Metabólico de Ovinos Hampshire Down na Região Central do RS	Luiz Antero de Oliveira Peixoto	1/6/12
JC	CA	Influência da densidade de semeadura no comportamento produtivo do pasto de azevém	Luiz Giovani de Pellegrini	1/6/12
JC	CA	Desempenho de novilhos de corte, mantidos em confinamento, alimentados com diferentes silagens e nível fixo de concentrado	Luiz Giovani de Pellegrini	1/6/12
JC	CA	Nível crescente de suplemento energético na recria e terminação de novilhos superprecoce, mantidos em pasto de azevém	Luiz Giovani de Pellegrini	1/6/12
JC	CA	CASCA DE SOJA COMO VOLUMOSO E FARELO DE CANOLA NA TERMINAÇÃO DE CORDEIROS EM CONFINAMENTO	Rui de Castro Pilar	1/6/12
JC	CA	AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE BORREGAS COM INDUÇÃO HORMONAL DE CIO, EM FASE DE ANESTRO	Rui de Castro Pilar	1/6/12
JC	CA	Desempenho de novilhos de corte, mantidos em	Luiz Giovani de	1/4/12

Câmpus	Grande Área	Título	Coord	data início
		confinamento, alimentados com diferentes silagens e níveis de concentrado	Pellegrini	
JC	CA	Utilização de resíduo agroindustrial como alternativa de suplementação energética, para bovinos de corte mantidos em pastagem de aveia e azevém	Luiz Giovani de Pellegrini	1/4/12
JC	CA	Efeito da suplementação energética na recria de novilhas de corte para acasalamento aos 14 meses	Luiz Giovani de Pellegrini	1/4/12
PB	CA	Avaliação do potencial antimicrobiano do óleo volátil da pimenta rosa (<i>Schinus molle</i>) em massa de pizza	Juliane Elisa Welke	1/6/12
PB	CET	Aplicativos para TV Digital com a utilização do Middleware Ginga e Técnicas de Usabilidade	Christian Puhlmann Brackmann	1/6/12
PB	CET	Produção de Tirinhas Pedagógicas de Física direcionada à aprendizagem de alunos surdos	Sandra Elisabet Bazana Nonenmacher	1/6/12
PB	CET	Laboratório de desenvolvimento de metodologias e práticas para o aprendizado da Lógica de Programação e o estudo de Algoritmos	Sirlei Rigodanzo Koslowski	1/6/12
PB	CH	Dinâmicas da participação nos Conselhos Gestores de Políticas Públicas no Município de Panambi	Alejandro Lezcano Schwarzkopf	1/6/12
PB	CH	Localizando a Geografia nos Cursos Profissionalizantes Integrados do IF Farroupilha: contribuições e caminhos	Sílvia Messer	1/4/12
PB	CSA	A correlação entre as boas práticas de fabricação de alimentos (BPF) e a gestão da qualidade: estudo de caso em uma agroindústria do setor lácteo	Fátima Regina Zan	1/4/12
SA	CA	Desenvolvimento de produtos cárneos com teor reduzido de sódio e posterior controle de qualidade	Juliana Severo Fagundes Pereira	1/9/12
SA	CA	Hortaliças orgânicas e convencionais: condições higiênico-sanitárias e caracterização nutricional	Melissa dos Santos Oliveira	1/8/12
SA	CA	Aproveitamento integral do pescado: elaboração de produtos a partir da polpa e produção de silagem ácida	Aelson Aloir Santana Brum	1/6/12
SA	CA	Defumação de filés de tilápia do Nilo (<i>Oreochromis niloticus</i>): composição centesimal, características organolépticas e perdas ocorridas no processo	Aelson Aloir Santana Brum	1/6/12
SA	CA	Desenvolvimento de produtos adicionados de uva-japonesa (<i>Hovenia dulcis</i>) desidratada	Cíntia Guarienti	1/6/12
SA	CA	Manejo de forrageiras para superar o vazio forrageiro	Edna Nunes Gonçalves	1/6/12
SA	CA	Simulação da emissão de metano em diferentes manejos de irrigação para a cultura do arroz no Rio Grande do Sul	Lidiane Cristine Walter	1/6/12
SA	CA	AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE DÍPTEROS-PRAGA EM ESPIGAS DE MILHO Bt	VINÍCIUS SOARES STURZA	1/6/12
SA	CH	O nível de alfabetismo funcional das mulheres das classes populares, alunas do Programa Mulheres Mil do IFF – Câmpus Santo Augusto	Mariléia Gollo de Moraes	1/6/12
SA	CH	A Física no ensino médio por meio de modelagem e simulação computacional	Orildo Luis Battistel	1/6/12
SA	CS	A noção de linguagem e experiência em Gadamer: possíveis desdobramentos para pensar o movimento humano na Educação Física Escolar	Luciano de Almeida	1/6/12

Câmpus	Grande Área	Título	Coord	data início
SA	CS	Programa Vida Ativa: por um estilo de vida saudável	Luciano de Almeida	1/6/12
SA	CSA	O sistema cooperativo na região Noroeste do Estado do RS	CESAR EDUARDO STEVENS KROETZ	1/6/12
SA	CSA	Diagnóstico das Estratégias Mercadológicas e Sustentáveis utilizadas por Empresas Comerciais do Município de Santo Augusto/RS: Como manter a Competitividade no Mercado	Simone Beatriz Nunes Ceretta	1/6/12
SA	LLA	LITERATURA, TEATRO E FORMAÇÃO HISTÓRICO- CULTURAL	Maria Aparecida Lucca Paranhos	1/6/12
SA	CA	Geleia de frutos enriquecidas com Resíduo (OKARA) e Extrato hidrossolúvel de soja (EHS)	Joseana Severo	1/4/12
SA	CA	Avaliação microbiológica de salame e queijo coloniais	Melissa dos Santos Oliveira	1/4/12
SA	CA	Desenvolvimento de bebida láctea de soro de leite e baixo teor de lactose	Cíntia Guarienti	1/2/12
SA	CA	Caracterização físico-química de Sicana odorífera e desenvolvimento de geleia	Melissa dos Santos Oliveira	1/2/12
SA	CA	Identificação de biofilmes em tanques de expansão para resfriamento na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul	Melissa dos Santos Oliveira	1/2/12
SA	CA	Elaboração de Fronzen yogurt com polpa de melão caboclo (Sicana odorífera)	Melissa dos Santos Oliveira	1/2/12
SA	CH	Limites e potencialidades na implementação do currículo integrado em cursos técnicos de nível médio	Orildo Luis Battistel	1/2/12
SA	CSA	Manual de Economia Doméstica	Leandro Tiago Sperotto	1/2/12
SB	CET	Ensino de Física Moderna no Ensino Médio	Mairon Melo Machado	1/8/12
SB	CET	Estudo de fenômenos difrativos em altas energias	Mairon Melo Machado	1/8/12
SB	CET	RoSBo II – Missão Limpeza Robótica em São Borja	Arthur Pereira Frantz	1/6/12
SB	CET	A.VANT Automatizando um Veículo Aéreo Não-Tripulado	Arthur Pereira Frantz	1/6/12
SB	CET	EasyScout Software open source de scouting para dispositivos móveis Google Android®	Arthur Pereira Frantz	1/6/12
SB	CET	SEIS – Sistema de Educação e Integração Social	Lara Taciana Biguelini Wagner	1/6/12
SB	CET	Física: A Outra História	Mairon Melo Machado	1/6/12
SB	CH	Diagnóstico de como a interdisciplinaridade está proposta nos documentos escolares e como está sendo trabalhada na prática nas escolas da educação básica do município de São Borja pelos professores que atuam nas séries finais do ensino fundamental em ciências e matemática.	Cristiane da Silva Stamberg	1/6/12
SB	CH	Diagnóstico das metodologias e/ou métodos de ensino e aprendizagem utilizados pelos profissionais de matemática atuantes na educação básica do município de São Borja para orientação e/ou fomento na promoção de projetos de formação continuada	Lucilaine Goin Abitante	1/6/12
SB	CS	Exergames: Os Jogos eletrônicos como alternativa de exercício físico	Giancarlo Bazarele Machado Bruno	1/6/12

Câmpus	Grande Área	Título	Coord	data início
SB	CS	Caracterização da atividade física habitual de adolescentes de ambos os sexos através de pedometria	Giancarlo Bazarele Machado Bruno	1/6/12
SB	CSA	Análise e diagnóstico da colônia de pescadores do município de São Borja/RS	Adilson R. Paz Stamberg	1/6/12
SB	CSA	A DINÂMICA SOCIAL DOS EVENTOS NA PERSPECTIVA DAS CLASSES C/D	FABRÍCIO SILVA BARBOSA	1/6/12
SB	O	E-Lixo: uma análise sob a perspectiva ambiental das ações institucionais do município de São Borja/RS	Guilherme Pivotto Bortolotto	1/6/12
SB	CH	Um estudo sobre as concepções e práticas relativas ao Exame Nacional do Ensino Médio nas Escolas de São Borja	Taniamara Vizzotto Chaves	1/4/12
SB	CSA	Cesta Básica – Uma melhor percepção social do orçamento doméstico	Leocir Bressan	1/4/12
SR	O	Revitalização do Rio Pessegueirinho	Cleria Bitencorte Meller	1/8/12
SR	CA	Caracterização de xantana produzida por <i>Xanthomonas arboricola</i> pv <i>pruni</i> para determinação do potencial de aplicação	Paula Michele Abentroth Klaic	1/6/12
SR	CB	DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS DE ENDOSSULFAM EM ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL IN NATURA	Adriano Andrejew Ferreira	1/6/12
SR	CET	Elaboração e implantação de um plano de gerenciamento e minimização de resíduos químicos (PGMRQ) em laboratórios de ensino do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Santa Rosa.	Carla Cristiane Costa	1/6/12
SR	CH	Diferenças existentes entre conceitos físicos construídos em sala de aula e utilizados no cotidiano	Jonas Cegelka da Silva	1/6/12
SR	CH	FORMAÇÃO DOCENTE NOS INSTITUTOS FEDERAIS	Marcelo Eder Lamb	1/6/12
SR	CH	Como os sujeitos pensam e aprendem matemática?	Roberto Preussler	1/6/12
SR	CH	Desafios contemporâneos da educação integral no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha Câmpus Santa Rosa	Sidinei Cruz Sobrinho	1/6/12
SR	CSA	Competências Organizacionais e Gestão da Inovação: Uma Survey Na Indústria Moveleira da Região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul	Adriano Wagner	1/6/12
SR	CSA	Diagnóstico dos Processos de Gestão Empresarial no Município de Santa Rosa/RS: um estudo aplicado às expectativas a partir dos segmentos empresariais	Claudio Edilberto Höfler	1/6/12
SR	CSA	Bairro Cruzeiro como observatório de políticas habitacionais	Lenize Rodrigues Ferreira	1/6/12
SR	CSA	Estudo sobre as condições de acessibilidade universal nos prédios administrativo e acadêmico do IFF Farroupilha- Câmpus Santa Rosa	Renata Rotta	1/6/12
SR	E	AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DE POSTOS DE TRABALHO INFORMATIZADOS NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA CÂMPUS SANTA ROSA – RS	Fernanda Freitas Costa de Torres	1/6/12
SR	O	Localização e Restauração Ambiental das Nascentes dos Principais Afluentes do Rio Santo Cristo	Cleria Bitencorte Meller	1/6/12

Câmpus	Grande Área	Título	Coord	data início
SR	CH	Estudo da morfologia urbana na cidade de Santa Rosa-RS: Bairros Auxiliadora e Alto do Parque	Lenize Rodrigues Ferreira	1/4/12
SVS	CA	Qualidade Física dos solos cultivados com a cultura do arroz na Região Central do Estado do Rio Grande do Sul	Tatiana Taschetto Fiorin	1/9/12
SVS	CET	Desenvolvimento de sistemas para aquisição de dados GPS com tecnologia .NET	Daniel Boemo	1/9/12
SVS	CSA	Construção de um modelo de avaliação de desempenho das gestões públicas municipais do Vale do Jaguari/RS	Rogério Luis Reolon Anése	1/9/12
SVS	CB	Produção de mudas in vitro de batata-doce, cv. Da Costa	Rejane Flores	1/8/12
SVS	CSA	Identificação dos setores produtivos potenciais para o desenvolvimento do Vale do Jaguari	Rogério Luis Reolon Anése	1/8/12
SVS	CA	Terminação de ovelhas de descarte suplementadas em pastagem cultivada de inverno	Alexandre Nunes Motta de Souza	1/6/12
SVS	CA	PRODUÇÃO DE FORRAGENS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL	Antônio Augusto Cortiana Tambara	1/6/12
SVS	CA	Uso do confinamento na produção de carcaças nobres de ovelhas de descarte	Cléber José Tonetto	1/6/12
SVS	CA	Aplicação do projeto de Mini-empresa, como embrião de incubadora, para o curso técnico em alimentos	Marcelo Marcos Müller	1/6/12
SVS	CA	Otimização do processamento de vinho de jambolão (<i>Syzygium cumini</i>)	Márcio Oliveira Hornes	1/6/12
SVS	CB	BORBOLETAS FRUGÍVORAS (LEPIDOPTERA, NYMPHALIDADE) DO CERRO DO LORETO, SÃO VICENTE DO SUL, RS	Ana Luiza Gomes Paz	1/6/12
SVS	CET	Arduino: versatilidade em nossas mãos	Eliana Zen	1/6/12
SVS	CET	O uso do software Modellus para analisar e criar modelos matemáticos envolvendo funções e equações	Jusseila de Fátima Stangherlin Oliveira	1/6/12
SVS	CH	Histórias de vida e o processo de formação docente: uma investigação na Licenciatura de Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha/Câmpus SVS	Cléia Margarete Macedo da Costa Tonin	1/6/12
SVS	CH	PROEJA-FIC, Acompanhando e refletindo sobre os processos de gestão e formação continuada dos sujeitos envolvidos, no Câmpus de São Vicente do Sul – IFFarroupilha	Cléia Margarete Macedo da Costa Tonin	1/6/12
SVS	CH	Educação do campo e pedagogia da alternância: a experiência da Casa Familiar Rural do Vale do Jaguari – RS	Rafaela Vendruscolo	1/6/12
SVS	CSA	A Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas e os reflexos nas compras públicas dos municípios no Vale do Jaguari- RS	Cristiano Martins Vieira	1/6/12
Todos	CH	Experiências do PROEJA no Instituto Federal Farroupilha: do local ao institucional	Mariglei Severo Maraschin	1/6/12

Tabela 4 – Projetos de Pesquisa homologados/início atividades em 2012.

A tabela 4 apresenta os projetos de pesquisa aprovados no ano de 2012 no IFFarroupilha, também traz informações acerca dos projetos, como, orientador, Câmpus onde o projeto foi

desenvolvido, o título do projeto, a data de início do mesmo e a grande área de pesquisa em que o projeto esta inserido.

A seguir, é apresentada as Grandes Áreas de Conhecimento dos Projetos de Pesquisa submetidos no ano de 2012.

Grandes Áreas de Conhecimento	Nº de Projetos	%
Ciências Agrárias (CA)	67	53%
Ciências Exatas e da Terra (CET)	17	13%
Ciências Humanas (CH)	17	13%
Ciências Sociais Aplicadas (CSA)	14	11%
Ciências da Saúde (CS)	4	3%
Línguas Letras e Artes (LLA)	1	1%
Ciências Biológicas (CB)	3	2%
Engenharias (E)	1	1%
Outras ou Multidisciplinar (O)	3	2%
TOTAL	127	100%

Tabela 5 – Quantitativo das Grandes Áreas de Conhecimento Projetos de Pesquisas/2012

Na Tabela 5 são apresentados os números de projetos de pesquisa submetidos em 2012 por Área de Concentração. Observa-se a predominância na área de Ciências Agrárias com 67 (sessenta e sete) projetos e, na sequencia, as áreas de Ciências Exatas e da Terra e Ciências Humanas com 17 (dezessete) projetos e Ciências Sociais Aplicadas com 14 (quatorze) projetos.

Os Projetos de Pesquisa são classificados pela Grande Área de Conhecimento. A seguir é apresentado os percentuais correspondentes a cada área em relação ao Projeto.

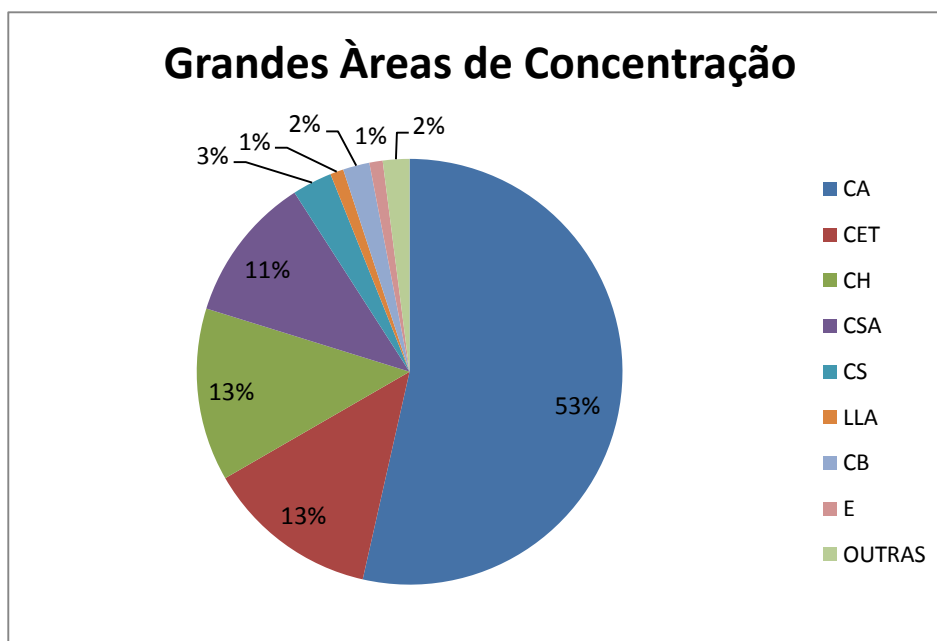


Figura 4 - Grandes Áreas de Conhecimento dos Projetos de Pesquisa/2012

Na Figura 4, pode-se constatar que 53% dos Projetos de Pesquisa submetidos e aprovados em 2012 estão concentrados na área de Ciências Agrárias com 53%, seguida das áreas de Ciências Exatas e da Terra com 13%, Ciências Humanas com 13% e Ciências Sociais Aplicadas com 11%.

b) Grupos de Pesquisa

O IF Farroupilha está cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq. O Diretório mantém uma base corrente, cujas informações são atualizadas continuamente pelos líderes de grupos, pesquisadores, estudantes e dirigentes de pesquisa das instituições participantes.

Grande Área de Concentração	AL	JC	PB	SA	SB	SR	SVS	Total
CET	2					1	1	4
CB						2	1	3
E	2	1	1		1		1	6
CS								0
CA	4	4	2			1	3	14
CSA		1	1	1	1	3	1	8
CH	3	2	2	3	1	3	2	16
LLA				1			1	2
O								
TOTAL	11	8	6	5	3	10	10	53

Tabela 6 – Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do Grupo de Pesquisa CNPq/2012

Na Tabela 6 está o demonstrativo dos Grupos de Pesquisa Cadastrados no DGP do CNPq no ano de 2012 por câmpus e pela Grande Área de Concentração, totalizando 53 (Cinquenta e três) Grupos de Pesquisa. Constata-se os que as áreas de maior concentração dos Grupos de Pesquisa estão relacionadas às CH (Ciências Humanas) com dezesseis Grupos e CA (Ciências Agrárias) com quatorze Grupos, seguidas das CSA (Ciências Sociais Aplicadas) com oito Grupos, E (Engenharias) com seis Grupos, CET (Ciências Exatas e da Terra) com quatro Grupos, CB (Ciências Biológicas) com três Grupos e LLA (Línguas Letras e Artes) com dois Grupos.

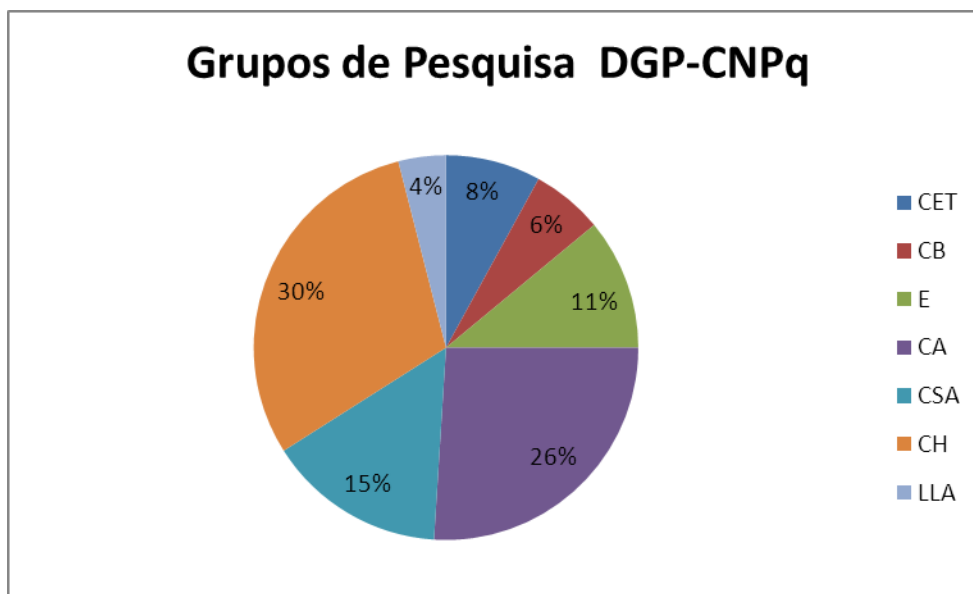


Figura 5 - Grupos de Pesquisa cadastrados no DGP do CNPq /2012

Na Figura 5, pode-se observar que 30% dos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do Grupo de Pesquisa do CNPq são da área de Ciências Humanas e 26% das Ciências Agrárias.

c) Bolsas de pesquisa

O programa institucional de bolsas de pesquisa está composto por 10 modalidades de bolsa dedicada aos estudantes.

Modalidade de bolsas institucionais (Estudantes)	Sigla
Programa de Apoio a Iniciação Tecnológica na Pós-Graduação	PAIT -PG
Programa de Apoio a Iniciação Científica na Pós-Graduação	PAIC - PG
Programa de Apoio a Iniciação Tecnológica no Ensino Superior	PAIT - ES
Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior	PAIC - ES
Programa de Apoio a Iniciação Tecnológica no Ensino Técnico (modalidade integrado)	PAIT -ET1
Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Técnico (modalidade integrado)	PAIC - ET1
Programa de Apoio a Iniciação Tecnológica no Ensino Técnico (modalidade subsequente)	PAIT - ET2
Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Técnico (modalidade subsequente)	PAIC - ET2
Programa de Voluntário na Iniciação Tecnológica	PVIT
Programa de Voluntário na Iniciação Científica	PVIC

Tabela 7 – Modalidades de bolsas institucionais destinadas aos estudantes

O programa institucional de bolsas de pesquisa é composto, também de uma modalidade de bolsa que é dedicada aos coordenadores de projetos de pesquisa, quais sejam:

Modalidade de bolsas institucionais (Coordenadores Projetos de Pesquisa)	Sigla
Programa de Apoio a Produção Tecnológica	PAPT

Tabela 8 - Modalidade de bolsas institucionais destinadas aos coordenadores de PP

A existência dos programas institucionais habilita a instituição a submeter anualmente seus projetos de solicitação de quotas de bolsas das agências de fomento à pesquisa. Atualmente a Instituição conta com cinco modalidades de bolsa, sendo quatro delas dedicadas a estudantes do nível superior e uma delas dedicada a estudantes de nível médio. As modalidades de bolsas externas são descritas abaixo:

Agência de fomento	Modalidade de Bolsa	Sigla
	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio	PIBIC EM
CNPq	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.	PIBIC
	Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	PIBITI
FAPERGS	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica	PROBIC
	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação	PROBITI

Tabela 9 - Modalidade de bolsas das Agências de fomento

A seguir demonstrativo da distribuição de bolsas de pesquisa/2012:

Modalidade	Nº	%
PAIC PG	1	0,3%
PAIC ES	29	9,0%
PAIT ES	30	9,3%
PAIC ET1	38	11,8%
PAIT ET1	20	6,2%
PAIC ET2	25	7,7%
PAIT ET2	4	1,2%
PIBIC EM	23	7,1%
PIBIC	3	0,9%
PIBITI	10	3,1%
PROBIC	7	2,2%
PROBITI	5	1,5%
PVIC	51	15,8%
PVIT	23	7,1%
PAPC	30	9,3%
PAPT	24	7,4%
TOTAL	323	100,0%

Tabela 10 - Distribuição das bolsas de pesquisa/2012

A tabela 10 apresenta a distribuição das bolsas em andamento na Instituição, totalizando 323 (trezentos e vinte e três bolsas) no ano de 2012.

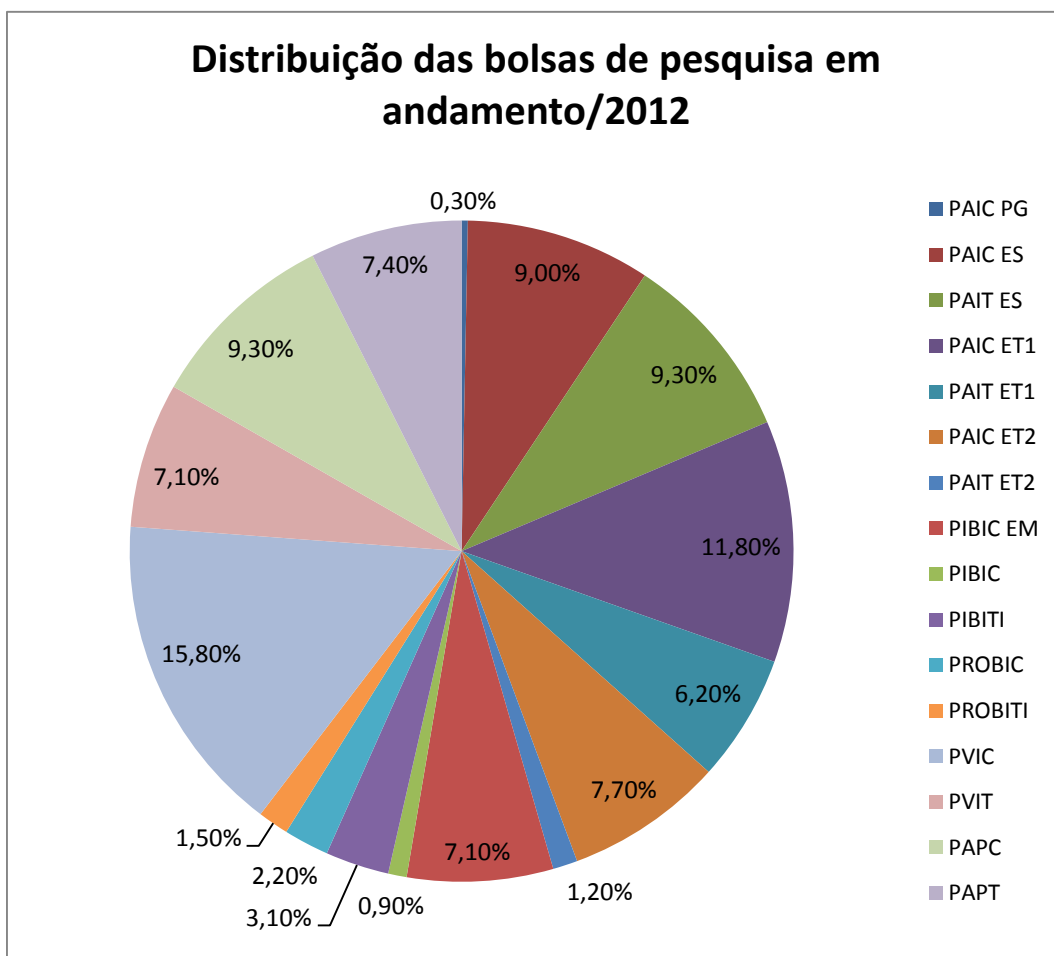


Figura 6 - Distribuição Bolsas de pesquisa em andamento/2012

Na Figura 6, pode-se constatar que 15,8% das bolsas de pesquisa em andamento na Instituição no ano de 2012 são PVIC (Programa de Voluntário na Iniciação Científica), 11,8% são PAIC ET1 (Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Técnico na modalidade integrado, 9,3% são PAIT ES (Programa de Apoio a Iniciação Tecnológica no Ensino Superior) e no PAPC (Programa de Apoio a Produção Científica – coordenadores PP), 9% PAIC ES (Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior, 7,7% PAIC ET2 (Programa de Apoio da Iniciação Científica Ensino Técnico na modalidade subsequente, 7,4% PAPT (Programa de Apoio a Produção Tecnológica para coordenadores de projeto de pesquisa, 7,1% PVIT (Programa de Voluntário na Iniciação Tecnológica, 7,1% PIBIC EM (bolsa agência de fomento CNPq), 6,2% PAIT ET1 (Programa de Apoio a Iniciação Tecnológica no Ensino Técnico na modalidade integrado. As demais modalidades de bolsas perfazem um total de 9,2%.

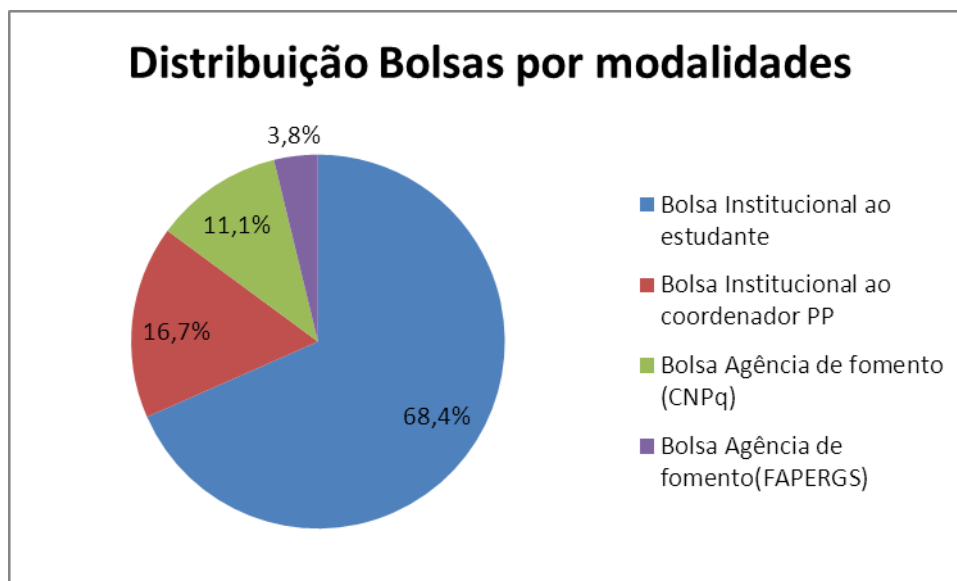


Figura 7. Distribuição de bolsas por modalidade

Através da Figura 7, observa-se que a maioria das bolsas utilizadas no ano de 2012 corresponde às Bolsas Institucionais ao estudante, representando 68,4% do total das bolsas oferecidas. Seguem com 16,7% as Bolsas Institucionais destinadas aos Coordenadores de Projetos de Pesquisa, 11,1% as Bolsas da Agência de fomento CNPq e 3,8% as Bolsas da Agência de fomento FAPERGS.

d) Projetos de Pesquisa encerrados

Em 2012 foram encerrados 89 (oitenta e nove) Projetos de Pesquisa, a seguir demonstrados o quantitativo por câmpus.

Câmpus	Total Projetos encerrados
Alegrete	17
Julio de Castilhos	21
Santo Augusto	12
São Vicente do Sul	24
Panambi	7
Santa Rosa	7
Todos os câmpus	1
TOTAL	89

Tabela 11 - Distribuição dos projetos encerrados em 2012 no IF Farroupilha.

Dados Extensão

O Instituto Federal Farroupilha adota a proposta de organização inicial, sugerida pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão que compõem a rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a qual com o objetivo de uniformizar terminologias e criar uma base conceitual comum, instituiu as

Dimensões da Extensão. Dessa forma, as atividades da Extensão são identificadas segundo as estas, conforme definições abaixo.

1. **Acompanhamento de Egressos:** constitui-se no conjunto de ações implementadas visando acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

2. **Cursos de Extensão:** ação pedagógica de caráter teórico e prático, com critérios de avaliação definidos e oferta não regular.

3. **Empreendedorismo e Cooperativismo:** compreende o apoio à formação empreendedora através de programas institucionais.

4. **Estágio e Emprego:** compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização administrativa do estágio (encaminhamento e documentação).

5. **Eventos de Natureza Científica e Tecnológica:** ações de interesse técnico, social, científico e tecnológico, favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna. Eventos voltados para a difusão de conhecimentos técnicos e tecnológicos institucionais como conferência, congresso, conselho, debate, encontro, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, semana de estudos, seminário, simpósio, entre outras manifestações. Eventos voltados para a integração entre conhecimentos institucionais e comunitários com exposições e outros formatos em que a comunidade ampla e os estudantes exponham suas técnicas apreendidas no cotidiano do mundo do trabalho, bem como seja apresentado pela instituição tecnologias e conhecimentos que reconhecem, relacionam-se e aprimoram os primeiros.

6. **Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos:** ações de interesse técnico, social, esportivo, artístico e cultural favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna. Assim especificados, campanha de difusão cultural, campeonato, ciclo de estudos, circuito, colóquio, concerto, conferência, congresso, conselho, debate, encontro, espetáculo, exibição pública, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, semana de estudos, seminário, simpósio, torneio, entre outras manifestações.

7. **Projetos Sociais:** aqueles que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela,

que representam soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida.

8. Projetos Tecnológicos: atividades de pesquisa e/ou desenvolvimento em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham uma interface de aplicação.

9. Serviços Tecnológicos: consultoria, assessoria, prestação de serviços para o mundo produtivo.

10. Relações Internacionais: tem por finalidade articular o estabelecimento de intercâmbios e acordos de cooperação internacional, bem como celebração de convênios, como um instrumento para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.

11. Visitas Técnicas e Gerenciais: interação das áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho.

12. Projetos Ambientais: tem por objetivo a produção, difusão e o estímulo a adoção de conhecimentos que visem à preservação ambiental e as práticas sustentáveis.

Com base nas dimensões de extensão a seguir estão descritos os principais resultados obtidos pela Extensão no Instituto Federal Farroupilha:

DIMENSÕES DE EXTENSÃO	Nº de ações / projetos	Público externo beneficiado	Público Interno Beneficiado
Acompanhamento de egressos	04	-	387
Cursos de extensão não incluídos no PIIEX	23	2176	1242
Cursos de extensão de curta duração – PIIEX	64	2717	2093
Cursos de extensão de longa duração – PIIEX	43	9700	6403
Eventos de natureza científica e tecnológica	46	3363	7052
Projetos culturais, artísticos e esportivos	24	3431	3526
Projetos sociais	32	3220	50
Projetos tecnológicos:	04	200	142
Relações internacionais	01	-	25
Visitas técnicas e gerenciais	138	2171	3897
Projetos ambientais:	13	50	1368
Serviços tecnológicos	70	70	

Empreendedorismo e cooperativismo	11	-	332
TOTAL	473	27.098	26517

Tabela 12 – Resumo das distribuições de projetos de extensão do IF Farroupilha no ano de 2012.

ESTÁGIO E EMPREGO:

Descrição da ação	Alegrete	Júlio de Castilhos	Panambi	Santa Rosa	Santo Augusto	São Borja	São Vicente do Sul	Total
Convênio de estágio	18	15	34	31	36	16	07	157
Encaminhamento de alunos para estágio obrigatório	114	67	100	86	179	35	320	901
Encaminhamento de alunos para estágio não obrigatório	58	08	05	05	34	00	62	172
Alunos com estágio concluído	143	29	85	130	139	33	318	877
Defesas de estágio - Presencial	91	81	77	130	108	25	210	722

Tabela 13 – Resumo das ações de estágio desenvolvidas pelo IF Farroupilha no ano de 2012.

PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS EXECUTADOS PELA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO:

PROGRAMA MULHERES MIL

Câmpus Envolvidos	Nº de projetos	Número de Alunas matriculadas	Número de Alunas Concluintes
07	07	700	259

Tabela 14 – Resumo das ações do Programa Mulheres Mil do IF Farroupilha no ano de 2012.

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC

Câmpus envolvidos	Cursos Realizados	Número de Alunos matriculados	Número de Alunas Concluintes
06	12	249	92

Tabela 15 – Resumo das ações do PRONATEC do IF Farroupilha no ano de 2012.

PRINCIPAIS PARCERIAS

Identificação
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social
EMATER/ASCAR

Escolas Estaduais e Municipais
FEPAGRO – Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária
Prefeituras Municipais
Sindicatos

Tabela 16 – Resumo das principais parcerias do IF Farroupilha no ano de 2012.

1.5. Macroprocessos de Apoio

Para o pleno atendimento dos macroprocessos finalísticos serem alcançados a Instituição deve dispor de setores e quadro pessoal de suporte. Nesse sentido destacamos:

Setor de Assistência Estudantil

O setor de Assistência Estudantil do IF Farroupilha, coordenado pela Reitoria de Ensino, tem como atribuições coordenar e planejar as ações e programas voltadas para a assistência aos alunos, bem como, gerenciar os recursos do setor e oportunizar a comunidade acadêmica a discussão do assunto e reestruturação (sempre que necessário) do setor.

Através de documentação interna, o IF Farroupilha destina, no mínimo, 5% dos seus recursos de funcionamento da matriz orçamentária, para os programas de assistência estudantil. Esses valores são incorporados o valor da matriz orçamentária que é destinada ao setor.

Com esses recursos, o setor consegue desenvolver programas de segurança alimentar, repasse de recursos financeiros para os estudantes comprovadamente carentes, assegurar a qualidade nos serviços de moradia estudantil, além de oportunizar o desenvolvimento de atividades de cultura, lazer e voltadas à saúde.

PROGRAMA- PROJETO/CÂMPUS	Alegrete	Júlio de Castilhos	Panambi	Santa Rosa	Santo Augusto	São Borja	São Vicente do Sul	Total alunos atendidos por programa	Total de recursos investidos por programa
	Nº de alunos	Nº de alunos	Nº de alunos	Nº de alunos	Nº de alunos	Nº de alunos	Nº de alunos		
PROEJA	120	90	53	44	29	75	33	444	R\$ 375.500,00
PROEJA FIC	222	54	22	35	69	84	113	599	R\$ 124.900,00
AUX. LICENCIATURA	50	10	26	27	12	5	90	220	R\$ 195.100,00
AUX. TRANSPORTE	200	50	110	121	86	41	100	708	R\$ 566.785,00
AUX. AOS EST. PAIS	23	-	24	10	5	7	19	88	R\$ 70.400,00
AUX. PERMANÊNCIA	100	64	22	59	75	20	60	400	R\$ 398.300,00
AUX. ATIV. EXTRA CURRIC.	60	60	15	26	30	18	17	226	R\$ 372.700,00
AUX. PESSOAS DEFICIÊNCIA	7	3	4	6	3	7	5	35	R\$ 31.100,00
AUX. ALIMENTAÇÃO	0	0	97	0	0	0	0	97	R\$ 96.600,00
BOLSA DE APOIO EDUCACIONAL	0	0	0	0	0	0	121	121	R\$ 147.800,00
TOTAL	782	331	373	328	309	257	558	2938	R\$ 2.380.185

Tabela 17 – Relação quantitativa de alunos contemplados com os programas de assistência estudantil do IF FARROUPILHA no ano de 2012.

A tabela 17 apresenta a distribuição de alunos contemplados com auxílios financeiros distribuídos pela Instituição em seus diferentes programas de assistência estudantil. Percebe-se que a Instituição atende de forma direta quase 3000 alunos. Salienta-se ainda, que nos programas apresentados na tabela 17 não estão contemplados os recursos utilizados com a manutenção dos programas de moradia estudantil, refeitório, saúde, apoio didático pedagógico e programas de esporte, cultura e lazer.

Setor de Educação a Distância

A Coordenação Geral da Rede e-Tec Brasil do Instituto Federal Farroupilha é composta por uma Direção Pró *Tempore* do câmpus EAD, a qual atua em conjunto com a Coordenação da Rede e-Tec, e uma equipe de apoio, formada por servidores oriundos de vários câmpus do IF Farroupilha.

Os Polos de Apoio Presencial da Instituição, no ano de 2012 abrangeram os municípios de Agudo, Cacequi, Canguçu, Cachoeira do Sul, Cruz Alta, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Giruá, Ijuí, Ivorá, Maçambará, Não-me-Toque, Nova Palma, Pinhal Grande, Piratini, Rosário do Sul, Santa Maria, Santana do Livramento, Santiago, Santo Cristo, São Borja, São Francisco de Assis, São Lourenço do Sul, São Pedro do Sul, São Sepé, Silveira Martins e Sobradinho.

Estes polos tiveram a atuação direta dos câmpus Alegrete, com o curso Técnico em Agroindústria, técnico em Agricultura e Técnico em Manutenção e Suporte; câmpus Júlio de Castilhos com o curso Técnico em Rede de Computadores; câmpus Panambi com o curso Técnico em Secretariado, câmpus São Borja com os cursos Técnico em Nutrição e Dietética, Técnico em Guia de Turismo, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Informática Prisional; câmpus Santo Augusto com o curso Técnico em Informática; câmpus Santa Rosa com o curso Técnico em Vendas e o câmpus São Vicente do Sul com o curso Técnico em Secretaria Escolar.

Além do processo seletivo de alunos, tutores e professores, foram lançados os programas PROFUNCIONÁRIO e Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras e Copa.

Como ações no decorrer do ano tivemos: o acompanhamento do Sistema Geral de Bolsas para o pagamento das bolsas aos tutores e professores, os cursos de formações para tutores, visitas de acompanhamento das atividades desenvolvidas nos polos de apoio presencial e reuniões gerais com os coordenadores de polo.

Setor de Ações Inclusivas

Para a implementação da concepção da inclusão em todos os âmbitos e com a comunidade escolar (pais, alunos, servidores), se investiu na formação continuada dos agentes educacionais, criando mecanismos de acompanhamento e apoio aos educandos e educadores. Também se discute e constrói, coletivamente, formas de ingresso que possam representar os perfis requeridos para os alunos dos diferentes cursos e que contemplem as minorias, além de ampliar a oferta de vagas nas áreas de maior demanda, com vistas a democratizar o acesso e a permanência.

Setor de Apoio de Relações Institucionais – SRI

Esse setor tem a responsabilidade de elaborar documentos que tratam do estabelecimento de relações entre o IF Farroupilha e outras instituições para diferentes finalidades. Esses documentos são, principalmente, convênios de estágio, protocolos de intenções, cooperação técnico científica e outros documentos similares. É também sua atribuição auxiliar no esclarecimento e aplicação da legislação e operacionalização de estágios curriculares.

Setor de apoio a Programas de Inclusão Social

Esse setor tem a responsabilidade de promover ações e programas de natureza institucional. Atualmente essa Coordenação atua na gestão institucional do Programa Mulheres Mil, CERTIFIC e PRONATEC.

Setor de Apoio à Extensão Tecnológica

Esse setor tem a responsabilidade de fomentar a criação e execução de projetos de Extensão de curta e de longa duração, fomentados pelo Programa Institucional de Apoio a Extensão – PIIEX. Além disso, o setor está responsável por promover as atividades da Produção que proporcionem situações reais do mundo do trabalho e ao mesmo tempo forneçam matéria prima de natureza diversa que originem receitas próprias.

Setor de Administração e Planejamento

A fim de realizar de modo eficiente os macroprocessos finalísticos, o IF Farroupilha possui setores institucionais responsáveis pelo planejamento e administração financeira da instituição. A esses setores cabe o planejamento orçamentário anual da Instituição, a destinação, execução e monitoramento orçamentário da Instituição. Para a coordenação dessas atividades o IF Farroupilha conta com equipe própria na Reitoria, e equipes em cada uma de suas unidades de ensino.

Setor de Recursos Humanos

A Instituição contém setor de recursos humanos em sua Reitoria e seus câmpus. A esse setor cabe coordenar e executar as atividades referentes à lotação e cadastro dos servidores, ao ingresso e acompanhamento e desenvolvimento funcional, pagamento, aposentadorias e demais atividades referentes aos servidores da Instituição. O setor teve como atribuição a realização de concursos públicos.

COPESEL – Comissão Permanente de Seleção

À Comissão Permanente de Seleção (COPESEL) compete a realização dos processos de seleção de alunos para as vagas ofertadas pelo Instituto. No ano de 2012 o setor realizou processos seletivos para os cursos presenciais e a distância.

Setor de Registros Acadêmicos

Em virtude da análise das ações nos SRAs em 2012, ao final do ano concluiu-se pela demanda de um sistema acadêmico.

O presente relato objetiva trazer dados a respeito da atividade de Registro e Controle Acadêmico feito pelo Setor de Registros Acadêmicos dos *campi* do Instituto Federal Farroupilha. Pretende-se, de forma sucinta, relatar como isto é feito atualmente, demonstrar porque os dados do setor são importantes para a instituição e a necessidade de tê-los de modo seguro, porque o SIGA EDU não satisfaz nossas necessidades e quais características e funcionalidades são imprescindíveis a um sistema de Registro e Controle Acadêmico.

Entende-se como uma das atribuições do Núcleo de Registros e Diplomas o acompanhamento dos programas e sistemas de Registro e Controle Acadêmico utilizados pelo Instituto Federal Farroupilha.

	PLANILHA DE AUXÍLIO	OUTRO SISTEMA	SIGA EDU	SEM SISTEMA	ALGUM TIPO DE SISTEMA	SOMENTE SIGA EDU	Nº DE RECURSOS UTILIZADOS
AL	X		X		X		3
JC	X			X			2
PB	X	X	X		X		3
SR	X			X			2
SA	X		X	X	X		2
SB	X	X			X		2
SVS		X	X		X		2
%	85%	42%	57%	42%	71%	0%	

Tabela 18 – Demonstrativo do controle dos registros acadêmicos do IF Farroupilha

Dos dados apresentados é possível inferir que se considera importante utilizar algum tipo de sistema como forma de suporte as atividades, uma vez 71% dos Registros e Controles Acadêmicos são feito através de algum tipo de sistema.

A insatisfação com os sistemas disponíveis fez com que os Registro e Controles Acadêmicos fossem feitos através de sistema próprio em 42% das unidades.

Podemos dizer que o nível de desconfiança nos sistemas ou métodos utilizados é altíssimo, pois 87% das unidades utilizam planilhas de apoio para fazer os Registros e Controles Acadêmicos. O nível de desconfiança reflete em aumento no volume de trabalho, pois ninguém trabalha com um único sistema ou método.

O levantamento de demandas do setor, realizado em todos os câmpus, referiu à necessidade e urgência de um sistema acadêmico, pois é visível que os dados tratados no setor não estão seguros.

Porque os dados do setor precisam ser seguros

O Setor de Registros Acadêmicos trata tanto com o público interno quanto com o público externo, prestando informações diversas.

O público externo, representado pela comunidade em geral, busca informações sobre as atividades institucionais - que cursos de ensino, pesquisa e extensão existem? Quanto tempo duram? Quais os requisitos para cursá-los? Quem são os responsáveis?- para citar alguns exemplos.

O público interno, representado pelos pais, alunos e servidores, busca informações sobre a trajetória acadêmica dos estudantes - tais como faltas, reprovações, disciplinas que cursam, que cursarão, rendimento escolar, dados sobre os PPCs, nº de alunos, disciplinas ofertadas, sobre a trajetória acadêmica dos estudantes, cadernos de chamada, boletins, atestados, certidões, históricos parciais e de conclusão, guias de transferência, declarações, certificados, esclarecimentos sobre aproveitamento de estudos, avaliação, revisão de provas, disciplinas, atestados médicos e outros.

Estas informações são referentes aos cursos FIC, Certific, Proeja FIC, Mulheres Mil, PRONATEC, Cursos técnicos, Cursos superiores e de Pós-Graduação. Ou seja, o setor precisa ter informações diversas, de todos os alunos da instituição.

Porque os dados do setor são tão importantes para a instituição

Os dados do Setor de Registros Acadêmicos são importantes para a instituição uma vez que fornecem a base para o alcance dos objetivos institucionais.

Um valor, um nome, um endereço, uma classificação, são dados que depois de tratados são transformados em informação. A informação é, pois, o resultado do processamento de dados disponíveis. Enquanto uns tendem a ver a informação como um recurso, pois ela é reduzida a dados para tomada de decisão, outros a veem como instrumento de gestão. São os Sistemas de Informação que transformam os dados em uma ferramenta utilizável para a coordenação de fluxos de trabalho auxiliando na análise e na tomada de decisões.

Gerir a informação significa disponibilizar a informação necessária, para as pessoas ‘certas’, no tempo ‘certo’, da maneira mais eficiente e com os menores custos. No contexto escolar, as decisões são tomadas considerando a busca dos objetivos educacionais, decisões que têm como suporte todo um sistema de informação, ao qual cabe a integração e processamento dos dados.

O sistema de informação da escola abarca os saberes especializados, as bases de dados, os documentos, as diretivas, enfim, todos os saberes necessários à execução das tarefas organizacionais. Do responsável pelo laboratório ao coordenador de departamento curricular, do diretor de turma ao professor, todos os atores da organização escola gerem informação.

A ausência de um sistema confiável acarreta na falta de confiabilidade nas informações existentes porque há dificuldade na busca de informações, ineficiência no controle das informações registradas e há desperdício de tempo. A Ineficiência e ineficácia dos serviços gera percepção de ineficácia dos serviços prestados pelo setor.

Porque o SIGA EDU não satisfaz nossas necessidades

O SIGA EDU apresenta erros, pois está em fase de desenvolvimento e não está concluído. Exemplo disto é o próprio Relatório da DTI, datado de 17 de agosto de 2012, que das 19 tarefas relatadas diagnosticadas 5 (cinco) como BUG, 6 foram repassadas ao suporte, para 3 a solução é através de UP DATE no banco de dados, 1 ficou sem resposta e apenas 4 foram esclarecidas.

Em termos percentuais significa dizer o programa apresenta problemas da ordem de 79%, uma vez que apenas 21% das tarefas foram/tiveram solução rápida.

Necessidades do setor quanto a registro e controle acadêmico

O Setor de Registros Acadêmicos necessita de um sistema que informe constantemente e sem erros, que proteja os dados, ou seja, disponibilize dados íntegros e confiáveis.

A decisão de alterar o modo de tratar os dados, base de todo um sistema de informações de uma instituição não é tarefa fácil. No entanto dada a realidade existente em nossa instituição, no que se refere a Registro e Controle Acadêmico, alterar o modo como operamos é imperioso uma vez que está claramente demonstrada a ineficácia do modo atual.

Setor Pedagógico

O setor pedagógico se reuniu em torno da constituição de um Núcleo Pedagógico Integrado, que desenvolveu ações específicas na instituição tais como:

- a) Acompanhar o trabalho pedagógico desenvolvido na instituição;
- b) Encontrar suporte pedagógico que atenda a necessidade do aluno no seu processo de aprendizagem;
- c) Oportunizar a relação entre instituição e comunidade escolar;
- d) Acompanhar e avaliar o ensino e a aprendizagem na instituição;
- e) Articular ações pedagógicas entre Direção, coordenações, equipe pedagógica, setor de assistência ao educando, docentes e demais setores parceiros;
- f) Propor intervenções pedagógicas de forma a melhorar o rendimento escolar;
- g) Auxiliar os educandos com dificuldades de aprendizagem, promovendo condições necessárias ao pleno desenvolvimento do seu potencial através de diretrizes claras de orientação educacional;
- h) Orientar e acompanhar o trabalho docente;
- i) Acompanhar atentamente notícias, legislações e novidades relacionadas ao fazer pedagógico;

- j) Incentivar a participação dos docentes em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição;
- k) Estudar e propor alterações curriculares que venham a contribuir com o aprendizado do educando e venha ao encontro da realidade da comunidade escolar;
- l) Orientar os professores recém-nomeados e recém contratados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica da instituição;
- m) Acompanhar e implementar estratégias para sanar os problemas de baixo rendimento, evasão escolar e repetência;
- n) Acompanhar as ações desenvolvidas por todos os setores envolvidos com o ensino;
- o) Auxiliar e promover ações inclusivas;
- p) Apoio específico aos discentes nas suas dificuldades pessoais e interpessoais que influenciem diretamente na aprendizagem;
- q) Assessoramento pedagógico ao corpo docente;
- r) Orientar as ações necessárias para prevenir, corrigir ou otimizar, assim como assumir intervenções diretas, no contexto de cada situação problema e assumir intervenção especializada sobre a ação educacional necessária;
- s) Assessorar, junto aos Setores de Assistência Estudantil, nas ações de apoio aos discentes, levando em consideração, todos os fatores e variáveis – organizacionais, curriculares, vinculados a interação direta na sala de aula - envolvidos no desenvolvimento efetivo dos processos de ensino e aprendizagem.
- t) Facilitar e simplificar ao máximo o acesso de todos ao serviço de educação prestado pelo câmpus;
- u) Manter em ordem o sistema de registro, comunicação, encaminhamentos e relatórios sobre o andamento do Núcleo Pedagógico;
- v) Promover a formação continuada de ordem pedagógica aos docentes para assessoramento nas atividades, primando pela qualidade do ensino da Instituição;
- w) Revisar e coordenar a elaboração das normativas de ensino;
- x) Coordenar a construção do Projeto Político Pedagógico dos câmpus;
- y) Realizar pesquisas sobre as várias abordagens e concepções pedagógicas, apresentando e construindo discussões de propostas significativas para o aprimoramento da qualidade da educação oferecida nos câmpus;

- z) Analisar os resultados da Avaliação do Processo Acadêmico dos cursos que compreende a Avaliação do Desempenho Docente e das Disciplinas e a Autoavaliação dos Alunos, detectando fragilidades a serem corrigidas e potencialidades a serem reforçadas;
- aa) Analisar os dados estatísticos referentes ao rendimento dos alunos (aproveitamento e frequência), nos diferentes componentes das estruturas curriculares de todos os cursos;
- bb) Analisar os dados referentes a movimentação escolar dos alunos dos cursos (transferências, cancelamentos e trancamentos) junto aos Setores de Registros Acadêmicos dos câmpus;
- cc) Elaborar o Plano de Ação do Núcleo Pedagógico, com base no diagnóstico resultante das análises referidas anteriormente e no Programa Institucional de Apoio a Formação e Qualificação Pedagógica Docente;
- dd) Avaliar periodicamente o processo acadêmico dos cursos e educandos na busca de melhorias;
- ee) Realizar reuniões com as instancias necessárias para busca de alternativas de solução para as fragilidades detectadas no decorrer do processo acadêmico;
- ff) Assessorar a Coordenação de Cursos e os docentes no que diz respeito as questões referentes ao processo ensino-aprendizagem e/ou de natureza didático-pedagógica;
- gg) Articular reflexões e realizar encaminhamentos teórico-práticos com as coordenações de curso, subsidiando-as no cotidiano, por meio da distribuição de revistas, de textos e demais recursos didático-pedagógicos, buscando, simultaneamente, a inter-relação entre os níveis e modalidades de ensino;
- hh) Manter articulação com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), responsável pelo apoio aos docentes e discentes que utilizam as ferramentas do Sistema Institucional de Educação a Distância como recurso pedagógico, com a finalidade de integrar ações;
- ii) Manter articulação com a Política de Assistência Estudantil, responsável por diferentes programas temáticos de apoio aos alunos do câmpus com a finalidade de integrar e otimizar as ações de ensino-aprendizagem;
- jj) Manter articulação com o Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), com a finalidade de integrar e aperfeiçoar as ações de ensino-aprendizagem;
- kk) Manter atualizado um banco de dados com toda a legislação educacional e regulamentação institucional vigente para orientar e subsidiar todas as ações afetas ao Ensino e sua estrutura;

- ll) Manter atualizado o acervo Didático e Pedagógico de auxílio docente;
- mm) Coordenar a manutenção do acervo e a memória da formação continuada e da educação profissional nas suas diversas formas por meio da elaboração de acervo documental;
- nn) Acompanhar a Elaboração dos Projetos de Criação de Curso (PCC) e dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e fazer a revisão final dos mesmos junto às Direções de Ensino dos campi.
- oo) Revisar e aprimorar, sempre que necessário, junto aos núcleos docentes e colegiados os Projetos de Curso;
- pp) Cumprir e fazer cumprir as decisões pedagógicas do Núcleo Pedagógico e as demais Diretrizes Pedagógicas do Ministério da Educação e da Secretaria de Educação Tecnológica. (MEC/SETEC);
- qq) Propor pauta, agilizar informações e coordenar as reuniões afetas ao Núcleo Pedagógico;
- rr) Desenvolver as ações previstas no Plano de Trabalho do Núcleo Pedagógico;
- ss) Elaborar relatório anual das ações desenvolvidas pelo Núcleo Pedagógico;
- tt) Agir com ética, transparência e legalidade;
- uu) Garantir a gestão educacional democrática através dos princípios da autonomia, participação, autocontrole e responsabilidade.

Setor de Pesquisa

O setor de Pós-Graduação do IF Farroupilha está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e detém a atribuição de coordenar e planejar as ações voltadas para a implementação de cursos de Pós-Graduação, a partir das demandas oriundas das atividades de pesquisa, assessorando na elaboração dos projetos destes cursos, visando sua autorização e recomendação junto aos organismos competentes, bem como estabelecer constante acompanhamento e suporte dos cursos em andamento, repassando informações pertinentes ao desenvolvimento dos cursos aos coordenadores específicos das respectivas funções nos campi, atuando na integração entre a pós-graduação e a pesquisa.

Desse modo, pode-se afirmar que o panorama dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu* do IF Farroupilha, no decorrer do ano de 2012 foi o seguinte:

CÂMPUS	CURSO	TURMA (ano de ingresso)	SITUAÇÃO
ALEGRETE	Especialização em Docência na Educação	2011	Em Estágio

	Profissional Técnica e Tecnológica	2012	Aula
	Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos	2011	Elaboração e defesa de TCC Certificação
JÚLIO DE CASTILHOS	Especialização em Gestão Escolar	2011	Elaboração e defesa de TCC
	Especialização em Gestão Ambiental em Espaços Rurais	2011	Elaboração e defesa de TCC
	Especialização em Produção Animal	2012	Aula
PANAMBI	Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica	2012	Aula
	Especialização em Gestão Pública	2012	Processo de seleção de alunos para ingresso
SANTO AUGUSTO	Especialização em Educação de Jovens e Adultos – EJA - com ênfase na Educação do Campo	2010	Elaboração e defesa de TCC
	Especialização em Informática aplicada à Educação com ênfase em Software Livre	2012	Processo Seletivo Aula
SÃO BORJA	Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos	2012	Processo seletivo Aula
	Especialização em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica	2012	Processo de seleção de alunos para ingresso
SÃO VICENTE DO SUL	Especialização em Ciências Agrárias -Produção Vegetal	2011	Elaboração e defesa de TCC Certificação
		2012	Aula
	Especialização em Políticas Públicas e Desenvolvimento local	2011	Elaboração e defesa de TCC Certificação
		2012	Aula

Tabela 19 – Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* – situação ano 2012

No decorrer de 2012 foram efetivadas 349 matrículas de alunos nos cursos de Pós-Graduação *lato sensu* oferecidos pelo IF Farroupilha, que demonstra um crescimento na procura por estes cursos, uma vez que, no ano de 2011, havia 307 matriculados.

Cumprir destacar, ainda, que se procedeu à verificação e avaliação dos cursos de Pós-Graduação, a fim de obter um diagnóstico acerca da eficácia do trabalho e indicação de novos caminhos e possibilidade para a melhoria dos aspectos avaliados.

Além disso, a Coordenação de Pós-Graduação apresenta estrutura administrativa em cada câmpus, o que oportuniza a proximidade com as realidades locais e adequação dos cursos aos perfis profissionais e cognitivos demandados por cada região de abrangência de todos os 8 câmpus do IF Farroupilha.

Setor de Inovação e Transferência de Tecnologia

O IF Farroupilha realiza atividades de pesquisa que permitem melhorar a formação e o aperfeiçoamento acadêmico para o exercício de profissões, dando uma dimensão social aos seus

resultados, além de qualificar o “saber-fazer” de seus próprios servidores. Estas atividades de pesquisa, em alguns casos, contribuem para o desenvolvimento de tecnologias e a instituição, ao transferir conhecimentos e informações para a sociedade, possibilita a conversão dos resultados de pesquisas em inovação.

O setor de Inovação e Transferência de Tecnologia do IF Farroupilha está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, e detém a atribuição de auxiliar no desenvolvimento de pesquisas voltadas para a inovação, zelando pela política institucional de estímulo à proteção das criações e promovendo a transferência da tecnologia, no intuito de contribuir com o desenvolvimento de toda a sociedade.

Considerando que a transformação do conhecimento científico, técnico e tecnológico em inovação é ponto estratégico para o desenvolvimento do IF Farroupilha, o referido setor tem buscado promover e consolidar parcerias com outras instituições, a fim de gerar oportunidades e benefícios para as atividades de pesquisa, ensino e extensão e promover a capacitação dos servidores em gestão da inovação.

Setor de Assessoria de Informação e Estatística da PRPPGI

O setor de Assessoria de Informação e Estatística, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF Farroupilha, desempenha todas as atividades correlatas ao assessoramento dos demais setores, no intuito de garantir subsídios para o desempenho qualificado das funções da PRPPGI.

Assim, presta auxílio nos assuntos referentes à formulação e desenvolvimento de atividades da Pró-Reitoria, no que se refere tanto à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, sempre zelando pelo integral cumprimento da legislação, auxiliando no planejamento, programação e execução de reuniões, oficinas e outros trabalhos, além de cuidar do arquivamento de documentos e prestar informações estatísticas quando solicitado.

1.6. Principais Parceiros

Historicamente, o IF Farroupilha tem grande vinculação às questões agropecuárias, isso se deve ao fato da instituição ter sido criada a partir de duas unidades de ensino que tiveram suas origens nas antigas “escolas fazendas”. Se considerarmos as unidades que compõe o IF Farroupilha, desde suas inaugurações, como escolas agrotécnicas, o IF Farroupilha atua na educação de jovens a mais de 50 anos.

Nesse período, a Instituição, através do ensino, pesquisa e extensão, se consolidou na atuação das ciências agrárias voltadas para o ensino técnico e tecnológico. Devido ao exposto, é natural que a Instituição tenha construído laços de parcerias com as entidades que atuam no campo, e nesse segmento o IF Farroupilha aponta como principais parceiros, na área, a FEPAGRO, as EMBRAPAs, e a EMATER.

Com a transformação das antigas escolas agrotécnicas e CEFETs em Institutos Federais, o IF Farroupilha buscou atuar no desenvolvimento de cursos que não fossem voltados apenas para as questões agropecuárias. Logo, a Instituição foi buscar novas parcerias, onde destacamos as administrações municipais, através de suas secretarias e gabinetes, as entidades representativas dos setores das economias municipais voltadas para o comércio e indústria.

Por fim, destaca-se que o IF Farroupilha possui curso técnico subsequente na cidade gaúcha de Não-Me-Toque, através da parceria realizada com a administração local e as empresas da região.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

O instrumento que norteia as ações do Instituto Federal Farroupilha é o PDI, o qual apresenta os objetivos correspondentes ao período 2009 – 2013, frente às necessidades e potencialidades das suas unidades e região de abrangência. Desta forma destacam-se como objetivos:

1. Proporcionar ensino e educação profissional e tecnológica formadora de cidadãos críticos para o mundo do trabalho de forma a responder às necessidades desenvolvimento regional;
2. Desenvolver as atividades básicas do Instituto – ensino, extensão e pesquisa - de forma indissociável e integrada aos diversos níveis de ensino, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional;
3. Consolidar a gestão pública, transparente e dinâmica em termos administrativos, a fim de propiciar condições para que o Instituto focalize suas políticas e ações no atendimento à sua missão.
4. Implantar e aprimorar o Instituto em termos administrativos e infraestruturais, considerando a diversidade entre os campi e as atividades;
5. Desenvolver o campo educacional e acadêmico no Instituto, respondendo a necessidades da região e propiciando condições para o seu desenvolvimento responsável;

Baseados nos objetivos expressos acima e nas demais diretrizes e metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – e nos programas do poder executivo, foram realizadas ações ao longo de 2012, a fim de atendê-las abrangendo o ensino, a pesquisa, a extensão.

2.1. Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, criado pela Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008 teve suas ações basicamente voltadas a assegurar as condições para desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, canalizou seus esforços em dar continuidade ao processo de reestruturação e manutenção dos câmpus da Pré-Expansão (São Vicente do Sul e Alegrete) e ampliação da infraestrutura e manutenção dos câmpus da Expansão (Santo Augusto, Júlio de Castilhos, São Borja, Santa Rosa e Panambi). Além de iniciar as ações para construção do câmpus Santo Ângelo e constituição do câmpus Jaguari.

Para que isso ocorresse buscou-se juntamente com os campi planejar as reais necessidades e os principais gargalos para o funcionamento dos mesmos a fim de alocar de forma eficiente os recursos disponíveis e para prospectar novos recursos. Após esse levantamento das necessidades e

gargalos foram elencadas as prioridades de cada câmpus, as quais serviram de base para constituição de ações.

As ações macros direcionam-se aos programas pré-estabelecidos pelo governo federal em consonância com o Plano Plurianual do Governo Federal as quais são:

01) **2109. Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação**

2004.26420.0043. Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus dependentes. A Qual visa proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, em caráter suplementar, condições para a manutenção da saúde física e mental, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (lei 8.745/93, 8112/9, decreto 6.856/09 executivo). Nesta ação o planejado era beneficiar 684 pessoas, foram atendidas 490.

02) **2109. Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação**

2010.26420.0043. Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados. Oferecer aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes em idade pré-escolar. A meta estabelecida era de 136 crianças atendidas, foram atendidas 164.

03) **2109. Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.**

2011.26420.0043. Auxílio Transporte a Servidores e Empregados. Propiciar o pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza indenizatória destinada ao custeio parcial das despesas realizadas, com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual, no deslocamento de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. Meta estabelecida 714 servidores beneficiados, meta atendida, 357servidores beneficiados.

04) **2109. Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.**

2012.26420.0043. Auxilio Alimentação aos servidores e Empregados. Proporcionar aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoais contatados por tempo determinado, o auxilio-alimentação, sob a forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório. Meta estabelecida 773 servidores beneficiados, 994 servidores atendidos.

04) **2109. Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.**

20CW.26420.0043. Assistência Médica aos Servidores e Empregados. Proporcionar aos servidores e empregados públicos federais, ativos, condições para a manutenção da saúde física e mental, em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais. Meta estabelecida 211 Servidores beneficiados. Não foram realizadas ações no período em função da

inexistência de processo licitatório que possibilitasse sua execução. Para 2013 o processo licitatório está efetuado, a empresa contratada e poderemos instituir de forma eficiente e eficaz a ação.

05) **2031. Educação Profissional e Tecnológica.**

20RG.26420.0043. Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Objetivo 0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Sua finalidade é ampliar reorganizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas à rede de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas. Nesta ação está planejada a Expansão Fase III, que para o instituto refere-se à construção de dois prédios do câmpus Santo Ângelo. Um prédio de salas de aula e outro destinado as atividades administrativas. A meta estabelecida para ação é disponibilização inicial de vagas para alunos do ensino profissional, as quais efetivamente serão disponibilizadas no ano de 2014.

06) **2030 - Educação Básica.**

20RJ.26420.0043. Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para Educação Básica. O Objetivo 0597 - Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho, através da oferta de capacitação inicial e continuada. A meta estabelecida foi de 790 pessoas beneficiadas no ano de 2012. A meta foi superada em 12 %, chegando a 884 beneficiados.

07) **2031 - Educação Profissional e Tecnológica.**

20RL.26420.0043. Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Objetivo 0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Sua finalidade é garantir o funcionamento, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade de ensino. Para essa ação foi planejado ações para atender a meta de 11.314 alunos matriculados para a proposta orçamentária de R\$30.840.196,00 em custeio e capital. A meta física foi atendida satisfatoriamente com incremento de 21%, ou seja, chegamos a 13732 alunos matriculados. Tivemos uma dotação

final superior em 7% e foram empenhados 94% da dotação total. O Planejamento as atividades e ações dentro dessa ação macro, foi discutida em cada unidade executora para a confecção da matriz a qual foi aprovada pelo CONSUP, conforme informação PPA Simec..

08) 2031 - Educação Profissional e Tecnológica.

2994.26420.0043. Assistência ao educando da Educação Profissional. Objetivo 0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Sua finalidade é suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola. A Meta estimada foi de 9.431 alunos atendidos no ano de 2012. Com orçamento inicial de R\$2.445.792,00. Foram superadas essa previsão em 17%, atendendo 11064 alunos. Com 100% do recurso empenhado.

09) 2031 - Educação Profissional e Tecnológica.

6358.26420.0043. Objetivo 0588 - Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional. Sua finalidade é proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional oportunidade de capacitação, visando à melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste seguimento educacional. A meta estabelecida pelo Instituto e seus câmpus é de 682 pessoas capacitadas. A meta foi realizada de forma parcial, ou seja, foram capacitadas 490 pessoas.

Além destas ações que são monitoradas pelo Instituto ainda são desenvolvidas outras atividades relacionadas a programas com recursos do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e do próprio Instituto, podemos relacionar as seguintes:

- a) 09HB – Contribuição da União, de suas autarquias e fundações pra o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais (MEC);
- b) 20RG – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnologia (MEC);
- c) 20RH – Gerenciamento das Políticas de Gestão (MEC);
- d) 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União (MEC);
- e) 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional (MEC);
- f) 20 RW – Apoio a Formação Profissional e Tecnológica (FNDE);
- g) 8252 – Educação Profissional e Tecnológica a Distância – E-TEC Brasil (FNDE);

- h) 8744 – Apoio a Alimentação Escolar na Educação Básica (FNDE);
- i) 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgados (Instituto);
- j) 00G5 – Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (Instituto);
- k) 00ID – Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF (Instituto);
- l) 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis (Instituto);
- m) 09HB – Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (Instituto);
- n) 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União (Instituto);
- o) 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional (Instituto).

2.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Durante o ano de 2012 basicamente trabalhou-se na execução das ações a partir de definições das unidades executoras em conjunto com a comunidade acadêmica e setores. Trabalhou-se basicamente em atender as necessidades latentes das unidades. Essas necessidades basicamente relacionaram-se à infraestrutura para as atividades finalísticas e meio. Nesse sentido foram elencadas prioridades, nos câmpus, e a partir delas, autorizada a execução. Neste contexto foram definidas as ações a serem implementadas nos câmpus e Reitoria.

A tomada de decisão se deu geralmente em processo democrático a partir das demandas levantadas pelos setores envolvidos no processo. Deve-se ressaltar que a grande maioria dessas demandas oriundas do dia-a-dia nos câmpus, principalmente no que tange ao gasto com despesas de custeio, sem um planejamento detalhado de médio e longo prazo contundente, apesar das ações macros estarem em evidência no PDI.

É importante frisar que o Instituto Federal Farroupilha está em fase de reestruturação e expansão, o que gera constantes demandas não previstas no planejamento prévio das ações. Fator não menos importante, está relacionado à forte readequação de pessoal e mobilidade dos mesmos no âmbito do Instituto, o que acaba gerando demora e entraves na concepção e execução de ações específicas para atender as atividades macros. Aspecto relevante refere-se às limitações internas do Instituto com um todo. Limitações referem-se à restrição de pessoal, infraestrutura física e funcional.

No ano de 2012, o Instituto passou por processo eleitoral que travou várias atividades e ações, que foram também desenvolvidas de modo menos intenso, planejado e efetivo em virtude da

transição de gestão. Em 2012 também ocorreu uma greve de servidores, que causou impactos na atuação institucional.

2.3. Execução do Plano de Metas ou de Ações

Quanto as metas estabelecidas sobre as ações relacionadas ao Plano Plurianual tivemos os seguintes resultados alcançados:

Ação 2004 – Que se refere Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus dependentes. A meta estabelecida para essa ação é de 684 pessoas beneficiadas com a proposta orçamentária de R\$ 780.000,00. O montante fora estipulado em função da previsão de ingresso de novos servidores através concurso público que não ocorreu no ano de 2012. Deverá acontecer no ano de 2013. Também o Índice fora informado em função em função do número total de servidores, tendo como base 100% dos mesmos seriam contemplados com a ação. Deve-se salientar que todas as solicitações foram atendidas pela instituição. Quanto ao orçamentário e financeiro no planejamento da ação, a previsão inicial foi inferior a dotação necessária a execução em 16,67%. Esse acréscimo motivado principalmente pela ampliação dos custos médicos e planos de saúde, além do aumento do salário dos servidores.

2010. Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados. A meta física para a ação era de 136 crianças Atendidas com uma provisão orçamentária de R\$ 142. 195,00. Foram atendidas 164 crianças com um incremento de 22% no orçamento. O aumento do número de crianças beneficiadas basicamente deu-se ao fato da incorporação de novos dependentes crianças no rol de beneficiados, sendo por natalidade ou por incorporação de servidores com filhos menores. Outro fator que pode ter influenciado a dotação final foi o reajuste salarial para os servidores em função da progressão. A ação foi realizada com atendimento satisfatório.

2011. Auxílio Transporte a Servidores e Empregados. Meta estabelecida 714 servidores beneficiados, meta atendida, 357 servidores beneficiados. Teve acréscimo de 33% na dotação em função as necessidades apresentadas para atendimento da ação. A meta física foi executada em 50% motivada basicamente pelas solicitações de auxílio. O previsto baseou-se no número de servidores que poderiam solicitar o auxílio, o qual não se concretizou. Porém tivemos dispêndio maior que o planejado, motivado pelo alto custo do auxílio transporte pago. Quanto a execução ficou em 94% atendido de forma satisfatória.

2012. Auxilio Alimentação aos servidores e Empregados. A meta estabelecida de 773 servidores beneficiados foi superada de forma significativa, ou seja, foram atendidos 964 servidores, tendo como base o mês de Dezembro de 2012. Deve-se ressaltar que houve acréscimo de 106 beneficiados se comparado a janeiro do mesmo ano. A média ponderada do período foi de 947

servidores beneficiados, desta forma, a meta física realizada excedeu em 23% a planejada. Enquanto os recursos empenhados superaram em 21% o planejado.

20CW. Assistência Médica aos Servidores e Empregados. Meta estabelecida 211 Servidores beneficiados. Não foram realizadas ações no período em função da inexistência de processo licitatório que possibilitasse sua execução. Para 2013 o processo licitatório está efetuado e a empresa contratada, desta forma poderemos instituir de forma eficiente e eficaz a ação.

20RG. Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Objetivo 0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Sua finalidade é ampliar reorganizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas à rede de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas. Nesta ação está planejada a Expansão Fase III, que para o Instituto refere-se à construção de dois prédios do Câmpus de Santo Ângelo. Um prédio de salas de aula e outro destinado às atividades administrativas. A meta estabelecida para ação é disponibilização inicial de vagas para alunos do ensino profissional, as quais efetivamente serão disponibilizadas no ano de 2014. O Recurso empenhado no ano foi de 99% destinados às despesas com investimentos.

20RJ. Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para Educação Básica. Com o objetivo de Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho, através da oferta de capacitação inicial e continuada. A meta estabelecida foi de 790 pessoas beneficiadas no ano de 2012. A meta foi superada em 12 %, chegando a 884 beneficiados, onde 95% do orçamento foi empenhado.

20RL.26420.0043. Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Com o objetivo de expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Sua finalidade é garantir o funcionamento, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade de ensino. Para essa ação foi planejado ações para atender a meta de 11.314 alunos matriculados

para a proposta orçamentária de R\$30.840.196,00 em custeio e capital. A meta física foi atendida satisfatoriamente com incremento de 21%, ou seja, chegamos a 13732 alunos matriculados. Tivemos uma dotação final superior em 7% e foram empenhados 94% da dotação total. O Planejamento, as atividades e ações dentro dessa ação macro foram discutidos em cada unidade executora para a confecção da matriz a qual foi aprovada pelo Consup, conforme informação PPA Simec. Os recursos empenhados desta ação foram de 95% da dotação total. Indicando um índice considerável para execução.

2994. Assistência ao educando da Educação Profissional. A Meta estimada foi de 9.431 alunos atendidos no ano de 2012. Com orçamento inicial de R\$2.445.792,00. Foram superadas essa previsão em 17%, atendendo 11064 alunos. Com 99% do recurso empenhado e 88% liquidado no ano corrente. Observa-se que foi ampliada a assistência em número de alunos assistidos em 17% ao projetado, em função da otimização do recurso efetuado pelos campi, e também pela utilização de recursos da 20RL para esse fim. O montante não liquidado refere-se as atividades do mês de Dezembro de 2013 que não puderam ser efetivadas no ano corrente.

6358. Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional. Com o objetivo de ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional. Sua finalidade é proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional oportunidade de capacitação, visando à melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste seguimento educacional. A meta estabelecida pelo Instituto e seus câmpus é de 682 pessoas capacitadas. A meta foi realizada de forma parcial com 72% de atendimento da meta, ou seja, foram capacitadas 490 pessoas.

2.4. Indicadores

No ano de 2012 os indicadores de gestão utilizados pela instituição referem-se aos que compõe o Acórdão TCU nº2.267/2005, apresentadas no presente relatório, além das metas físicas estabelecidas no do Plano Plurianual vinculado ao SIMEC. Os quais foram apresentados no subitem 2,1, 2.2 e 2.3 deste capítulo.

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

Esse capítulo pretende apresentar a estrutura de governança e de autocontrole da gestão da Instituição, explicitando os mecanismos e controles internos adotados para garantir o alcance dos objetivos planejados, a estrutura orgânica de governança e a forma de remuneração dos integrantes dessa estrutura, bem como as ações relacionadas ao sistema de correição.

3.1. Estrutura de Governança

O IF Farroupilha não dispõe de unidade de controle interno ou outro conselho ou comitê que exerçam atividades de controle. Como órgão de controle a Instituição conta com unidade de auditoria interna, descrito no item 10.2 do presente relatório.

3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro 2- Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.		X			
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			

14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise Crítica:					
<p>Conforme marcado no item 1 do presente quadro, a alta administração da Instituição tem clareza de que os controles internos são essenciais à consecução dos objetivos da unidade e para dar suporte adequado ao seu funcionamento, porém durante o exercício de 2012 não houve grande evolução no que se refere à controles internos na unidade.</p> <p>Dentre os avanços, pode-se citar a implantação de manuais nas áreas administrativas e a criação da Comissão de Ética. No final do exercício ocorreram ações visando à elaboração do Regimento Geral da Instituição.</p> <p>A unidade de auditoria interna também sofreu alterações em sua estrutura funcional, inclusive com troca de chefia. Estas alterações buscam atender a recomendações dos órgãos de controle externo, mas, sobretudo, instrumentalizar a unidade de auditoria para que esta possa cumprir seu papel de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle.</p>					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

3.3. Sistema de Correição

Não há um sistema de correição instalado no IF Farroupilha.

3.4. Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

O IF Farroupilha está parcialmente em consonância com os preceitos contidos nos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria Geral da União – CGU. Justifica-se o fato do atendimento parcial devido aos processos serem conduzidos pela Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo da Universidade Federal de Santa Maria - COPSIA – UFSM, que disponibiliza os processos para registro no CGU-PAD apenas após seu término. Essa situação já foi detectada e a correção será efetivada na instituição, nos termos legais.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Esse capítulo tem o objetivo de apresentar os resultados orçamentários, físicos e financeiros alcançados pela gestão relativamente aos programas, objetivos, iniciativas e ações de responsabilidade da Instituição que compõe o presente relatório de gestão.

Para facilitar a compreensão das informações, as mesmas serão divididas em dois subitens: Informações Sobre Programas do Plano Plurianual Anual – PPA - de Responsabilidade da UJ; Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa. A apresentação das informações será dada através da utilização de quadros e sempre que necessário será realizado a análise dessas informações.

4.1. Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

Aqui o relatório apresenta as informações relativas aos Programas do PPA de Responsabilidade do IF Farroupilha. O subitem divide-se em 06 partes, conforme as diferentes temáticas que o abrange e apresenta a análise crítica dos mesmos.

4.1.1. Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Nesse subitem são apresentadas as informações acerca dos programas temáticos do Instituto e a análise crítica dos mesmos. A dotação autorizada na LOA 2012 (lei 12.595/2012) para o IF Farroupilha foi de R\$ 100.841.124,00, sendo R\$ 58.888.619,00 para despesas com pessoal, R\$ 30.038.047,00 para outras despesas correntes e R\$ 11.914.458,00 para despesas de capital. Verificando a conformidade deste montante, vislumbra-se que este também foi o crédito registrado na contabilidade do órgão 26420, conforme apresenta a conta 1.9.2.1.1.01.00 (crédito inicial) do balancete.

A lei nº 12.593/2012, que institui o PPA 2012/2015, versa no artigo 5º sobre a estrutura e organização do Plano, sendo estruturado em:

- I - *Programa Temático*: que expressa e orienta a ação governamental para a entrega de bens e serviços à sociedade; e
- II - *Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado*: que expressa e orienta as ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental (grifo nosso).

Existem ainda os programas destinados a operações especiais. Todavia, estes não integram o PPA (art. 5º, parágrafo único).

Conforme LOA 2012, volume V (detalhamento dos créditos orçamentários do MEC), bem como as informações disponibilizadas pelo Siafi Operacional, o IF Farroupilha executou 05 (cinco) programas, sendo:

i) Programas temáticos de governo:

- Educação básica (2030) - R\$ 1.008.489,00 (crédito LOA)
- Educação Profissional e Tecnológica (2031) - R\$ 35.767.360,00 (LOA)

ii) Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado:

- Previdência de Inativos e pensionistas da União (0089) - R\$ 3.704.999,00 (LOA)
- Programa de gestão e manutenção do MEC (2109) - R\$ 60.188.644,00 (LOA)

iii) Programas de operações especiais

- Cumprimento de sentenças judiciais (0901) - R\$ 171.632,00 (LOA)

Cabe frisar que a programação e execução do PPA e LOA é discriminada em níveis, sendo os principais (em ordem crescente analítica): Programa / Objetivo / Iniciativa / Ação.

Quanto aos programas temáticos de governo temos:

Quadro 3- Programa de Governo constante do PPA – Temático

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2030			
Título	Educação Básica			
Órgão Responsável	26000 (Ministério da Educação)			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		a) Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	27.444.257.000,00	1.008.489,00	100.178.360.000,00	
b) Outras Fontes	0,00	0,00		
c) Subtotais (a + b)	27.444.257.000,00	1.008.489,00		
d) Valor Global Previsto no PPA	127.622.616.000,00 (2012 + 2013/2015)			
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
1.155.160,20	804.963,67	0,00	350.196,53	789.117,60
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código				
0597	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.			677.786,73
0598	Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da			111.330,87

oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados.

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2030			
Título	Educação Básica			
Órgão Responsável	26000 (Ministério da Educação)			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		a) Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	5.040.891.000,00	35.767.360,00	18.864.622.000,00	
b) Outras Fontes	0,00	0,00		
c) Subtotais (a + b)	5.040.891.000,00	35.767.360,00		
d) Valor Global Previsto no PPA	23.905.513.000,00 (2012 + 2013/2015)			
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
57.475.908,44	27.552.513,14	0,00	29.923.395,30	27.054.382,51
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código				
57.475.908,44				0,00
57.475.908,44				0,00

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Análise Crítica: O órgão responsável por estes programas é o MEC (conforme anexo I do PPA). Assim, o item E (previsto no PPA), D (valor global) e A (valor remanescente) referem-se a valores em nível de MEC e não de IF Farroupilha.

4.1.2. Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Nesse sub item são apresentadas as informações acerca dos objetivos vinculados aos programas temáticos do Instituto e a análise crítica do mesmo. Conforme já salientado, os objetivos são o 2º nível de programação do PPA/LOA. A UJ executou 02 (dois) objetivos do programa 2030 (Educação Básica) e outros 02 (dois) objetivos do programa 2031 (Educação Profissional e Tecnológica).

Quadro 4 – Objetivos de programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação do Objetivo						
Código		0597				
Descrição		Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.				
Programa		2030 (Educação Básica)				
Órgão Responsável		26000 (Ministério da Educação)				
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.008.489,00	1.008.489,00	963.330,30	693.010,80	0,00	270.289,50	677.786,73
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Apoiar a existência de planos de carreira para os profissionais do magistério em todos os sistemas de ensino, em consonância com o PNE 2011-2020					
2	Elevar o percentual de professores da educação básica que possuem formação específica de nível superior obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020	Unidade de pessoa Beneficiária	790	884	1.008.489,00	963.330,30
3	Formar professores da educação básica em nível de pós-graduação lato e stricto sensu, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020					
4	Incentivar a aproximação entre o rendimento médio do profissional do magistério com mais de onze anos de escolaridade e o rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente, em consonância com o PNE 2011-2020					

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação do Objetivo

Código	0598					
Descrição	Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados.					
Programa	2030 (Educação Básica)					
Órgão Responsável	26000 (Ministério da Educação) / 26298 (FNDE)					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	0,00	191.859,90	111.952,87	0,00	79.907,03	
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Ampliar progressivamente, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, o investimento público em educação, em termos de percentual do Produto Interno Bruto do país, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020	Alunos assistidos	9431	11064		191.859,00
2	Elevar a escolaridade média da população de 18 a 24 anos do campo, da região de menor escolaridade do país ou incluída entre os 25% mais pobres, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020					
3	Elevar a taxa de atendimento escolar da população indígena em todas as etapas e modalidades da educação básica					
4	Elevar a taxa de inclusão escolar de estudantes de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na rede regular de ensino, de forma a alcançar a meta do PNE					

	2011-2020					
5	Elevar o atendimento escolar das pessoas de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na rede regular de ensino, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020					
6	Elevar o IDEB do ensino médio para 4,3					
7	Elevar o IDEB dos anos finais do ensino fundamental para 4,7					
8	Elevar o IDEB dos anos iniciais do ensino fundamental para 5,2					
9	Elevar o percentual de crianças alfabetizadas até os 8 anos de idade, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020					
10	Equiparar a escolaridade média entre negros e não negros					
11	Expandir a oferta de educação em tempo integral em escolas públicas de educação básica, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020					
12	Fomentar projetos e campanhas voltados ao combate à violência e ao "bullying" nas escolas					
13	Reduzir a taxa de analfabetismo, especialmente entre as mulheres, a população do campo e afrodescendentes					
14	Reduzir a taxa de analfabetismo funcional, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020					

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

O IF Farroupilha executou 02 (dois) objetivos do programa 2030 (Educação Básica). Quanto a dotação orçamentária de ambos, somente o objetivo 0597 está contemplado ao IF Farroupilha na LOA 2012 (volume V, p. 335). O objetivo 0598 é de responsabilidade da UO 26298 (FNDE).

Identificação do Objetivo	
Código	0582

Descrição		Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.				
Programa		2031 (Educação Profissional e Tecnológica)				
Órgão Responsável		26000 (MEC)				
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
35.116.840,00	41.761.725,00	56.981.594,48	27.219.315,45	0,00	29.762.279,03	26.723.673,34
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Ampliar progressivamente, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, o investimento público em educação, em termos de percentual do Produto Interno Bruto do país, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020					
2	Elevar a relação aluno/professor nos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com o PNE 2011-2020					
3	Elevar o número de escolas da rede federal de educação profissional e tecnológica para 622					
4	Elevar o número de matrículas da educação profissional e tecnológica, em consonância com o PNE 2011-2020	Alunos Matriculados	11.314	12.684		
5	Elevar o número de matrículas da educação profissional técnica de nível médio, em consonância com o PNE 2011-2020					
6	Oferecer 8 milhões de vagas para a educação profissional e tecnológica, com a concessão de 4 milhões de bolsas a					

estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos, trabalhadores e beneficiários dos programas federais de transferência de renda					
---	--	--	--	--	--

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação do Objeto						
Código	0588					
Descrição	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.					
Programa	2031 (Educação Profissional e Tecnológica)					
Órgão Responsável	26000 (MEC)					
Execução Orçamentária e Financeira do Objeto (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
650.520,00	662.043,00	494.313,96	333.197,69	0,00	161.116,27	330.709,17
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Ampliar a oferta de cursos de profissionalização articulados com elevação de escolaridade, especialmente para mulheres em situação de vulnerabilidade social, atendendo a 100 mil mulheres					
2	Ampliar a oferta de programas de reconhecimento de saberes para fins da certificação profissional em formação inicial e continuada e técnico de nível médio	Pessoas capacitadas	682	490	650.520,00	494.313,96
3	Elevar o percentual de matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020					

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Análise Crítica

20RG. Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Objetivo 0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Sua finalidade é ampliar reorganizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas à rede de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas. Nesta ação está planejada a Expansão Fase III, que para o Instituto refere-se a construção de dois prédios do câmpus de Santo Ângelo. Um prédio de salas de aula e outro destinado às atividades administrativas. A meta estabelecida para ação é disponibilização inicial de vagas para alunos do ensino profissional, as quais efetivamente serão disponibilizadas no ano de 2014. O Recurso empenhado no ano foi de 99% destinados as despesas com investimentos.

20RJ. Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para Educação Básica. Com o objetivo de Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho, através da oferta de capacitação inicial e continuada. A meta estabelecida foi de 790 pessoas beneficiadas no ano de 2012. A meta foi superada em 12 %, chegando a 884 beneficiados, onde 95% do orçamento foi empenhado.

20RL. Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Com o objetivo de expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Sua finalidade é garantir o funcionamento, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade de ensino. Para essa ação foi planejado ações para atender a meta de 11.314 alunos matriculados para a proposta orçamentária de R\$30.840.196,00 em custeio e capital. A meta física foi atendida satisfatoriamente com incremento de 21%, ou seja, chegamos a 13732 alunos matriculados. Tivemos uma dotação final superior em 7% e foram empenhados 94% da dotação total. O Planejamento as atividades e ações dentro dessa ação macro foi discutida em cada unidade executora para a confecção da matriz a qual foi aprovada pelo CONSUP, conforme informação PPA Simec. Os recursos empenhados foram de 95% da dotação total. Indicando um índice considerável para execução.

6358. Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional. Com o objetivo de ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional. Sua finalidade é proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste seguimento educacional. A meta estabelecida pelo Instituto e seus campi é de 682 pessoas capacitadas. A meta foi realizada de forma parcial com 72% de atendimento da meta, ou seja, foram capacitadas 490 pessoas.

4.1.3. Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Nesse subitem são apresentadas as informações acerca das iniciativas vinculadas aos programas temáticos de responsabilidade do Instituto e a análise crítica do mesmo. Conforme já salientado, as iniciativas são o 3º nível de programação do PPA/LOA. Quanto ao programa 2030 (Educação Básica), o IF Farroupilha executou 02 (duas) iniciativas: 02BQ e 02C0. Já do programa 2031 (Educação Profissional e Tecnológica) executou 05 (cinco) ações: 02A0, 02A5, 02B3, 02A2 e 029Z.

Quadro 5 – Iniciativas de programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Iniciativa						
Código	02BQ					
Descrição	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente					
Objetivo	0597					
Órgão ou Unidade Responsável	26000 (MEC)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.008.489,00	1.008.489,00	963.330,30	693.010,80	0,00	270.289,50	677.786,73
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	0597 - Promover, em	Pessoas	790	884	1.008.489,00	963.330,30

articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.	Beneficia das				
--	---------------	--	--	--	--

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Iniciativa						
Código	02C0					
Descrição	Prestação de assistência financeira, técnica e material as escolas, aos profissionais da educação e aos estudantes das redes públicas da educação básica, incluindo programas de transporte, alimentação (inclusive de professores e profissionais de educação básica), assistência à saúde, manutenção escolar, ampliação do tempo e espaços educativos e reforço da autogestão, material didático-escolar, paradidático, periódicos e obras de referencia, considerando, entre outras especificidades, o atendimento educacional especializado, a acessibilidade, a sustentabilidade socioambiental, as populações do campo, afrodescendentes, indígenas e a educação de jovens e adultos					
Objetivo	0598					
Órgão ou Unidade Responsável	26000 (MEC)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	0,00	191.859,90	111.952,87	0,00	79.907,03	111.330,87
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	-Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência..	Alunos Assistidos	9431	11064	2.445.792,00	2.664.987,09

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Iniciativa						
Código		02A0				
Descrição		Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.				
Objetivo		0582				
Órgão ou Unidade Responsável		26000 (MEC)				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
32.671.048,00	39.241.866,00	48.633.640,77	22.793.421,06	0,00	25.840.219,71	22.466.929,63
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência	Alunos Matriculados	11314	12684	32.671.048	48.633.640,77

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Iniciativa						
Código		02A5				
Descrição		Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais				
Objetivo		0582				
Órgão ou Unidade Responsável		26000 (MEC)				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não	

					Processados	
2.445.792,00	2.445.792,00	2.664.987,09	2.265.358,98	0,00	399.628,11	2.155.182,99
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	-Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência..	Alunos Assistidos	9431	11064	2.445.792,00	2.664.987,09

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Iniciativa						
Código	02B3					
Descrição	Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.					
Objetivo	0588					
Órgão ou Unidade Responsável	26000 (MEC)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
650.520,00	662.043,00	494.313,96	333.197,69	0,00	330.709,17	161.116,27
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de	Pessoas capacitadas	682	490	650.520,00	494.313,96

saberes e certificação profissional.				
--------------------------------------	--	--	--	--

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Iniciativa						
Código	02A2					
Descrição	Fomento a expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, a modernização do processo didático-pedagógico, a elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão					
Objetivo	0582					
Órgão ou Unidade Responsável	26000 (MEC)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	74.067,00	4.547.928,18	1.716.965,41	0,00	2.830.962,77	1.667.352,96
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência	Alunos Matriculados	11314	12684		

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Iniciativa			
Código	029Z		
Descrição	Ampliação da oferta de vagas em cursos de formação profissional a distância nas redes de educação profissional e tecnológica		
Objetivo	0582		
Órgão ou Unidade Responsável	26000 (MEC)		
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)			
Dotação	Despesa	Restos a Pagar	Valores Pagos

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	0,00	1.135.038,44	443.570,00	0,00	691.468,44	434.207,76
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Análise Crítica

Ação 2004 – Que se refere Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus dependentes. A meta estabelecida para essa ação é de 684 pessoas beneficiadas com a proposta orçamentária de R\$ 780.000,00. O montante fora estipulado em função da previsão de ingresso de novos servidores através concurso público que não ocorreu no ano de 212. Deverá acontecer no ano de 2013. Também o Índice fora informado em função do número total de servidores, tendo como base 100% dos mesmos e que seriam contemplados com a ação. Deve-se salientar que todas as solicitações foram atendidas pela instituição. Quanto ao orçamentário e financeiro no planejamento da ação, a previsão inicial foi inferior à dotação necessária a execução em 16,67%. Esse acréscimo motivado principalmente pela ampliação dos custos médicos e planos de saúde, além do aumento do salário dos servidores.

2010. Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados. A meta física para a ação era de 136 crianças Atendidas com uma provisão orçamentária de R\$ 142. 195,00. Foram atendidas 164 crianças com um incremento de 22% no orçamento. O aumento do número de crianças beneficiadas basicamente deu-se ao fato da incorporação de novos dependentes crianças no rol de beneficiados, sendo por natalidade ou por incorporação de servidores com filhos menores. Outro fator que pode ter influenciado a dotação final foi o reajuste salarial para os servidores em função da progressão. A ação foi realizada com atendimento satisfatório.

2011. Auxílio Transporte a Servidores e Empregados. Meta estabelecida 714 servidores beneficiados, meta atendida, 357servidores beneficiados. Teve acréscimo de 33% na dotação em função das necessidades apresentadas para atendimento da ação. A meta física foi executada em 50% motivada basicamente pelas solicitações de auxilio. O previsto baseou-se no número de servidores que poderiam solicitar o auxílio, o qual não se concretizou. Porém tivemos dispêndio maior que o planejado, motivado pelo alto custo do auxilio transporte pago. Quanto a execução ficou em 94%, considerado atendido de forma satisfatória.

2012. Auxílio Alimentação aos servidores e Empregados. A meta estabelecida de 773 servidores beneficiados foi superada de forma significativa, ou seja, foram atendidos 964 servidores, tendo como base o mês de Dezembro de 2012. Deve-se ressaltar que houve acréscimo de 106 beneficiados se comparado a janeiro do mesmo ano. A média ponderada do período foi de 947 servidores beneficiados, desta forma, a meta física realizada excedeu em 23% a planejada. Enquanto os recursos empenhados superaram em 21% o planejado.

20CW. Assistência Médica aos Servidores e Empregados. Meta estabelecida 211 Servidores beneficiados. Não foram realizadas ações no período em função da inexistência de processo licitatório que possibilitasse sua execução. Para 2013 o processo licitatório está efetuado e a empresa contratada, desta forma poderemos instituir de forma eficiente e eficaz a ação.

20RG. Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Objetivo 0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Sua finalidade é ampliar reorganizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas à rede de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas. Nesta ação está planejada a Expansão Fase III, que para o Instituto refere-se a construção de dois prédios do câmpus de Santo Ângelo. Um prédio de salas de aula e outro destinado as atividades administrativas. A meta estabelecida para ação é disponibilização inicial **de 320 vagas para alunos do ensino profissional**, as quais efetivamente serão disponibilizadas no ano de 2014. O Recurso empenhado no ano foi de 99% destinados as despesas com investimentos.

20RJ. Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para Educação Básica. Com o objetivo de Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho, através da oferta de capacitação inicial e continuada. A meta estabelecida foi de 790 pessoas beneficiadas no ano de 2012. A meta foi superada em 12 %, chegando a 884 beneficiados, onde 95% do orçamento foi empenhado.

20RL.26420.0043. Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Com o objetivo de expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais,

locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Sua finalidade é garantir o funcionamento, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade de ensino. Para essa ação foi planejado ações para atender a meta de 11.314 alunos matriculados para a proposta orçamentária de R\$30.840.196,00 em custeio e capital. A meta física foi atendida satisfatoriamente com incremento de 21%, ou seja, chegamos a 13732 alunos matriculados. Tivemos uma dotação final superior em 7% e foram empenhados 94% da dotação total. O Planejamento as atividades e ações dentro dessa ação macro foram discutidos em cada unidade executora para a confecção da matriz a qual foi aprovada pelo CONSUP, conforme informação PPA Simec. Os recursos empenhados desta ação foram de 95% da dotação total. Indicando um índice considerável para execução.

2994. Assistência ao educando da Educação Profissional. A Meta estimada foi de 9.431 alunos atendidos no ano de 2012. Com orçamento inicial de R\$2.445.792,00. Foram superadas essa previsão em 17%, atendendo 11064 alunos. Com 99% do recurso empenhado e 88% liquidado no ano corrente. Observa-se que foi ampliada a assistência em número de alunos assistidos em 17% ao projetado, em função da otimização do recurso efetuado pelos campi, e também pela utilização de recursos da 20RL para esse fim. O montante não liquidado refere-se as atividades do mês de Dezembro de 2013 que não puderam ser efetivadas no ano corrente.

6358. Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional. Com o objetivo de ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional. Sua finalidade é proporcionar aso docentes e profissionais de educação profissional oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste seguimento educacional. A meta estabelecida pelo Instituto e seus câmpus é de 682 pessoas capacitadas. A meta foi realizada de forma parcial com 72% de atendimento da meta, ou seja, foram capacitadas 490

4.1.4. Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Nesse subitem são apresentadas as informações acerca das ações de programas temáticos de responsabilidade do Instituto e a análise crítica do mesmo. Conforme já salientado, as ações são o 4º nível de programação do PPA/LOA. Quanto ao programa 2030 (Educação Básica), o IF Farroupilha executou 02 (duas) ações: 20RJ e 8744. Já do Programa 2031(Educação Profissional e Tecnológica) foram executadas 07 (sete) ações.

Quadro 6 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UI

Identificação da Ação						
Código	20RJ					
Descrição	Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica - no RS					
Iniciativa	02BQ					
Unidade Responsável	26420 (IF FARROUPILHA)					
Unidade Orçamentária	26420 (IF FARROUPILHA)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.008.489,00	1.008.489,00	963.330,30	693.010,80	0,00	270.289,50	677.786,73
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	0597 - Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.	Pessoas Beneficiadas	790	884	1.008.489,00	963.330,30

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Ação						
Código	8744					
Descrição	Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica					
Iniciativa	02C0					
Unidade Responsável	26420 (IF FARROUPILHA)					
Unidade Orçamentária	26298 (FNDE)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	0,00	191.859,90	111.952,87	0,00	79.907,03	111.330,87
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade	Meta Física		Meta Financeira	

		de Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	-Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência..	Alunos Assistidos	9431	11064	2.445.792,00	2.664.987,09

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Cabe salientar que não foram preenchidos os campos dotação inicial e final, tendo em vista que estes estão atribuídos, na LOA, ao FNDE (UO 26298). A dotação desta ação é de R\$ 3.350.000.000,00.

Identificação da Ação						
Código	20RG					
Descrição	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0					
Unidade Responsável	26420 (IF Farroupilha)					
Unidade Orçamentária	26420 (IF Farroupilha)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.600.000,00	6.346.777,00	3.599.981,18	134.961,01	0,00	3.465.020,17	133.397,01
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades	Alunos Matriculados	360	0	3.600.000,00	3.599.981,18

das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.				
---	--	--	--	--

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Ação						
Código	20RL					
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0					
Unidade Responsável	26420 (IF Farroupilha)					
Unidade Orçamentária	26420 (IF Farroupilha)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
29.071.048,00	32.895.089,00	29.112.710,30	19.132.464,51	0,00	9.980.245,79	18.807.537,08
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência	Alunos Matriculados	11314	12684	29.071.048,00	29.112.089,00

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Ação	
Código	2994
Descrição	Assistência ao Educando da Educação Profissional
Iniciativa	02A5
Unidade Responsável	26420 (IF Farroupilha)
Unidade Orçamentária	26420 (IF Farroupilha)
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)	

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.445.792,00	2.445.792,00	2.445.010,42	2.147.501,48	0,00	297.508,94	2.106.977,85
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.	Alunos Atendidos	9.431	11064	2.445.792,00	2.445.010,42

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Ação						
Código	6358					
Descrição	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional					
Iniciativa	02B3					
Unidade Responsável	26420 (IF Farroupilha)					
Unidade Orçamentária	26420 (IF Farroupilha)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
650.520,00	662.043,00	494.313,96	333.197,69	0,00	161.116,27	330.709,17
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional	Pessoa Capacitada	682	490	717.043,00	494.313,96

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Ação						
Código	6380					
Descrição	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional					
Iniciativa	0582					
Unidade Responsável	26420 (IF Farroupilha)					
Unidade Orçamentária	26101 (MEC)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	74.067,00	4.547.928,18	1.716.965,41	0,00	2.830.962,77	1.667.352,96
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Ação						
Código	8252					
Descrição	Educação Profissional e Tecnológica a Distância - E-TEC Brasil					
Iniciativa	029Z					
Unidade Responsável	26420 (IF Farroupilha)					
Unidade Orçamentária	26298 (FNDE)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	0,00	1.135.038,44	443.570,00	0,00	691.468,44	434.207,76
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Análise Crítica

Embora o Instituto tenha sido originado de 02 (dois) câmpus cinquentenários, os demais 05 (cinco) câmpus tem menos de cinco anos de existência, com quadro de servidores recém nomeados. Aliado a isso, em função da grande expansão da rede federal e tecnológica, os 02 (dois) câmpus antigos dobraram o número de servidores, o que justifica o investimento em capacitação. Cumpre

destacar que as atividades tanto de ensino como administrativas exigem conhecimento específico e a boa gestão fica condicionada a qualificação de seus colaboradores.

A alimentação escolar merece especial atenção de nossos gestores, pois um dos objetivos de nossa instituição é proporcionar as condições necessárias para a permanência de nossos alunos. Recentes estudos do Setor de Assistência Estudantil nos mostrou que os objetivos estão sendo alcançados, uma vez que temos câmpus que mais de 60% dos nossos alunos carentes, e desta forma a alimentação é de suma importância. Frisamos que embora mais de 5% de nosso orçamento originário é dedicado à assistência estudantil, o mesmo resta insuficiente, pois, para que conseguimos atender a demanda necessitamos de descentralização de recursos no aporte exemplificado na ação 8744.

Embora na ação 20RG (expansão) tenha aportado R\$ 19.520.930,47, ficou comprovado que foram insuficientes diante do plano de expansão do governo federal. O mínimo de infraestrutura para o bom funcionamento de todos os câmpus seria de salas de aulas, laboratórios, biblioteca, prédio administrativo, refeitórios, casa do estudante, ginásio de esporte, além de toda a infraestrutura de ruas, pavimentações e acessibilidade. O Instituto Federal Farroupilha tem priorizado essas ações, contudo os câmpus novos ainda não dispõem de todos os prédios supracitados.

Os recursos de funcionamento (ação 20RL) tem preocupado sobremaneira a equipe de gestão do IF Farroupilha, pois diante da flagrante expansão e desenvolvimento das unidades mais antigas, bem como dos câmpus novos, os recursos que garantem o funcionamento não tem garantido o mesmo crescimento, ou seja, aumenta-se a área construída, o número de servidores, de alunos, em um patamar extremamente superior ao orçamento do Farroupilha. Como exemplo, citamos o câmpus São Borja e Santa Rosa que dobraram a sua infraestrutura de número de alunos, e tiveram crescimento orçamentário (matriz) inferior a 10%. Outra lógica perversa é os critérios utilizados na composição da matriz CONIF, pois o número de alunos levados em consideração para o incremento do orçamento são os matriculados no ano anterior, sendo que o valor é repassado por

aluno matriculado. Desta forma, os alunos novos que estão ingressando no IF Farroupilha não são contabilizados na composição do orçamento do exercício em curso.

Os créditos da ação 20RW são alusivos ao Pronatec. O programa, no ano de 2012 não obteve os resultados esperados, tendo em vista a demora na regulamentação e a mudança na contratualização. Entretanto, no ano de 2013, as metas a serem alcançadas pelo Instituto são de aproximadamente cinco mil alunos.

Os créditos disponibilizados na ação 2994 (assistência ao educando) representaram R\$ 2.445.792,00. Contudo, conforme já justificado anteriormente, não são suficientes a todos os alunos carentes do Instituto Federal Farroupilha.

Quanto aos créditos do E-tec Brasi, os mesmos são satisfatórios para atender a demanda dos cursos. No entanto é necessário salientar que os Planos de Trabalho são previstos para o ano letivo e os créditos são repassados no 2º semestre do ano em curso. Desta forma inviabiliza a boa utilização dos mesmos, e compromete os recursos parcos do funcionamento para não paralisar as aulas e conseqüentemente resulta na devolução de créditos descentralizados para o programa.

4.1.5. Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Nesse subitem são apresentadas as informações acerca do programa de gestão, manutenção e serviços ao estado constantes do PPA e que estiveram sob responsabilidade do IF Farroupilha no exercício de 2012.

Conforme LOA 2012, volume V (detalhamento dos créditos orçamentários do MEC), bem como as informações disponibilizadas pelo Siafi Operacional, o IF Farroupilha executou 02 (dois) programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, sendo:

- Previdência de Inativos e pensionistas da União (0089) - R\$ 3.704.999,00 (LOA)
- Programa de gestão e manutenção do MEC (2109) - R\$ 60.188.644,00 (LOA)

Quadro 7 – Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		0089				
Título		Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Órgão Responsável		26000 (MEC)				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.704.999,00	4.014.999,00	3.898.876,67	3.898.876,67	0,00	0,00	

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		2109				
Título		Programa de Gestão e Manutenção do MEC				
Órgão Responsável		26000 (MEC)				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
60.188.644,00	73.884.750,00	73.298.788,63	73.298.788,63	0,00	0,00	

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

4.1.6. Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Nesse subitem são apresentadas as informações acerca das ações vinculadas a programas de gestão, manutenção e serviço ao Estado de responsabilidade do IFFarroupilha no exercício de 2012.

Para os programas de gestão do Estado, o PPA 2012-2015 não traz informações sobre o 2º e 3º nível de programa (objetivo e iniciativa, respectivamente). Assim, a LOA 2012 traz a informação somente quanto ao 4º nível (ações).

Quadro 8 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		0181				
Descrição		Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis - Estado do RS.				
Unidade Responsável		26420 (IF Farroupilha)				
Unidade Orçamentária		26420 (IF Farroupilha)				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

3.704.999,00	4.014.999,00	3.898.876,67	3.898.876,67	0,00	0,00	3.898.876,67
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Ação						
Código	00ID					
Descrição	Contribuição ao CONIF					
Unidade Responsável	26420 (IF Farroupilha)					
Unidade Orçamentária	26420 (IF Farroupilha)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
38.756,00	38.756,00	38.756,00	38.756,00	0,00	0,00	38.756,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	1% da dotação				38.756,00	38.756,00

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Ação						
Código	09HB					
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Unidade Responsável	26420 (IF Farroupilha)					
Unidade Orçamentária	26420 (IF Farroupilha)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.333.310,00	10.453.310,00	10.500.965,42	10.500.965,42	0,00	0,00	10.500.965,42
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Ação	
Código	2004

Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Unidade Responsável	26420 (IF Farroupilha)					
Unidade Orçamentária	26420 (IF Farroupilha)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
780.000,00	910.000,00	896.415,12	896.415,12	0,00	0,00	896.415,12
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Assistência médica e Odontológica		684	490	780.000,00	896.415,12

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - No RS					
Unidade Responsável	26420 (IF Farroupilha)					
Unidade Orçamentária	26420 (IF Farroupilha)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
132.000,00	161.195,00	156.887,34	156.887,34	0,00	0,00	156.887,34
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Criança atendida	unidade	136	164	142.195,00	156.887,34

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	26420 (IF Farroupilha)					
Unidade Orçamentária	26420 (IF Farroupilha)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.320.000,00	1.749.223,00	1.648.646,45	1.648.646,45	0,00	0,00	1.648.646,45
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade	Meta Física		Meta Financeira	

		de Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Auxílio Transporte Servidor – Servidor Beneficiados	unidade	714	357	1.463.487,00	1.648.646,45

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Ação						
Código		2012				
Descrição		Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		26420 (IF Farroupilha)				
Unidade Orçamentária		26420 (IF Farroupilha)				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.820.000,00	3.507.688,00	3.406.375,85	3.406.375,85	0,00	0,00	3.406.375,85
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Auxílio Alimentação – Servidores Beneficiados	unidade	773	964	3.507.688,00	3.406,375,85

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Ação						
Código		20CW				
Descrição		Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos				
Unidade Responsável		26420 (IF Farroupilha)				
Unidade Orçamentária		26420 (IF Farroupilha)				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
38.027,00	38.027,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Assistência Médica – Servidores Beneficiados	unidade	211	0,00	38.027,00	0,00

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Ação	
Código	20RH
Descrição	Gerenciamento das Políticas de Educação
Unidade Responsável	26420 (IF Farroupilha)
Unidade Orçamentária	26101 (MEC) / 26298 (FNDE)

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	0,00	1.639,60	1.639,60	0,00	0,00	1.639,60
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Identificação da Ação						
Código	20TP					
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Unidade Responsável	26420 (IF Farroupilha)					
Unidade Orçamentária	26420 (IF Farroupilha)					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
45.726.551,00	57.026.551,00	56.649.102,85	56.649.102,85	0,00	0,00	56.648.954,25
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Pagamento Pessoal - Servidores Beneficiados	Unidade		8 97	45.726,551,0	56.649.102,85

Fonte: PPA/LOA/Siafi Gerencial.

Análise Crítica

Ação 2004 – Que se refere Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus dependentes. A meta estabelecida para essa ação é de 684 pessoas beneficiadas com a proposta orçamentária de R\$ 780.000,00. O montante fora estipulado em função da previsão de ingresso de novos servidores através concurso público que não ocorreu no ano de 2012. Deverá acontecer no ano de 2013. Também o Índice fora informado em função do número total de servidores, tendo como base 100% dos mesmos seriam contemplados com a ação. Deve-se salientar que todas as solicitações foram atendidas pela instituição. Quanto ao orçamentário e financeiro no planejamento da ação, a previsão inicial foi inferior a dotação necessária a execução em 16,67%. Esse acréscimo motivado principalmente pela ampliação dos custos médicos e planos de saúde, além do aumento do salário dos servidores.

2010. Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados. A meta física para a ação era de 136 crianças Atendidas com uma provisão orçamentária de R\$ 142. 195,00. Foram atendidas 164 crianças com um incremento de 22% no orçamento. O aumento do número de crianças beneficiadas basicamente deu-se ao fato da incorporação de novos dependentes crianças no rol de beneficiados, sendo por natalidade ou por incorporação de servidores com filhos menores. Outro fator que pode ter influenciado a dotação final foi o reajuste salarial para os servidores em função da progressão. A ação foi realizada com atendimento satisfatório.

2011. Auxílio Transporte a Servidores e Empregados. Meta estabelecida 714 servidores beneficiados, meta atendida, 357 servidores beneficiados. Teve acréscimo de 33% na dotação em função as necessidades apresentadas para atendimento da ação. A meta física foi executada em 50% motivada basicamente pelas solicitações de auxílio. O previsto baseou-se no número de servidores que poderiam solicitar o auxílio, o qual não se concretizou. Porém tivemos dispêndio maior que o planejado, motivado pelo alto custo do auxílio transporte pago. Quanto a execução ficou em 94% atendido de forma satisfatória.

2012. Auxílio Alimentação aos servidores e Empregados. A meta estabelecida de 773 servidores beneficiados foi superada de forma significativa, ou seja, foram atendidos 964 servidores, tendo como base o mês de Dezembro de 2012. Deve-se ressaltar que houve acréscimo de 106 beneficiados se comparado a janeiro do mesmo ano. A média ponderada do período foi de 947 servidores beneficiados, desta forma, a meta física realizada excedeu em 23% a planejada. Enquanto os recursos empenhados superaram em 21% o planejado.

20CW. Assistência Médica aos Servidores e Empregados. Meta estabelecida 211 Servidores beneficiados. Não foram realizadas ações no período em função da inexistência de processo licitatório que possibilitasse sua execução. Para 2013 o processo licitatório está efetuado e a empresa contratada, desta forma poderemos instituir de forma eficiente e eficaz a ação.

20RG. Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Objetivo 0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Sua finalidade é ampliar reorganizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas à rede de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas. Nesta ação está planejada a Expansão Fase III, que para o Instituto refere-se a construção de dois prédios do Câmpus de Santo Ângelo. Um prédio de salas de aula e outro destinado as atividades administrativas. A meta estabelecida para ação é disponibilização

inicial de 320 vagas para alunos do ensino profissional, as quais efetivamente serão disponibilizadas no ano de 2014. O Recurso empenhado no ano foi de 99% destinados as despesas com investimentos.

20RJ. Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para Educação Básica. Com o objetivo de Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho, através da oferta de capacitação inicial e continuada. A meta estabelecida foi de 790 pessoas beneficiadas no ano de 2012. A meta foi superada em 12 %, chegando a 884 beneficiados, onde 95% do orçamento foi empenhado.

20RL.26420.0043. Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Com o objetivo de expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Sua finalidade é garantir o funcionamento, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade de ensino. Para essa ação foi planejado ações para atender a meta de 11.314 alunos matriculados para a proposta orçamentária de R\$30.840.196,00 em custeio e capital. A meta física foi atendida satisfatoriamente com incremento de 21%, ou seja, chegamos a 13732 alunos matriculados. Tivemos uma dotação final superior em 7% e foram empenhados 94% da dotação total. O Planejamento as atividades e ações dentro dessa ação macro, foi discutida em cada unidade executora para a confecção da matriz a qual foi aprovada pelo Consup, conforme informação PPA Simec. Os recursos empenhados desta ação foi de 95% da dotação total. Indicando um índice considerável para execução.

2994. Assistência ao educando da Educação Profissional. A Meta estimada foi de 9.431 alunos atendidos no ano de 2012. Com orçamento inicial de R\$2.445.792,00. Foram superadas essa previsão em 17%, atendendo 11064 alunos. Com 99% do recurso empenhado e 88% liquidado no ano corrente. Observa-se que foi ampliada a assistência em número de alunos assistidos em 17% ao projetado, em função da otimização do recurso efetuado pelos campi, e também pela utilização de recursos da 20RL para esse fim. O montante não liquidado refere-se as atividades do mês de Dezembro de 2013 que não puderam ser efetivadas no ano corrente.

6358. Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional. Com o objetivo de ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional. Sua finalidade é proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste seguimento educacional. A meta estabelecida pelo Instituto e seus campi é de 682 pessoas capacitadas. A meta foi realizada de forma parcial com 72% de atendimento da meta, ou seja, foram capacitadas 490

Os créditos das contas do grupo 1 (despesas com pessoal) serão elaborados pela DGP/PRDI. Os créditos elencados nas contas do grupo 3 (Outras Despesas Correntes) traduzem o já mencionado na análise crítica do item 4.1.4 (ações), pois além dos valores garantidos na matriz para funcionamento o Instituto necessitou de aporte de mais R\$ 3.594.860,00 para garantir o pleno funcionamento das atividades que o Instituto se propôs. Oportuno destacar que esses valores são utilizados para garantir as despesas fixas, materiais de expediente e higiene, fazendo menção a análise crítica supracitada (item 4.1.4), se a matriz fosse gerada com número real de alunos do exercício, com toda certeza a matriz funcionamento não apresentaria este déficit de 11,9%, e como crédito estaria garantido na matriz, os recursos seriam melhor aplicados e planejados.

Quanto aos créditos de capital, o quadro nos reporta aos créditos de capital do IF Farroupilha. Importante verificar que embora tenhamos no ano de 2012 aumentado 2 (dois) novos campi, um em funcionamento (Jaguari) e outro em construção (Santo Ângelo), o aporte de créditos de capital reduziu R\$ 2.115.432,00 na LOA. Quanto a suplementação permaneceu o mesmo patamar, entretanto os créditos extraordinários aumentaram em R\$ 4.672.249,00, que se referem ao edital aberto pela SETEC. O referido edital contemplou as ações prioritárias elencadas por cada campo do IF Farroupilha. Oportuno destacar que o edital nº 001/SETEC representou um grande avanço nos critérios de rateio dos recursos extraordinários. Todavia, o mesmo foi realizado no segundo semestre do exercício, e em razão da necessária garantia dos recursos para a publicação das licitações de obras, vários certames foram comprometidos em função do exíguo prazo para concretização das mesmas.

4.2. Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

Nesse subitem são apresentadas as informações sobre a execução orçamentária e financeira da despesa do IF Farroupilha no exercício de 2012. Para tanto, o subitem será apresentado em formas de quadros que estão estruturadas em seis partes distintas complementares:

- Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ.

- Programação de Despesas:
 - Programação de Despesas Correntes;
 - Programação de Despesas de Capital;
 - Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência.
 - Análise Crítica da Programação Orçamentária.
- Movimentação de Créditos Interna e Externa
- Execução Orçamentária da Despesa
 - Execução de Despesas com Créditos Originários
 - Despesas Totais por Modalidade Contratação – Créditos Originários
 - Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários
 - Execução de Despesas com Créditos Recebidos por Movimentação
 - Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação;
 - Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.

Análise Crítica da Execução Orçamentária e dos Indicadores de Desempenho Orçamentário e Financeiro.

4.2.1. Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Quadro 9 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
IF Farroupilha	26420	26420

4.2.2. Programação de Despesas

Este grupo de demonstrativos compreende as informações sobre a programação orçamentária da Instituição, e estão demonstradas em três quadros: Programação de Despesas Correntes; Programação de Despesas de Capital; Quadro Resumo da Programação da Despesa e da Reserva de Contingência.

4.2.2.1. Programação de Despesas Correntes

Quadro 10 – Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA	58.888.619,00	40.297.168,00	0,00	0,00	30.038.047,00	23.915.570,00

	LOA	58.888.619,00	40.297.168,00	0,00	0,00	30.038.047,00	23.915.570,00	
CRÉDITOS	Suplementares	12.730.000,00	21.010.038,00	0,00	0,00	3.594.860,00	1.591.734,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados	7.663,00	22.921,00	0,00	0,00	55.967,00	119.572,00		
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		71.610.956,00	61.284.285,00	0,00	0,00	33.576.940,00	25.387.732,00	

Fonte: PLOA / LOA / Siafi Gerencial

4.2.2.2. Programação de Despesas de Capital

Quadro 11 – Programação de Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO							
	PLOA	11.914.458,00	14.029.890,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	LOA	11.914.458,00	14.029.890,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	430.595,00	452.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	4.672.249,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados	705.000,00	130.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Operações		0,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		16.312.302,00	14.351.890,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: PLOA / LOA / Siafi Gerencial

4.2.2.3. Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro 12 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						

	PLOA	88.926.666,00	64.212.738,00	11.914.458,00	14.029.890,00	0,00	0,00	
	LOA	88.926.666,00	64.212.738,00	11.914.458,00	14.029.890,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	16.324.860,00	22.601.772,00	430.595,00	452.000,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	4.672.249,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	63.630,00	142.493,00	705.000,00	130.000,00	0,00	0,00	
Outras Operações	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,00		
	Total	105.187.896,00	86.672.017,00	16.312.302,00	14.351.890,00	0,00	0,00	

Fonte: PLOA / LOA / Siafi Gerencial

4.2.2.4. Análise Crítica

Os créditos do das contas do grupo 1 (despesas com pessoal) serão elaborados pela DGP/PRDI. Os créditos elencados nas contas do grupo 3 (Outras Despesas Correntes) traduzem o já mencionado na análise crítica do item 4.1.4 (ações), pois além dos valores garantidos na matriz para funcionamento o Instituto necessitou de aporte de mais R\$ 3.594.860,00 para garantir o pleno funcionamento das atividades que o Instituto se propôs. Oportuno destacar que esses valores são utilizados para garantir as despesas fixas, materiais de expediente e higiene, fazendo menção a análise crítica supracitada (item 4.1.4), se a matriz fosse gerada com número real de alunos do exercício, com toda certeza a matriz funcionamento não apresentaria este déficit de 11,9%, e como crédito estaria garantido na matriz, os recursos seriam melhor aplicados e planejados.

Quanto aos créditos de capital, o quadro nos reporta aos créditos de capital do IF Farroupilha. Importante verificar que embora tenhamos no ano de 2012 aumentado 2 (dois) novos câmpus, um em funcionamento (Jaguari) e outro em construção (Santo Ângelo), o aporte de créditos de capital reduziu R\$ 2.115.432,00 na LOA. Quanto a suplementação permaneceu o mesmo patamar, entretanto os créditos extraordinários aumentaram em R\$ 4.672.249,00, que se referem ao edital aberto pela SETEC. O referido edital contemplou as ações prioritárias elencadas por cada câmpus do IF Farroupilha. Oportuno destacar que o edital nº 001/SETEC representou um grande avanço nos critérios de rateio dos recursos extraordinários. Todavia, o mesmo foi realizado no segundo semestre do exercício, e em razão da necessária garantia dos recursos para a publicação das licitações de obras, vários certames foram comprometidos em função do exíguo prazo para concretização das mesmas.

4.2.3. Movimentação de Créditos Interna e Externa

No exercício 2012 a UJ executou crédito de 03 (três) UO's distintas: 26420 (IF Farroupilha), 26298 (FNDE) e 26101 (MEC). As informações quanto as movimentações internas foram preenchidas quando da transferências de créditos entre UG's do mesmo órgão (26420). Já as informações sobre movimentação externa foram preenchidas quando da transferência de crédito entre UG's de órgãos distintos (no caso em epígrafe, as UG's 150014 (MEC - UO 26101) e 153173 (FNDE - UO 26298)).

Quadro 13 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158127	158266	12306203087440001 (apoio à alimentação escolar na educação básica - nacional)	0,00	0,00	28.860,00
	Concedidos	158127	158267	12306203087440001 (apoio à alimentação escolar na educação básica - nacional)	0,00	0,00	38.399,83
	Concedidos	158127	158268	12306203087440001 (apoio à alimentação escolar na educação básica - nacional)	0,00	0,00	48.540,00
	Concedidos	158127	158269	12306203087440001 (apoio à alimentação escolar na educação básica - nacional)	0,00	0,00	32.819,87
	Concedidos	158127	158504	12306203087440001 (apoio à alimentação escolar na educação básica - nacional)	0,00	0,00	26.400,00
	Concedidos	158127	158505	12306203087440001 (apoio à alimentação escolar na educação básica - nacional)	0,00	0,00	16.860,00
	Concedidos	158127	158266	12363203120RL0043 (funcionamento das instituições federais de educação profissional e tecnológica - RS)	0,00	0,00	1.855.742,14

	Concedidos	158127	158267	12363203120RL0043 (funcionamento das instituições federais de educação profissional e tecnológica - RS)	0,00	0,00	5.309.315,67
	Concedidos	158127	158268	12363203120RL0043 (funcionamento das instituições federais de educação profissional e tecnológica - RS)	0,00	0,00	4.884.246,20
	Concedidos	158127	158269	12363203120RL0043 (funcionamento das instituições federais de educação profissional e tecnológica - RS)	0,00	0,00	2.309.552,20
	Concedidos	158127	158503	12363203120RL0043 (funcionamento das instituições federais de educação profissional e tecnológica - RS)	0,00	0,00	1.335.462,39
	Concedidos	158127	158504	12363203120RL0043 (funcionamento das instituições federais de educação profissional e tecnológica - RS)	0,00	0,00	1.481.272,36
	Concedidos	158127	158505	12363203120RL0043 (funcionamento das instituições federais de educação profissional e tecnológica - RS)	0,00	0,00	1.356.945,18
	Concedidos	158127	158266	12363203120RW0001 (apoio à formação profissional e tecnológica - nacional)	0,00	0,00	28.659,84
	Concedidos	158127	158267	12363203120RW0001 (apoio à formação profissional e tecnológica - nacional)	0,00	0,00	33.634,22
	Concedidos	158127	158268	12363203120RW0001 (apoio à formação profissional e tecnológica - nacional)	0,00	0,00	93.851,00
	Concedidos	158127	158269	12363203120RW0001 (apoio à formação profissional e tecnológica - nacional)	0,00	0,00	56.070,41
	Concedidos	158127	158503	12363203120RW0001 (apoio à formação profissional e tecnológica - nacional)	0,00	0,00	30.995,75
	Concedidos	158127	158505	12363203120RW0001 (apoio à formação profissional e tecnológica - nacional)	0,00	0,00	17.409,85
	Concedidos	158127	158266	12363203129940043 (assistência ao	0,00	0,00	343.638,51

			educando da educação profissional - no estado do rio grande do sul)			
Concedidos	158127	158267	12363203129940043 (assistência ao educando da educação profissional - no estado do rio grande do sul)	0,00	0,00	438.833,00
Concedidos	158127	158268	12363203129940043 (assistência ao educando da educação profissional - no estado do rio grande do sul)	0,00	0,00	499.540,00
Concedidos	158127	158269	12363203129940043 (assistência ao educando da educação profissional - no estado do rio grande do sul)	0,00	0,00	297.349,00
Concedidos	158127	158503	12363203129940043 (assistência ao educando da educação profissional - no estado do rio grande do sul)	0,00	0,00	247.090,00
Concedidos	158127	158504	12363203129940043 (assistência ao educando da educação profissional - no estado do rio grande do sul)	0,00	0,00	239.895,00
Concedidos	158127	158505	12363203129940043 (assistência ao educando da educação profissional - no estado do rio grande do sul)	0,00	0,00	194.429,00
Concedidos	158127	158266	12363203163580043 (capacitação de recursos humanos da educação profissional - RS)	0,00	0,00	85.709,20
Concedidos	158127	158267	12363203163580043 (capacitação de recursos humanos da educação profissional - RS)	0,00	0,00	120.000,00
Concedidos	158127	158268	12363203163580043 (capacitação de recursos humanos da educação profissional - RS)	0,00	0,00	120.000,00
Concedidos	158127	158269	12363203163580043 (capacitação de recursos humanos da educação profissional - RS)	0,00	0,00	45.000,00
Concedidos	158127	158503	12363203163580043 (capacitação de recursos humanos da educação profissional - RS)	0,00	0,00	43.444,60
Concedidos	158127	158504	12363203163580043 (capacitação de recursos humanos da educação profissional - RS)	0,00	0,00	40.000,00

			profissional - RS)			
Concedidos	158127	158505	12363203163580043 (capacitação de recursos humanos da educação profissional - RS)	0,00	0,00	35.063,20
Concedidos	158127	158266	12363203163800001 (fomento ao desenvolvimento da educação profissional - nacional)	0,00	0,00	280.920,30
Concedidos	158127	158267	12363203163800001 (fomento ao desenvolvimento da educação profissional)	0,00	0,00	1.240.804,25
Concedidos	158127	158268	12363203163800001 (fomento ao desenvolvimento da educação profissional)	0,00	0,00	1.015.208,11
Concedidos	158127	158269	12363203163800001 (fomento ao desenvolvimento da educação profissional)	0,00	0,00	563.407,83
Concedidos	158127	158503	12363203163800001 (fomento ao desenvolvimento da educação profissional)	0,00	0,00	341.160,95
Concedidos	158127	158504	12363203163800001 (fomento ao desenvolvimento da educação profissional)	0,00	0,00	448.245,30
Concedidos	158127	158505	12363203163800001 (fomento ao desenvolvimento da educação profissional - nacional)	0,00	0,00	163.034,88
Concedidos	158127	158266	12363203182520001 (educação profissional e tecnológica a distância - e-tec brasil - nacional)	0,00	0,00	31.492,49
Concedidos	158127	158267	12363203182520001 (educação profissional e tecnológica a distância - e-tec brasil - nacional)	0,00	0,00	347.227,46
Concedidos	158127	158268	12363203182520001 (educação profissional e tecnológica a distância - e-tec brasil - nacional)	0,00	0,00	122.409,31
Concedidos	158127	158269	12363203182520001 (educação profissional e tecnológica a distância - e-tec brasil - nacional)	0,00	0,00	41.227,49

	Concedidos	158127	158503	12363203182520001 (educação profissional e tecnológica a distância - e-tec brasil - nacional)	0,00	0,00	192.831,04
	Concedidos	158127	158504	12363203182520001 (educação profissional e tecnológica a distância - e-tec brasil - nacional)	0,00	0,00	65.196,36
	Concedidos	158127	158505	12363203182520001 (educação profissional e tecnológica a distância - e-tec brasil - nacional)	0,00	0,00	60.072,12
	Concedidos	158127	158266	12368203020RJ0043 (apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica - no estado do rio grande do sul)	0,00	0,00	270.000,40
	Concedidos	158127	158267	12368203020RJ0043 (apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica - no estado do rio grande do sul)	0,00	0,00	22.483,20
	Concedidos	158127	158268	12368203020RJ0043 (apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica - no estado do rio grande do sul)	0,00	0,00	22.778,50
	Concedidos	158127	158269	12368203020RJ0043 (apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica - no estado do rio grande do sul)	0,00	0,00	108.047,66
	Concedidos	158127	158503	12368203020RJ0043 (apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica - no estado do rio grande do sul)	0,00	0,00	139.000,00

				rio grande do sul)			
	Concedidos	158127	158504	12368203020RJ0043 (apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica - no estado do rio grande do sul)	0,00	0,00	214.755,00
	Concedidos	158127	158505	12368203020RJ0043 (apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica - no estado do rio grande do sul)	0,00	0,00	191.716,28
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos	158127	090033 (TRF 4ª Região)	28846090100050043 (cumprimento de sentença judicial)	103.831,66	0,00	0,00
	Concedidos	158127	090033 (TRF 4ª Região)	28846090100G50001 (contribuição para o custeio do RPPS)	12.264,00	0,00	0,00
	Concedidos	158127	158516 (IF SC)	12363203120RL0043 (Funcionamento das IFE's)	0,00	0,00	4.120,00
	Concedidos	158127	090033 (TRF 4ª Região)	28846090100050043 (cumprimento de sentença judicial)	0,00	0,00	52.096,00
	Recebidos	150014 (MEC)	158127	12122210909HB0001 (contribuição para o custeio do RPPS)	47.655,42	0,00	0,00
	Recebidos	150014 (MEC)	158127	12122210920TP0001 (pagamento de pessoal ativo da união - nacional)	3.790.841,92	0,00	0,00
	Recebidos	150014 (MEC)	158127	12122210920RH0001 (gerenciamento das políticas de educação - nacional)	0,00	0,00	1.681,05
	Recebidos	150014 (MEC)	158127	12363203163800001 (fomento ao desenvolvimento da educação Profissional - nacional)	0,00	0,00	4.333.675,81

	Recebidos	153173 (FNDE)	158127	12306203087440001 (apoio a alimentação escolar)	0,00	0,00	191.859,90
	Recebidos	153173 (FNDE)	158127	12363203120RW0001 (apoio à formação profissional e tecnológica - nacional)	0,00	0,00	219.976,67
	Recebidos	153173 (FNDE)	158127	12363203182520001 (educação profissional e tecnológica a distância - e-tec brasil - nacional)	0,00	0,00	925.429,83
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	158127	158266	12363203120rg0001 (expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica - nacional)	1.956.455,05	0,00	0,00
	Concedidos	158127	158267	12363203120rg0001 (expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica - nacional)	1.163.053,69	0,00	0,00
	Concedidos	158127	158268	12363203120rg0001 (expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica - nacional)	1.078.397,50	0,00	0,00
	Concedidos	158127	158269	12363203120rg0001 (expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica - nacional)	2.285.748,85	0,00	0,00
	Concedidos	158127	158503	12363203120rg0001 (expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica - nacional)	2.499.735,97	0,00	0,00
	Concedidos	158127	158504	12363203120rg0001 (expansão e	5.057.040,28	0,00	0,00

			reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica - nacional)			
Concedidos	158127	158505	12363203120rg0001 (expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica - nacional)	1.880.517,95	0,00	0,00
Concedidos	158127	158266	12363203120RG0043 (expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica - no RS)	123.673,75	0,00	0,00
Concedidos	158127	158267	12363203120RG0043 (expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica - no RS)	471.009,65	0,00	0,00
Concedidos	158127	158268	12363203120RG0043 (expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica - no RS)	572.000,00	0,00	0,00
Concedidos	158127	158269	12363203120RG0043 (expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica - no RS)	418.953,92	0,00	0,00
Concedidos	158127	158503	12363203120RG0043 (expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica - no RS)	1.425.040,36	0,00	0,00
Concedidos	158127	158504	12363203120RG0043 (expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica - no RS)	505.682,86	0,00	0,00
Concedidos	158127	158505	12363203120RG0043 (expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica - no RS)	83.639,46	0,00	0,00
Concedidos	158127	158266	12363203120RL0043 (funcionamento das instituições federais de educação	1.259.289,62	0,00	0,00

			profissional e tecnológica - no RS)			
Concedidos	158127	158267	12363203120RL0043 (funcionamento das instituições federais de educação profissional e tecnológica - no RS)	1.541.792,20	0,00	0,00
Concedidos	158127	158268	12363203120RL0043 (funcionamento das instituições federais de educação profissional e tecnológica - no RS)	1.597.177,89	0,00	0,00
Concedidos	158127	158269	12363203120RL0043 (funcionamento das instituições federais de educação profissional e tecnológica - no RS)	527.843,19	0,00	0,00
Concedidos	158127	158503	12363203120RL0043 (funcionamento das instituições federais de educação profissional e tecnológica - no RS)	893.151,99	0,00	0,00
Concedidos	158127	158504	12363203120RL0043 (funcionamento das instituições federais de educação profissional e tecnológica - no RS)	832.014,30	0,00	0,00
Concedidos	158127	158505	12363203120RL0043 (funcionamento das instituições federais de educação profissional e tecnológica - no RS)	896.745,83	0,00	0,00
Concedidos	158127	158267	12363203129940043 (assistência ao educando da educação profissional - no RS)	184.235,91	0,00	0,00
Concedidos	158127	158266	12363203163800001 (fomento ao desenvolvimento da educação profissional - nacional)	81.962,75	0,00	0,00
Concedidos	158127	158267	12363203163800001 (fomento ao desenvolvimento da educação profissional - nacional)	11.989,92	0,00	0,00
Concedidos	158127	158268	12363203163800001 (fomento ao desenvolvimento da educação profissional - nacional)	10.000,00	0,00	0,00
Concedidos	158127	158269	12363203163800001 (fomento ao desenvolvimento da educação profissional - nacional)	46.168,60	0,00	0,00
Concedidos	158127	158503	12363203163800001 (fomento ao desenvolvimento da educação	19.763,00	0,00	0,00

				profissional - nacional)			
	Concedidos	158127	158504	12363203163800001 (fomento ao desenvolvimento da educação profissional - nacional)	17.000,00	0,00	0,00
	Concedidos	158127	158505	12363203163800001 (fomento ao desenvolvimento da educação profissional - nacional)	27.400,11	0,00	0,00
	Concedidos	158127	158266	12363203182520001 (educação profissional e tecnológica a distância - e-tec brasil - nacional)	10.800,00	0,00	0,00
	Concedidos	158127	158267	12363203182520001 (educação profissional e tecnológica a distância - e-tec brasil - nacional)	69.100,00	0,00	0,00
	Concedidos	158127	158268	12363203182520001 (educação profissional e tecnológica a distância - e-tec brasil - nacional)	11.250,00	0,00	0,00
	Concedidos	158127	158269	12363203182520001 (educação profissional e tecnológica a distância - e-tec brasil - nacional)	43.608,74	0,00	0,00
	Concedidos	158127	158503	12363203182520001 (educação profissional e tecnológica a distância - e-tec brasil - nacional)	30.000,00	0,00	0,00
	Concedidos	158127	158504	12363203182520001 (educação profissional e tecnológica a distância - e-tec brasil - nacional)	15.000,00	0,00	0,00
	Concedidos	158127	158505	12363203182520001 (educação profissional e tecnológica a distância - e-tec brasil - nacional)	18.000,00	0,00	0,00
	Concedidos	xxxx	0,00	xxxxx	0,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Recebidos	150014 (MEC)	158127	12363203120RG0001 (expansão e reestruturação)	15.920.949,29	0,00	0,00
	Recebidos	150014 (MEC)	158127	12363203163800001 (fomento ao desenvolvimento da educação profissional - nacional)	216.262,45	0,00	0,00

	Recebidos	150014 (MEC)	158127	12363203182520001 (educação profissional e tecnológica a distância - e-tec brasil - nacional)	209.608,61	0,00	0,00
--	------------------	-----------------	--------	---	------------	------	------

Fonte: Siafi Gerencial

No exercício 2012 a UJ executou crédito de 03 (três) UO's distintas: 26420 (IF Farroupilha), 26298 (FNDE) e 26101 (MEC). As informações quanto as movimentações internas foram preenchidas quando da transferências de créditos entre UG's do mesmo órgão (26420). Já as informações sobre movimentação externa foram preenchidas quando da transferência de crédito entre UG's de órgãos distintos (no caso em epígrafe, as UG's 150014 (MEC - UO 26101) e 153173 (FNDE - UO 26298). O quadro acima reflete os créditos por ação repassados à cada câmpus, bem como, traduz a necessidade orçamentária dos mesmos. Possibilita também a análise e acompanhamento da aplicação dos créditos recebidos

4.2.4. Execução Orçamentária da Despesa

As informações sobre a Execução Orçamentária estão divididas em dois (2) conjuntos de demonstrativos, que se subdividem em quadros, conforme a seguir:

1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ:
 - a. Despesas por Modalidade de Contratação;
 - b. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa;
 - c. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.
2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação:
 - a. Despesas por Modalidade de Contratação;
 - b. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa;
 - c. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.

Os dois conjuntos de demonstrativos relacionados acima são compostos por três (3) quadros semelhantes: Despesas por Modalidade de Contratação; Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa; Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.

4.2.4.1. Execução da Despesa com Créditos Originários

Os quadros a seguir destinam-se à demonstração da execução das despesas cujos créditos orçamentários foram recebidos diretamente da LOA e não por movimentação.

4.2.4.1.1. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Quadro 14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	13.338.478,60	14.418.221,92	13.207.240,33	14.149.148,44
a) Convite	4.128,48	14.459,56	4.128,48	14.459,56
b) Tomada de Preços	247.569,58	2.454.326,08	247.569,58	2.334.168,72
c) Concorrência	510.151,00	1.426.455,98	475.860,93	1.426.455,98
d) Pregão	12.576.629,54	10.522.980,30	12.479.681,34	10.374.064,18
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (g+h)	1.752.943,57	1.599.480,26	1.693.867,60	1.561.791,04

g) Dispensa	1.159.619,27	1.167.051,12	1.101.955,44	1.129.361,90
h) Inexigibilidade	593.324,30	432.429,14	591.912,16	432.429,14
3. Regime de Execução Especial	4.902,10	7.741,42	4.902,10	7.741,42
i) Suprimento de Fundos	4.902,10	7.741,42	4.902,10	7.741,42
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	75.921.599,11	66.212.648,39	75.913.591,56	66.205.167,34
j) Pagamento em Folha	74.528.753,97	64.903.651,51	74.528.753,97	64.903.651,51
k) Diárias	1.392.845,14	1.308.997,08	1.384.837,59	1.301.515,80
5. Outros	6.339.839,32	6.290.162,20	6.145.425,91	6.235.811,38
6. Total (1+2+3+4+5)	97.357.762,70	88.528.254,39	96.965.027,50	88.159.659,59

Fonte: Siafi Gerencial

4.2.4.1.2. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Quadro 15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercício	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal	67.324.754,22	59.313.857,80	67.324.754,22	59.313.857,80	0,00	0,00	67.324.605,62	59.313.857,80
11	49.219.723,29	44.468.074,05	49.219.723,29	44.468.074,05	0,00	0,00	49.219.574,69	44.468.074,05
13	11.004.221,93	9.169.916,56	11.004.221,93	9.169.916,56	0,00	0,00	11.004.221,93	9.169.916,56
01	2.790.041,35	2.487.933,18	2.790.041,35	2.487.933,18	0,00	0,00	2.790.041,35	2.487.933,18
<i>Demais elem. do grupo</i>	<i>4.310.767,65</i>	<i>3.187.934,01</i>	<i>4.310.767,65</i>	<i>3.187.934,01</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>4.310.767,65</i>	<i>3.187.934,01</i>
2. Juros e Encargos da Dívida								
<i>1º elemento de despesa</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>
3. Outras Despesas Correntes	31.193.843,06	23.822.634,49	26.168.437,98	21.341.010,10	5.025.405,08	2.481.624,39	25.844.745,15	21.135.817,06
39	12.932.680,14	8.628.907,20	9.112.167,10	6.925.756,69	3.820.513,04	1.703.150,51	8.995.299,21	6.783.717,90
30	4.165.408,57	2.773.061,92	3.126.126,84	2.299.114,49	1.039.281,73	473.947,43	3.115.580,44	2.297.308,00
46	3.406.375,85	2.915.110,42	3.406.375,85	2.915.110,42	0,00	0,00	3.406.375,85	2.915.110,42
<i>Demais elem. do grupo</i>	<i>10.689.378,50</i>	<i>9.505.554,95</i>	<i>10.523.768,19</i>	<i>9.201.028,50</i>	<i>165.610,31</i>	<i>304.526,45</i>	<i>10.327.489,65</i>	<i>9.139.680,74</i>
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
Exercício	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos	11.620.649,55	13.928.273,22	2.471.873,96	6.611.507,57	9.148.775,59	7.316.765,65	2.410.839,14	6.455.587,09
52	7.548.978,15	6.639.827,72	1.495.778,34	2.444.021,51	6.053.199,81	2.408.258,39	1.469.033,59	4.195.806,21
51	3.850.910,52	6.903.384,02	772.210,58	3.823.389,58	3.078.699,94	3.703.232,22	737.920,51	3.079.994,44
39	195.432,04	384.903,48	178.556,20	343.938,48	16.875,84	343.938,48	178.556,20	40.965,00

Demais elementos do grupo	25.328,84	158,00	25.328,84	158,00	0,00	158,00	25.328,84	0,00
5. Investimentos Financeiros								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Siafi Gerencial.

4.2.4.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

Esse subitem, denominado Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação, contempla a mesma estrutura de informações do demonstrativo explanado anteriormente. A diferença entre esses demonstrativos está no fato de que o primeiro se refere à execução dos créditos iniciais recebidos da LOA ou dos créditos adicionais obtidos ao longo do exercício, enquanto o segundo se refere à execução dos créditos recebidos por movimentação interna e externa e deve ser preenchido por todas as UJ que tenham sido beneficiárias desses créditos.

4.2.4.2.1. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Os valores constante no quadro a seguir representam a soma dos créditos recebidos em 2012 das UO's 26101 (MEC) e 26298 (FNDE). Em 2011, além dessas UO's, o IF Farroupilha recebeu créditos das UO's 51101 (Ministério do Esporte) e 53101 (Ministério da Integração Nacional).

Quadro 16 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	5.117.911,69	6.558.988,40	5.054.631,14	6.145.185,2
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	1.853.605,66	107.141,03	1.853.605,66	107.141,03
c) Concorrência	494.446,07	1.160.891,95	494.446,07	1.156.289,94
d) Pregão	2.769.859,96	5.290.955,42	2.706.579,41	4.881.754,24
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (g+h)	224.759,66	1.031.993,95	224.259,66	1.023.612,04
g) Dispensa	220.647,88	989.434,13	220.647,88	981.052,22
h) Inexigibilidade	4.111,78	42.559,82	3.611,78	42.559,82
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
i) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	-	38.478,72	-	38.241,56
j) Pagamento em Folha	3.838.497,34	0,00	3.838.497,34	0,00
k) Diárias	90.563,22	38.478,72	90.563,22	38.241,56
5. Outros	575.309,57	794.210,78	509.841,07	644.248,84
6. Total (1+2+3+4+5)	9.847.041,48	8.423.671,85	9.717.792,43	7.851.287,65

Fonte: Siafi Gerencial

4.2.4.2.2. Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Os valores constantes no quadro a seguir representam a soma dos créditos recebidos em 2012 das UO's 26101 (MEC) e 26298 (FNDE). Em 2011, além dessas UO's, o IF Farroupilha recebeu créditos das UO's 51101 (Ministério do Esporte) e 53101 (Ministério da Integração Nacional).

Quadro 17 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercício	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	3.838.497,34	0,00	3.838.497,34	0,00	0,00	0,00	3.838.497,34	0,00
11	3.790.841,92		3.790.841,92		0,00		3.790.841,92	
13	47.655,42		47.655,42		0,00		47.655,42	
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa								
3 – Outras Despesas Correntes	5.672.581,81	13.057.073,19	2.329.031,59	6.206.804,74	3.343.550,22	6.848.268,45	2.206.423,08	5.715.009,11
39	4.175.382,86	10.237.933,55	1.544.914,63	4.431.504,33	2.630.468,23	5.806.429,22	1.494.802,18	4.145.062,99
18	524.158,69	141.806,20	236.116,69	65.138,20	288.042,00	76.668,00	216.583,89	62.738,20
30	387.184,98	1.610.752,94	76.084,02	835.773,95	311.100,96	774.978,99	69.678,46	813.102,60
Demais elementos do grupo	585.855,28	1.066.580,50	471.916,25	874.388,26	113.939,03	190.192,24	425.358,55	694.105,32
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
Exercício	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	16.344.810,27	21.668.401,42	3.588.949,33	2.176.388,39	12.755.860,94	19.492.013,03	3.582.308,79	2.098.036,98

51	13.052.756,52	16.214.280,42	2.348.051,73	1.268.032,98	10.704.704,79	14.946.247,44	2.348.051,73	1.263.430,97
52	3.292.053,75	5.452.681,00	1.240.897,60	908.355,41	2.051.156,15	4.544.325,59	1.234.257,06	834.606,01
39	0,00	1.440,00	0,00	0,00	0,00	1.440,00	0,00	0,00
5 – Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa								
6 – Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa								

Fonte: Siafi Gerencial

4.2.4.2.3. Análise crítica

A demonstração, **por conta dos créditos da LOA do órgão**, consolida que no mesmo, regra é a obediência ao princípio constitucional de licitar suas necessidades, proporcionando a ampla participação de possíveis fornecedores interessados. Destaca-se a olhos vistos que a modalidade de contratação Pregão é a mais utilizada, considerando o condicionamento legal, bem como a celeridade operacional do processo. De qualquer forma, temos que existe espaço para otimização e economia em escala, com licitações compartilhadas para aquisição de bens e produtos, bem como serviços comuns. Este trabalho vai ser possível, a medida que dotemos a área de licitações com pessoal em quantitativo condizente com a demanda. As despesas com diárias ficaram abaixo dos limites autorizados. Embora não mensurados os valores para o Sistema de Registro de Preços, esta modalidade alcança, seguramente, 80% das nossas licitações.

Os quadros retratam que as Despesas de Pessoal, foram pagas no exercício, para Outras Despesas Correntes, a maior representatividade foi para Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (339039), restando valores inscritos em Restos a Pagar. No que diz respeito às despesas com Capital, a maior representatividade foi para obras (449051), igualmente, com valores inscritos em Restos a Pagar. Tal fato é perfeitamente compreensível, considerando a política de expansão da oferta da educação profissional e tecnológica.

A demonstração, por conta dos créditos oriundo de outros órgãos, ratificam a informação já registrada de que existe a obediência constitucional de licitar as demandas do órgão, proporcionando ampla publicidade e condições de participação de possíveis fornecedores interessados aos certames. Da mesma forma, os pagamentos de diárias ficaram nos limites autorizados.

Os quadros de Despesas Correntes e de Capital por Grupo e Elemento de Despesas, resultantes de créditos recebidos de outros órgãos, dão conta de que a aplicação com maior valor está, também, para Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (339039), com inscrição em Restos a Pagar e, para Capital, em obras (449051), igualmente, com inscrição em Restos a Pagar, considerando a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Esse capítulo trata sobre informações da Instituição no que tange a gestão de tópicos relevantes da execução orçamentária. O capítulo divide-se em 5 subcapítulos, de tal forma a melhor apresentação de dados.

5.1. Reconhecimento de Passivos

Esse subitem pretende prestar informações quantitativas sobre o reconhecimento da Instituição de passivos por insuficiência de créditos ou recursos registrados nas contas 21211.11.00, 21212.11.00, 21213.11.00, 21215.22.00 e 21219.22.00 do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.

5.1.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Quadro 18 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2011	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2012
Razões e Justificativas:					
Fonte:					

Não Se aplica ao IF Farroupilha,

5.1.2. Análise Crítica

Não se aplica ao IF Farroupilha. Não há saldo nas contas contábeis (Balancete 2012) 21211.11.00, 21212.11.00, 21213.11.00, 21215.22.00 ou 21219.22.00.

5.2. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Esse subitem pretende prestar informações quantitativas sobre o pagamento de Restos a Pagar (RP) dos exercícios anteriores.

5.2.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 19 – Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	934.604,67	5.040,76	905.157,48	24.406,43
2010	98.428,70	74,68	40.728,84	57.625,18
2009	382.167,42	205.573,68	0,00	176.593,74
2008	60.626,54	400,00	0,00	60.226,54
2006	989,50	0,00	0,00	989,50
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	36.103.045,57	332.655,98	30.378.480,16	5.391.909,43
2010	2.822.866,22	677.694,37	846.409,84	1.298.762,01
2009	561.222,59	13.321,86	264.999,76	292.900,97

Fonte: Siafi Gerencial

5.2.2. Análise Crítica

A execução dos Restos a Pagar teve a observância do que dispõe legislação vigente, de 28 de Abril de 2011. Contudo, o saldo de 2006, não encontra respaldo legal, pelo que merece o tratamento de cancelamento. De maneira geral, os Restos a Pagar foram executados com base, além do diploma legal já citado, na Lei nº 4.320/64, no Decreto nº 93.872/86, no Decreto nº 7.654/2011 e no Acórdão TCU nº 3.108/2011.

Da legislação citada, bem como da jurisprudência da Egrégia Corte de Contas, foi tirado o entendimento da conformidade das inscrições dos Restos a Pagar, conforme a seguir:

a) As inscrições em Restos a Pagar estão autorizadas até o dia 30 de junho de 2013, observando-se o que dispõe o artigo 68 do Decreto nº 93.872/86;

b) Atendem o artigo 35 do Decreto nº 93.872/86, Incisos I, II e III, considerando a natureza das despesas que são destinadas a continuidade do desenvolvimento da educação profissional, por analogia do que está disposto no parágrafo 3º, I, letra “c” do mesmo diploma legal;

c) Pela garantia do fluxo dos recursos, considerando os ajustes firmados com o órgão concedente, nos termos dos recursos definidos nos cronogramas de desembolso dos planos de aplicação;

De maneira geral, nossas unidades executaram os recursos de Restos a Pagar em conformidade com o que dispõe a legislação.

5.3. Transferências de Recursos

Esse subitem presta informações sobre as transferências realizadas pelo IF Farroupilha, no exercício de 2012, mediante convênios, contratos de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso, bem como transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições.

Não se aplica: O IF Farroupilha não possui transferências concedidas no exercício de 2012. Desse modo não houve por parte da UJ atos de gestão relacionados ao item “Transferência de Recursos”.

5.3.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

O Quadro 20 contempla os valores das transferências vigentes no exercício de referência do relatório de gestão. São apresentados o conjunto de instrumentos de transferências vigentes no exercício, contendo o tipo e identificação da transferência, a identificação do beneficiário, os valores e as contrapartidas pactuadas, os repasses efetuados no exercício e acumulados até o final do exercício, as datas de início e fim de vigência, considerados todos os termos aditivos, bem como a situação da transferência registrada no SIAFI ou outro sistema equivalente.

Quadro 20 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome:									
CNPJ:				UG/GESTÃO:					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	

LEGENDA	Situação da Transferência:
Modalidade:	
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído
	5 - Excluído
	6 - Rescindido

Fonte:

Não se aplica ao IF Farroupilha.

5.3.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

O Quadro 21 contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos exercícios de 2012, 2011 e 2010, sendo que os valores são referentes à totalidade e não somente aos instrumentos celebrados em cada exercício.

Quadro 21 Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:						
CNPJ:						
UG/GESTÃO:						
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais	0	0	0	-	-	-

Não se aplica ao IFFArroupilha

5.3.3. Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vicentes no Exercício de 2013 e seguintes

O Quadro 22 contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os valores já repassados e a serem transferidos, relativos aos instrumentos que permanecerão vigentes no exercício de 2013 e seguintes.

Quadro 22 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:					
CNPJ:	UG/GESTÃO:				
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					

Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
Totais		-	-	-	

Não se aplica ao IFFarroupilha.

5.3.4. Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

O Quadro 23 demonstra a quantidade de instrumentos de convênio, de termo de cooperação e de contrato de repasse, assim como os respectivos montantes repassados, segmentados por ano em que deveriam ser prestadas as contas, de forma a evidenciar o perfil da prestação de contas das transferências sob essas modalidades. Dessa forma, são identificados, por ano da prestação de contas, a quantidade de instrumentos “Convênios”, “Termos de Cooperação” e “Contratos de Repasse”, assim como os respectivos montantes, segmentando-os entre instrumentos que tiveram suas contas prestadas e instrumentos que não tiveram contas prestadas.

Quadro 23 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome:					
CNPJ:		UG/GESTÃO:			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Fonte:					

Não se aplica ao IFFarroupilha.

5.3.5. Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

O Quadro 24 contempla informações sobre a análise das prestações de contas a cargo do concedente e do contratante.

Não se aplica ao IFFarroupilha.

Quadro 24 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:						
CNPJ:			UG/GESTÃO:			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2012	Quantidade de Contas Prestadas					
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas			
			Contas Não Analisadas			
		Montante Repassado (R\$)				
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
			Quantidade Reprovada			
			Quantidade de TCE			
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
Montante Repassado (R\$)						
2011	Quantidade de contas prestadas					
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada				
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
		Montante repassado (R\$)				
2010	Quantidade de Contas Prestadas					
	Contas	Quantidade Aprovada				

	analisadas	Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Fonte:				

Não se aplica ao IFFarroupilha.

5.4. Suprimento de Fundos

Esse subitem tem o objetivo de apresentar informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de suprimento de fundos, contas Tipo B e Cartões de Crédito Corporativos (CPGF), utilizados pela Instituição.

5.4.1. Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

A despesa realizada por meio de suprimento de fundos será demonstrada por meio de quatro quadros demonstrativos: o primeiro evidencia o montante de despesas realizadas por meio do suprimento de fundos, discriminando-se entre as despesas efetuadas por meio de utilização da Conta Tipo “B” e as efetuadas por meio do CPGF; o segundo detalha despesa realizada por meio da concessão de suprimento de fundos para ser efetuada por meio da utilização da conta corrente Tipo “B”; o terceiro evidencia a despesa realizada com a utilização do cartão de crédito (CPGF); o quarto, por fim, demonstra a evolução da utilização do suprimento de fundos ao longo do tempo, segregando-se as despesas realizadas via CPGF e Conta Tipo “B”.

5.4.1.1. Suprimento de Fundos – Visão Geral

O Quadro 25, correspondente ao primeiro demonstrativo citado. Compreende uma planilha onde as informações são discriminadas por: identificação da UG, código e nome; Tipo de suprimento de fundo: Conta tipo B, CPGF; total geral utilizado pela UG e total utilizado pela UJ.

Quadro 25 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta Tipo “B”	CPGF		
			Saque	Fatura	

UG 1	158127	IF Farroupilha	0,00	0,00	4.097,15
Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF		-	-	-	-

Obs.: Foram considerados nesse relatório o sistema de caixa (pgto da fatura/data de OB). Referem-se aos seguintes empenhos da UG 158267 (Alegrete): 2012NE800239 (R\$ 3.000,00) e 2012NE800441 (R\$ 1.097,15).

Fonte: Siasi Operacional / Coordenação Financeira - Câmpus Alegrete

5.4.1.2. Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

O Quadro 26 correspondente ao segundo demonstrativo citado apresenta as seguintes informações: identificação da UG: Código e Nome; Suprido; CPF, Empenho: N°, Data e ND; Finalidade; Valor; Justificativa para a não utilização do CPGF; N° do Processo de Prestação de Contas; Total utilizado pela UG e Total utilizado pela UJ.

Quadro 26 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”)

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1		Nome da UG			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	N° Processo Prestação de Contas			
Suprido	CPF	Empenho									
		N°	Data	ND							
					Total Utilizado pela UG						
Código da UG 2		Nome da UG			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	N° Processo Prestação de Contas			
					Total Utilizado pela UG						
					Total Utilizado pela UJ						

Não se aplica ao IFFarroupilha.

5.4.1.3. Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

O Quadro 27, correspondente ao terceiro demonstrativo citado. Compreende uma planilha onde as informações estão discriminadas por: identificação da UG; limite de utilização total da UG; portador, CPF; limite individual, valor (subdivididos em saque e fatura); total utilizado pela UG e total utilizado pela UJ.

Valores em R\$
1,00

Quadro 27 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Código da UG 1		Limite de Utilização da UG			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Carlos Ayrton Josende Prates	244.414.810.04	8.000,00	0,00	4.097,15	4.097,15
Total Utilizado pela UG					
Código da UG 2		Limite de Utilização da UG			
Total Utilizado pela UG					
Total Utilizado pela UJ					

Obs.: Foram considerados nesse relatório o sistema de caixa (pgto da fatura/data de OB). Referem-se aos seguintes empenhos da UG 158267 (Alegrete): 2012NE800239 (R\$ 3.000,00) e 2012NE800441 (R\$ 1.097,15).

Fonte: Siafi Operacional / Coordenação Financeira - Câmpus Alegrete

5.4.1.4. Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

O Quadro 28, correspondente ao quarto demonstrativo citado e contempla a despesa consolidada com suprimento de fundos realizada com a utilização da Conta Tipo “B” e do cartão de crédito corporativo, sendo composto por uma planilha onde as informações prestadas estão distribuídas em (5) cinco colunas: exercícios; Conta Tipo “B”, subdividindo-se em quantidade e valor; Saque, subdividindo-se em quantidade e valor; Fatura, também se subdividindo em quantidade e valor; e, por fim, Total.

**Quadro 28 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do
Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)**

Valores em R\$
1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012	-	-	-	-	02	4.097,15	4.097,15
2011	-	-	-	-	03	7.742,73	7.742,73
2010	-	-	-	-	02	5.008,46	5.008,46

Fonte: Siafi Operacional / Coordenação Financeira - Câmpus Alegrete

5.4.1.5. Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

O Quadro 29 contempla a situação das prestações de contas referentes à aplicação dos recursos despendidos via suprimento de fundos, abrangendo as prestações de contas referentes à aplicação realizada pelo suprido (Conta Tipo “B”) e pelo Portador do CPGF, do exercício de referência do Relatório de Gestão e dos dois exercícios imediatamente anteriores, conforme exige a legislação em vigor.

Quadro 29 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	2	4.097,15	3	7.742,73	2	5.008,46

Fonte: Siafi Operacional / / Coordenação Financeira - Câmpus Alegrete

5.4.1.6. Análise Crítica

A utilização do Cartão de Crédito Corporativo foi admitida para a unidade de Alegrete considerando a sua localização a aproximadamente 27 Km da cidade de Alegrete, no sentido de atendimentos emergenciais envolvendo os alunos e manutenção das atividades. Os valores aplicados estão dentro dos limites autorizados. Sendo que no ano de 2012 o valor utilizado foi de R\$ 4.097,15 e em média nos últimos anos foi de R\$5.616,10. Observa-se uma redução do ano de 2011 para o ano de 2012, o que indica que o mesmo está sendo utilizado para necessidades emergenciais estipuladas.

5.5. Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ

Esse subitem apresenta um panorama geral acerca das renúncias de receitas geridas pela UJ, viabilizando o exame acerca de sua legalidade, legitimidade, eficiência, eficácia e efetividade.

Não se aplica ao IFFarroupilha.

5.5.1. Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ

O Quadro 30 contempla informações a respeito: i) do tributo sobre o qual a renúncia incide; ii) da legislação que a disciplina (leis, decretos, portarias etc.); iii) da sua natureza, conforme o disposto no art. 14, § 1º, da LRF; iv) dos objetivos socioeconômicos da renúncia; v) da condição imposta para fruição do benefício tributário (contrapartida), com a discriminação dos critérios estabelecidos para seu cumprimento e da legislação que os define; vi) do prazo de vigência da renúncia; vii) das medidas de compensação utilizadas para a concessão da renúncia, conforme se descreve a seguir.

Quadro 30 – Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ

Tributo	Legislação	Natureza da Renúncia (LRF, art. 14, § 1º)	Objetivos Socioeconômicos	Contrapartida Exigida	Prazo de Vigência	Medidas de Compensação

Fonte:

Não se aplica ao IFFarroupilha.

5.5.2. Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida

O Quadro 31 contempla os valores da receita renunciada, da captação de recursos decorrente da contrapartida exigida, se prevista na legislação instituidora da renúncia, e das medidas de compensação eventualmente implementadas.

Quadro 31- Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida

Valores	2012		2011		2010	
	Estimativa	Efetivo	Estimativa	Efetivo	Estimativa	Efetivo
Renúncia						
Contrapartida						
Medidas de Compensação						

Fonte:

Não se aplica ao IFFarroupilha.

5.5.3. Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoa Jurídica e Física

Os Quadros 32 e 33 contemplam o quantitativo de contribuintes, pessoas físicas e jurídicas, que usufruíram da renúncia, deixando de recolher o valor total do imposto devido aos cofres públicos, distribuídos por Unidade da Federação.

Quadro 32 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas

UF	2012		2011		2010	
	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado
AC						
AL						
AP						
AM						
BA						
CE						
DF						
ES						
GO						
MA						
MT						
MS						
MG						
PA						
PB						
PR						
PE						
PI						
RJ						

RN						
RS						
RO						
RR						
SC						
SP						
SE						
TO						
Σ						-

Não se aplica ao IFFarroupilha.

Quadro 33 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas

UF	2012		2011		2010	
	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado
AC						
AL						
AP						
AM						
BA						
CE						
DF						
ES						
GO						
MA						
MT						
MS						
MG						
PA						
PB						
PR						
PE						
PI						
RJ						
RN						
RS						
RO						
RR						
SC						
SP						
SE						

TO						
Σ		-		-		-

Não se aplica ao IFFarroupilha.

5.5.4. Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária - Pessoas Físicas e Jurídica

Os Quadros 34 e 35 contemplam o quantitativo de pessoas físicas e jurídicas que receberam recursos oriundos de contrapartida de natureza financeira da renúncia tributária, na forma prevista na legislação instituidora do gasto tributário, assim como os valores recebidos e sua distribuição pelas unidades da federação.

Quadro 34 - Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas

UF	2012		2011		2010	
	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado
AC						
AL						
AP						
AM						
BA						
CE						
DF						
ES						
GO						
MA						
MT						
MS						
MG						
PA						
PB						
PR						
PE						
PI						
RJ						
RN						
RS						
RO						
RR						
SC						

SP						
SE						
TO						
Σ	0	-	0	-	0	-

Não se aplica ao IFFarroupilha.

Quadro 35 – Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas

UF	2012		2011		2010	
	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado
AC						
AL						
AP						
AM						
BA						
CE						
DF						
ES						
GO						
MA						
MT						
MS						
MG						
PA						
PB						
PR						
PE						
PI						
RJ						
RN						
RS						
RO						
RR						
SC						
SP						
SE						
TO						
Σ	0	-	0	-	0	-

Fonte:

Não se aplica ao IFFarroupilha.

5.5.5. Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária

O Quadro 36 contempla os programas orçamentários que recebem, além dos recursos orçamentários, recursos oriundos de contrapartida da renúncia de receita tributária. Aqui, são discriminados tanto os valores oriundos da contrapartida como os montantes de origem orçamentária destinados aos respectivos programas.

Quadro 36 - Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ

Renúncia	Programas	Recursos Renunciados Aplicados			Recursos Orçamentários Liquidados		
		2012	2011	2010	2012	2011	2010

Fonte:

Não se aplica ao IFFarroupilha.

5.5.6. Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

O Quadro 37 contempla a situação das prestações de contas referentes à aplicação dos recursos oriundos da contrapartida financeira da renúncia, quando a legislação exigir prestação de contas, no exercício de referência do Relatório de Gestão e nos dois anteriores, nas seguintes situações: não apresentadas; aguardando análise (em estoque); em análise; não aprovadas; aprovadas.

Quadro 37 - Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

Situação	2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas						
PC Aguardando Análise						
PC em Análise						
PC não Aprovadas						
PC Aprovadas						

Fonte:

Não se aplica ao IFFarroupilha.

5.5.7. Comunicações à RFB

O Quadro 38 contempla as providências adotadas pela Instituição em face do descumprimento da legislação que institui e regulamenta a renúncia de receitas, com enfoque sobre o número de comunicações realizadas pela mesma à RFB para suspensão ou cancelamento de gasto tributário indevidamente usufruído, e o montante dos valores indevidamente renunciados.

Quadro 38 - Comunicações à RFB

Renúncia	2012				2011				2010			
	Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados		Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados		Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados	
	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.

Não se aplica ao IFFarroupilha.

5.5.8. Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

O Quadro 39 contempla a descrição dos indicadores de gestão da renúncia de receitas tributárias, bem como a participação do valor renunciado em relação ao PIB nacional e a geração de empregos diretos e indiretos proporcionada pela renúncia de receitas.

Quadro 39 - Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

Ano	Metas				Renúncia/PIB (%)	Geração de empregos	
	Descrição	Indicador	Prev.	Real.	Nac.	Diretos	Indiretos
2012							
2011							
2010							

Não se aplica ao IFFarroupilha.

5.5.9. Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal

DECLARAÇÃO

Eu, **(Vanderlei José Pettenon)**, CPF nº **615.678.680-53**, **(Pró-Reitor de Administração)**, declaro para os devidos fins, que na concessão e na renovação do benefício tributário previsto na(o) **(normativo que disciplina a concessão e a fruição do benefício fiscal, com o seu número e data de edição)**, foi verificada a situação de regularidade dos beneficiários com relação aos pagamentos dos tributos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS - e à Seguridade Social, em consonância com o disposto na Constituição Federal, art. 195, § 3º; na Lei nº 9.069/1995, art.60; na Lei nº 8.036/1990, art. 27, alínea “c”; e na Lei nº 8.212/1991, art. 47, inciso I, alínea “a”.

Destaco que os beneficiários abaixo relacionados não cumpriram tais dispositivos, razão pela qual as seguintes medidas saneadoras foram adotadas: **(medidas adotadas para o cumprimento dos normativos acima mencionados)**.

Brasília, 21 de Março de 2013.

(Vanderlei José Pettenon)

(61567868053)

(Cargo/Unidade Jurisdicionada)

5.5.10. Fiscalizações Realizadas pela RFB

O Quadro 40 contempla as ações de fiscalização realizadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB junto aos contribuintes beneficiários de renúncia de receita, evidenciando as quantidades de autos de infração e os valores dos créditos tributários deles originados. São evidenciados, ainda, quantos desses procedimentos resultaram na suspensão do benefício e no ressarcimento dos benefícios indevidamente usufruídos, bem como os respectivos valores.

Quadro 40 - Ações da RFB

Renúncia	Fiscalizações	Autos de Infração		Recolhimento	
		Qtd. Empresas	Valor (R\$)	Qtd. Empresas	Valor (R\$)
TOTAL	0	0	-	0	-

Não se aplica ao IFFarroupilha.

6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.

Esse capítulo apresenta as informações quantitativas e qualitativas acerca da gestão de Recursos Humanos da Instituição, de forma a possibilitar aos órgãos de controle e à própria Instituição a análise da gestão do quadro de pessoal, tanto na dimensão operacional quanto na dimensão estratégica, evidenciando, inclusive, a conformidade dos registros dos atos de pessoal e os controles da UJ para coibir a acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos.

Para melhor entendimento das informações a apresentação desse capítulo se dará em dois subcapítulos:

6.1 Informações sobre a estrutura de pessoal da unidade, contemplando as seguintes perspectivas:

- a) Demonstração da força de trabalho e dos afastamentos que refletem sobre ela;
- b) Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade;
- c) Custos associados à manutenção dos recursos humanos;
- d) Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas;
- e) Demonstração do cadastramento, no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (Sisac), das informações pertinentes aos atos de admissão e concessão de aposentadoria, reforma e pensão ocorridos no exercício, bem como da disponibilização das informações para o respectivo órgão de controle interno, nos termos da Instrução Normativa TCU nº 55/2007;
- f) Providências adotadas para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal (nas redações dadas pelas Emendas Constitucionais nos 19/98 e 34/2001);
- g) Providências adotadas nos casos identificados de acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, nos termos do art. 133 da Lei nº 8.112/93;
- h) Indicadores gerenciais sobre recursos humanos.

6.2 Informações sobre a terceirização de mão de obra e sobre o quadro de estagiários.

6.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

O perfil do quadro de servidores ativos da Instituição será demonstrado por meio de cinco (5) quadros evidenciando, cada um, os seguintes aspectos:

- a) No Quadro 41 demonstra-se a composição da força de trabalho da Instituição;

- b) No Quadro 42 a Instituição evidencia as situações que reduzem sua força efetiva de trabalho;
- c) No Quadro 43 demonstra-se a distribuição dos cargos em comissão e das funções gratificadas;
- d) No Quadro 44 demonstra-se o perfil etário dos servidores ocupantes de cargos efetivos e comissionados da Instituição; e
- e) No Quadro 4.5 a Instituição apresenta o perfil escolar dos ocupantes de cargos efetivos e comissionados.

6.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 41 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	954	859	78	
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)				
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão				40
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado			01	01
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		07		01
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		01		
2. Servidores com Contratos Temporários		95		
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública				
4. Total de Servidores (1+2+3)	954	962	79	42

Fonte: Cadastro/Siape

6.1.1.1. Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro 42 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	03
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	02
1.2. Exercício de Função de Confiança	
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	01
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	23
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	

2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	23
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	36
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	12
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	15
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	03
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	06
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	05
4.1. Doença em Pessoa da Família	
4.2. Capacitação	05
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	0
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	
5.2. Serviço Militar	
5.3. Atividade Política	
5.4. Interesses Particulares	
5.5. Mandato Classista	
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	67

Fonte: Cadastro

6.1.2. Qualificação da Força de Trabalho

O Quadro 43 identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UJ, baseando-se na estrutura apresentada no Quadro 41.

Quadro 43 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	59	28		
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		01		
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados		01		
2. Funções Gratificadas				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	172	147		

2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	231	177		

Fonte: Sipae

6.1.2.1. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro 44 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provedimento de Cargo Efetivo	223	361	184	73	18
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira					
1.3. Servidores com Contratos Temporários	52	32	10	01	
2. Provedimento de Cargo em Comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior		08	15	06	01
2.3. Funções Gratificadas	18	56	50	23	
3. Totais (1+2)	293	457	259	103	19

Fonte: Cadastro

6.1.2.2. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro 45 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provedimento de Cargo Efetivo									
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira				14	140	142	195	276	92
1.3. Servidores com Contratos Temporários						44	30	23	01
2. Provedimento de Cargo em Comissão									
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior									
2.3. Funções Gratificadas									
3. Totais (1+2)	0	0	0	14	140	186	225	299	93

LEGENDA
Nível de Escolaridade
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte:

6.1.3. Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

A composição do quadro de custos de pessoal da Instituição é apresentada por meio do Quadro 46, onde são discriminadas as naturezas de despesas de pessoal para cada tipologia de servidores e de cargos relativamente ao exercício de referência do relatório de gestão e aos dois imediatamente anteriores.

Quadro 46 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$
1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
	2011	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
	2010	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provisão em Comissão											
Exercícios	2012	53.010.565,21	169.858,44	5.180.385,82	824.163,3	3.406.375,85 156.887,34 403093,79 144836,65 52818,03 1648646,45	8.8162,80 18.232,49 2.500,00 33.00,00 896398,12	335.667,97	182.977,56	1328,20	66.522.898,02
	2011	20.438.539,55	17.821.104,15	3.833.055,46	2.657.117,91	5.835.126,49	966.542,01	679.516,06	00,00	379.160,44	52.610.162,07
	2010	15.378.406,90	12.473.748,05	4.188.449,19	1.333.540,50	2.453.296,58	718.746,45	2.787.483,46	00,00	372.450,72	39.706.121,85
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	22.257.86,38	00,00	188.184,55	7.715,84 7.893,83 52.449,59 30.041,68 1.550,87	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	53.110.217,02

	2011	1.276.106,89	00,00	106.189,13	60.200,32	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	1.442.496,34
	2010	1.262.185,97	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	136.133,69	00,00	1.398.319,66
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
	2011	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
	2010	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
	2011	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
	2010	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	00,00	14.168.855,48	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	14.168.855,48
	2011	118.932,05	0,00	13.688,47	2.477,03	4.172,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139.269,55
	2010	5.083,68		3.812,76	847,28						9.743,72
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	00,00	2.564.012,31	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	2.564.012,31
	2011	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
	2010	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00

Fonte:

6.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

A composição do quadro de servidores inativos e pensionistas da Instituição são prestadas considerando dois quadros a seguir: o primeiro compreenderá a composição do quadro de servidores inativos; o segundo a composição do quadro dos instituidores de pensão.

6.1.4.1. Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

O Quadro 47, correspondente ao primeiro demonstrativo, compreende uma planilha onde, na primeira coluna, são discriminados dois regimes de proventos, subdivididos em quatro regimes de aposentadoria, cada um, enquanto as duas colunas restantes informam sobre o quantitativo dos servidores na UJ e o número de aposentadorias ocorridas no exercício de referência, de acordo com os regimes de proventos e de aposentadoria.

Quadro 47 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	26	2
1.1 Voluntária	19	0
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	07	02
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	15	0
2.1 Voluntária	12	0
2.2 Compulsória	0	0
2.3 Invalidez Permanente	03	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	41	02

Fonte:

6.1.4.2. Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

O Quadro 48 corresponde ao segundo demonstrativo e compreende uma planilha onde, nas linhas, são discriminados os regimes de proventos originários do instituidor de pensão, enquanto,

nas colunas, são informados os quantitativos dos beneficiários de acordo com cada regime de proventos.

Quadro 48 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	16	1
1.1. Integral	15	01
1.2. Proporcional	01	0
2. Em Atividade	08	0
3. Total (1+2)	24	1

Fonte:

6.1.5. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Não se aplica ao IFFarroupilha.

6.1.6. Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Não se aplica ao IFFarroupilha.

6.1.7. Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

Nesse Capítulo o IFFarroupilha presta informações acerca de suas responsabilidades referentes as atividades de admissão de pessoal e concessão de aposentadorias, reforma e pensão, cujos atos se sujeitam ao registro do Tribunal de Contas da União.

6.1.7.1. Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

O Quadro 49 tem o objetivo de evidenciar a relação entre a quantidade dos atos ocorridos no exercício de referência do relatório de gestão e no exercício anterior e a quantidade de atos efetivamente cadastrada no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC.

Quadro 49 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no	Quantidade de atos cadastrados no SISAC
---------------	--	---

	TCU			
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	173	115	173	115
Concessão de aposentadoria	11		11	
Concessão de pensão civil	06		06	
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Totais	190	115	190	115

O Quadro 50 tem o objetivo de evidenciar a relação entre a quantidade dos atos sujeitos à comunicação ao TCU ocorridos no exercício de referência do relatório de gestão e no exercício anterior e a quantidade de atos efetivamente cadastrada no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC.

Quadro 50 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	18	01	18	01
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento		01		
Totais	18	02	18	01

O Quadro 51 tem o objetivo de evidenciar a regularidade, em relação ao prazo estabelecido no art. 7º da IN TCU nº 55/2007, do cadastramento no SISAC dos atos de pessoal sujeitos a registro e comunicação ao TCU.

Quadro 51 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	09	88	45	11
Concessão de aposentadoria		11		

Concessão de pensão civil	06			
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Total	15	99	45	11
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	12	03	02	01
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Total	12	03	02	01

6.1.7.2. Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

O Quadro 52 tem por objetivo evidenciar a quantidade de atos que devem ser comunicados ao TCU, porém, sem o uso do SISAC, nos termos do art. 14 da IN TCU 55/2007.

Quadro 52 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias				
Outros atos fora do SISAC (especificar)				
Totais	0	0	0	0

6.1.7.3. Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

O Quadro 53 tem por objetivo evidenciar a quantidade de atos com impropriedades identificadas que ensejaram diligências ou reprovação pelo órgão de controle interno – OCI a que se vincula a UJ.

Não se aplica ao IFFarroupilha.

Quadro 53 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI	Quantidade de atos com parecer negativo do OCI
	Exercícios	Exercícios

	2012	2011	2012	2011
Admissão				
Concessão de aposentadoria				
Concessão de pensão civil				
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Totais	0	0	0	0

6.1.8. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos: ANO 2012

a) Absenteísmo:

Mês	Licença tratamento própria saúde	Licença Acompanhar Familiar	Licença Nojo	Licença Gala	Licença Maternidade/ Paternidade	Efetivo exercício/ Doação de Sangue	Junta Médica	Números de Servidores Afastados	Número de dias de Afastamento
Jan	D = 95 S = 22	D = 22 S = 6	D = 5 S = 1	D = 0 S = 0	D = 0 S = 0	D = 0 S = 0	D = 31 S = 1	S = 30	D = 153
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)								ABS= 17%
Fev	D = 198 S = 27	D = 44 S = 8	D = 0 S = 0	D = 5 S = 1	D = 21 S = 1	D = 1 S = 1	D = 29 S = 1	S = 39	D = 298
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)								ABS= 25%
Mar	D = 528 S = 62	D = 32 S = 7	D = 8 S = 1	D = 29 S = 5	D = 5 S = 1	D = 0 S = 0	D = 31 S = 1	S = 77	D = 633
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)								ABS= 27%
Abr	D = 294 S = 57	D = 63 S = 15	D = 12 S = 2	D = 22 S = 3	D = 9 S = 2	D = 0 S = 0	D = 30 S = 1	S = 80	D = 430
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)								ABS= 17%
Mai	D = 589 S = 67	D = 108 S = 14	D = 35 S = 5	D = 8 S = 1	D = 40 S = 1	D = 0 S = 0	D = 61 S = 2	S = 90	D = 841
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)								ABS= 31%
Jun	D = 366 S = 60	D = 56 S = 12	D = 0 S = 0	D = 16 S = 2	D = 192 S = 9	D = 0 S = 0	D = 126 S = 5	S = 88	D = 756
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)								ABS= 28%

Jul	D = 380 S =51	D =58 S =8	D = 8 S =1	D = S =	D = 284 S = 11	D = S =	D =114 S =5	S = 76	D = 844
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)								ABS= 37%
Ago	D = 595 S =69	D = 82 S =14	D = 8 S =1	D = S =	D = 259 S = 13	D = S =	D =160 S =7	S = 104	D = 1104
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)								ABS= 35%
Set	D = 388 S =53	D = 103 S =14	D = 23 S =3	D = 6 S =1	D = 273 S = 9	D = S =	D =187 S =7	S = 87	D = 980
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)								ABS= 37%
Out	D = 460 S =62	D = 33 S =12	D =8 S =1	D = 16 S =2	D = 215 S =10	D = S =	D =123 S =27	S = 114	D = 855
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)								ABS= 25%
Nov	D = 357 S = 53	D = 97 S = 12	D = 08 S = 3	D = 25 S = 4	D = 05 S = 1	D = 0 S = 0	D =107 S =3	S = 76	D = 599
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)								ABS= 26%
Dez	D = 340 S =36	D = 52 S =8	D = 16 S =2	D = 13 S =2	D = 69 S =2	D = S =	D =92 S =5	S = 55	D = 582
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)								ABS= 35%
TOTAL	D = 4590 S = 618	D = 750 S = 130	D = 131 S = 20	D = 140 S = 21	D = 1372 S =60	D = 1 S = 1	D = 1091 S =62	S = 916	D = 8075
	ABSENTEÍSMO MÉDIO/MÊS =								29%

Fonte: BNA – Bureau Of National Affairs

Tabela 20 – Tabela de Absenteísmo do IFFarroupilha em 2012.

b) Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais;

A instituição teve uma ocorrência de Acidentes de Trabalho no ano de 2012. O servidor realizou Junta Médica e foi encaminhado para Aposentadoria por Invalidez.

Estamos em fase de implementação do Módulo de Exames Periódicos, que, juntamente com os demais procedimentos previstos na legislação, como a realização de Perícias Singulares e/ou Junta Médica, bem como o atendimento da Política de Gestão de Pessoas, em especial os programas de qualidade de vida e atenção à saúde do servidor, poderão nos dar indicadores mais precisos e possibilidade de intervenção preventiva. Em atendimento a legislação de pessoal, a Instituição busca atualizar os Laudos sobre os Riscos Ambientais, sempre que demandam tal atualização.

c) Rotatividade (turnover);

Vacância: 09

Exoneração: 04

Redistribuição: 24

Remoção: 36

A força de trabalho da Instituição tem sido constantemente ampliada, em decorrência da utilização tanto do Banco de Professor-Equivalentes quanto do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação. Ainda assim, temos uma rotatividade de pessoal, conforme os valores indicados acima, em decorrência de alguns aspectos a ponderar: tanto as vacâncias quanto as exonerações, em sua maioria, ocorreram por posse em cargo não acumulável, o que denota que os servidores têm buscado uma melhoria na carreira, seja salarial, seja de condições de trabalho.

Já as redistribuições ocorrem para atendimento de situações familiares, onde, de modo geral, os servidores buscam estarem mais próximos de suas residências, e as instituições têm autonomia de acertar entre si este procedimento, já que, se necessário, podem ser usados os bancos de concursos ou códigos de vagas disponíveis para suprir o quadro. As remoções atendem tanto aos interesses dos servidores quanto da administração, haja vista a necessidade de atender as demandas administrativas e a própria estruturação da instituição.

d) Educação Continuada;

Os servidores participam de distintas ações de desenvolvimento profissional, tanto em caráter individual quanto institucional.

As ações de capacitação estão resumidas no quadro abaixo:

Servidores capacitados via projetos institucionais	154
Servidores capacitados sob demanda	336

Total de Servidores Capacitados	490
---------------------------------	-----

Tabela 21 – Relação de servidores do IFFarroupilha que participaram de Educação Continuada em 2012.

Já as ações de qualificação profissional, que são as ações de educação formal em diferentes níveis, são possibilitadas a partir do regramento instituído pela Resolução CONSUP nº 19/2011, que definiu os critérios para afastamento para qualificação profissional.

Número de servidores afastados para qualificação profissional: 22

- **Disciplina:**

Não temos registros específicos sobre disciplina, ou indisciplina de servidor. Este aspecto faz parte do conjunto de critérios avaliativos dos servidores, tanto no Estágio Probatório, quanto nas Avaliações de Desempenho Acadêmico ou Mérito Profissional.

e) Aposentadoria versus reposição do quadro.

Com relação às aposentadorias, no ano de 2012, tivemos 11. A reposição de servidores deu-se com o banco de concursados disponíveis e algumas tratativas de redistribuição.

6.2. Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.1. Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro 54 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	1	1	1	0	0
ELETRICISTA	2	2	1	0	0
OPERADOR DE CALDEIRA	4	3	3	1	1
TRADUTOR INTÉRPRETE DA LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	3	0	0	4	1
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
<p>A Lei nº 11.740/2008 criou os cargos efetivos no âmbito do Ministério da Educação destinados às Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Todavia, apesar da previsão legal, as liberações para concursos/contratações não ocorrem na sua totalidade, ou, em quantitativos suficientes para o atendimento da <u>demand</u> total. Esse processo é contínuo e dinâmico ordenado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p> <p>Neste cenário, a demonstração da terceirização ora tratada remonta da estruturação inicial das atividades das diversas unidades pela criação do órgão. Ou seja, desde o início tivemos necessidades de pessoal para vários segmentos, que, no entanto, não foram contemplados num quantitativo suficiente de autorizações que atendessem a demanda. Ainda persiste o cenário, mas, que deverá ser mitigado a medida que novas autorizações para contratações de servidores ocorram.</p> <p>Evidentemente, que, tão logo, tenhamos as autorizações suficientes para o atendimento da demanda total, a terceirização será tratada nos termos do que dispõe o ordenamento. Os serviços contratados são de extrema importância e são prestados de forma contínua, de maneira dar continuidade ao funcionamento das atividades dos Câmpus. A</p>					

Administração optou pela terceirização pelo motivo de não haver códigos de vagas disponíveis para nomeação por concurso público dos cargos descritos na tabela. No que tange aos Intérpretes, foram recebidos códigos de vagas e haverá concurso prevendo tais vagas no ano de 2013.

6.2.2. Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

Não se aplica, pois não houve empregados terceirizados dispensados previamente à nomeação de servidores selecionados por concurso público.

Quadro 55 – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados

Nome do Empregado Terceirizado Substituído	Cargo que Ocupava no Órgão	D.O.U. de Publicação da Dispensa			
		Nº	Data	Seção	Página

6.2.3. Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Não se aplica, tendo em vista que este quadro deve ser preenchido somente pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão ou por Órgão autorizador equivalente nos demais Poderes da União.

Quadro 56 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	

Fonte:

6.2.4. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

O Quadro 57 é o demonstrativo dos contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2012.

Quadro 57 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Farroupilha													
UG/Gestão: 158127-26420							CNPJ: 10662072/0001-58						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	01/2010	00.482.840/0001-38	10/05/2010	09/11/2012	4	4					E
2009	V	O	061/2009	94.308.798/0001-87	02/10/2009	01/10/2013	4	4					P
2012	L	O	04/2012	94.517.794/0001-09	12/11/2012	11/11/2013	3	3					P
2011	L	O	17/2011	87.343.257/0001-24	15/09/2011	14/05/2013	8	10					P
2011	V	O	01/2011	11222248000113	10/02/2011	09/02/2014			11	11			P
2011	L	O	07/2011	05.579.604/0001-58	31/08/11	30/8/13	01	01	06	05			P
2012	L	O	09/2012	06.339.572/0001-86	12/04/12	11/04/13	01	01	10	04			A
2012	V	O	06/2012	07.366.643/0001-00	16/02/12	15/02/13	08	08	12	06			A
2011	L	O	19/2011	87.343.257/0001-24	14.09.2011	14.09.2012	7	7					E
2012	L	O	23/2012	13.682.207/0001-35	17/09/2012	17/05/2014	7	7					A
2011	V	O	29/2011	11.222.248/0001-13	14/12/2011	14/12/2012	10	10					E
2012	V	O	38/2012	03994920/0001-60	21/12/2012	21/08/2014	08	10					E
2012	V	O	36/2012	00699158/0001-00	04/12/2012	04/12/2013	03	03					A
2011	L	O	12/2011	11.426.388/0001-03	21.09.2011	20.09.2013	7,5	7,5					P
2010	L	O	17/2010	09.463.158/0001-72	13/12/2010	09/05/2012	5	5					E

2012	L	O	07/2012	09.463.158/0001-72	15/05/2012	15/05/2012	8,5	8,5					A
2007	V	O	30/2007	04.281.402/0001-82	12/12/2007	08/09/2012	5	5					E
2012	V	O	18/2012	04.281.402/0001-82	08/09/2012	07/09/2013	6	6					A
2012	L	O	02/2012	87.343.257/0001-87	01/03/2012	31/10/2012	8	2		6			A
2008	V	O	66/2008	09.316.305/0001-81	05/11/2008	04/11/2013	01	01	08	08			P
2009	L	O	30/2009	06.205.427/0001-02	30/06/2009	29/06/2013	13	13	03	03			P
2009	V	O	32/2009	09.316.305/0001-81	16/06/2009	15/06/2013	02	02	01	01			P
2011	V	O	13/2011	11.222.248/0001-13	01/04/2011	31/03/2013			02	02			P
2011	L	O	16/2011	00.699.158/0001-00	09/05/2011	08/05/2013	01	01	02	02			P

Observações:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte:

6.2.5. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

O Quadro 58, compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2012.

Quadro 58 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Farroupilha													
UG/Gestão: 158127-26420							CNPJ: 10662072/0001-58						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades	Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	

			Contrato		Contratadas		F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	2	O	01/2012	06205427/0001-02	01/02/2012	31/03/2013	1	1					P
2012	4/5/ 7	O	04/2012	94.517.794/0001-09	12/11/2012	11/11/2013	4	4					P
2011	12	O	05/2011	05.729.145/0001-41	16/05/2011	14/05/2013	5	5					P
2011	12	O	14/2011	05.729.145/0001-41	25/08/2011	24/08/2013	2	2					P
2009	12	O	62/2009	10.481.408/0001-86	07/10/2009	07/04/2013			9	9			P
2011	9	O	12/2011	10.481.408/0001-86	01/09/2011	31/08/2013	3	3					P
2007	8/9	O	13/2007	07.366.643/0001-00	02/10/07	01/10/2012	08	08	10	04	01	01	E
2008	12	O	02/2008	07.366.643/0001-00	31/03/08	30/3/2013	00	00	01	00	01	01	P
2008	8/9	O	04/2008	07.366.643/0001-00	28/5/2008	27/5/2013	00	00	04	06	00	00	P
2008	12	O	06/2008	07.366.643/0001-00	30/4/2008	29/4/2013	01	01	05	04	01	01	P
2011	12	O	15/2011	07.366.643/0001-00	31/8/2011	30/8/2013	00	00	06	06	00	00	P
2011	12	O	16/2011	07.366.643/0001-00	31/8/2011	30/8/2013	04	04	06	03	00	00	P
2012	12	O	05/2012	07.366.643/0001-00	16/02/2012	15/02/2013	03	03	12	09	02	02	A
2012	12	O	14/2012	06.339.572/0001-86	6/11/2012	05/11/2013	05	05	08	03	00	00	A
2012	8/9	O	15/2012	91.221.390/0001-85	03/12/2012	02/12/2013	08	08	13	04	01	01	A
2008	8/9	O	07/2008	02.095.393/0001-90	09/03/2008	02/03/2013	00	00	02	02	01	01	P
2011	12	O	02/2011	00.482.840/0001-38	21/03/2011	20/03/2013	02	02	06	02	00	00	P
2010	12	O	05/2010	00.482.840/0001-38	01.07.2010	30.06.2012			2	2			E
2010	5 - 12	O	10/2010	00.482.840/0001-38	01.11.2010	31.10.2012	1	1	1	1			E
2012	5 - 12	O	17/2012	00.482.840/0001-38	02.07.2012	01.07.2013	3	2	5	4			A
2011	12	O	07/2011	10.481.408/0001-86	01/08/2011	31/07/2013			1	1			P
2011	12	O	08/2011	06.278.833/0001-33	01/08/2011	31/01/2013	1	1					P
2011	12	O	09/2011	06.278.833/0001-33	01/08/2011	31/07/2013	1	1					P

2011	5	O	10/2011	06.278.833/0001-33	01/08/2011	31/07/2013			1	1			P
2011	7	O	11/2011	06.278.833/0001-33	01/08/2011	31/07/2013			2	2			P
2011	5	O	24/2011	06.278.833/0001-03	15/09/2011	14/09/2013	1					1	P
2011	7	O	25/2011	06.278.833/0001-03	15/09/2011	14/09/2013	2			1		1	P
2011	12	O	22/2011	06.278.833/0001-03	15/09/2011	14/09/2013	1	1					P
2011	9	O	27/2011	10.481.408/0001-86	01/11/2011	31/10/2013	1			1			P
2008	12	O	25/2008	00.699.158/0001-00	31/03/2008	31/03/2013			02	02			P
2010	4	O	04/2010	00.699.158/0001-00	01/03/2010	28/02/2012	12	12	04	04			E
2010	12	O	05/2010	00.699.158/0001-00	04/02/2010	03/02/2014	13	13	05	05			P
2010	12	O	06/2010	00.699.158/0001-00	07/06/2010	06/06/2013	04	04	04	04			P
2010	8	O	07/2010	10.481.408/0001-86	14/06/2010	13/06/2012	02	02	04	04			E
2012	4	O	06/2012	06.205.427/0001-02	29/02/2012	27/02/2014	15	15	03	03	01	01	P
2012	8	O	21/2012	00.699.158/0001-00	10/08/2012	09/08/2013	06	06	03	03			P
2012	8	O	22/2012	03.362.450/0001-12	16/08/2012	15/08/2013	01	01	02	02			P

Observações:

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes

12. Outras

Fonte:

6.2.6. Composição do Quadro de Estagiários

O Quadro 59 visa a demonstrar a composição do quadro de estagiários da Instituição. O mesmo contempla os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes, discriminando-os de acordo com o nível de escolaridade exigido e com a alocação dos estagiários na estrutura da Instituição (na área fim ou na área meio).

Quadro 59 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	0	0	0	0	-
1.1 Área Fim	42	50	50	45	365,772,00
1.2 Área Meio					
2. Nível Médio	0	0	0	0	-
2.1 Área Fim	11	13	12	14	71,580,00
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	53	63	62	59	437,352,00

Fonte: Siafi

6.2.7. Considerações Finais Da Direção de Gestão de Pessoas do IFFarroupilha

Como ficou demonstrado nos quadros, o Instituto conta com um quadro de pessoal de 859 servidores ativos de carreira divididos nas categorias docentes e técnico-administrativos em educação, distribuídos pelos diversos Campi e Reitoria do Instituto. Número este que ainda é insuficiente para atender às crescentes demandas de pessoal dentro da Instituição, haja vista que ainda é preciso realizar a contratação de professores substitutos e temporários para suprir demandas em determinadas situações.

Considerando o aumento no número de alunos matriculados, de um ano para outro, fato que gera uma necessidade de servidores nos três turnos de funcionamento do Câmpus para atender aos usuários dos serviços oferecidos, podemos dizer que se faz necessário um incremento no número de servidores técnico-administrativos para que o objetivo para o qual os Institutos foram criados não venha a ser desfocado.

Do total de servidores ativos, técnico-administrativo em Educação, cerca de 67% possuem no mínimo curso de graduação, independente do nível de classificação do cargo a que foram concursados. Isso vem mostrar que a força de trabalho da Instituição procura qualificação profissional. Cerca de 88% dos servidores estão na faixa etária abaixo de 50 anos, o que demonstra que a força de trabalho do Instituto é relativamente jovem, assim como a Instituição.

Com relação às políticas voltadas para a atuação gerencial sobre os atos de gestão de pessoal, a Instituição ainda está atuando de forma incipiente, principalmente devido ao fato de que está em fase de estruturação, tanto em espaço físico, como em recursos humanos, não tendo ainda conseguido desenvolver um trabalho gerencial que sobre os índices de avaliação de servidores docentes e técnico-administrativos em Educação.

Para 2013, a Instituição tem como meta estruturar e implementar uma política de capacitação e qualificação, além de ações voltadas à saúde dos servidores e ainda, trabalhar com a motivação e satisfação dos servidores.

7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

Esse capítulo destina-se para a prestação de informações referentes à frota do IFFarroupilha e ao patrimônio mobiliário e imobiliário do mesmo. Esse capítulo tem como objetivo mostrar de forma clara e sucinta a forma como a frota de veículos e o patrimônio mobiliário e imobiliário são gerenciados, apresentando os controles internos relativos a esses itens.

7.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

O IFFarroupilha é uma instituição *multicampi*, possuía em 2012 o total de 8 unidades de ensino (7 Câmpus e 1 Câmpus Avançado) e uma estrutura central de administração (Reitoria). Por apresentar essa formatação a utilização de frota é constante, pois o deslocamento entre servidores pela a Instituição dá-se quase que diariamente. Nesse sentido é importante a Instituição possuir frota condizente com as demandas institucionais e a mesma estar sempre em plenas condições de uso.

A utilização dos veículos oficiais do Instituto Federal Farroupilha está baseada no manual de instruções de utilização de veículos oficiais, elaborado pela comissão de padronização dos manuais deste instituto, baseados no decreto n° 6.403 de 17 de março de 2008, na INSTRUÇÃO DE SERVIÇOS DNIT n° 7 de 26 de maio de 2009, no código brasileiro de trânsito e na lei 7.474 de 08 de maio de 1986.

O IFFarroupilha tem como fundamento a aquisição dos veículos em detrimento da locação de serviços terceirizados, tendo em vista o alto custo para contratação dos serviços terceirizados com locação de veículos, levando em conta desta forma a relação custo-benefício para a instituição.

Para assegurar a prestação eficiente e econômica do transporte com os veículos oficiais, algumas regras foram elencadas no manual, conforme segue abaixo:

Da Utilização/uso dos veículos

- I. O uso dos veículos da frota oficial do IF Farroupilha será destinado as seguintes atividades:
- II. Atividades administrativas;
- III. Atividades curriculares;
- IV. Atividade de ensino, de pesquisa e de extensão;
- V. Atividades científicas, esportivas, culturais e de política estudantil;

VI. Outras.

Instruções de uso

- I. O uso dos veículos é exclusivo dos servidores do próprio instituto;
- II. Só poderão dirigir os veículos oficiais servidores que possuem portaria onde o Diretor Geral ou o Reitor autoriza o servidor a dirigir os veículos da Instituição;
- III. É vetado o uso de veículos da frota oficial do IF Farroupilha por entidades e pessoas não pertencentes ao quadro funcional da Instituição;
- IV. Em caso de colaboradores eventuais será permitido o transporte desde que haja pertinência temática às atividades do Instituto Federal Farroupilha;
- V. Os veículos da frota oficial estarão disponíveis para deslocamento de segunda a sexta-feira, obedecendo ao horário de funcionamento do setor responsável pela frota oficial;
- VI. O uso dos veículos oficiais da frota oficial aos finais de semana e feriados ou fora de horário de funcionamento ficará condicionado à autorização do Gestor mediante justificativa;
- VII. O uso de veículo em situações emergenciais deverá ser solicitado ao setor responsável pela frota oficial e será atendido conforme a disponibilidade de veículos e motorista;
- VIII. Os veículos da frota oficial do IF Farroupilha deverão ter como local de saída e de chegada os locais previamente definidos pelo setor responsável, observando os propostos na solicitação;
- IX. O servidor que deverá, em caso de pernoite, estacionar o Veículo oficial na garagem do hotel ou em garagem devidamente regularizada, para fins de segurança;
- X. Qualquer mudança no itinerário deverá ser justificada com antecedência e por escrito;
- XI. Modificação no itinerário após iniciada a viagem só poderão ocorrer em virtude de emergência de tráfego.

Ao gestor de frota compete:

- I. Manter a documentação dos veículos da frota oficial IF Farroupilha em regularidade;
- II. Providenciar a renovação do licenciamento anual de veículos do Instituto em tempo hábil, obedecendo ao calendário estabelecido pelo Conselho Nacional Trânsito ou pelo

Departamento de Trânsito do Rio Grande do Sul, bem como a quitação do Seguro Obrigatório de Danos pessoais Causados por Veículo Automotores de Vias Terrestres;

- III. Estabelecer as rotinas de acompanhamento e desembaraço, junto aos órgãos de trânsito, de todas as ocorrências envolvendo veículos oficiais do IF Farroupilha;
- IV. Efetuar as rotinas de manutenção, reparo, troca de pneus, abastecimento, lavagem, e lubrificação dos veículos de propriedade do IF Farroupilha e entregar ao Gestor, a cada 06 (seis) meses o Acompanhamento Físico Financeiro (manutenção, combustível, pneus e lubrificantes);
- V. Assegurar a presença dos equipamentos de segurança obrigatórios, sempre antes da realização de qualquer atividade visando à segurança aos usuários;
- VI. Estabelecer a programação de utilização da frota oficial do IF Farroupilha devendo observar criteriosamente as características técnicas e boas condições mecânicas e de conservação dos veículos;
- VII. Designar o motorista habilitado para atuar como condutor autorizado.
- VIII. Tomar providências imediatas sempre que apontada alguma irregularidade pelo condutor e/ou responsável;
- IX. Promover os procedimentos mandatórios à apuração de responsabilidade, se necessário por meio de sindicância, tão logo receber uma notificação de infração de trânsito ou informação sobre danos a veículos da frota oficial do IF Farroupilha;
- X. Encaminhar as identificações de infratores aos órgãos de trânsito competente;
- XI. Manter em arquivos próprios, os formulários utilizados nesta Instrução para atender a auditoria interna e externa, realizada anualmente na Instituição;
- XII. Comunicar ao Gestor toda e qualquer irregularidade decorrente da utilização de veículo da frota oficial do IF Farroupilha, inclusive a devida apuração de responsabilidades.

A seguir, são apresentadas as frotas da Instituição distribuídas pelas suas unidades:

i.Reitoria

	Veículo	Placa	Ano fab.	Km rodada em 2012	km total em dez/2012
1	I / Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	IQN 0374	2009	37.327	57.408
2	I / Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	IQN 0375	2009	32.070	86.905
3	I / Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	IQN 0387	2009	30.516	110.628
4	I / VW Parati 1.6 Surf	IPV 9844	2009	17.381	113.271
5	I / GM Zafira Elegance	IPY 4879	2009	30.509	108.567
6	I / Ford Focus 2.0L FC Flex	IRX 2457	2011	23.784	32.845

Tabela 22 – Relação de frota de veículos da Reitoria do IFFarroupilha.

Considerações:

A frota da Reitoria está com idade superior a três anos, onde se pode constatar alguns problemas mecânicos mais pontuais devido a utilização intensa, pois os campi são distantes da Reitoria exigindo assim revisões e manutenção constante.

COMBUSTÍVEL/2012	MANUTENÇÃO/2012	SEGURO E LICENCIAMENTO/2012
R\$ 23.856,95	R\$11.740,25	R\$ 905,80

Tabela 23 – Relação de gastos com a frota de veículos da Reitoria do IFFarroupilha no ano de 2012.

ii.Câmpus Alegrete

	veículo	placa	ano fab.	Km rodada em 2012	km total em dez/2012
1	I / Ford Ranger XLT 13P	IPP 9436	2008	72.871	266.577
2	I / Fiat Siena HLX Flex	IPO 2841	2009	59.868	209.111
3	I / Fiat Siena HLX Flex	IPM 7454	2008	63.628	220.801
4	I / Fiat Siena HLX Flex	IPM 7453	2008	42.989	184.336
5	VW / Kombi	IPR 7514	2009	11.878	46.373
6	VW / Kombi	IPR 7502	2009	17.492	54.365
7	VW / Kombi	IPR 7728	2009	11.528	43.001
8	VW / Kombi	IPR 7730	2009	12.579	46.264
9	VW / Gol 1.0	IMW 5002	2005	26.681	219.905
10	VW / Gol MI	IHC 0119	1997	3.757	390.739
11	VW / Gol 1.0	INQ 6887	2006	*****	*****
12	I / GM Corsa Classic	ILA 1193	2002	15.031	240.608

13	I / Jeep Cherokee Sport	JFP 5395	1997	870	227.820
14	Sundown / Max 125 SED	INO 6735	2006	463	6.772
15	Volvo/B7R Neobus EVO2000	IJY 5229	2001	*****	*****
16	VW/Saveiro CL 1.6 MI	IHC 0112	1997	*****	*****
17	Kombi Ambulância	IPW 2011	2009	265	1.714

Tabela 24 – Relação de frota de veículos do Câmpus Alegrete

Considerações:

A frota de veículos do Câmpus Alegrete encontra-se bastante defasada, levando em consideração a abrangência de cidades atendidas em cursos em EAD (São Borja, Itaqui, Santa Maria, Canguçu, Santo Antônio da Patrulha, Quaraí entre outras, sendo que todas cidades tem aulas presenciais, o Programa Mulheres Mil, que atende pessoas do interior do município, que conta com mais de 5000km de estradas rurais e os Cursos Proeja FIC e CERFIFIC que atendem Alegrete, Manuel Viana, Quaraí, etc.

Temos que considerar que o Instituto conta com um sistema multicampi e os servidores participam de reuniões, eventos, aulas entre outras atividades em vários de nossos Câmpus, além de inúmeras reuniões na Reitoria que tem sede em Santa Maria.

Para atender a esta demanda contamos com uma frota de 17 veículos, sendo que em condições de viagem intermunicipais somente cinco veículos.

Para minimizar esta problemática a Equipe de Gestão do Câmpus Alegrete adquiriu quatro novos carros e estuda o custo benefício de reformar um ônibus que hoje encontra-se parado por falta de manutenção.

Quanto ao maquinário agrícola, o Câmpus tem 6 tratores, sendo três ano 1993, um ano 1997, um ano 2009 e outro adquirido no final do exercício 2012.

Os veículos são constantemente vistoriados, revisados e reparados e embora na sua maioria estejam com mais de duzentos mil quilômetros rodados, estão em perfeito estado de conservação e manutenção. Para tanto, contamos com o setor de transporte que conta com quatro colaboradores e contrato com empresa terceirizada especializada em reparos de veículos leves e pesados.

Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros.

O Câmpus Alegrete possui o contrato nº 10/2012 para a prestação de serviço de transporte rodoviário (validade: 20/08/2012 a 19/08/2013 - prorrogável por até 60 meses (cláusula 2º do contrato)). A prestadora do serviço é a empresa Argenta Transportes Ltda (CNPJ 90.323.494/0001-38). O contrato foi originado após a realização do pregão eletrônico nº 03/2012.

A estimativa anual de quilometragem a ser rodada é de 60.000 km (cláusula 1º). O valor do km rodado foi fixado em R\$ 3,36 (R\$ 201.600,00 anual (cláusula 3º)). Quanto aos valores pagos em 2012, a empresa recebeu, referente ao contrato, o montante de R\$ 87.413,03 (Fonte: Siafi operacional).

iii. Câmpus Júlio de Castilhos

VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL DE PROPRIEDADE DO IF FARROUPILHA CÂMPUS JÚLIO DE CASTILHOS				
MODELO	ANO FABRICAÇÃO	PLACA	MÉDIA ANUAL KM RODADOS	CUSTO ANUAL MANUTENÇÃO R\$
FORD FIESTA	2010	IQS 6278	24981	5.251,21
FORD FIESTA	2010	IQS 6005	34013	5.802,18
VW KOMBI	2008	IPM 5001	4834	3.003,84
VW PARATI	2007	IOE 0326	22673	7379,38
VW SAVEIRO	2007	IOE 8854	12263	3.778,75
VW SAVEIRO	1998	IHZ 2615	2514	6.236,57

OBS: custo anual de manutenção: combustível, revisões, lubrificantes, limpeza, seguro, impostos e outros.

Tabela 25 – Relação de frota de veículos do Câmpus Júlio de Castilhos

A utilização dos veículos oficiais é de fundamental importância na execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como nas atividades administrativas, tendo em vista que este câmpus está distante aproximadamente 8 km da cidade de Júlio de Castilhos e que constantemente há a necessidade de realização de atividades na cidade. Destacamos ainda a importância da utilização dos veículos oficiais tendo em vista as diversas atividades de ensino ofertadas pelo câmpus nas cidades próximas, onde há a constante necessidade do deslocamento de servidores para as demais regiões.

Não há especificamente um plano específico para a substituição de frota, tendo em vista que os veículos foram adquiridos com 0 KM e os mesmos não apresentam despesas elevadas para a instituição para que sejam trocados, pois atendem perfeitamente às necessidades do câmpus para a execução das atividades.

Atualmente, conforme apresentado na tabela 03, o câmpus Júlio de Castilhos possui em sua frota 06 veículos destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com idade média de 6,3 anos.

iv. Câmpus Panambi

Veículos Oficiais	Ano Fabricação	Placa
Eco Sport	2010	IQS 0968
Fiesta placa	2009	IQN 0364
Fiesta placa	2011	IRU 2566
Ipanema placa	1996	IEM 5258

Siena placa	2009	IPO 5655
Trator	2010	
Média	06 anos	

Tabela 26 – Relação de frota de veículos do Câmpus Panambi

Gastos com Frota Oficial	
Descrição dos gastos:	Média gasta anualmente:
Seguro obrigatório	R\$ 495,45
Seguro para os veículos oficiais (empresa terceirizada)	R\$ 1.500,00
Manutenção	R\$ 20.000,00
Combustível:	R\$ 20.962,44
Total de gastos com a frota:	R\$ 42.957,89

Tabela 27 – Relação de gastos com a frota de veículos do Câmpus Panambi

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Panambi hoje atua com uma frota de seis veículos oficiais, conforme demonstrado na tabela 04, a utilização é baseada no manual de instrução de utilização de veículos oficiais, elaborado pela comissão de padronização dos manuais deste instituto, baseados no decreto de nº 6.403 de março de 2008, na INSTRUÇÃO DE SERVIÇOS DNIT nº 7 de 26 de maio de 2009, no código brasileiro de trânsito e na lei 7.474 de 08 de maio de 1986.

A utilização dos veículos oficiais é de fundamental importância no desenvolvimento das atividades da instituição, tendo em vista que o câmpus está aproximadamente 1,5 km do centro da cidade de Panambi, onde constantemente há necessidade de atividades no centro. Destacamos ainda a importância da utilização dos veículos oficiais para viagens a Reitoria, polos dos cursos do EAD e também para a cidade de Não-Me-Toque onde há um curso fora de sede.

O Câmpus Panambi tem como justificativa para a aquisição dos veículos em detrimento da locação de serviços terceirizados, o alto custo para contratação dos serviços terceirizados com locação de veículos, levando em conta desta forma a relação custo-benefício para a instituição.

A frota oficial está com a idade média de seis anos, tendo uma média anual de vinte e três mil e quinhentos quilômetros rodados, tendo gastos com combustíveis, lubrificantes, revisões periódicas, seguro dos veículos e seguro obrigatório.

Não há especificamente um plano para substituição da frota, sendo que em sua maioria foram adquiridos com zero quilômetros.

v. Câmpus Santa Rosa

VEÍCULO	KM RODADOS EM 2012
SIENA – Placa: IPO 5652	28.026 Km
ECOSPORT – Placa: IQR 0570	18.286 Km
FIESTA – Placa: IRQ 0375	19.356 Km

FIESTA – Placa: IRQ 0360	27.358 Km
MÉDIA DE KM RODADOS DO GRUPO EM 2012	23.256 Km

Tabela 28 – Relação de frota de veículos do Câmpus Santa Rosa

Seguem os dados do grupo de veículos:

- Os veículos foram adquiridos no Ano de 2010, tendo, portanto, uma média de uso de 2,75 anos.

- Custos de manutenção da Frota:

a) Gastos com Combustível: R\$ 19.603,64 anual;

b) Gastos com Revisão/Manutenção: R\$ 6.701,08 anual; e

c) Gastos com Seguro: R\$ 1.600,00 anual

vi. Câmpus Santo Augusto

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Câmpus Santo Augusto possui uma frota de oito veículos, sendo seis veículos de passeios e 02 veículos utilitários. A utilização é baseada no manual de instrução de utilização de veículos oficiais, elaborado pela comissão de padronização dos manuais deste instituto, baseados no decreto de nº 6.403 de março de 2008, na INSTRUÇÃO DE SERVIÇOS DNIT nº 7 de 26 de maio de 2009, no código brasileiro de trânsito e na lei 7.474 de 08 de maio de 1986.

A utilização dos veículos oficiais é imprescindível para o desenvolvimento das atividades da instituição. Necessitamos diariamente da utilização da frota de veículos para desenvolver as atividades vinculadas ao administrativo, ao ensino, pesquisa e extensão.

Algumas das atividades desenvolvidas que envolvem o deslocamento dos Servidores são as convocações da Reitoria para participação em reuniões, grupos de trabalhos, conselhos. Outra atividade desempenhada pelo Câmpus e que requer o uso de veículos são as atividades desenvolvidas para divulgação do processo seletivo. Na área administrativa podem-se citar ainda os relatórios de pagamentos que diariamente devem ser levados ao banco. Outro exemplo da necessidade da utilização dos veículos é as visitas que os tutores e professores do Ead fazem aos pólos dos cursos.

O Câmpus Santo Augusto tem como política institucional manter uma frota de veículos próprios em detrimento da locação dos serviços terceirizados, devido o elevado custo para contratação destes, levando em conta desta forma a relação custo-benefício para a instituição.

A média anual de quilômetros rodados, a idade média da frota e o custo de manutenção está apresentada na tabela a 27.

Veículos Próprios				
Grupo de Veículos	Quantidade	KM Rodados	Média de Idade	Custo de Manutenção (combustível,

				lubrificante, seguro e outros)
Passeio	06	134.258	6,16 anos	42.748,31
Utilitário	02	2.145	20 anos	1.385,00

Fonte: Gestão de Frotas

Tabela 29 – Relação de frota de veículos do Câmpus Santo Augusto

O Câmpus Santo Augusto não possui um plano específico para substituição da frota. Dos oito veículos que compõem a frota, dois foram doados pelo Instituto Nacional de Meteorologia – INMET e os demais adquiridos com recursos da matriz orçamentária.

vii. Câmpus São Borja

a) Importância e impacto da Frota:

O Câmpus São Borja encontra-se numa posição geográfica distante dos demais Câmpus e da Reitoria do Instituto Federal Farroupilha, sendo que desta última está situado há aproximadamente 300 km de distância. O Câmpus São Borja também disponibiliza Cursos EAD com pólos nas cidades de Cachoeira do Sul(420 km), Cruz Alta(258 km), Faxinal do Soturno(347 km), Maçambará(67 km), Quaraí(294 km), Santana do Livramento(399 km), Santiago(144 km) e em São Borja, porém em uma escola municipal no outro extremo da cidade. O Câmpus São Borja também participa do Programa Federal Mulheres Mil, atendendo São Borja e Itaqui. Exposto isto, informamos que a grande maioria das viagens, seja para reuniões em outros Câmpus e Reitoria, seja para ministrar aulas presenciais em Polos EAD ou no Programa Mulheres Mil, é feita com o uso de veículos oficiais. Além um fluxo intenso de entrega de documentos no perímetro urbano.

Desta forma, por termos uma demanda grande de viagens, e termos que percorrer distâncias, na média, maiores do que o dos outros Câmpus, e por termos apenas 04(quatro) veículos (sendo um deles uma Kombi), a frota é de suma importância para as atividades do Câmpus, tanto que, a falta de um destes veículos(principalmente os de passeio) acarreta problemas de deslocamento de servidores, já que, aliado a este déficit de viaturas, não dispomos de horários e linhas regulares de transporte coletivo para a maioria destas localidades.

b) Viaturas do Câmpus:

Atualmente o Câmpus São Borja possui 04(quatro) viaturas, a saber:

-VW/Kombi 09 lugares(Veiculo da transporte – somente na cidade);

-Fiat/Pálio Weekend 05 lugares(Veiculo da transporte);

-Fiat/Siena 05 lugares (Veiculo da transporte);

-Ford/Ecosport 05 lugares(Veiculo da transporte);

c) Kilometragem média anual:

-VW/Kombi -Média 19.564 km/ano;

-Fiat/Pálio Weekend 54.847 km/ano;

-Fiat/Siena 66.102 km/ano ;

-Ford/Ecosport 35.554 km/ano;

Média da frota: 58.689 km/ano.

d) Idade média da Frota:

03 anos.

e) Custos associados da frota:

Combustível:R\$4.388,75/mês

Manutenção:R\$1.926,50 /mês

Lavagem e Polimento:R\$986,55/mês

Seguros Obrigatório: R\$60,00/Ano por veiculo

Seguro:R\$2.700,00/ano

f) Plano de substituição da Frota:

Encontra-se na reitoria, processo licitatório para a compra de três veículos que viriam para suprir necessidades do Câmpus, como camionete Pick-Up e veiculo 1.0 e um veiculo 07 lugares. Estes veículos não substituem os atuais. Esta em fase de empenho a compra de uma veiculo StationWagon(Spacefox) que se somará à frota. Desta forma, por ser reduzida a frota, não há como substituir os veículos, ainda que, como indicam os estudos, com o decorrer do tempo, a depreciação do veiculo e o aumento dos gastos com manutenção tornem mais vantajoso para a administração a troca da viatura usada por uma nova.

g)Razões da escolha da aquisição em detrimento da locação:

Como já foi informado, o Câmpus São Borja faz uso intenso de seus veículos, seja pela distancia que se encontra de outras cidades, seja para cumprir seus compromissos com o ensino(EAD e Mulheres Mil) e com a agenda de reuniões e compromissos na Reitoria. Assim, o Câmpus São Borja faz uso da totalidade de sua frota quase que todos os dias, em viagens na maioria das vezes.

Se fosse locar veículos, teria que contratar este serviço por quase todo o ano, o que custaria aos cofres da instituição valores equiparados ao de um veículo novo. Por exemplo: O IF Farroupilha/São Borja motivou a compra de um veículo 1.0 pequeno porte “Hatchback” (popular) por R\$31.135,50(preço máximo no Pregão, assim, este valor deve cair). Porém, se fosse ser locado, no mercado de São Borja, custaria R\$2.200,00 mensais, com limite de 4000 quilômetros, sendo cobrado R\$0,30 por quilometro excedente. Lembramos que temos uma média de 4890 quilômetros/mês, estes 890 quilômetros a mais custariam mais R\$267,00 mensais, o que no final de um ano, somado com o valor da locação, custaria R\$29.604,00.

Portanto, em um ano de locação a administração gastaria quase o valor de um carro zero quilometro. Lembramos que São Borja não possui muitas empresas que trabalhem com este tipo de serviço, e que, devido a distancia, poucas firmas de outras cidades se interessam em prestá-lo aqui. Assim, com base no Princípio da Economicidade, optou-se por adquirir os veículos ao invés de locá-los.

h)Controles para a prestação do serviço:

Tanto a manutenção dos veículos, quanto o abastecimento , atualmente, é feito através do uso do Cartão. Com este cartão o Gestor da Frota pode conferir hodômetro, próxima troca de óleo, agendar revisões e demais serviços a serem efetuados nas viaturas. Com isso pode ser conferido o desgaste das peças, o gasto de combustível e até quais motoristas usam mais os veículos.

Por outro lado a administração mantém controle das requisições de veiculos pelos Servidores/Coordenações/Setores através da guia de requisição de veiculo oficial, constante nos anexos do Manual de uso de veículos oficial desta instituição, assim como planilha interna em cada veiculo, e planilha para uso na cidade(trajetos curtos).

Infelizmente, por este setor estar atrelado a outros dois setores(apoio e manutenção) que juntos formam o setor de Apoio, e por contar hoje apenas com um servidor, o trabalho de conferencia das planilhas internas dos veículos resta prejudicado. Também não é possível fazer e conferir um “check-list” de cada viatura que sai do câmpus e retorna.

Por fim, salienta-se que o Câmpus São Borja não possui viaturas contratadas junto a terceiros.

viii.Câmpus São Vicente do Sul

Veículo	Placas	Renavam	Ano	Capacidade de combustível l.	Consumo médio por KM	Tipo de Combustível
Sprinter	IJX-3636	75396616-6	2000	80	6 km/l	Diesel
Sprinter	IHE-2923	69346849-1	1997	80	6 km/l	Diesel
Ônibus	ICT-3604	63168986-9	1995	600	3 km/l	Diesel

Ônibus		IDA-6408	57955492-9	1987	220	3 km/l	Diesel
Caminhão Mercedes Bens	Classificação	IHW-5782	56355557-2	1973	220	3 km/l	Diesel
Caminhão VW	Serviços Comuns	IJS-2929	74621713-7	2000	300	3 km/l	Diesel
Toyota	Serviços Comuns	IDB-1864	57955589-5	1990	45	6 km/l	Diesel
Santana	Serviços Comuns	IHX-8121	70247409-6	1998	75	10 km/l	Gasolina
Fiesta	Serviços Comuns	IQN-3740	19416811-5	2010	54	10 km/l	Gasolina
Corsa	Serviços Comuns	INU-0076	91674011-0	2007	54	10 km/l	Gasolina
Parati	Serviços Comuns	IOO-5402	95673429-4	2008	54	10 km/l	Gasolina
Zafira	Serviços Comuns	INU-0094	91674246-6	2007	58	10 km/l	Gasolina
Fiesta	Serviços Comuns	IQN-3718	19411212-8	2010	54	10 km/l	Gasolina
Escosport	Serviços Comuns	IQR-8282	20287093-6	2010	54	10 km/l	Gasolina
Kombi	Serviços Comuns	IPM-5013	12259508-4	2008	50	8 km/l	Gasolina
Kombi	Serviços Comuns	IPM-5011	12259356-1	2008	50	8 km/l	Gasolina
Gol	Serviços Comuns	LAI-0215	62341509-7	1994	54	12 km/l	Gasolina
Caminhão Mercedes Bens/L708	Serviços Comuns	ADH-4094	52175328-7	1987	130	5 km/l	Diesel
Veraneio	Serviços Comuns	JFO-8242	67097975-9	1996	100	5 km/l	Gasolina

Tabela 30 – Relação de frota de veículos do Câmpus São Vicente do Sul

O Câmpus São Vicente do Sul gastou no exercício de 2012 em combustíveis e lubrificantes o valor de R\$ 51.901,65 (cinquenta e um mil novecentos e um reais e sessenta e cinco centavos) e na manutenção da frota o montante de R\$ 45.738,49 (quarenta e cinco mil setecentos e trinta e oito reais e quarenta e nove centavos) para atender as demandas para a boa conservação e segurança dos transportes.

7.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário

Nesse capítulo a Instituição demonstrará os bens de imóveis sob sua responsabilidade e que estão classificados em “Bens de Uso Especial” de propriedade da União ou locados de terceiros. Para melhor sistematização e apresentação dessas informações, as mesmas, serão tabuladas em formas de quadros.

7.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

O Quadro a seguir, denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de

imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade da Instituição no final dos exercícios 2012 e 2011, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

Quadro 60 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF Rio Grande do Sul	14	12
	Alegrete (RS)	02	02
	Júlio de Castilhos (RS)	01	01
	Panambi (RS)	01	01
	Santa Rosa (RS)	01	01
	Santo Augusto (RS)	01	01
	São Borja (RS)	02	01
	São Vicente do Sul (RS)	02	02
	Jaguari (RS)	02	01
	Santa Maria (RS)	01	02
Subtotal Brasil		14	12
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		15	14

Fonte:

7.2.2. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

O Quadro 61 a seguir, denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pela Instituição no final dos exercícios de 2012 e 2011, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

Quadro 61 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS
------------------------	--

		PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	Rio Grande do Sul	1	1
	Alegrete (RS)		
	São Borja (RS)		
	Santa Maria (RS)	1	1
	UF “n”	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		3	3
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		3	3
Fonte:			

7.2.3. Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

O Quadro a seguir, denominado Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade do IFFarroupilha, está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de referência do relatório de gestão.

Quadro 62 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158127	8841 00374.500-9	23 - Vago para uso	-	R\$1.500.000,00	31/03/2011	R\$1.500.000,00	R\$0,00	R\$0,00
158127	8841 00422.500-9	20 - Locação de Terceiros	Novo	R\$4.594.022,28	04/06/2012	R\$4.594.022,28	R\$0,00	R\$0,00
158127	8853 00061.500-0	6 - Cessão com Encargo	-	R\$400.000,00	19/01/2012	R\$400.000,00	R\$0,00	R\$0,00
158266	8859 00004.500-9	10 – Em Regularização Cessão	Bom	-	04/10/2007	R\$44.267,87	R\$0,00	R\$0,00
158267	8507 00037.500-7	21 - Uso em Serviço Público	Regular	-	31/12/2000	R\$4.320.167,11	R\$0,00	R\$0,00
158267	8507 00059.500-7	21 - Uso em Serviço Público	Bom	-	21/04/2004	R\$117.604,86	R\$0,00	R\$0,00
158268	8675 00005.500-3	-	-	-	21/03/2012	R\$5.907.798,05	R\$0,00	R\$0,00
158268	8675 00006.500-9	21 - Uso em Serviço Público	Novo	-	25/08/2010	R\$701.382,81	R\$0,00	R\$0,00
158268	8723 00003.500-6	21 - Uso em Serviço Público	Bom	-	15/07/2009	R\$45.600,00	R\$0,00	R\$0,00
158268	8841 00280.500-8	21 - Uso em Serviço Público	Bom	-	15/07/2009	R\$249.578,82	R\$0,00	R\$0,00
158269	8725 00003.500-2	13 – Entrega – Administração Federal Direta	Regular	-	01/12/2006	R\$84.221,45	R\$0,00	R\$0,00
158503	8863 00055.500-5	21 - Uso em Serviço Público	-	-	02/01/2008	R\$100.000,00	R\$0,00	R\$0,00
158503	8863 00059.500-7	6 – Cessão Onerosa	-	-	20/05/2011	R\$130.000,00	R\$0,00	R\$0,00
158504	8847 00087.500-8	21 – Uso em Serviço Público	-	-	27/11/2007	R\$160.000,00	R\$0,00	R\$0,00

158505	8781 00001.500-2	21- Uso em Serviço Público	-	-	13/05/2008	R\$897.000,00	R\$0,00	R\$0,00
Fonte: Spiu_net 18/03/13								

Análise Crítica:

i. **Câmpus Alegrete**

Os imóveis não sofreram alteração em relação aos exercícios anteriores.

ii. **Câmpus Júlio de Castilhos**

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos iniciou suas atividades no ano de 2008, como Unidade de Ensino Descentralizada do então CEFET/SVS, que por sua vez realizou todos os trâmites necessários para o perfeito funcionamento do câmpus Júlio de Castilhos.

Com a doação das áreas para implantação da unidade pela Administração Municipal, iniciaram-se as ações de melhorias das instalações e acessos, até chegarmos as condições mínimas de funcionamento.

O câmpus Júlio de Castilhos vem realizando a manutenção desses imóveis por meio de um contrato de prestação de serviços de manutenção predial vigente atualmente, porém este prevê pequenas manutenções e melhorias destinadas à manutenção e conservação dos imóveis. Não foram realizados nestes períodos reformas e melhorias significativas das instalações, tendo em vista o número deficitário de servidores encarregados pela manutenção predial, e o impacto destes custos no orçamento do câmpus.

As constantes melhorias vêm ocorrendo gradativamente junto aos imóveis do câmpus, com a finalidade de proporcionar aos alunos e servidores ambientes propícios de realizarem suas atividades, porém os valores referentes as reavaliações dos imóveis no sistema não foram executados devido à falta de informações e qualificação necessária aos servidores para a execução de tais atividades, bem como a grande demanda de atividades para os poucos servidores existentes.

No exercício de 2012, foi entregue a obra do novo prédio de salas de aulas e laboratórios, o qual se encontra em fase de averbação junto à prefeitura municipal de Júlio de Castilhos e aguardando a liberação para posterior cadastramento do imóvel no sistema.

iii. **Câmpus Panambi**

Considerando que alguns bens ainda não possuem RIP por estarem em fase de regularização/averbação junto aos órgãos competentes, encontra-se cadastrado no SPIUnet somente o terreno pertencente ao Câmpus Panambi.

Seguem listados abaixo os demais bens imóveis:

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANT. MTS	VALOR TOTAL
01	Prédio Administrativo	1.604,83 m ²	R\$ 772.033,83
02	Prédio Salas de aula e Laboratórios (01)	1.960,00 m ²	R\$ 2.435.496,82
03	Execução Pavimentação Basalto	4.427,64 m ²	R\$ 276.500,00
04	Cabine de Medição de Energia	6,25 m ²	R\$ 7.950,00
05	Instalação Rede Elétrica Baixa e Alta Tensão		R\$ 118.430,85
06	Prédio de Edificações	931,01 m ²	R\$ 458.704,43
07	PPCI – TP 01/2010		R\$ 466.484,28
08	Prédio Instalação Salas de Aula e Auditório (02)	1.900,72 m ²	R\$ 2.016.952,62
09	Prédio Refeitório	1.010,83 m ²	R\$ 581.739,35
	Total Geral	11.841,28 m ²	R\$ 7.134.292,18

Tabela 31 – Bens imóveis do Câmpus Panambi

A diferença de valores gasto com manutenção de bens é referente a estes imóveis.

iv. **Câmpus São Borja**

A Administração se depara com um grande desafio que é manter e deixar os bens imóveis em condições de uso para a demanda crescente que é exigida dentro do programa de expansão dos últimos anos, especialmente este órgão que foi concebido dentro dessa nova realidade.

Nesse sentido, os imóveis estão sendo construídos e entregues conforme o cronograma de obras, seus contratos e respectivos aditamentos. Todavia, a regularização tardia dos terrenos que foram doados pelo ente municipal inviabilizou até o momento a regularização dos imóveis em processo de entrega pelas empreiteiras responsáveis pela sua construção.

Importante ressaltar que nesse processo de regularização os prédios de alvenaria estão localizados sobre o terreno cujo processo de doação foi regularizado no segundo semestre de 2012,

com o devido registro no cartório de imóveis local, não se permitindo qualquer registro no cartório competente dos prédios de propriedade da União Federal nesse período.

Cumpre, pois, informar que o não cadastramento dos imóveis de propriedade da União Federal e sob a responsabilidade desta UG foi devido a entraves burocráticos supramencionados, além das decorrentes dos cronogramas de obras e seus aditamentos, recebimento provisório, vistorias e o recebimento definitivo desses imóveis.

Diante do exposto, durante o primeiro semestre do exercício 2013 buscar-se-á o fechamento dos imóveis sob responsabilidade desta UG, regularizando-os mediante registros nos sistemas e órgãos competentes.

v. **Câmpus São Vicente do Sul**

Salientamos que o montante de R\$ 465.690,72 (quatrocentos e sessenta e cinco mil seiscentos e noventa reais e setenta e dois centavos) informado na coluna “com manutenção” refere-se a contrato de manutenção predial, de redes de vapor, equipamentos de refrigeração (instalações), silos, esquadrias entre outros (339039-16) no valor de R\$ 245.674,03 (duzentos e quarenta e cinco mil seiscentos e setenta e quatro reais e três centavos) e a materiais de consumo (339030-24) utilizados na manutenção no valor efetivamente pago em 2012 de R\$ 220.016,69 (duzentos e vinte mil dezesseis reais e sessenta e nove centavos) que atendem a todas as demais RIP de responsabilidade do Câmpus São Vicente do Sul porém, não há condições de um rateio que dimensione a fração de cada imóvel.

Os valores de R\$ 296.773,89 constante na coluna “com reforma” é referente a contratos de reformas desembolsados no exercício de 2012 para o Câmpus São Vicente do Sul e Câmpus Jaguari sendo para o primeiro reforma de marcenaria no valor de R\$ 94.873,89 (noventa e quatro mil oitocentos e setenta e três reais e oitenta e nove centavos) e para o segundo reforma de pavimentações internas no valor de R\$ 201.900,00 (duzentos e um mil e novecentos reais).

8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

Esse capítulo destina-se as informações acerca da gestão de tecnologia da informação do Instituto. Para melhor compreensão dos dados, o capítulo será dividido em 02 subitens, sendo o primeiro o preenchimento de um quadro situacional e o segundo a análise do mesmo. Os dois subitens desse capítulo abordaram os seguintes temas:

- a) Planejamento da área;
- b) Perfil dos recursos humanos envolvidos;
- c) Segurança da Informação;
- d) Desenvolvimento e produção de sistemas;
- e) Contratação e gestão de bens e serviços de TI.

8.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro 63 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.

	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
X	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
X	Outra(s). Qual(is)? Auditoria de inventário patrimonial.
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
X	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(4) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões

estabelecidos em contrato.	
(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).	
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
X	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
Item 1: Apesar do Comitê de Tecnologia da Informação estar designado formalmente, este ainda não auxilia na decisões de TI da Instituição. O próximo passo será fazer o comitê se responsabilizar pela aprovação e publicação das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.	
Item 2: A instituição vai estabelecer todos os objetivos e metas de TI, não apenas parcialmente, e principalmente acompanhá-los e avaliá-los.	
Item 4: A não aprovação do PDTI interfere diretamente em praticamente todos aspectos da Governança de TI, bem como na Carta de Serviços ao Cidadão, por isso estamos trabalhando, juntamente com o comitê, na criação de um novo PDTI.	

8.2. Análise Crítica

Em atendimento aos 05 itens exigidos pelo relatório, o setor de Tecnologia de Informação manifesta-se:

a) Planejamento da área

Será realizado, juntamente com o Comitê de Tecnologia da Informação, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, que tem por objetivo coordenar e aplicar os recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação de forma a atender os planejamentos estabelecidos em níveis estratégico, tático e operacional pelo Instituto Federal Farroupilha.

b) Perfil dos recursos humanos envolvidos

O Instituto Federal Farroupilha possui 34 (trinta e quatro) servidores da área de Tecnologia da Informação (TI), sendo 9 (nove) Analistas de TI e 25 (vinte e cinco) Técnicos em TI.

Reitoria: 1 Analista de TI/ 3 Técnicos em TI.

Câmpus Alegrete: 2 Analistas de TI/ 3 Técnicos em TI.

Câmpus Jaguari: não possui profissionais de TI.

Câmpus Júlio de Castilhos: 1 Analista de TI / 4 Técnicos em TI.

Câmpus Panambi: nenhum Analista de TI / 3 Técnicos TI.

Câmpus Santa Rosa: 1 Analista de TI/ 2 Técnicos em TI.

Câmpus São Borja: 2 Analistas de TI/ 2 Técnicos em TI.

Câmpus Santo Augusto: 1 Analista de TI/ 2 Técnicos em TI.

Câmpus São Vicente do Sul: 1 Analista de TI/ 6 Técnicos em TI.

c) Segurança da informação

Serão estabelecidas, através de uma ordem de serviço, as Políticas de Segurança da Informação, abrangendo o acesso à Internet/Intranet, o uso do correio eletrônico, o uso das estações de trabalho, o uso dos laboratórios e o uso de sistemas de informação.

d) Desenvolvimento e produção de sistemas

O desenvolvimento de sistemas administrativos e acadêmicos no Instituto Federal Farroupilha é realizado de forma descentralizada, pois cada câmpus desenvolve para suprir necessidades locais. Torna-se fundamental a aquisição de Sistemas Integrados que atendam as demandas de todos os câmpus da Instituição.

e) Contratação e gestão de bens e serviços de TI

A contratação de bens e serviços de TI é realizada de acordo com as cláusulas que orientam as obrigações contratuais de cada serviço, com participação da Gestão de Contratos de cada câmpus. Quanto à Instrução Normativa 04 de 12 de novembro de 2010, a ideia da gestão atual é que tanto servidores das Licitações, Gestão de Contratos e TI realizem capacitação para melhor conduzir o processo de contratação de soluções de TI.

A gestão de bens e serviços de TI é realizada com apoio da ferramenta web open-source Gestion Libre de Parc Informatique (GLPI), onde é cadastrado todo o inventário de TI, possibilitando controlar seus usuários, localização, movimentação e acompanhar o histórico de upgrades e manutenções realizadas em cada equipamento. Esse sistema também registra ocorrências e chamados de assistência atrelados a cada bem ativo.

Demais Considerações do setor:

Para que possamos atender as conformidades previstas em leis, decretos e normativas há a necessidade da ativação de alguns comitês e criação de outros, bem como a necessidade de elaboração de normativas internas, documentos e definição de papéis/perfis.

As Políticas de Segurança da Informação, requerida pelo Decreto 3.505 de 13 de junho de 2000, estão sendo criadas pela Reitoria do Instituto Federal Farroupilha, mesmo não tendo um Gestor de Segurança da Informação e Comunicação nomeado, conforme explicitada exigência na Instrução Normativa 01 de 13 de junho de 2008 (P.R./G.S.I.).

Na reitoria, foi criado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), conforme a Instrução Normativa 04 de 19 de maio de 2008 – MPOG/SLTI, em dezembro de 2009, sendo que a estruturação de todos os Câmpus ocorreriam de forma homogênea orientada por tal PDTI, mas o mesmo não foi apreciado pelo Colegiado de Dirigentes e Conselho Superior e conseqüentemente não foi aprovado e não está sendo utilizado.

Não utilização de um modelo específico de contratação para soluções de Tecnologia da Informação, conforme Instrução Normativa 04 de 12 de novembro de 2010 – MPOG/SLTI, sendo que essas contratações são realizadas conforme as necessidades imediatas, como terceirização de impressoras, terceirização dos serviços de manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação.

Mesmo com o crescimento de investimentos em Tecnologia da Informação, nossa Instituição ainda precisa de mais investimentos nessa área, tanto na aquisição de equipamentos, modernização da infraestrutura, bem como na capacitação e ampliação dos profissionais de TI.

9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Esse capítulo do relatório destina-se a descrever as informações quanto:

i) à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006.

ii) a medidas adotadas pelas unidades que compõem o relatório de gestão para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água, contemplando:

- Detalhamento da política adotada pela unidade para estimular o uso racional desses recursos;

- Adesão a programas de gestão da sustentabilidade, tais como Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP);

- Evolução histórica do consumo, em valores monetários e quantitativos, de energia elétrica e água no âmbito das unidades que compõem o relatório de gestão.

9.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

O quadro 64, denominado Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis, está organizado de forma a se obter um conjunto de informações que permita, de uma maneira geral, analisar o grau de desenvolvimento da gestão ambiental, no que diz respeito a licitações sustentáveis.

Quadro 64 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.				x	
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	Adequação de produtos e serviços a IN 01/2010.				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			x		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				x	

<p>4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? 	<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td>x</td><td></td><td></td> </tr> </table>								x							
		x														
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? 	<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td>x</td><td></td> </tr> </table>									x						
			x													
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? 	<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td>x</td><td></td> </tr> </table>									x						
			x													
<p>7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? 	<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td>x</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Sim (x)</td> <td colspan="2">Não ()</td> </tr> </table>										x	Sim (x)			Não ()	
				x												
Sim (x)			Não ()													
<p>8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? 	<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td>x</td><td></td> </tr> </table>									x						
			x													
<p>9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.</p>	<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td>x</td> </tr> </table>										x					
				x												
<p>10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.</p>	<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td>x</td> </tr> </table>										x					
				x												
<p>11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.</p>	<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td>x</td><td></td> </tr> </table>									x						
			x													
<p>12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 	<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td>x</td><td></td> </tr> </table>									x						
			x													
<p>13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 	<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td>x</td><td></td> </tr> </table>									x						
			x													
<p>Considerações Gerais: As considerações a seguir são extraídas dos relatórios dos Câmpus do IFFarroupilha:</p> <ol style="list-style-type: none"> Câmpus Alegrete: Análise dos quesitos foi realizada pelos Servidores e colaboradores da Coordenação de Licitações. Câmpus Júlio de Castilhos O setor de licitações, juntamente com o setor de almoxarifado, faz a conferências dos materiais de acordo com o estabelecido no termo de referência proposto, verificando se o material está 																

conforme as solicitações sustentáveis solicitadas em edital. Estes quesitos foram analisados pelo grupo de servidores responsável pelas licitações e pelo recebimento dos materiais.

3) Câmpus Panambi

i. O setor de licitações usa somente papel reciclado com impressão em frente e verso.

ii. Nos processos de licitações é solicitado que preferencialmente os documentos enviando sejam impressos em papéis reciclados observado as exigências de caráter de SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL constantes na IN 01/2010 , dentre os tais, os seguintes:

a) Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR 15448-1 e 15448-2;

b) Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;

c) Que os produtos utilizados no desenvolvimento do serviço não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs);

iii. Com relação ao item 4 – Não pode exigir nos processos licitatórios que os participantes possuam certidão (ISO), pois essa certificação gera ônus a empresa, desta forma, tal exigência pode gerar restrição entre os concorrentes.

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.

(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

9.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

O Quadro 65, denominado Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água, está organizado de forma a se obter um conjunto de informações que permita, de uma maneira geral, analisar a utilização de papel, energia elétrica e água da Instituição ao longo dos anos, bem como verificar se a mesma aderiu a algum tipo de programa de gestão ligado à temática sustentabilidade ambiental. Para tanto, o quadro encontra-se subdividido em duas partes distintas. Na primeira, são apresentadas as informações sobre o tipo de programa, ano de adesão e resultados obtidos com a

adesão a tal programa. A segunda parte informa sobre quantidades e valores despendidos com o consumo de papel, energia elétrica e água.

Quadro 65 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Programa eficiência energética da RGE (foram substituídas todas as lâmpadas gratuitamente – Câmpus Santo Augusto)	2012			Ainda não mensurados porque a contemplação do Programa ocorreu no fim do ano, e em virtude do recesso escolar ainda não apuramos os resultados.		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	8057 resmas	6465 resmas		R\$ 254.253,56	R\$ 234.908,56	
Água	17179,40 m ³	11950,56 m ³		R\$73.035,65	R\$104.953,77	
Energia Elétrica	1173718,41KW	2147469,52KW		R\$ 1.282.151,93	R\$ 2.048.763,19	
			Total	-	-	-

Considerações

i. Dados de 2010

O IFFarroupilha não possui os dados solicitados pelo quadro 65 referentes ao ano de 2010. Como esses dados não faziam parte dos mecanismos de controle da Instituição e não eram cobrados em edições anteriores do Relatório de Gestão o IFFarroupilha não mantinha atualizado o controle desses dados.

ii. Câmpus Alegrete

Em 2011, após verificar a alta demanda de energia e conseqüente despesa, o Câmpus entrou em contato com a concessionária e alterou o contrato, aumentando a demanda contratada. Neste sentido a redução da fatura de energia teve redução de aproximadamente 23%.

Quanto à utilização da água, no Setor de Mecânica existe um sistema de captação de água da chuva, em que posteriormente a mesma é utilizada para lavar os tratores e equipamentos. Existe

ainda a intenção de implantar o mesmo sistema em todas as UEP (unidades educativas de produção).

Já com relação à utilização de folhas quando possível, as mesmas são utilizadas frente e verso. E em nível de reitoria está se avaliando a aquisição de folhas recicladas, indo ao encontro da recente legislação promulgada.

iii. Câmpus Júlio de Castilhos

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos vem ao longo do seu funcionamento, proporcionando aos discentes e servidores os materiais e condições mínimas exigidas para que os mesmos desenvolvam suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o atendimento das atividades administrativas do câmpus. Devido ao crescimento elevado do câmpus em um curto espaço de tempo, os insumos básicos ao funcionamento tiveram um crescimento significativo quanto à quantidade consumida, tais como energia, água, papel, etc. Para tanto, medidas de conscientização por parte dos gestores e servidores são aplicadas, tanto em salas de aulas como nos setores administrativos, tais como palestras educativas, cartazes de reeducação com o consumo de água e energia, etc.

iv. Medidas tomadas para a questão

O IFFarroupilha, buscando atender os apontamentos feitos pelo TCU no Relatório de Gestão de 2011, criou um grupo de trabalho responsável em desenvolver ações que visem a sustentabilidade da Instituição, conforme visto nos anexos 9 e 10 desse relatório.

Esse grupo reuniu-se no decorrer do ano de 2012 e construiu uma planilha, cuja função é realizar levantamento situacional da Instituição no que tange a questão. A planilha foi aplicada em todos os Câmpus e Reitoria do Instituto e os dados foram tabulados. O próximo passo da Comissão será desenvolver criar plano de ação pautado na planilha situacional aplicado nas unidades do Instituto. Para cumprir essa meta, a comissão ira se reunir no decorrer do ano de 2013.

10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1. Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

10.1.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro 66 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

1. Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	004.064/2012-7	Nº 1363/2012 TCU - 2ª Câmara	1.1		Não há.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
ATOS DE ADMISSÃO 1.1. Interessados: Carlos Roberto Devincenzi Socal (523.195.630-91); João Carlos Bilhalba de Lima (004.696.430-48); Marcio Josoe da Silva (003.685.670-36); Paulo José Trombert de Oliveira (691.945.136-00); Rodrigo Lucca Santana (752.428.260-53); e Vinicius Soares Sturza (012.248.360-06).					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Não há.					
Síntese da Providência Adotada					
Não há.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não há.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não há.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	010.414/2012-6	Nº 3361/2012 - TCU - 2ª Câmara	1.1		Não há.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
1 ATOS DE ADMISSÃO 1.1. Interessados: Adilson dos Santos Morais (652.455.630- 53); Aliane Loureiro Krassmann (011.346.530-00); Alice de Souza Ribeiro (010.787.030-43); Carla Regina Pires (986.084.100-44); Caroline Maria Toebe (011.821.730-55); César Augusto Lermen (004.892.700-77); César Carlos Steinhorst (965.066.280-49); Cleonice Starck Hubner (460.569.200-20); Cristina Bastos Nix (014.566.540-20); Diones Almir Linck (001.176.490-23); Eder Fernando Borba (010.427.480-80); Elisandro Abreu Coelho (021.413.220-06); Gabriela Perusatto (000.585.530-61); Jeferson Estevão Fernandes (982.410.950-15); Joanielto Vilella (762.153.420-68); Joice Maria Dullius (003.711.910-92); Jorge Alberto Lago Fonseca (937.336.820-68); João Paulo Ribeiro Liscano (017.284.380-47); Keli Fabiana Keffer Lopes (000.073.360-12); Leandro Ferreira Paz (918.208.390-87); Lidiane Kasper (019.732.700-13); Liliane Krebs Bessel Muller (924.059.750-68); Maria Elisa Ullmann dos					

Santos (978.861.730-15); Michaela Medianeira Pes Sampaio (020.016.840- 10); Paulo Garcez Leaes (783.187.180-20); Rhenan Ferraz de Jesus (006.222.820-00); Romerson Seidel Gibicoski (957.437.310-04); Rosangela Bitencourt Mariotto (004.714.480-79); Rui Silva da Cruz (997.613.860-15); e Viviane Bilhalba Cruz (966.247.440-49).	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Não há.	
Síntese da Providência Adotada	
Não há.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Não há.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	010.794/2012-3	Nº 3005/2012 - TCU - 2ª Câmara	1.1		Não há.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
ATOS DE ADMISSÃO 1.1. Interessado: Glaucio Adriano Fontana (919.903.270-87)					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Não há.					
Síntese da Providência Adotada					
Não há.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não há.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não há.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	014.336/2012-0	Nº 4379/2012 - TCU - 2ª Câmara	1.1		Não há.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
ATOS DE ADMISSÃO 1.1. Interessados: Anelise Ramires Meneses (008.454.090- 77); Carla Regina Diegues Di Benedetto (937.166.800-87); Célia Maria Lange (246.354.050-87); Cezar Augusto Bizzi (000.401.730-70); Denis da Silva Garcia (981.602.220-68); Diego Zeni (002.795.830- 28); Erivelto Bauer de Matos (974.566.830-34); Frank Jonis Flores de Almeida					

(606.658.230-53); Leocir Bressan (939.207.250-34); Raquel Fernanda Ghellar Canova (968.466.740-04); Rolando Ruben Chavez Zegarra (632.417.730-00); Sandra Raquel Schmitz (751.122.050-91); e Vitor Schlickmann (918.367.949-91).

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Não há.	
Síntese da Providência Adotada	
Não há.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Não há.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	037.318/2012-8	Nº 8031/2012 - TCU - 2ª Câmara	1.1		Não há.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
ATOS DE ADMISSÃO 1.1. Interessada: Ana Paula Kohl Dieminger (012.518.380-14)					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Não há.					
Síntese da Providência Adotada					
Não há.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não há.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não há.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IF FAR					100906
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	043.651/2012-7	Nº 8891/2012 - TCU - 2ª Câmara	1		Não há.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					100906
Descrição da Deliberação					
REPRESENTAÇÃO 1.1. Representante: Empresa Lituânia Comércio de Mercadorias em Geral Ltda. (12.132.240/0001-29).					
Providências Adotadas					

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Não há.	
Síntese da Providência Adotada	
Não há.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Não há.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

10.1.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não houve deliberações do TCU que ficaram pendentes de atendimento no final do exercício.

10.1.3. Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Quadro 67 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203361	1.1.2.2	SA 201203361/004
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Reavaliar os controles internos da área de recursos humanos, evitando reincidência nas falhas apontadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas e Pró-reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
Foram providenciadas as correções solicitadas, elaborado formulários com a finalidade de evitar novas falhas, assim como será treinado novos servidores para atuar na movimentação da folha de pagamento.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Efetivo cumprimento da legislação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

02	201203361	1.1.5.1	SA 201203361/008
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Promova o registro no SPIUnet dos imóveis locados de terceiros			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração do IF Farroupilha			
Síntese da Providência Adotada			
Já realizado			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Observância da legislação e a efetiva transparência através do SPIUnet, do imóvel locado de terceiro.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos com a recomendação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201203361	1.1.6.1	SA 201203361/015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao gestor que fortaleça os controles acerca da entrega de cópias das declarações de bens e rendas exigidas pela Lei nº 8.730/93 (ou das autorizações para acesso eletrônico das declarações).			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas do IF Farroupilha			
Síntese da Providência Adotada			
Adotados procedimentos para melhorar o controle, como por exemplo, as portarias de nomeações para os Cargos de Direção e/ou designações para Funções Gratificadas, só serão expedidas após a entrega da cópia da declaração de bens e rendas ou autorizado o acesso eletrônico das declarações).			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Efetivo cumprimento da legislação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos o recomendado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

04	201203361	1.1.6.1	SA 201203361/015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao gestor que exija dos servidores a entrega de cópias das declarações de bens e rendas estabelecidas pela Lei nº 8.730/93 (ou das autorizações para acesso eletrônico das declarações).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas do IF Farroupilha			
Síntese da Providência Adotada			
No mesmo teor da anterior, foram tomadas as providências cabíveis para o recomendado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Efetivo cumprimento da legislação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201203361	1.1.6.3	SA 201203361/001
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Solicite ao órgão requisitante documento com as informações das parcelas que compõem a remuneração do servidor com incidência para o teto (como, por exemplo, contracheque do servidor ou declaração do órgão de origem).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas do IF Farroupilha			
Síntese da Providência Adotada			
Foram tomadas as devidas providências, para que a remuneração do servidor não ultrapasse o teto previsto em legislação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Efetivo cumprimento da legislação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201203361	1.1.6.3	SA 201203361/001
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Faça o devido lançamento no SIAPE, transação >FPCORENDEX, da remuneração do servidor recebida no órgão cessionário.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas do IF Farroupilha			
Síntese da Providência Adotada			
Está sendo feito mensalmente o lançamento através da referida transação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento da legislação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201203361	1.1.8.1	SA 201203361/015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se ainda que, em virtude de possíveis dificuldades na operacionalização do referido Sistema, bem como em relação aos contratos decorrentes de adesão a atas de registro de preços de outros órgãos da Administração, que seja promovida consulta à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão com pedido de orientação no registro desses contratos.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração do IF Farroupilha			
Síntese da Providência Adotada			
Inclusão no SIASG da maioria dos Contratos apontados. Será formalizado nova consulta à SLTI-MPOG em que serão descritos alguns casos específicos de contratos que o SIASG continua não permitindo a inclusão.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Efetivo cumprimento em sua totalidade da legislação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação. Foi realizada consulta à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão através do OF PRA nº 132/2012 (Pró-Reitoria ADM) em 04/06/2012. A resposta à consulta foi recebida através do Of nº 1777/DLSG/SLTI-MP de 18/06/2012.			

10.1.4. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 68 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 241513	3.1.1.1	Ofício 41657/2010/ GAB/CGU-Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que a Unidade não contrate a execução de obra sem que a empresa apresente orçamento detalhado, que discrimine os custos unitários praticados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foram tomadas as devidas providências de notificação às Comissões de Licitações e Equipe Técnica de Engenheiros do I F Farroupilha para que cumpram, em licitações futuras, a recomendação, prevalecendo deste modo a aplicabilidade da legislação pertinente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Por não apresentar documentações que comprobatória do atendimento da mesma, constou como não atendida no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, oferecendo novo prazo 31.03.2013			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	OS 241592	3.1.1.3	Ofício 41657/2010/ GAB/CGU-Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Exija da empreiteira contratada a apresentação do alvará de execução da obra, mantendo cópia do mesmo junto do dossiê correspondente a obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			

A Instituição informou, em 24.03.2011 através do Ofício IF Farroupilha/DAP/n° 058/2011, as providências adotadas para obtenção do alvará.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Como não houve a apresentação do alvará ao OCI, este considerou a recomendação como não atendida, expedindo o Ofício n° 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, oferecendo novo prazo de atendimento para 31.03.2013.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	OS 241592	3.1.1.2	Ofício 41657/2010/ GAB/CGU-Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Por ocasião da emissão dos Termos de Recebimento de obras, faça constar a assinatura do responsável pela empresa executora, nos termos do art. 73 da Lei n° 8666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição apresentou cópia do termo de recebimento da obra de estrutura do prédio de salas de aula (contrato 67/2008), assinado pelos membros da Comissão de Obra em 24.03.2011, porém, sem a assinatura pela empresa executora.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de não constar assinatura, pela empresa executora, junto ao termo de recebimento da obra, a recomendação foi considerada não atendida, conforme consta no Ofício n° 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, o qual oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	OS 241589	3.1.1.3	Ofício 41657/2010/ GAB/CGU-Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Por ocasião da emissão dos Termos de Recebimento de obras, faça constar a assinatura do responsável pela empresa executora, nos termos do art. 73 da Lei n° 8666/93.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
A Instituição apresentou cópia do termo de recebimento da obra de rede elétrica de alta e baixa tensão (contrato 467/2009), assinado pelos membros da Comissão de Obra em 24.03.2011, porém, sem a assinatura pela empresa executora.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Em virtude de não constar assinatura, pela empresa executora, junto ao termo de recebimento da obra, a recomendação foi considerada não atendida, conforme consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, o qual oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	OS 241589	3.1.1.1	Ofício 41657/2010/ GAB/CGU-Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Exija da empreiteira contratada a apresentação do alvará de execução da obra, mantendo cópia do mesmo junto do dossiê correspondente a obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição informou, em 24.03.2011 através do Ofício IF Farroupilha/DAP/nº 058/2011, as providências adotadas para obtenção do alvará.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Como não houve a apresentação do alvará ao OCI, este considerou a recomendação como não atendida, expedindo o Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, oferecendo novo prazo de atendimento para 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	OS 241590	3.1.1.1	Ofício 41657/2010/ GAB/CGU-Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			

Exija da empreiteira contratada a apresentação do alvará de execução da obra, mantendo cópia do mesmo junto do dossiê correspondente a obra.	
Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
A Instituição informou, em 24.03.2011 através do Ofício IF Farroupilha/DAP/nº 058/2011, as providências adotadas para obtenção do alvará.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Como não houve a apresentação do alvará à CGU, esta considerou a recomendação como não atendida, expedindo o Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, oferecendo novo prazo de atendimento para 31.03.2013.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201203361	1.1.8.1	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao IF Farroupilha que promova a inclusão dos contratos apontados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, a fim de cumprir plenamente o estabelecido no § 1º do art. 19 da Lei nº 12.309/2010 e no art. 5º da IN SLTI/MPOG nº 01, de 08/08/2002.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição se empenhou na realização dos devidos registros, porém não apresentou à CGU documentos que demonstrem o atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201203361	1.1.7.2	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha		100906
Descrição da Recomendação		
Planeje e controle as compras, considerando os princípios das licitações, de modo a evitar a contratação por dispensa indevida de licitação, ferindo o disposto na Lei nº 8.666/93.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração		
Justificativa para o seu não Cumprimento		
A Instituição reuniu os responsáveis da área, no sentido de conscientização das exigências legais, para que se abstenham de procedimentos similares, porém não apresentou à CGU, documentos que demonstrem o atendimento.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201203361	1.1.3.3	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Designar servidores para atuação específica na área de segurança da informação, a fim de viabilizar a implantação da Política de Segurança da Informação na Unidade, em conformidade com as diretrizes do Decreto nº 3.505, de 13 de junho de 2000.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição informou que será providenciada a criação do Comitê de Segurança da Informação como determina o Decreto nº 3.505, de 13 de junho de 2000 e que também será criada a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos sigilosos, como determina o Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012. Porém, estas ações representarem apenas intenções.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	100906

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203361	1.1.5.1	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Promova a reavaliação dos imóveis que se encontram com a data da reavaliação vencida.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição informou que foi nomeada comissão pela Portaria nº 860/2012, com o objetivo de criar mecanismos para a realização das reavaliações dos bens imóveis pendentes de regularização. Porém não apresentou à CGU, documentos que demonstrem o atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203361	1.1.5.1	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Promova o registro no SPIUnet de todos os imóveis do Instituto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição apresentou Memorando PRA/Setor de Patrimônio nº 08/2012, que encaminha cópia de fichas dos imóveis lançados no SPIUnet, referentes a quinze imóveis, por isso a recomendação foi considerada parcialmente atendida. Para seu completo atendimento, deve-se encaminhar a comprovação de que todos os imóveis registrados no SIAFI estejam lançados no SPIUnet.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Esta recomendação foi considerada parcialmente atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203361	1.1.5.1	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Promova o registro da inscrição genérica na devida conta específica.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição determinou aos serviços de contabilidade a correção do fato identificado, restando somente a conta 1421101.00 da UG 158503 a ser regularizada, no momento em que a contratada apresentar a CND para averbação. Consulta ao SIAFI não identificou a correção.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não procedido a regularização da situação, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201203361	1.1.7.4	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Adotar providências com a finalidade de dar atendimento ao disposto no inciso VII do art. nº 13 do Decreto nº 3.725, de 10/01/2001, para as concessões em vigor e futuras dentro da sua Estrutura Administrativa do Instituto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição concordou com a recomendação para contratações futuras. Para o atual contrato, o entendimento é de que devemos manter o que ficou estabelecido no edital licitatório, ou seja, a manutenção das regras, considerando ainda a proximidade do final do ano, não provocando ruptura no atendimento à comunidade interna. Em função das pesquisas prévias para a instauração do procedimento licitatório que resultou no contrato criticado, entendemos que o			

ressarcimento/rateio para manutenção e conservação estão contemplados. A vigilância é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de São Borja, sem ônus para o câmpus, portanto, não contando para o rateio. Esta justificativa foi aceita, porém, a Instituição não apresentou à CGU, documentos que demonstrem o atendimento em novas contratações, portanto, foi considerada não atendida.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201203361	1.2.3.1	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que o Instituto que somente autorize a abertura de procedimentos licitatórios após ser atestada a origem e existência de saldos de créditos orçamentários pelos quais ocorrerão as despesas, ato do qual depende a autorização para a abertura de certames licitatórios conforme prevê o inciso III, § 2º do art. 7º da Lei 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição informou que as autorizações para os procedimentos licitatórios ocorrerão mediante a identificação da origem de financiamento. Porém não apresentou à CGU, documentos que demonstrem o atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201203361	1.1.4.1	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			

Recomendamos a realização de um trabalho mais amplo com a finalidade de averiguar a extensão das práticas apontadas neste relatório.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Auditoria Interna	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
A Instituição determinou à Auditoria Interna, em conjunto com a Contabilidade a verificação da utilização dos recursos de RAP, no sentido da adequação ao orçamento. A ocorrência identificada gerou um efeito pedagógico no órgão, restando a partir do relatório de auditoria da CGU, a percepção de que não foi praticada por má fé, mas, sim, concorrendo ao bom funcionamento das atividades em função da escassez de recursos. Os trabalhos ocorrerão a partir da reestruturação da AUDIN, considerando o período de transição e o início da nova gestão. Porém não apresentou à CGU os resultados das análises, demonstrando o atendimento. O atendimento a esta recomendação se dará durante o exercício de 2013, conforme consta no PAINT 2013.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201203361	1.1.4.1	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que após o levantamento do montante total de recursos com irregularidade na execução orçamentária, seja instaurado o devido processo administrativo para apuração de responsabilidade dos agentes envolvidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitora			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição apresentou cópia da Portaria nº 784/2012, designando três servidores da Corregedoria-Geral da União para efetuar a apuração de fatos constantes no Processo nº 23243.000831/2011-95. Porém, não foi apresentado à CGU o objeto do referido processo, para se avaliar se o mesmo corresponde aos fatos associados a recomendação e não foi apresentada documentação descrevendo o montante total de recursos utilizados irregularmente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	100906

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201203361	1.1.4.1	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Promova o cancelamento dos Restos a Pagar que não forem liquidados no exercício seguinte ao da inscrição, sem o reaproveitamento indevido dos créditos cancelados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Setor de contabilidade do IF Farroupilha			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição iniciou a fase de análise, previsão de conclusão até OUT2012. Porém, não apresentou à CGU documentos que demonstrem o atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201203361	1.1.2.2	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Reavaliar os controles internos da área de aquisição de bens e serviços, planejando as aquisições de modo a evitar a realização de despesas que possam caracterizar fracionamento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição realizou videoconferências com os Diretores Gerais, Diretores de Administração e Planejamento e os responsáveis com os procedimentos licitatórios, no sentido de conscientização da situação, ajustando-se ações conjuntas/compartilhadas para a eliminação/mitigação das ocorrências, considerando-se a existência do órgão como um todo. Porém, não apresentou à CGU documentos que demonstrem o atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201203361	1.1.7.3	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Que o gestor se abstenha de contratar por inexigibilidade sem restar comprovada a exclusividade do fornecedor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Mediante vídeo conferência com os responsáveis, foi determinada a correção possível do procedimento, bem como de se abster de novas ocorrências, sendo que a análise final do procedimento ocorrerá de maneira centralizada na Reitoria pela Pró-Reitoria de Administração e PROJUR, nos termos da legislação aplicável ao fato. Porém, não apresentou à CGU documentos que demonstrem o atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201203361	1.1.7.3	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Observar os preceitos da Lei nº 8.666/93, obedecendo todas as formalidades legais exigidas nos processos licitatórios, como, por exemplo, o parecer jurídico nos processos de inexigibilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição interagiu com os agentes envolvidos nos procedimentos, ressaltou-se a necessidade da juntada de manifestação da Pró-Reitoria de Administração, bem como da PROJUR quanto aos procedimentos de inexigibilidades. Porém, não apresentou à CGU documentos que demonstrem o atendimento.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201203361	1.1.6.4	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Que o IF Farroupilha providencie o cadastro dos atos de admissão, aposentadoria e pensão no SISAC e encaminhe ao Controle Interno no prazo de 60 (sessenta) dias, conforme previsto no art. 7º da IN/TCU nº 55/2007.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição informou que foram feitos os devidos encaminhamentos/atendimentos ao ponto. Porém, os atos encaminhados se referiam a data anterior a Maio/2012, desta forma, foi solicitado pela CGU, que se envie listagem de atos encaminhados após julho/2012.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201203361	1.1.6.2	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao gestor que providencie a revisão das pensões e devolução ao erário dos valores indevidamente pagos aos beneficiários de pensão matrícula SIAPE nº 05217296, 04533411, 05051380, 05344204, 04856520, 05344221 e 05188032, sem prejuízo de assegurar a ampla defesa e o contraditório.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
A Instituição informou que foram promovidas as correções no sentido de evitar novas falhas, porém, não apresentou à CGU documentos que demonstrem o ressarcimento dos valores pagos indevidamente, e não foi apresentada comprovação de que fora assegurado aos beneficiários o contraditório e a ampla defesa.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201203361	1.1.6.2	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao gestor que providencie a revisão das pensões concedidas após a regulamentação da EC nº 41/2003, 19/02/2004, a fim de verificação da adequação dos dados lançados no SIAPE, sem prejuízo de assegurar a ampla defesa e o contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição informou que as pensões foram revisadas, porém, não apresentou à CGU documentação que discriminasse relação dos pensionistas que tiveram valores de suas pensões alterados em virtude do atendimento da recomendação, assim como evidência de que tal processo de alteração ofereceu aos beneficiários a ampla defesa e o contraditório.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201203361	1.2.2.1	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU-

			Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Adoção de rotinas com intuito de verificar a adequação dos empenhos não liquidados ao final do exercício às hipóteses previstas no art. 35 do Decreto nº 93872/806 e art. 1º do Decreto nº 7.468/2011.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição determinou à contabilidade o acompanhamento dos estoques de Notas de Empenho em RAPs, no sentido de que os valores se coadunem com o que dispõe a legislação. Porém, não apresentou à CGU documentos que demonstrem o atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201203361	1.2.2.1	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Promover o cancelamento dos empenhos reinscritos em restos a pagar não processados no exercício de 2011 que se encontram em desacordo com a legislação pertinente (art. 35 do Decreto nº 93872/86 e art. 1º do Decreto nº 7.468/2011).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição determinou a verificação das notas de empenhos reinscritas em RAP, que porventura estejam em desacordo com a legislação aplicável. Porém, não apresentou à CGU documentos que demonstrem o atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	100906

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201203361	1.1.7.7	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Planeje e controle suas contratações e compras, considerando o princípio da anualidade do exercício, de modo a evitar a contratação de objetos de mesma natureza por dispensa de licitação, quando a soma dos valores ultrapassar os limites definidos no art. 24, inciso I e II da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição trabalhou no sentido de conscientizar os agentes responsáveis que programemos os procedimentos de maneira compartilhada, bem como o acompanhamento dos procedimentos instaurados, considerando-se os princípios da legalidade, da economicidade, otimizando-se os esforços e recursos envolvidos nas compras e contratações. Porém, não apresentou à CGU documentos que demonstrem o atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	201203361	1.1.6.3	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao gestor que implemente controle mensal dos valores a serem reembolsados pelo cessionário quando da cessão de servidores com ônus para o cessionário.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição informou que já estabeleceu o controle para a verificação e providências para o ressarcimento dos valores mensais, enquanto a vigência da cessão do servidor. Porém, não apresentou à CGU documentos que demonstrem o atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo			

de atendimento, 31.03.2013.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	201203361	1.1.7.5	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Adote as providências necessárias para que não aconteçam contratações diretas de prestadores de serviços terceirizáveis, em desacordo com o disposto no art. 4º do Decreto nº 2.271, de 07/07/1997 e no art. 6º da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 30/04/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição realizou videoconferência com os Diretores Gerais e Diretores de Administração e Planejamento, no sentido de orientá-los a não proceder contratações diretas de mão-de-obra, nos termos das ocorrências identificadas no relatório de auditoria. Porém, não apresentou à CGU documentos que demonstrem o atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	201203361	1.1.7.5	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Planeje e controle as compras de modo a evitar a ocorrência de períodos sem cobertura contratual, obrigando a realização de contratações em desacordo com a legislação em vigor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			

A Instituição informou que mediante videoconferência e comunicados, está sendo estabelecido o compartilhamento das aquisições no âmbito do órgão. Porém, não apresentou à CGU documentos que demonstrem o atendimento.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	201203361	1.2.3.2	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Evite a prática do fracionamento de despesas, mantendo-se a modalidade pertinente para o total de aquisições do exercício.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição informa que foi ajustado o tratamento/enquadramento dos procedimentos licitatórios a partir da existência do órgão como um todo e, não mais, a partir das unidades, no sentido de evitarmos a ocorrência apontada. Porém, não apresentou à CGU documentos que demonstrem o atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	201203361	1.1.7.6	Ofício nº 21929/2012/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Adote as providências necessárias para que não aconteça terceirização irregular de mão de obra, uma vez que destinada à atividade-fim do órgão contratante, afrontando a necessidade de realização de concurso para ocupação de			

cargos públicos, nos termos do art. 37, inciso II, da Constituição Federal.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
A Instituição determinou aos agentes responsáveis que não ocorram mais contratações diretas de prestadores de serviços terceirizáveis, nos termos da ocorrência. Porém, não apresentou à CGU documentos que demonstrem o atendimento.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	OS 244006		Ofício nº 10.761/2010
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Recomendamos a revisão dos pagamentos de aposentadoria e pensão gerados após a alteração do Plano de Carreira (julho/2008), de modo a verificar a existência de registros/pagamentos indevidos realizados por meio do SIAPE, providenciando, ainda, a correção imediata nos caos em que se identifique situações análogas à descrita.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Instituição apresentou cópia da Resolução nº 29/2010, que não guarda relação com o solicitado. As providências adotadas serão demonstradas a fim de cumprir a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 2080/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	201114893		SA 201203361/002
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906

Descrição da Recomendação	
Acompanhar efetivamente o atendimento a solicitações, recomendações e determinações dos órgãos de controle externo e dos conselhos, em cumprimento ao previsto no PAINTE; e – organizar a respectiva unidade de auditoria interna com o suporte necessário de recursos humanos, materiais e capacitação, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, nos termos do artigo 14 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000.	
Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Auditoria Interna	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
A Instituição informou que está se estruturando para o atendimento pleno da recomendação, porém, não apresentou à CGU documentos que demonstrem o atendimento.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Em virtude de a Instituição não ter apresentado documentos demonstrando o atendimento, esta foi considerada não atendida. Esta informação consta no Ofício nº 277/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, que oferece novo prazo de atendimento, 31.03.2013.	

10.2. Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

O Estatuto do IF Farroupilha (2009, p.6) define:

A Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Unidade de Auditoria Interna do IF Farroupilha sofreu alterações, em sua estrutura, durante o exercício de 2012. No início do exercício era composta por uma chefe de auditoria e um auditor nomeados, um auditor atuando na reitoria e um auditor em cada um de seus câmpus, totalizando 10 (dez) servidores. Durante o exercício ocorreu à substituição da chefia, sendo exonerada a chefe que tem como cargo Assistente em Administração e nomeado o novo chefe, ocupante do cargo de Auditor. O outro auditor nomeado, que tem o cargo de Assistente de Aluno, também foi exonerado da função durante o exercício. Uma auditora foi redistribuída, sendo que ao findar do exercício a equipe contava com um chefe de auditoria e um auditor atuando em cada câmpus, totalizando 09 (nove) servidores.

No que se relaciona ao posicionamento da unidade de auditoria no organograma do IF Farroupilha, por dispor apenas de Estatuto e não dispor de Regimento Geral, e seus setores, de igual modo, não possuir Regimentos/Regramentos Internos, a unidade de auditoria interna estava vinculada e subordinada ao Reitor. Fato que será modificado quando da formulação do Regimento Geral durante o exercício de 2013, no qual constará que a auditoria interna está subordinada ao Conselho Superior e vinculada administrativamente ao dirigente máximo da Instituição.

As principais atividades desenvolvidas pela equipe de auditoria no ano de 2012 foram de auditoria prévia em processos licitatórios. O Manual de Compras e Licitações, aprovado pelo CONSUP através de Resolução “*Ad Referendum*”, trazia a obrigatoriedade de que todos os processos licitatórios tivessem a manifestação da auditoria interna para poder prosseguir com seus trâmites, deste modo, para cumprir com a orientação ali contida, a auditoria interna se manifestava previamente em todos os processos licitatórios. Este procedimento demandava grande parte do tempo dos auditores acabando por atrapalhar o cumprimento de outras atividades planejadas. Com a troca de chefia, o novo chefe entendeu que este procedimento caracterizava co-gestão e solicitou, através de memorando, que o Manual de Compras e Licitações sofresse alteração em seu texto, retirando-se dele a obrigatoriedade de manifestação da auditoria interna em todos os processos licitatórios. A auditoria interna da Reitoria também se manifestou sobre processos de prestação de contas de convênios. Também foram realizadas auditorias de Almoxarifado, Cartão Corporativo, Diárias e Passagens, Auxílio Transporte e Bens Móveis.

Dentre as principais constatações pode-se citar: o uso de Cartão Corporativo para natureza diversa da sua finalidade; diárias solicitadas com atraso; localização dos bens em local diverso do que consta no sistema; cálculo do auxílio-transporte.

Devido ao fato de a grande maioria das recomendações feitas pela auditoria interna terem sido feitas durante a análise prévia dos processos licitatórios, a grande maioria delas foi implementada imediatamente. As que não tiveram atendimento imediato, estão em fase de atendimento e serão objeto de monitoramento durante o exercício de 2013.

Durante o exercício de 2012 não havia uma rotina de acompanhamento ou uma sistemática para monitoramento da implementação das recomendações resultantes dos trabalhos da auditoria interna. A comunicação dos resultados das auditorias à gestão era feito através de solicitação por meio de memorando.

O PAINT 2013 prevê a implantação de uma nova metodologia de trabalho que prevê a adoção de rotinas e sistemáticas que atentem para a comunicação, aceite aos riscos e monitoramento dos resultados dos trabalhos de auditoria realizados.

10.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

Esse subitem destina-se a prestação de informações quantitativas e qualitativas do IFFarroupilha acerca das obrigações referentes à entrega de declaração de bens e rendas (DBR) por autoridades, servidores e empregados públicos.

10.3.1. Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

O Quadro 69 compreende o conjunto de autoridades, servidores e empregados públicos obrigados pela Lei nº 8.730/93 a entregar a DBR, discriminando, para cada momento em que a obrigação se concretiza, as quantidades de autoridades, titulares de cargos e de funções obrigados ao cumprimento da exigência do art. 1º da referida Lei.

Quadro 69 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	78		
	Entregaram a DBR	78		
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	177		
	Entregaram a DBR	177		
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte:

10.3.2. Análise Crítica

Esta unidade adotou a obrigatoriedade da entrega da Declaração, condicionada a emissão da Portaria de Nomeação/Designação e/ou Exoneração/Dispensa, com isso conseguimos ter um controle das mesmas.

Todas se encontram arquivadas na CGP no Instituto, pois as mesmas são enviadas em papel.

10.4. Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

10.4.1. Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Quadro 70 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Miriam Marciane Barth**, CPF nº, 997051170-04, exercido na **Instituto Federal Farroupilha** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Santa Maria, 28 de março de 2013.

(Miriam Marciane Barth)

Cordenadora de contratos convênios e prestação de contas

(Portaria nº 628/IF Farroupilha)

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Esse capítulo destina-se a prestar informações quanto às demonstrações contábeis do Instituto Federal Farroupilha. Nesse sentido o capítulo abordará em seus subitens:

11.1 Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC n.ºs 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade;

11.2 Declaração do contador responsável por unidade jurisdicionada que tenha executado sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de que as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Resultado Econômico) previstas pela Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964, e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008;

11.3 Demonstrações Contábeis previstas pela Lei n.º 4.320/64 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008;

11.4 Demonstrações contábeis previstas na Lei n.º 6.404/1976 ou em lei específica, incluindo as notas explicativas.

11.5 Informações sobre a composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, assim como a posição da entidade como detentora de investimento permanente em outras sociedades (investidora);

11.6 Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.

11.1. Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Esse subitem apresenta as informações quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis elaboradas pelo Instituto no período de abrangência desse relatório.

11.1.1. Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

O Instituto Federal Farroupilha, vem adotando progressivamente e constantemente as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, conforme cronograma estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional e CFC, sendo que as NBC T 16.9 e 16.10 já estão implantadas totalmente desde 2011.

O método de cálculo da Depreciação, Amortização, Exaustão utilizado pela UJ segue o adotado pela Reitoria do IF Farroupilha, que é o Método das quotas lineares (constantes), tendo como bases para o cálculo o valor contábil do bem e sua expectativa de vida útil. Exemplificando, podemos dizer que se um bem tem 10 anos de vida útil estimada, ele terá que ser depreciado em 10% ao final de cada exercício, o que no mês significa 0,83333333% de depreciação mensal.

A estimativa da vida útil dos bens da Instituição está sendo feita com base na experiência da entidade com ativos semelhantes, pois devido às peculiaridades de cada item (maior ou menor período de utilização), buscou-se preservar as características essenciais de cada um, haja vista sua vida definida ou indefinida como elemento patrimonial, levando-se como referência o que reza a Macrofunção 020330 e a tabela que a mesma apresenta.

Conforme determinação da Secretaria do Tesouro Nacional, através da Macrofunção 020330, as taxas utilizadas para o cálculo da depreciação, exaustão ou amortização nos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas serão realizadas pelo sistema de controle patrimonial de cada órgão. Entretanto, com o intuito de padronizar critérios de mensuração e viabilizar a divulgação das informações contidas no Balanço Geral da União, foi editada, na referida Macrofunção, uma tabela de vida útil para cada conta contábil e seu respectivo valor residual, que é o parâmetro usado pelo IF Farroupilha para o registro da Depreciação dos seus bens permanentes.

Apresentamos a tabela 32:

CONTAS	ITEM	VIDA ÚTIL	VALOR RESIDUAL
142121400	ARMAMENTOS	20 ANOS	15%
142121600	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	-	-
142121800	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	10 ANOS	0%
142121900	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5 ANOS	10%
142122000	EMBARCAÇÕES	-	-
142122200	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20 ANOS	10%
142122400	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E SOCORRO	10 ANOS	10%
142122600	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	20 ANOS	10%

142122800	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	20 ANOS	10%
142123000	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	10 ANOS	10%
142120200	AERONAVES	-	-
142120400	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	15 ANOS	10%
142120600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10 ANOS	20%
142120800	APARELHOS E EQUIPAMENTOS E UTENS. MED., ODONT., LABORAT. E HOSP.	15 ANOS	20%
142121000	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSÕES	10 ANOS	10%
142121200	APARELHOS E UTENS. DOMEST.	10 ANOS	10%
142121300	ARMAZÉNS ESTRUTURAI SC-COBERTURAS DE LONA	10 ANOS	10%
142123200	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	15 ANOS	10%
142123300	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	10 ANOS	10%
142123400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10 ANOS	10%
142123500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	5 ANOS	10%
142123600	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITÓRIO	10 ANOS	10%
142123800	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	10 ANOS	10%
142123900	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10 ANOS	10%
142124000	MÁQUINAS UTENSÍLIOS AGRIC./AGROP. E RODOVIÁRIOS	10 ANOS	10%
142124200	MOBILIÁRIO EM GERAL	10 ANOS	10%
142124400	OBRAS DE ARTE E PEÇAS P/ EXPOSIÇÃO	-	-
142124600	SEMOVENTES E EQUIP. MONTARIA	10	10%
142124800	VEÍCULOS DIVERSOS	15 ANOS	10%
142124900	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERVADO	10 ANOS	10%
142125000	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	30 ANOS	10%
142125100	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	10 ANOS	10%
142125200	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	15 ANOS	10%
142125300	CARROS DE COMBATE	30 ANOS	10%
142125400	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS	30 ANOS	10%
142125600	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACES. DE PROTEÇÃO AO VOO	30 ANOS	10%
142125700	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	5 ANOS	10%
142125800	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	15 ANOS	10%
142126000	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMOS	15 ANOS	10%
142128300	EQUIPAMENTOS E SISTEMA VIG. AMBIENTAL	10 ANOS	10%

Tabela 32 – Tabela de vida útil das contas contábeis.

Os impactos causados conforme a utilização das referidas normas, ficaram diretamente ligados às variações patrimoniais, uma vez que, houve o decréscimo patrimonial no exercício decorrente dos registros da depreciação ou amortização. Porém, cabe evidenciar que, o resultado patrimonial (apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais), foi superavitário em R\$ 17.379.154,87 (fonte SIAFI 2012) e refletiu de forma exata os registros da depreciação e amortização no ano de 2012.

11.2. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Esse item do capítulo 11 evidencia a responsabilidade do Contador quanto ao registro, análise e elaboração das demonstrações contábeis da Instituição.

11.2.1. Declaração Plena

Quadro 71 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127/26420
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	SANTA MARIA	Data	18.03.13
Contador Responsável	CÍCERO KLEIN SOUTO	CRC n.º	082122-0/0

11.2.2. Declaração com Ressalva

Não se aplica ao IF Farroupilha.

Quadro 72 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a).....</p> <p>b).....</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local		Data	
Contador Responsável		CRC n.º	

11.3. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Nesse item, o IFFarroupilha apresenta as demonstrações contábeis de suas unidades e Reitoria. Salienta-se que todas as demonstrações e notas explicativas estão presentes no anexo desse relatório e as informações apresentadas foram extraídas do SIAFE e estão de acordo com a legislação vigente.

11.4. Parecer da Auditoria Independente

Não se aplica ao IFFarroupilha.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1. Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

Esse capítulo são apresentadas as demais informações consideradas relevantes pelo IF Farroupilha, nesse sentido, serão apresentadas os relatórios de atividades desenvolvidas no ano de 2012 pelas pró reitorias de pesquisa e pós-graduação e extensão. Salienta-se que, as pró reitorias de ensino e administração já demonstraram as suas atividades no decorrer desse relatório.

i- Pesquisa e Pós-Graduação

Atividade 01

Identificação da atividade: Abertura de editais da pesquisa.

Descrição da atividade:

No ano de 2012 foram lançados os seguintes editais para seleção e homologação de projetos de pesquisa:

Edital	Data	Objetivo do Edital
Edital Farroupilha/PRPPGI/nº 01/2012 – CNPq – PIBIC EM	IF 01/12/11	Cadastrar e aprovar projetos de pesquisa a serem realizados no IF Farroupilha e contemplá-los com uma bolsa de Iniciação Científica do Programa PIBIC EM do CNPq, conforme a quota de bolsas conquistada.
Edital Farroupilha/PRPPGI/nº 02/2012 – CNPq – PIBIC EM	IF 01/02/12	Em razão da não distribuição de toda a quota de bolsas oferecida no Edital PRPPGI nº 01/2012 – CNPq-PIBIC EM, o presente Edital tem por objetivo cadastrar e aprovar projetos de pesquisa a serem realizados no IF Farroupilha e contemplá-los com uma bolsa de Iniciação Científica do Programa PIBIC EM do CNPq.
Edital Farroupilha/PRPPGI/nº 03/2012 – Boas Ideias	IF 01/03/12	Cadastrar e aprovar projetos de pesquisa realizados nas unidades do Instituto Federal Farroupilha, os quais visam contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.
Edital Farroupilha/PRPPGI/nº 04/2012 – FAPERGS PROBIC	IF 22/04/12	Cadastrar e aprovar projetos de pesquisa a serem realizados no IF Farroupilha e contemplá-los com uma bolsa de Iniciação Científica do Programa PROBIC do FAPERGS, conforme a quota de bolsas conquistada.
Edital Farroupilha/PRPPGI/nº 05/2012 – FAPERGS PROBITI	IF 22/04/12	O presente Edital tem por objetivo cadastrar e aprovar projetos de pesquisa a serem realizados no IF Farroupilha e contemplá-los com uma bolsa de Iniciação Científica do Programa PROBITI do FAPERGS, conforme a quota de bolsas conquistada.
Edital Farroupilha/PRPPGI/nº	IF 07/05/12	O presente edital tem por objetivo a seleção de bolsistas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT) matriculados no Instituto

06/2012 – Jovens Cientistas		Federal Farroupilha, e inseridos em projetos aprovados pela Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI), nos editais n° 01, 02 e 03/2012.
Edital Farroupilha/PRPPGI/n° 07/2012 – Mentas Brilhantes	IF 07/05/12	O presente edital tem por objetivo a seleção de bolsistas de Produtividade Científica (PC) e Produtividade Tecnológica (PT) pertencentes ao quadro de servidores efetivos do Instituto Federal Farroupilha.
Edital Farroupilha/PRPPGI/n° 08/2012 – CNPq – PIBIC	IF 12/06/12	O presente Edital tem por objetivo cadastrar e aprovar projetos de pesquisa a serem realizados no IF Farroupilha e contemplá-los com uma bolsa de Iniciação Científica do Programa PIBIC do CNPq.
Edital Farroupilha/PRPPGI/n° 09/2012 – CNPq – PIBITI	IF 02/07/12	O presente Edital tem por objetivo cadastrar e aprovar projetos de pesquisa a serem realizados no IF Farroupilha e contemplá-los com uma bolsa de Iniciação Científica do Programa PIBITI do CNPq

Tabela 33 – Tabela de Editais realizados pela Pró-Reitoria.

Resultados Alcançados e Conclusões:

A partir dos editais os seguintes projetos foram selecionados e homologados:

Câmpus	Grande Área	Título	Coordenador(a)	data início
AL	CA	Avaliação e posicionamento em época de semeadura de variedades de soja para cultivo em várzea na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul	Bento Alvenir Dornelles de Lima	1/9/12
AL	CA	Avaliação do consumo de água em lavoura de arroz irrigado no cultivo pré-germinado nas condições climáticas de Alegrete, RS	Ana Rita Costenaro Parizi	1/8/12
AL	CA	AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-HÍDRICAS DO SOLO EM CULTIVO DE CANOLA COM E SEM IRRIGAÇÃO EM DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO DO SOLO	Ana Rita Costenaro Parizi	1/8/12
AL	CA	Avaliação e posicionamento em época de semeadura de variedades de soja para cultivo em várzea na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul	Bento Alvenir Dornelles de Lima	1/8/12
AL	CA	EFEITOS DA ADIÇÃO DAS CINZAS DA CASCA DE ARROZ (CCA) NO SOLO E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE DA CULTURA DE ARROZ IRRIGADO EM ALEGRETE	RODRIGO FERREIRA MACHADO	1/8/12
AL	CA	USO DAS ESPÉCIES <i>Arachis burkartii</i> (AMENDOIM-FORAGEIRO-NATIVO) E <i>Oxalys corymbosa</i> (AZEDINHA) EM TELHADOS VERDES	Ana Cláudia Bentancor Araujo	1/6/12
AL	CA	PRODUÇÃO E QUALIDADE DE FORRAGEM DA PASTAGEM NATIVA E DE UMA MISTURA DE AVEIA E AZEVÉM SOB DOIS MÉTODOS DE FERTILIZAÇÃO QUÍMICA E ORGÂNICA	Anna Carolina Cerato Confortin	1/6/12
AL	CA	Boas Práticas Agropecuárias (BPA): uma alternativa de sustentabilidade para a criação de bovinos de corte na Fronteira-Oeste do RS	Carla Comerlato Jardim	1/6/12
AL	CA	Estudo da digestibilidade e do fluxo esplâncnico em ovinos alimentados com aveia ou feno de tifton e suplementados com glicerol	Diego Zeni	1/6/12
AL	CA	Efeito dos fatores climáticos em respostas fisiológicas e produtivas de vacas holandesas em lactação sob diferentes sistemas de produção	Emmanuel Veiga de Camargo	1/6/12

Câmpus	Grande Área	Título	Coordenador(a)	data início
AL	CA	Teste de alimentação de abelhas jataí com farelo de arroz utilizando palatabilizantes	Renata Porto Alegre Garcia	1/6/12
AL	CA	Adição de palatabilizantes no farelo de arroz para alimentação de abelhas durante o inverno	Renata Porto Alegre Garcia	1/6/12
AL	CA	O uso de abrigo na criação de abelhas	Renata Porto Alegre Garcia	1/6/12
AL	CA	Arroz integral na dieta de frangos de corte	Renato Xavier Faria	1/6/12
AL	CA	Influência do armazenamento de manivas-sementes na brotação inicial e na produção de mandioca (ANO 2)	Rodrigo Ferreira Machado	1/6/12
AL	CET	Fenomenologia das Partículas Elementares	Anelise Ramires Meneses	1/6/12
AL	CET	Software de gerenciamento clínico para o Centro de Saúde do IFFarroupilha - Câmpus Alegrete	Cristhiano Bossardi de Vasconcellos	1/6/12
AL	CET	Software para gerenciamento de biblioteca da EMEB Costa Leite- Pólo do Jacaquá	Edson Machado Fumagalli Junior	1/6/12
AL	CA	Avaliação da florística, do porte e da fitossanidade da arborização atual do Instituto Federal Farroupilha/Alegrete	Ana Cláudia Bentancur Araújo	1/4/12
AL	CA	Influência da irrigação suplementar sobre as características morfoagronômicas e qualidade tecnológica de diferentes variedades de feijão crioulo	Ana Rita Costenaro Parizi	1/4/12
AL	CA	Efeito de diferentes regimes de irrigação na cultura do milho "safrinha"	Ana Rita Costenaro Parizi	1/4/12
JC	CA	Plantas de cobertura e os atributos físicos de um Argissolo cultivado sob semeadura direta	Cleudson José Michelin	1/8/12
JC	CA	Temperatura do Solo em diferentes profundidades e coberturas	Ricardo Luis Schons	1/8/12
JC	CA	Elaboração e avaliação sensorial de hambúrguer, salsicha e patê utilizando carne de coelho (<i>Orytolagus cunicullus</i>)	Ana Denize Grassi Padilha	1/6/12
JC	CA	Curva de lactação de coelhas tipo carne	Berilo de Souza Brum Júnior	1/6/12
JC	CA	Desempenho reprodutivo de duas linhagens de coelhas tipo carne	Berilo de Souza Brum Júnior	1/6/12
JC	CA	Comparação entre métodos para avaliação da qualidade fisiológica de sementes de Crambe	Carla Medianeira Bertagnolli	1/6/12
JC	CA	Comparação entre testes de avaliação do vigor de sementes de aveia branca e a correlação com a emergência em campo	Carla Medianeira Bertagnolli	1/6/12
JC	CA	Padronização do teste de envelhecimento acelerado para avaliação da qualidade fisiológica de sementes de aveia branca	Carla Medianeira Bertagnolli	1/6/12
JC	CA	PLANTAS DE COBERTURA DE INVERNO E SEU EFEITO SOBRE A FERTILIDADE DO SOLO E NA PRODUÇÃO DE CULTURAS	Carlos Alberto Casali	1/6/12
JC	CA	FORMAS DE ADUBAÇÃO DE FÓSFORO E POTÁSSIO EM CULTURAS ANUAIS E SEU EFEITO NOS TEORES DO SOLO E NA PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS	Carlos Alberto Casali	1/6/12
JC	CA	Implantação do Sub-núcleo de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura no Câmpus Júlio de Castilhos	Cátia Aline Veiverberg	1/6/12
JC	CA	COMPORTAMENTO DE TREVO VESICULOSO SOB DOSES DE NITROGÊNIO E CONSORCIAÇÃO	Duilio Guerra Bandinelli	1/6/12

Câmpus	Grande Área	Título	Coordenador(a)	data início
JC	CA	COMPORTAMENTO DE TREVO VERMELHO SOB DOSES DE NITROGÊNIO E CONSORCIAÇÃO	Duilio Guerra Bandinelli	1/6/12
JC	CA	Uso de extratos vegetais e substratos orgânicos na produção de mudas de plantas frutíferas e florestais por estaquia herbácea	João Batista Rossetto Pellegrini	1/6/12
JC	CA	Produção de mudas de porta-enxerto de videira por estaquia usando extratos vegetais e substratos orgânicos como indutores do enraizamento	João Batista Rossetto Pellegrini	1/6/12
JC	CA	TECNOLOGIAS EM COBERTURAS VERDES E SUAS CORRELAÇÕES COM O DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS	Jorge Alex Willes	1/6/12
JC	CA	Produção e Implantação de Flores Anuais Adequadas ao Clima de Júlio de Castilhos e região	Jovani Luzza	1/6/12
JC	CA	Produção de mudas de cebola (<i>Allium cepa</i>) utilizando bandejas com diferentes números de células	Jovani Luzza	1/6/12
JC	CA	Perfil Metabólico de Ovinos Hampshire Down na Região Central do RS	Luiz Antero de Oliveira Peixoto	1/6/12
JC	CA	Influência da densidade de semeadura no comportamento produtivo do pasto de azevém	Luiz Giovanni de Pellegrini	1/6/12
JC	CA	Desempenho de novilhos de corte, mantidos em confinamento, alimentados com diferentes silagens e nível fixo de concentrado	Luiz Giovanni de Pellegrini	1/6/12
JC	CA	Nível crescente de suplemento energético na recria e terminação de novilhos superprecoce, mantidos em pasto de azevém	Luiz Giovanni de Pellegrini	1/6/12
JC	CA	CASCA DE SOJA COMO VOLUMOSO E FARELO DE CANOLA NA TERMINAÇÃO DE CORDEIROS EM CONFINAMENTO	Rui de Castro Pilar	1/6/12
JC	CA	AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE BORREGAS COM INDUÇÃO HORMONAL DE CIO, EM FASE DE ANESTRO	Rui de Castro Pilar	1/6/12
JC	CA	Desempenho de novilhos de corte, mantidos em confinamento, alimentados com diferentes silagens e níveis de concentrado	Luiz Giovanni de Pellegrini	1/4/12
JC	CA	Utilização de resíduo agroindustrial como alternativa de suplementação energética, para bovinos de corte mantidos em pastagem de aveia e azevém	Luiz Giovanni de Pellegrini	1/4/12
JC	CA	Efeito da suplementação energética na recria de novilhas de corte para acasalamento aos 14 meses	Luiz Giovanni de Pellegrini	1/4/12
PB	CA	Avaliação do potencial antimicrobiano do óleo volátil da pimenta rosa (<i>Schinus molle</i>) em massa de pizza	Juliane Elisa Welke	1/6/12
PB	CET	Aplicativos para TV Digital com a utilização do Middleware Ginga e Técnicas de Usabilidade	Christian Puhlmann Brackmann	1/6/12
PB	CET	Produção de Tirinhas Pedagógicas de Física direcionada à aprendizagem de alunos surdos	Sandra Elisabet Bazana Nonenmacher	1/6/12
PB	CET	Laboratório de desenvolvimento de metodologias e práticas para o aprendizado da Lógica de Programação e o estudo de Algoritmos	Sirlei Rigodanzo Koslowski	1/6/12
PB	CH	Dinâmicas da participação nos Conselhos Gestores de Políticas Públicas no Município de Panambi	Alejandro Lezcano Schwarzkopf	1/6/12
PB	CH	Localizando a Geografia nos Cursos Profissionalizantes Integrados do IF Farroupilha: contribuições e caminhos	Sílvia Messer	1/4/12

Câmpus	Grande Área	Título	Coordenador(a)	data início
PB	CSA	A correlação entre as boas práticas de fabricação de alimentos (BPF) e a gestão da qualidade: estudo de caso em uma agroindústria do setor lácteo	Fátima Regina Zan	1/4/12
SA	CA	Desenvolvimento de produtos cárneos com teor reduzido de sódio e posterior controle de qualidade	Juliana Severo Fagundes Pereira	1/9/12
SA	CA	Hortaliças orgânicas e convencionais: condições higiênico-sanitárias e caracterização nutricional	Melissa dos Santos Oliveira	1/8/12
SA	CA	Aproveitamento integral do pescado: elaboração de produtos a partir da polpa e produção de silagem ácida	Aelson Aloir Santana Brum	1/6/12
SA	CA	Defumação de filés de tilápia do Nilo (<i>Oreochromis niloticus</i>): composição centesimal, características organolépticas e perdas ocorridas no processo	Aelson Aloir Santana Brum	1/6/12
SA	CA	Desenvolvimento de produtos adicionados de uva-japonesa (<i>Hovenia dulcis</i>) desidratada	Cíntia Guarienti	1/6/12
SA	CA	Manejo de forrageiras para superar o vazio forrageiro	Edna Nunes Gonçalves	1/6/12
SA	CA	Simulação da emissão de metano em diferentes manejos de irrigação para a cultura do arroz no Rio Grande do Sul	Lidiane Cristine Walter	1/6/12
SA	CA	AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE DÍPTEROS-PRAGA EM ESPIGAS DE MILHO Bt	VINÍCIUS SOARES STURZA	1/6/12
SA	CH	O nível de alfabetismo funcional das mulheres das classes populares, alunas do Programa Mulheres Mil do IFF – Câmpus Santo Augusto	Mariléia Gollo de Moraes	1/6/12
SA	CH	A Física no ensino médio por meio de modelagem e simulação computacional	Orildo Luis Battistel	1/6/12
SA	CS	A noção de linguagem e experiência em Gadamer: possíveis desdobramentos para pensar o movimento humano na Educação Física Escolar	Luciano de Almeida	1/6/12
SA	CS	Programa Vida Ativa: por um estilo de vida saudável	Luciano de Almeida	1/6/12
SA	CSA	O sistema cooperativo na região Noroeste do Estado do RS	CESAR EDUARDO STEVENS KROETZ	1/6/12
SA	CSA	Diagnóstico das Estratégias Mercadológicas e Sustentáveis utilizadas por Empresas Comerciais do Município de Santo Augusto/RS: Como manter a Competitividade no Mercado	Simone Beatriz Nunes Ceretta	1/6/12
SA	LLA	LITERATURA, TEATRO E FORMAÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL	Maria Aparecida Lucca Paranhos	1/6/12
SA	CA	Geleia de frutos enriquecidas com Resíduo (OKARA) e Extrato hidrossolúvel de soja (EHS)	Joseana Severo	1/4/12
SA	CA	Avaliação microbiológica de salame e queijo coloniais	Melissa dos Santos Oliveira	1/4/12
SA	CA	Desenvolvimento de bebida láctea de soro de leite e baixo teor de lactose	Cíntia Guarienti	1/2/12
SA	CA	Caracterização físico-química de Sicana odorífera e desenvolvimento de geléia	Melissa dos Santos Oliveira	1/2/12
SA	CA	Identificação de biofilmes em tanques de expansão para resfriamento na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul	Melissa dos Santos Oliveira	1/2/12
SA	CA	Elaboração de Fronzen yogurt com polpa de melão caboclo	Melissa dos Santos	1/2/12

Câmpus	Grande Área	Título	Coordenador(a)	data início
		(Sicana odorífera)	Oliveira	
SA	CH	Limites e potencialidades na implementação do currículo integrado em cursos técnicos de nível médio	Orildo Luis Battistel	1/2/12
SA	CSA	Manual de Economia Doméstica	Leandro Tiago Sperotto	1/2/12
SB	CET	Ensino de Física Moderna no Ensino Médio	Mairon Melo Machado	1/8/12
SB	CET	Estudo de fenômenos difrativos em altas energias	Mairon Melo Machado	1/8/12
SB	CET	RoSBo II – Missão Limpeza Robótica em São Borja	Arthur Pereira Frantz	1/6/12
SB	CET	A.VANT Automatizando um Veículo Aéreo Não-Tripulado	Arthur Pereira Frantz	1/6/12
SB	CET	EasyScout Software open source de scouting para dispositivos móveis Google Android®	Arthur Pereira Frantz	1/6/12
SB	CET	SEIS – Sistema de Educação e Integração Social	Lara Taciana Biguelini Wagner	1/6/12
SB	CET	Física: A Outra História	Mairon Melo Machado	1/6/12
SB	CH	Diagnóstico de como a interdisciplinaridade está proposta nos documentos escolares e como está sendo trabalhada na prática nas escolas da educação básica do município de São Borja pelos professores que atuam nas séries finais do ensino fundamental em ciências e matemática.	Cristiane da Silva Stamberg	1/6/12
SB	CH	Diagnóstico das metodologias e/ou métodos de ensino e aprendizagem utilizados pelos profissionais de matemática atuantes na educação básica do município de São Borja para orientação e/ou fomento na promoção de projetos de formação continuada	Lucilaine Goin Abitante	1/6/12
SB	CS	Exergames: Os Jogos eletrônicos como alternativa de exercício físico	Giancarlo Bazarele Machado Bruno	1/6/12
SB	CS	Caracterização da atividade física habitual de adolescentes de ambos os sexos através de pedometria	Giancarlo Bazarele Machado Bruno	1/6/12
SB	CSA	Análise e diagnóstico da colônia de pescadores do município de São Borja/RS	Adilson R. Paz Stamberg	1/6/12
SB	CSA	A DINÂMICA SOCIAL DOS EVENTOS NA PERSPECTIVA DAS CLASSES C/D	FABRÍCIO SILVA BARBOSA	1/6/12
SB	O	E-Lixo: uma análise sob a perspectiva ambiental das ações institucionais do município de São Borja/RS	Guilherme Pivotto Bortolotto	1/6/12
SB	CH	Um estudo sobre as concepções e práticas relativas ao Exame Nacional do Ensino Médio nas Escolas de São Borja	Taniamara Vizzotto Chaves	1/4/12
SB	CSA	Cesta Básica – Uma melhor percepção social do orçamento doméstico	Leocir Bressan	1/4/12
SR	O	Revitalização do Rio Pessegueirinho	Cleria Bitencorte Meller	1/8/12
SR	CA	Caracterização de xantana produzida por Xanthomonas arboricola pv pruni para determinação do potencial de aplicação	Paula Michele Abentroth Klaiç	1/6/12
SR	CB	DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS DE ENDOSSULFAM EM ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL IN NATURA	Adriano Andrejew Ferreira	1/6/12
SR	CET	Elaboração e implantação de um plano de gerenciamento e	Carla Cristiane Costa	1/6/12

Câmpus	Grande Área	Título	Coordenador(a)	data início
		minimização de resíduos químicos (PGMRQ) em laboratórios de ensino do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Santa Rosa.		
SR	CH	Diferenças existentes entre conceitos físicos construídos em sala de aula e utilizados no cotidiano	Jonas Cegelka da Silva	1/6/12
SR	CH	FORMAÇÃO DOCENTE NOS INSTITUTOS FEDERAIS	Marcelo Eder Lamb	1/6/12
SR	CH	Como os sujeitos pensam e aprendem matemática?	Roberto Preussler	1/6/12
SR	CH	Desafios contemporâneos da educação integral no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha Câmpus Santa Rosa	Sidinei Cruz Sobrinho	1/6/12
SR	CSA	Competências Organizacionais e Gestão da Inovação: Uma Survey Na Indústria Moveleira da Região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul	Adriano Wagner	1/6/12
SR	CSA	Diagnóstico dos Processos de Gestão Empresarial no Município de Santa Rosa/RS: um estudo aplicado às expectativas a partir dos segmentos empresarias	Claudio Edilberto Höfler	1/6/12
SR	CSA	Bairro Cruzeiro como observatório de políticas habitacionais	Lenize Rodrigues Ferreira	1/6/12
SR	CSA	Estudo sobre as condições de acessibilidade universal nos prédios administrativo e acadêmico do IFF Farroupilha- Câmpus Santa Rosa	Renata Rotta	1/6/12
SR	E	AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DE POSTOS DE TRABALHO INFORMATIZADOS NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA CÂMPUS SANTA ROSA - RS	Fernanda Freitas Costa de Torres	1/6/12
SR	O	Localização e Restauração Ambiental das Nascentes dos Principais Afluentes do Rio Santo Cristo	Cleria Bitencorte Meller	1/6/12
SR	CH	Estudo da morfologia urbana na cidade de Santa Rosa-RS: Bairros Auxiliadora e Alto do Parque	Lenize Rodrigues Ferreira	1/4/12
SVS	CA	Qualidade Física dos solos cultivados com a cultura do arroz na Região Central do Estado do Rio Grande do Sul	Tatiana Taschetto Fiorin	1/9/12
SVS	CET	Desenvolvimento de sistemas para aquisição de dados GPS com tecnologia .NET	Daniel Boemo	1/9/12
SVS	CSA	Construção de um modelo de avaliação de desempenho das gestões públicas municipais do Vale do Jaguari/RS	Rogério Luis Reolon Anése	1/9/12
SVS	CB	Produção de mudas in vitro de batata-doce, cv. Da Costa	Rejane Flores	1/8/12
SVS	CSA	Identificação dos setores produtivos potenciais para o desenvolvimento do Vale do Jaguari	Rogério Luis Reolon Anése	1/8/12
SVS	CA	Terminação de ovelhas de descarte suplementadas em pastagem cultivada de inverno	Alexandre Nunes Motta de Souza	1/6/12
SVS	CA	PRODUÇÃO DE FORRAGENS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL	Antônio Augusto Cortiana Tambara	1/6/12
SVS	CA	Uso do confinamento na produção de carcaças nobres de ovelhas de descarte	Cléber José Tonetto	1/6/12
SVS	CA	Aplicação do projeto de Mini-empresa, como embrião de incubadora, para o curso técnico em alimentos	Marcelo Marcos Müller	1/6/12
SVS	CA	Otimização do processamento de vinho de jambolão (Syzygium cumini)	Márcio Oliveira Hornes	1/6/12
SVS	CB	BORBOLETAS FRUGÍVORAS (LEPIDOPTERA, NYMPHALIDADE) DO CERRO DO LORETO, SÃO	Ana Luiza Gomes Paz	1/6/12

Câmpus	Grande Área	Título	Coordenador(a)	data início
		VICENTE DO SUL, RS		
SVS	CET	Arduino: versatilidade em nossas mãos	Eliana Zen	1/6/12
SVS	CET	O uso do software Modellus para analisar e criar modelos matemáticos envolvendo funções e equações	Jusseila de Fátima Stangherlin Oliveira	1/6/12
SVS	CH	Histórias de vida e o processo de formação docente: uma investigação na Licenciatura de Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha/Câmpus SVS	Cléia Margarete Macedo da Costa Tonin	1/6/12
SVS	CH	PROEJA-FIC, Acompanhando e refletindo sobre os processos de gestão e formação continuada dos sujeitos envolvidos, no Câmpus de São Vicente do Sul - IFFarroupilha	Cléia Margarete Macedo da Costa Tonin	1/6/12
SVS	CH	Educação do campo e pedagogia da alternância: a experiência da Casa Familiar Rural do Vale do Jaguari - RS	Rafaela Vendruscolo	1/6/12
SVS	CSA	A Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas e os reflexos nas compras públicas dos municípios no Vale do Jaguari- RS	Cristiano Martins Vieira	1/6/12
Todos os Câmpus	CH	Experiências do PROEJA no Instituto Federal Farroupilha: do local ao institucional	Mariglei Severo Maraschin	1/6/12

Tabela 34 – Projetos selecionados e homologados editais 2012

Demonstrativo das Grandes Áreas de Conhecimento dos Projetos de Pesquisa submetidos aos Editais em 2012:

Grandes Áreas de Conhecimento	Nº de Projetos	%
Ciências Agrárias (CA)	67	53%
Ciências Exatas e da Terra (CET)	17	13%
Ciências Humanas (CH)	17	13%
Ciências Sociais Aplicadas (CSA)	14	11%
Ciências da Saúde (CS)	4	3%
Línguas Letras e Artes (LLA)	1	1%
Ciências Biológicas (CB)	3	2%
Engenharias (E)	1	1%
Outras ou Multidisciplinar (O)	3	2%
TOTAL	127	100%

Tabela 35 – Quantitativo das Grandes Àreas de Conhecimento Projetos de Pesquisas/2012

Na tabela 36 são apresentados os números de projetos de pesquisa submetidos em 2012 por Área de Concentração. Observa-se a predominância na área de Ciências Agrárias com 67 (sessenta e sete) projetos e, na sequencia, as áreas de Ciências Exatas e da Terra e Ciências Humanas com 17 (dezessete) projetos e Ciências Sociais Aplicadas com 14 (quatorze) projetos.

A seguir são apresentados os percentuais correspondentes a área de Conhecimento dos Projetos de pesquisa aprovados pelos editais de 2012:

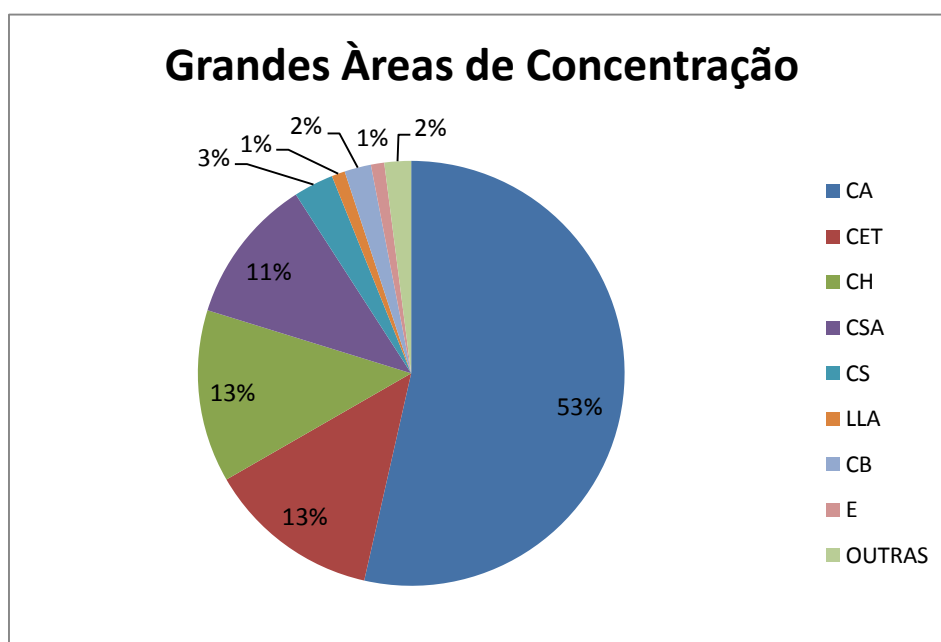


Figura 7 - Grandes Àreas de Conhecimento dos Projetos de Pesquisa/2012

Na Figura 7, pode-se constatar que 53% dos Projetos de Pesquisa submetidos e aprovados em 2012 estão concentrados na área de Ciências Agrárias com 53%, seguida das áreas de Ciências Exatas e da Terra com 13%, Ciências Humanas com 13% e Ciências Sociais Aplicadas com 11%.

A seguir demonstrativo da distribuição de bolsas de pesquisa em andamento/2012:

Modalidade	Nº	%
PAIC PG	1	0,3%
PAIC ES	29	9,0%
PAIT ES	30	9,3%
PAIC ET1	38	11,8%
PAIT ET1	20	6,2%
PAIC ET2	25	7,7%
PAIT ET2	4	1,2%
PIBIC EM	23	7,1%
PIBIC	3	0,9%
PIBITI	10	3,1%
PROBIC	7	2,2%
PROBITI	5	1,5%
PVIC	51	15,8%
PVIT	23	7,1%
PAPC	30	9,3%
PAPT	24	7,4%
TOTAL	323	100,0%

Tabela 36 – Distribuição das bolsas de pesquisa/2012

A tabela 36 apresenta a distribuição das bolsas em andamento na Instituição, totalizando 323 (trezentos e vinte e três bolsas) no ano de 2012.

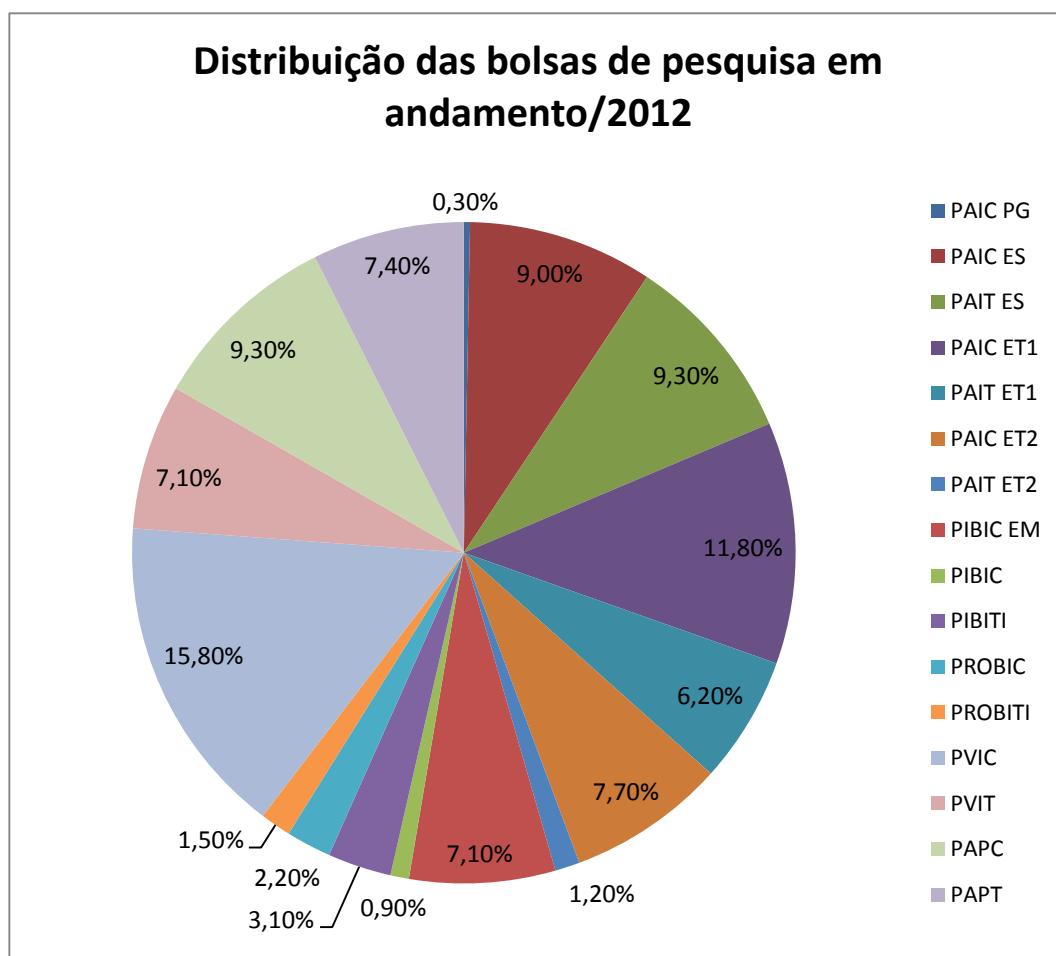


Figura 8 - Distribuição Bolsas de pesquisa em andamento/2012

Na Figura 8, pode-se constatar que 15,8% das bolsas de pesquisa em andamento na Instituição no ano de 2012 são PVIC (Programa de Voluntário na Iniciação Científica), 11,8% são PAIC ET1 (Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Técnico na modalidade integrado), 9,3% são PAIT ES (Programa de Apoio a Iniciação Tecnológica no Ensino Superior) e no PAPC (Programa de Apoio a Produção Científica – coordenadores PP), 9% PAIC ES (Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior, 7,7% PAIC ET2 (Programa de Apoio da Iniciação Científica Ensino Técnico na modalidade subsequente, 7,4% PAPT (Programa de Apoio a Produção Tecnológica para coordenadores de projeto de pesquisa, 7,1% PVIT (Programa de Voluntário na Iniciação Tecnológica, 7,1% PIBIC EM (bolsa agência de fomento CNPq), 6,2% PAIT ET1 (Programa de Apoio a Iniciação Tecnológica no Ensino Técnico na modalidade integrado. As demais modalidades de bolsas perfazem um total de 9,2%.

Atividade 2

Descrição da Atividade: Projetos encerrados no ano de 2012.

Resultados Alcançados e Conclusões:

Em 2012 foram encerrados 89 (oitenta e nove) Projetos de Pesquisa. Demonstrativo do quantitativo por Câmpus:

Câmpus	Total Projetos encerrados
Alegrete	17
Julio de Castilhos	21
Santo Augusto	12
São Vicente do Sul	24
Panambi	7
Santa Rosa	7
Todos os Câmpus	1
TOTAL	89

Tabela 37 - Número de Projetos de Pesquisa por Câmpus encerrados em 2012.

Atividade 3

Identificação da Atividade: Divisão dos recursos destinados à Pesquisa no orçamento de 2012

Descrição da Atividade:

No orçamento de 2012 do IF Farroupilha foi acrescido o valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) à ser usado em pesquisa. A PRPPGI proporcionou uma reunião com todos os Coordenadores de Pesquisa dos Câmpus para discutir a forma que estes valores seriam usados. Nesta reunião ficou definido que a PRPPGI reservaria R\$ 11.666,00 (onze mil, seiscentos e sessenta e seis reais) para ser usado na realização da Mostra da Educação Profissional e Tecnológica (MEPT) e o restante seria dividido em duas partes iguais. Uma parte foi dividida de forma igualitária entre os Câmpus e a outra parte foi dividida proporcionalmente ao número de projetos de pesquisa em desenvolvimento que cada Câmpus tinha no momento.

Resultados Alcançados e Conclusões:

Desta forma, os valores destinados para cada Câmpus foram os seguintes:

1. Alegrete: R\$ 82.523,34
2. Júlio de Castilhos: R\$ 78.553,15

3. Panambi: R\$ 54.731,98
4. Santo Augusto: R\$ 76.568,05
5. São Borja: R\$ 44.806,49
6. Santa Rosa: R\$ 54,731,98
7. São Vicente do Sul: R\$ 96.419,02

Atividade 4

Identificação da Atividade: III Mostra de Educação Profissional e Tecnológica - MEPT

Descrição da Atividade:

O evento é uma das ações do Instituto para o desenvolvimento e consolidação do ensino, pesquisa e extensão, no âmbito institucional, além de aproximar a comunidade escolar da sociedade.

Trata-se, portanto, de uma oportunidade, que congrega a comunidade científica, profissional, acadêmica e o os diversos segmentos sociais da região de abrangência, nas suas diversas áreas de conhecimento, proporcionando debates, integração e confraternização entre todas as pessoas que tenham interesse na Educação Profissional e Tecnológica.

Resultados Alcançados e Conclusões:

As atividades propostas ocorreram em Alegrete, junto às instalações físicas do câmpus, de 18 a 19 de outubro de 2012. Os recursos financeiros, por sua vez, foram captados via edital de fomento – Chamada MCTI/CNPq, que destinou o montante total de R\$ 105.000,00 (cento e cinco mil reais) para a realização do evento, dos quais R\$ 47.424,00 (quarenta e sete mil, quatrocentos e vinte e quatro reais) foram efetivamente aplicados na atividade e R\$ 57.576,00 (cinquenta e sete mil, quinhentos e setenta e seis reais) foram restituídos ao erário do GRU.

Houve a participação de pesquisadores de todos os câmpus do IF Farroupilha, considerando que à data da realização do evento a instituição contava com 7 câmpus. As inscrições ficaram assim distribuídas:

Instituição	Nº de inscritos
IF Farroupilha – Câmpus Alegrete	101
IF Farroupilha – Câmpus Júlio de Castilhos	84
IF Farroupilha – Câmpus Panambi	50

IF Farroupilha – Câmpus Santa Rosa	82
IF Farroupilha – Câmpus Santo Augusto	43
IF Farroupilha – Câmpus São Borja	84
IF Farroupilha – Câmpus São Vicente do Sul	96
Instituto Federal Sul-rio-grandense	2
Universidade Federal de Santa Maria	2
Universidade Federal do Pampa	2
TOTAL	546

Tabela 38 – Inscrições na MEPT

Assim, foram expostos 251 pôsteres com trabalhos nas mais diversas áreas do conhecimento, contemplando todos os eixos tecnológicos desenvolvidos pelo instituto, além de 35 trabalhos publicizados por apresentação oral de seus pesquisadores. Ao final do evento foram premiados 27 trabalhos que obtiveram destaque.

Além disso, foram realizados 10 minicursos e 6 oficinas, ministradas por profissionais com expertise em determinadas áreas, possibilitando aos inscritos e a todos os participantes do evento conhecer as diversas experiências de Ensino, Pesquisa e Extensão, de modo a aprofundar, discutir, socializar e problematizar essas experiências.

Atividade 5

Identificação da Atividade: Situação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em 2012

Descrição das Atividades:

Acompanhamento da situação em que se encontram os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no decorrer do ano de 2012.

Resultados Alcançados e Conclusões

No quadro abaixo está representada a situação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* por Câmpus:

CÂMPUS	CURSO	TURMA (ano de ingresso)	SITUAÇÃO
ALEGRETE	Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica	2011	Em Estágio
		2012	Aula
	Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos	2011	Elaboração e defesa de TCC Certificação
JÚLIO DE CASTILHOS	Especialização em Gestão Escolar	2011	Elaboração e defesa de TCC
	Especialização em Gestão Ambiental em Espaços Rurais	2011	Elaboração e defesa de TCC
	Especialização em Produção Animal	2012	Aula
PANAMBI	Especialização em Docência na Educação	2012	Aula

	Profissional Técnica e Tecnológica		
	Especialização em Gestão Pública	2012	Processo de seleção de alunos para ingresso
SANTO AUGUSTO	Especialização em Educação de Jovens e Adultos –EJA - com ênfase na Educação do Campo	2010	Elaboração e defesa de TCC
	Especialização em Informática aplicada à Educação com ênfase em Software Livre	2012	Processo Seletivo Aula
SÃO BORJA	Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos	2012	Processo seletivo Aula
	Especialização em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica	2012	Processo de seleção de alunos para ingresso
SÃO VICENTE DO SUL	Especialização em Ciências Agrárias -Produção Vegetal	2011	Elaboração e defesa de TCC
		2012	Certificação Aula
	Especialização em Políticas Públicas e Desenvolvimento local	2011	Elaboração e defesa de TCC
		2012	Certificação Aula

Tabela 39 – Pós-Graduações do IFFarroupilha

No decorrer de 2012 foram efetivadas 349 matrículas de alunos nos cursos de Pós-Graduação lato sensu ofertados pelo IF Farroupilha, o que demonstra um crescimento na procura por estes cursos, uma vez que, no ano de 2011, havia 307 matriculados.

Atividade 6

Descrição da Atividade: Parceria com o IFPR para oferta de dois cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade à distância.

Resultados Alcançados e Conclusões:

O Setor de Pós-Graduação divulgou aos Câmpus, através de e-mail institucional, os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino a Distância e em Propriedade Intelectual ofertados pelo IFPR em parceria com o IF Farroupilha. No ano de 2012 foram selecionados pelos Câmpus os servidores que iriam cursar as respectivas especializações. A documentação destes servidores foi enviada à PRPPGI que fez o devido encaminhamento ao IFPR. Início dos cursos: 1º semestre de 2013.

Atividade 7

Descrição da Atividade: Ações desenvolvidas pelo NIT (de acordo com o Relatório de Atividades 2009-2012 emitido pela Gestão anterior)

Resultados Alcançados e Conclusões:

1 – Aprovação do Projeto submetido ao CNPq que prevê recurso para a realização da III MEPT .

2 – Reformulação dos formulários e documentos relacionados com as atribuições do NIT e disponibilizados no sítio da Reitoria;

3 – Acompanhamento das publicações semanais da Revista da Propriedade Intelectual relacionadas aos pedidos de registro de marca e de depósito do pedido de patente.

4 – Petição de Exame Técnico Formal do Pedido de Depósito de Patente.

5 – Apresentar ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação relatório das informações relativas ao exercício de 2011 sobre as políticas de propriedade intelectual, criações desenvolvidas, proteções requeridas e concedidas e contratos de licenciamento ou de transferência de tecnologia firmados.

6 – Relatório de prestação de contas do Projeto de consolidação e manutenção do NIT do IF Farroupilha na FAPERGS. O recurso aprovado foi utilizado para a aquisição dos livros sobre Inovação e Propriedade Intelectual, pagamento de taxas ao INPI referentes a um pedido de registro de marca e uma petição do exame técnico formal do pedido de depósito de patente, pagamento da impressão de cartazes e folders da II MEPT, pagamento de diárias para Técnicos (02), Fiscal Agropecuário (01) e Pesquisadora (01) em Agricultura do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA.

7 – Produção dos livros de Propriedade Intelectual: livro nº05 que trata de Sinais Distintivos e o livro nº 07 que trata de Desenho Industrial da Especialização em EaD em Propriedade Intelectual e Inovação para capacitação de 2.000 servidores da RFEPCT.

Atividade 8

Descrição da Atividade: Reunião da nova equipe da PRPPGI para a elaboração do Planejamento de Gestão para o ano de 2013.

Resultados Alcançados e Conclusões:

A partir da elaboração do Planejamento, algumas ações foram implementadas como: reunião com os coordenadores de pesquisa e pós-graduação para a apresentação do plano de trabalho; a

ativação do Comitê de Ética em Pesquisa; ações para fomentar as relações internacionais da Instituição.

Atividade 9

Descrição da Atividade: Ações para fomentar as relações internacionais visando o intercâmbio de servidores e alunos da Instituição (Estágio no Exterior)

Resultados Alcançados e Conclusões:

Lançado Edital nº 10/2012 para intercâmbio na Alemanha. Um docente e dois alunos foram selecionados.

Também foram realizados contatos com outros países para firmar termo de cooperação, quais sejam: Israel, Itália, Suécia, Suíça e outras Instituições Alemãs além da citada anteriormente em que já efetivamos um termo de cooperação e este já está ativo com intercâmbio em andamento.

Atividade 10

Descrição da Atividade: Ativação do Comitê de Ética em Pesquisa em virtude do registro do CEP no CONEP

Resultados Alcançados e Conclusões:

Realizada reunião com os membros do Comitê de Ética em Pesquisa para orientações quanto ao uso da Plataforma Brasil na emissão dos Projetos de Pesquisa.

Atividade 11

Descrição da Atividade: Reunião com coordenadores de pesquisa e pós-graduação em novembro/2012, com o objetivo de apresentar a nova equipe, bem como apresentar as linhas gerais do plano de trabalho da PRPPGI.

Resultados Alcançados e Conclusões:

A partir da reunião, ficou acordado de que os Câmpus estariam enviando algumas informações, como as linhas de pesquisa de cada Câmpus levando em consideração as especificidades de cada um, sugestões de políticas para captação de recursos para subsidiar a

alteração de regulamentos e a construção de outros. Estas questões estarão sendo retomadas em 2013.

Atividade 12

Descrição da Atividade: Realização de tratativas para Minter (Mestrado Interinstitucional) e/ou Dinter (Doutorado Interinstitucional):

- 1) Tratativas com a UFSM**
- 2) Tratativas com a Unisinos**
- 3) Tratativas com a UFRGS**

Resultados Alcançados e Conclusões:

Estamos em tratativa com a UFSM com o objetivo de estabelecermos parceria para efetivação de um Mestrado Interinstitucional na área da Educação. Realizamos reunião com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSM e estamos em andamento com as tratativas. Ainda não temos encaminhamento definitivo sobre a demanda.

Estamos em tratativa com a Unisinos com o objetivo de estabelecermos parceria para efetivação de um Doutorado Interinstitucional na área da Educação. Realizamos visita e reuniões com a Unisinos e já temos proposta, a qual já foi analisada pelo CODIR.

Estamos em tratativas com a UFRGS com o objetivo de realizarmos parceria para Dinter nas seguintes áreas: Educação, Computação e Geografia/Análise Ambiental. Estamos relativamente adiantados com as negociações e deveremos estruturar projetos nas três áreas a fim de concorrermos nos editais da CAPES.

Atividade 13

Descrição da Atividade: Inserção do IF Farroupilha e divulgação do Programa Ciência sem Fronteiras do MEC

Resultados e Conclusões:

Estamos participando ativamente do Forinter (Fórum sobre Relações Internacionais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica). Estão sendo discutidas ações para viabilizar e

alavancar o programa, através da qualificação de nossos alunos e servidores em idiomas estrangeiros.

ii- Extensão

Atividade 01. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS:

Câmpus	Descrição da Atividade	Público Beneficiado (n°)
Júlio de Castilhos	Divulgação de oportunidades/vagas de emprego	100
	Levantamento da atuação dos egressos do câmpus	80
Santo Augusto	Levantamento através de questionário por meio de contato telefônico de todos os alunos formados no curso de Licenciatura em Computação do Câmpus.	23
São Vicente do Sul	9º Encontro de Egressos-alunos, professores e técnico-administrativos de 1991 a 1994.	184
Total	04	387

Tabela 40 – Acompanhamento de Egressos

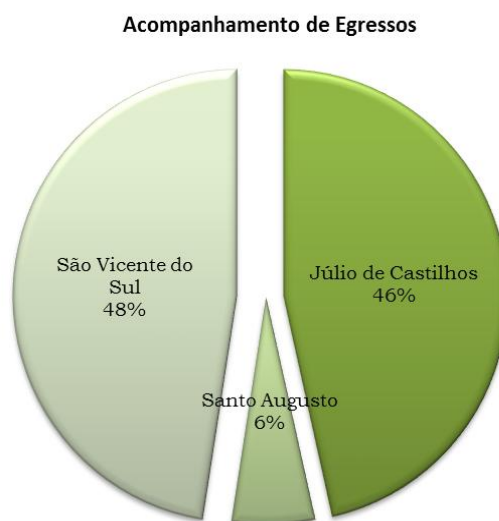


Figura 9 - Distribuição do Público Atendido

Atividade 02 - CURSOS DE EXTENSÃO NÃO INCLUIDOS NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INCENTIVO À EXTENSÃO – PIIEX - Farroupilha:

Câmpus	Descrição do curso	Público Interno Beneficiado (n°) (Alunos e Servidores)	Público Externo Beneficiado (n°)
Júlio de Castilhos	As interfaces das culturas afro-brasileiras e indígenas e suas implicações nas práticas pedagógicas.	1010	110
	Prodocência no IFFarroupilha Câmpus Júlio de Castilhos	80	170
Panambi	Curso de Análises Microbiológicas de Alimentos	23	0
	Inclusão Digital	9	0

Santa Rosa	Curso: Formação continuada de professores – Pesquisa Participante - Cristo	0	39
	Curso: Formação continuada de professores – Pesquisa Participante – Santo Cristo	0	10
	Curso: Formação continuada de professores – Pesquisa Participante - Santo Cristo	0	31
	Palestra sobre Resíduos Sólidos na III Semana Municipal da Pessoa com Deficiência de São José do Inhacorá	0	300
	Seminário Integrado: a prática da pesquisa científica como possibilidade de construção do conhecimento	0	146
	Seminário Integrado: a prática da pesquisa científica como possibilidade de construção do conhecimento	0	140
	Seminário Integrado: a prática da pesquisa científica como possibilidade de construção do conhecimento	0	128
	Seminário Integrado: a prática da pesquisa científica como possibilidade de construção do conhecimento	0	87
	Semana Acadêmica do Curso Superior de Administração	20	15
	Plano de Estudos e o Ensino Fundamental de 09 anos	0	13
	Inserção da Pesquisa no currículo escolar	0	35
	Pesquisa e Educação Ambiental	0	35
	I Seminário de Inclusão e Acessibilidade no Mundo do Trabalho – promoção do NAPNE	100	450
	Educação Pela Pesquisa	0	35
	Infância: tempo de brincar e aprender numa perspectiva de não violência à criança	0	35
	Oficina de confecção de materiais e objetos pedagógicos para as aulas de Educação Física	0	35
	Pesquisa e Interdisciplinaridade	0	40
	Pesquisa e Interdisciplinaridade	0	20
São Vicente do Sul	Curso de Licitações para Micro e Pequenas Empresas	0	22
Total		1242	2176

Tabela 41 – Relação de Cursos de Extensão

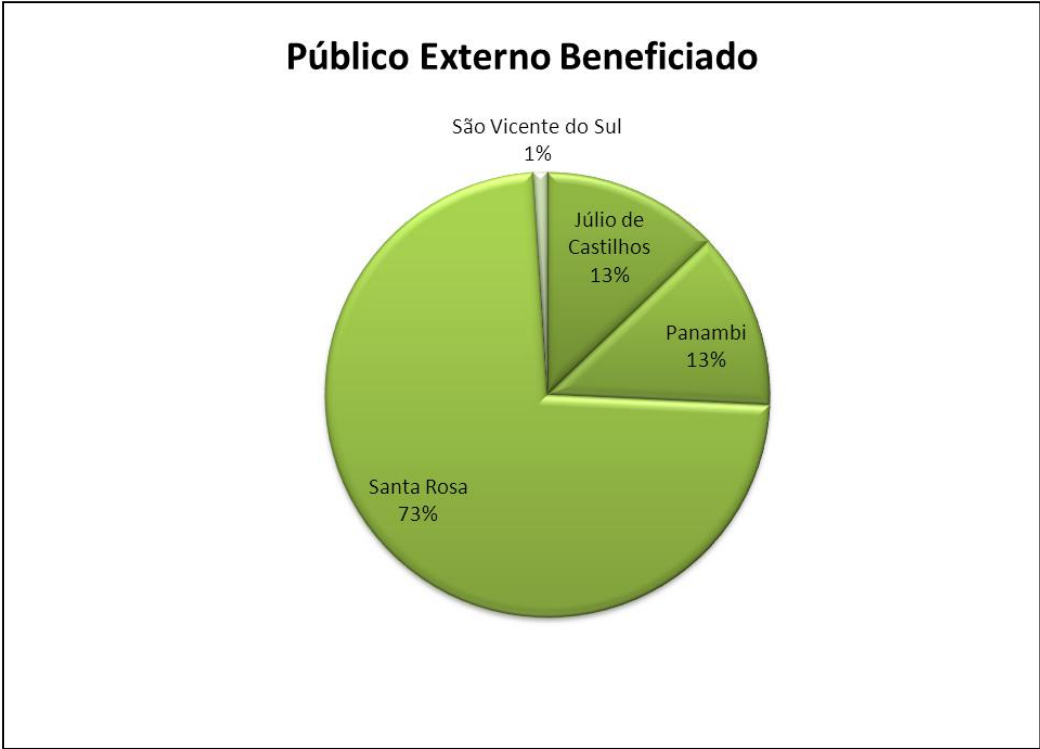


Figura 10 - Distribuição do Público Externo Beneficiado

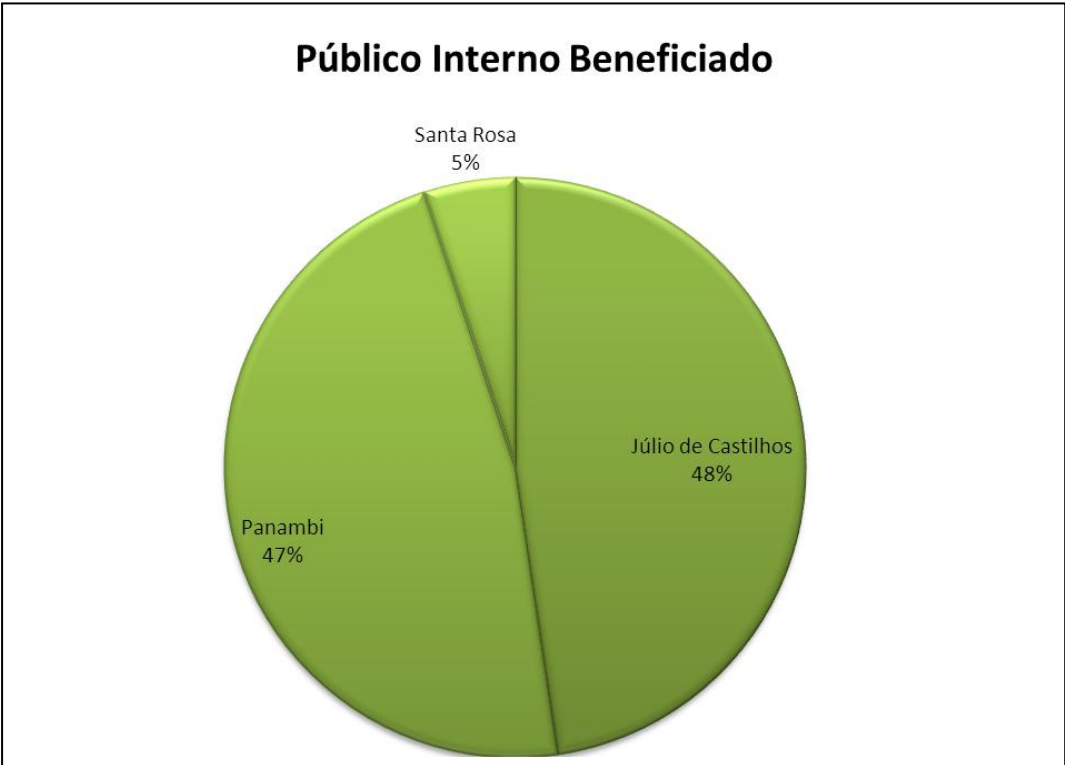


Figura 11 - Distribuição do Público Interno Beneficiado

i) PROJETOS EXECUTADOS POR MEIO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INCENTIVO À EXTENSÃO – PIIEX – Farroupilha.

Projetos de Curta Duração:

Câmpus	Título dos projetos	Público Interno Beneficiado (n°) (Alunos e Servidores)	Público Externo Beneficiado (n°)	Valor Liberado (R\$)
Alegrete	Apicultura no Polo Educacional do Caverá	06	30	2.816,00
	Qualificando apicultores e Alegrete e Manoel Viana	06	30	2.816,00
	Orientação técnica e manejo de bovinos leiteiros e de corte para produtores no Alegrete	05	50	6.229,00
	Qualificação Rural	10	120	8.448,00
	Curso de Capacitação em tecnologia de aplicação de agroquímicos	03	0	0
	Capacitação Técnica em Boas Práticas de Fabricação em panificação para produtores da Casa do produtor de Manoel Viana RS	05	15	4.710,00
	Implantação de pomares e manejo de árvores frutíferas com ênfase em podas	04	0	0
	Comunidade Conectada	06	25	5.888,00
	Práticas Alternativas para ensino-aprendizagem de matemática: a e ensino do laboratório construção de matemática	03	45	4.224,00
Júlio de Castilhos	Formação Continuada para Professores de Pinhal Grande	-	46	5.278,00
	Formação de professores de educação infantil	-	31	3.858,80
	Manejo e utilização de pastagens naturais e cultivadas visando a eficiente produção animal	11	07	1.408,00
	Manejo e utilização de pastagens naturais e cultivadas visando a eficiente produção animal	11	07	1.408,00
	Curso básico de libras	30	-	3.236,00
	NTG vai à escola	-	40	2.816,00
	Capacitação técnica para operadores de tambo: parte teórica	13	05	2.112,00
	Curso básico de análise de sementes	21	-	1.971,00
	Espanhol para o Terceiro Ano do Ensino Médio	03	-	1.408,00
Panambi	ChemSketch – O uso de software para o ensino-aprendizado de química	16	4	2.816,00
	Gestão Democrática e Indicadores de Qualidade	5	38	2.816,00

	Oficina de Música II	8	1	5.632,00
	Planejamento e Organização de Eventos	31	5	4.392,00
	Moodle para Professores e Tutores	14	9	1.618,00
Santa Rosa	Ensinando e aprendendo na marcenaria: Marchetaria e Molduras	15	7	1.706,00
	Inclusão Digital	9	11	2.560,00
	Possibilidades de aprendizagens matemáticas e estatísticas com tecnologia	xxx	26	1.364,00
	Inclusão Digital	6	8	.280,00
	Formação continuada de Professores	xxx	54	4.544,00
	Terraplanagem e Pavimentação	14	10	640,00
	Curso para monitores Ambientais em Gerenciamento de Resíduos Sólidos	20	74	3.026,00
	Curso de Capacitação para Monitores em Recursos Hídricos – 1ª, 2ª e 3ª Edição	20	94	4.027,00
	Experimentação no Ensino de Ciências	xxx	35	0
	Boas Práticas de Fabricação	xxx	38	5.632,00
	Fonética e Fonologia da Língua Inglesa	xxx	10	844,80
	Qualificação de Agroindústria de Pequeno Porte	xxx	26	5.056,00
	Oficinas de Dança	31		5.504,00
	Música como Expressão do Cotidiano	12		3.240,00
	Curso de AutoCad 2D	12	10	13.834,00
Metrologia Básica e Instrumentos de Medição	20	20	2.816,00	
Santa Rosa	Desenhando Móveis em Ambientes em Softwars Específicos para o Setor Moveleiro: Promob Plus Auto Cad 2 D e 3D	20	10	2.816,00
	Inclusão produtiva através das panificação	15	-	0
Santo Augusto	Minicurso de Oratória “A arte de falar em público”	100		0
	Curso de Libras	30	10	0
	III Gincana do Bem – Câmpus Santo Augusto	300		0
	IV Noite Cultural	250	50	0
	Vídeo Comemorativo aos 5 anos do Câmpus Santo Augusto	700	700	0
	Cinema no Câmpus	70	30	0
São Borja	Aprendendo matemática, física e biologia em espaços não formais	5	31	4.160,00

	Empreendedorismo no Espaço Rural	1	13	2.816,00
	Estado, Servidores Públicos e Sociedade	91		
	Formação continuada para educadores “Mulheres Mil”	11	83	4.224,00
	Inserindo tecnologias na Comunidade de Pescadores de Itaqui	13		4.224,00
	Invernada Artística	1	50	4.434,00
	Marketing, propaganda e atendimento ao consumidor: teoria e prática.		29	4.416,00
	Formação Continuada para Docentes da Rede Pública Municipal do Município de Itaqui - RS	17	357	7.168,00
	Salgadinhos Diferenciados	29		6.176,00
	Lanches Rápidos	4	10	4.176,00
	Capacitação em Rede de Computadores	3	19	3.258,00
	Alfabetização e Inclusão Digital	3	24	3.379,00
	Brincar e Aprender Informática	5		2.816,00
São Vicente do Sul	Leite de Qualidade: Boas Práticas na Produção e Obtenção	10	30	1618,00
	Qualidade higiênico-sanitária de estabelecimentos que comercializam alimentos em São Vicente do Sul-RS		30	2212,00
	A construção de uma espiral de ervas medicinais como forma de promoção da auto-estima em pessoas portadoras de necessidades especiais		135	4288,00
	Curso básico de processamento de leite e derivados e boas práticas de fabricação – BPF	5	15	1216,00
	Curso de Jardinagem e Olericultura destinado a pessoas com necessidades especiais		100	4928,00
	Cursos de Capacitação	40	60	6272,00
Total		2093	2717	205291,60

Tabela 42 – Relação de Cursos de Extensão via PIIEX

**Projetos de curta duração PIIEX
Público beneficiado**

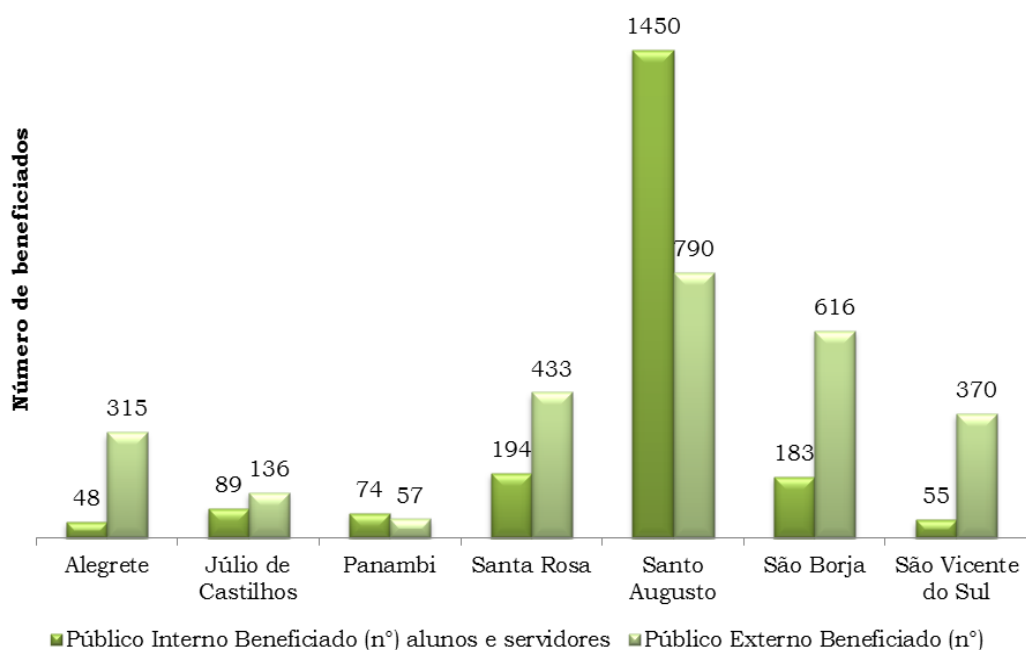


Figura 12 - Público Beneficiado com Projetos de Curta Duração

ii) Projetos de Longa Duração:

Câmpus	Título dos projetos	Público Interno Beneficiado (n°) (Alunos e Servidores)	Público Externo Beneficiado (n°)	Valor Liberado(R\$)
Alegrete	Conhecimento em ação – Um despertar de interesses	05	40	7.200,00
	Fortalecimento da organização social e produtiva da comunidade remanescente de Quilombolas do Angico – Alegrete/RS*	06	150	9.450,00
	Treinamento e assistência técnica em ovinocapricultura aos produtores de Alegrete	10	200	9.000,00
	Licenciaturas em movimento: construção de oficinas e materiais didáticos	06	100	9.450,00
Júlio de Castilhos	A cunicultura como opção a agricultura familiar	-	7	5.600,00
	NTG ALMA FARRAPA: promoção do lazer, cultura e entretenimento	50	-	6.400,00
	“Quinta Sonora”: partilhamento, música e aprendizagem	20	-	6.400,00
	Reflexões e ações na Licenciatura em matemática	80	20	6.400,00
	Gestão de propriedade familiar da região centro ocidental do RS, com ênfase no planejamento forrageiro	10	-	6.400,00

	Dinamizando o ensino da Língua Inglesa no IFF-Câmpus Júlio de Castilhos	14	-	3.300,00
	Inclusão Digital na Educação Especial	02	12	6.400,00
Santa rosa	Danças Tradicionais Gaúchas	30	xxx	4.950,00
Santa rosa	Espaço Cultural 2012	300	200	4.950,00
	Construção de Material Didático para o Laboratório de Educação Matemática	350	300	4.950,00
	Curso de Libras	30	50	4.950,00
	Observatório Astronômico Permanente	37	83	4.950,00
	Construindo a agenda socioambiental no câmpus Santa Rosa	200	450	4.950,00
Santo Augusto	Atividades Extra-Curriculares no PROEJA: diálogos na comunidade	50	250	8.100,00
	Elenco Artístico Integração		3500	4.450,00
	Melhoria da Qualidade do Leite e adequação à Instrução Normativa nº 51 na região celeiro do RS	350		6.200,00
	“Câmpus Santo Augusto – perfil do aluno e divulgação do potencial para o município e a região”.	4650		4.950,00
	Programa de Formação em Boas Práticas e Bem-Estar na Produção de Aves e Suínos		19	6.900,00
	Informática na Educação Especial		30	4.950,00
	Aprimoramento científico e tecnológico de estabelecimentos processadores de alimentos do município de Santo Augusto-RS		100	7.200,00
	Biblioteca em Ação		2000	4.950,00
São Borja	Astronomia na Escola	50		4.700,00
	Cine Câmpus	100		8.745,00
	Construindo (com) Ciência de Fronteira	32		5.600,00
	Formação continuada para professores PROEJAFIC na perspectiva de Educação Popular	6	19	4.700,00
	Informática básica para estudantes da Zona Rural de São Borja	15		4.700,00
São Vicente do Sul	Produção e Implantação de Mudas de Espécies Nativas junto as escolas rurais dos municípios de Jaguari, Santiago, Mata e Cacequi		300	10.010,00
	Alavancagem Competitiva na Cooperativa Agrária São José - Jaguari-rs.	-	120	6.130,00
	Qualificação dos Espaços de Comercialização de	-	100	11.368,00

	Circuito Curto na Região de Abrangência do Câmpus São Vicente do Sul.			
	Desenvolvimento da Olericultura na área de abrangência do IFF-SVS	-	80	12.633,00
	Destino Certo do Lixo (PRODECE)	-	100	8.703,50
	Casa Familiar Rural do Vale do Jaguari: Incentivo à Educação do campo	-	100	11.145,00
	Obtenção de Geléias "Diet" de frutas regionais	-	40	7.883,00
	Espalha-Fatos Teatro & Dança	-	150	7.703,00
	Cineclube Viração - Compartilhando cultura e conhecimento através do audiovisual.	-	150	13.762,00
	Educação em Saúde Bucal	-	100	7.970,10
	Prevenção de acidentes com animais peçonhentos no município de São Francisco de Assis, RS	-	800	5.130,00
	BIT de Inserção Social	-	70	8.100,00
	Projeto Brigada Mirim	-	60	10.270,00
Total		6403	9700	302.652,60

Tabela 43 – Relação de Cursos de Longa Duração via PIIEX

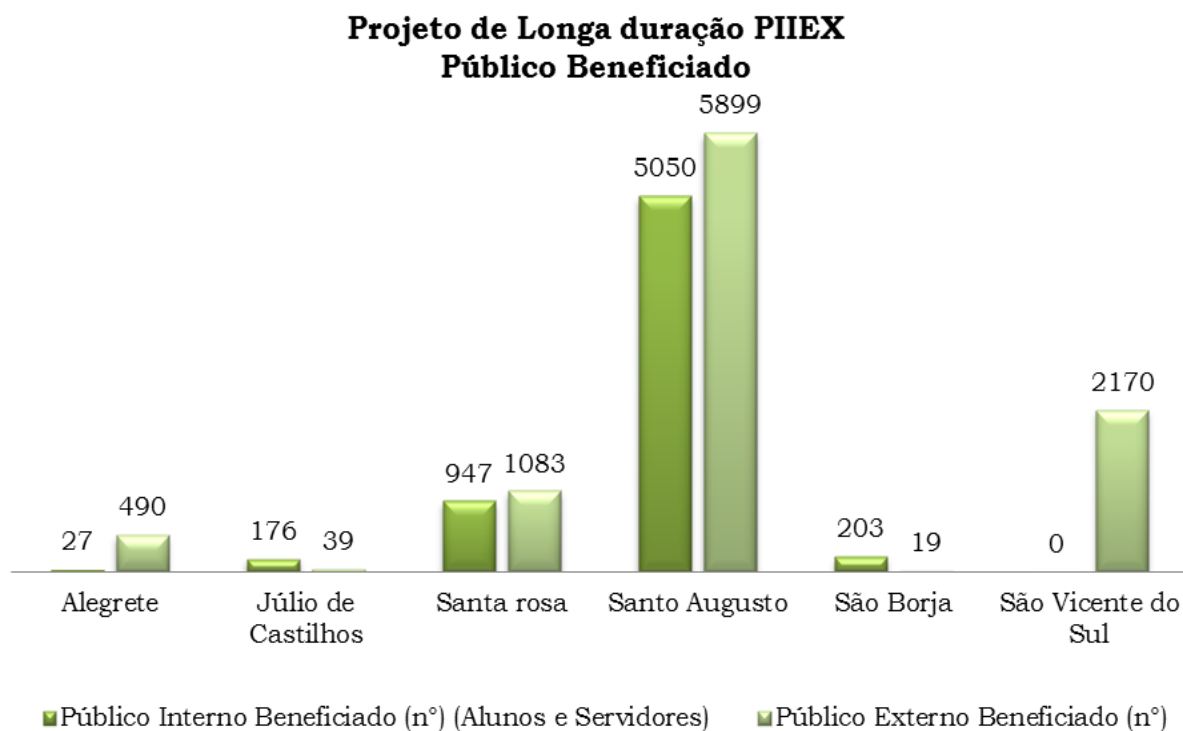


Figura 13 - Público Beneficiado com Projetos de Longa Duração

Atividade 03) EMPREENDEDORISMO E COOPERATIVISMO

Câmpus	Descrição da ação	Resultado (n°)
Alegrete	Trabalhos em sala de aula da disciplina (cursos técnicos e superiores) integrado com outras disciplinas	50
Panambi	Oficina para construção de materiais didáticos adaptados para estudantes com necessidades especiais	6
	PoliOportunidades	2
	Astronomia	35
	Atletismo Adaptado	2
	Basquete em cadeira de rodas	6
	IF Farroupilha na Escola – Redes Sociais e Adolescência: Vamos curtir o assunto?	22
	Cinema e sociedade	34
	Violão e guitarra para iniciantes	11
	Inclusão Social para Melhor Idade	30
Santo Augusto	I Fórum de Inovação e Empreendedorismo	134
Total		332

Tabela 44 – Relação de ações voltadas ao Empreendedorismo e Cooperativismo

Atividade 04) ESTÁGIO E EMPREGO:

Descrição da ação	Alegrete	Júlio de Castilhos	Panambi	Santa Rosa	Santo Augusto	São Borja	São Vicente do Sul	Total
Convênio de estágio	18	15	34	31	36	16	07	157
Encaminhamento de alunos para estágio obrigatório	114	67	100	86	179	35	320	901
Encaminhamento de alunos para estágio não obrigatório	58	08	05	05	34	00	62	172
Alunos com estágio concluído	143	29	85	130	139	33	318	877
Defesas de estágio - Presencial	91	81	77	130	108	25	210	722

Tabela 45 – Demonstrativos das atividades de Estágio e Emprego

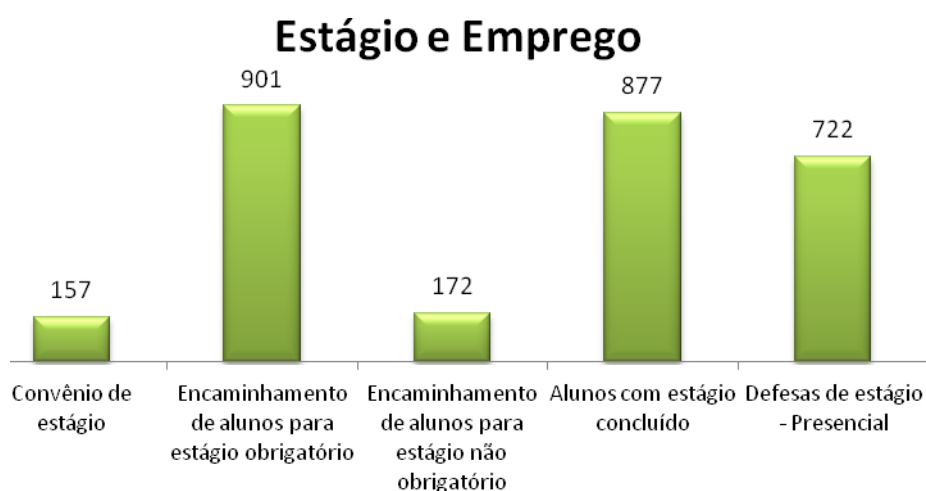


Figura 14 - Resultado das ações em Estágio e Emprego

Atividade 05) EVENTOS DE NATUREZA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

	Descrição da ação	Público Interno Beneficiado (n°) (Alunos e Servidores)	Público Externo Beneficiado (n°)
Alegrete	III Mostra de Educação Profissional e Tecnológica	-	100
	Dia de Campo (Lavouras e culturas)	200	70
Júlio de Castilhos	Semana Acadêmica da Matemática	60	12
	II Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos	300	40
	I Seminário de Tecnologia da Informação – SETIF 2K12	80	10
	Semana Acadêmica Secretariado	150	-
	Seminário: Gestão e Inovação. Organizado pelo eixo tecnológico de Gestão e Negócios do IFFarroupilha Câmpus Júlio de Castilhos	210	100
	I Ciclo de Palestras da Agropecuária	88	-
	III MAI - Mostra Acadêmica Integrada do Câmpus Júlio de Castilhos	450	20
Panambi	II ENCONTRO DOS ASSISTENTES SOCIAIS DO IFFARROUPILHA	9	
	II CICLO DE PALESTRAS DOS CURSOS TÉCNICOS DO IFFARROUPILHA – CÂMPUS PANAMBI	350	
	Semana Acadêmica do Curso Técnico em Agricultura de Precisão	38	
	I Encontro de Psicólogos do Instituto Federal Farroupilha	12	
	Semana Acadêmica dos Cursos Superiores	100	
Santa Rosa	III Mostra de Educação Profissional e Tecnológica	600	100
	III Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão	600	100

	II Ciclo de Educação Científica e Tecnológica	600	100
	I Semana Acadêmica de Educação Matemática	600	100
São Borja	Semana Tecnológica (SemTec 2012)	700	400
São Vicente do Sul	Palestra CRBio - Atuação do Profissional de Biologia	30	26
	Comunidade Saudável 2012	200	594
	Seminário de Políticas Públicas para Agricultura Familiar	50	153
	X SETESE	150	71
	Palestra-Turismo de Mata	70	70
	Palestra sobre as Políticas Públicas do Governo de Tarso Genro	70	50
	Sistema de Irrigação Automatizada para Cultivo de Forrageiras (Pecuária Leiteira)	150	100
	9ª Jornada Tecnológica e Perspectivas para o Agronegócio	80	53
	Curso de Planejamento Estratégico Organizacional	25	
	4º Jornada de Iniciação Científica e 2º Mostra de Extensão -	80	
	III Seminário do Agronegócio do CITE 14	130	61
	Seminário Segurança e Soberania Alimentar	30	70
	II Semana Tecnológica do Curso Técnico em Alimentos	55	13
	Treinamento sobre Repactuação e Planilha de Custos e Formação de Preços da IN STL/MPOG	12	
	Oficina de Vídeo-Projeção	13	
	I Seminário da Cadeia Produtiva Leiteira do Vale do Jaguari	70	67
	Semana Acadêmica dos Cursos de Licenciatura em Biologia e Química	85	
	5º Gespública	70	20
	6º Semana Tecnológica de Informática	80	10
	Boas práticas para Serviço de Alimentação	20	52
	II Etapa Capacitação Técnica em Vitivinicultura	5	69
	III Etapa Capacitação Técnica em Vitivinicultura	5	47
	IV Etapa Capacitação Técnica em Vitivinicultura	5	45
	Oficina sobre “Planejamento estratégico pessoal” realizado durante o Curso Ciclo de Palestras e Oficinas para alunos do Eixo de Gestão e Negócios, no Câmpus Júlio de Castilhos.		40
	Debate dos candidatos a Prefeito do município de São Vicente do Sul	100	300
	2º Seminário de Vitivinicultura do Vale do Jaguari		250
Simpósio de Ovinos	70	50	
Total		7052	3363

Tabela 46 – Demonstrativos de Eventos

EVENTOS DE NATUREZA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

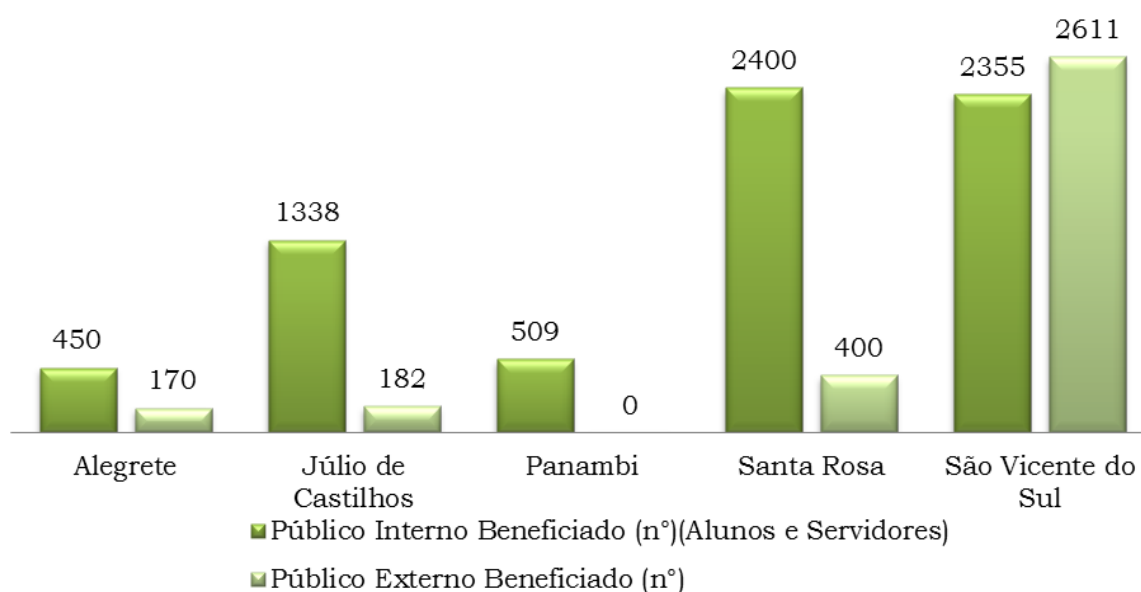


Figura 15 - Público Beneficiado por Eventos de Natureza Científica e Tecnológica.

Atividade 06) PROJETOS CULTURAIS, ARTÍSTICOS E ESPORTIVOS:

Câmpus	Descrição dos projetos	Público Interno Beneficiado (nº) (Alunos e Servidores)	Público Externo Beneficiado (nº)
Alegrete	Campeonato de futebol interséries	10	20
	Encontro Municipal de Mulheres Rurais	20	100
	Semanas acadêmicas dos Cursos Superiores	300	100
	Fenegócios (Alegrete)	500	100
	Mercomix (Manoel Viana)	50	100
	Exposição Agropecuária de Alegrete	600	100
Júlio de Castilhos	3º JIIF- Jogos Internos do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Júlio de Castilhos	120	20
	4º Arraiá do Câmpus Júlio de Castilhos	220	30
	Gincana alusiva ao 4º Aniversário do IFFarroupilha Câmpus Júlio de Castilhos.	320	0
	Mateada de Divulgação do Processo Seletivo 2013/I – Júlio de Castilhos-RS	15	0
	Divulgação do IFFarroupilha e Processo Seletivo 2013/I - Santa Maria-RS	10	0
	Cantata Natalina	15	75
Panambi	ABCP – Palestra Técnica	12	
	Contextos de Formação de Professores - Palestra	40	10
	II Ciclo de Estudos sobre Currículo Integrado	11	
	Palestra O ontem, o hoje e o amanhã da Agricultura de Precisão	36	

	Palestra Segurança em Unidades Armazenadoras	27	
Santa Rosa	II Mostra Farroupilha	450	300
	Sarau Dançante	300	200
	Espaço Cultural	300	200
São Borja	II Memória em Foco	100	2000
São Vicente do Sul	O negro no Brasil: da escravidão à luta pela terra		10
	I Mostra de culturas indígenas	30	66
	Encontro Tradicionalista dos Institutos Federais do Sul	40	0
Total		3526	3431

Tabela 47 – Projetos culturais, artísticos e esportivos.

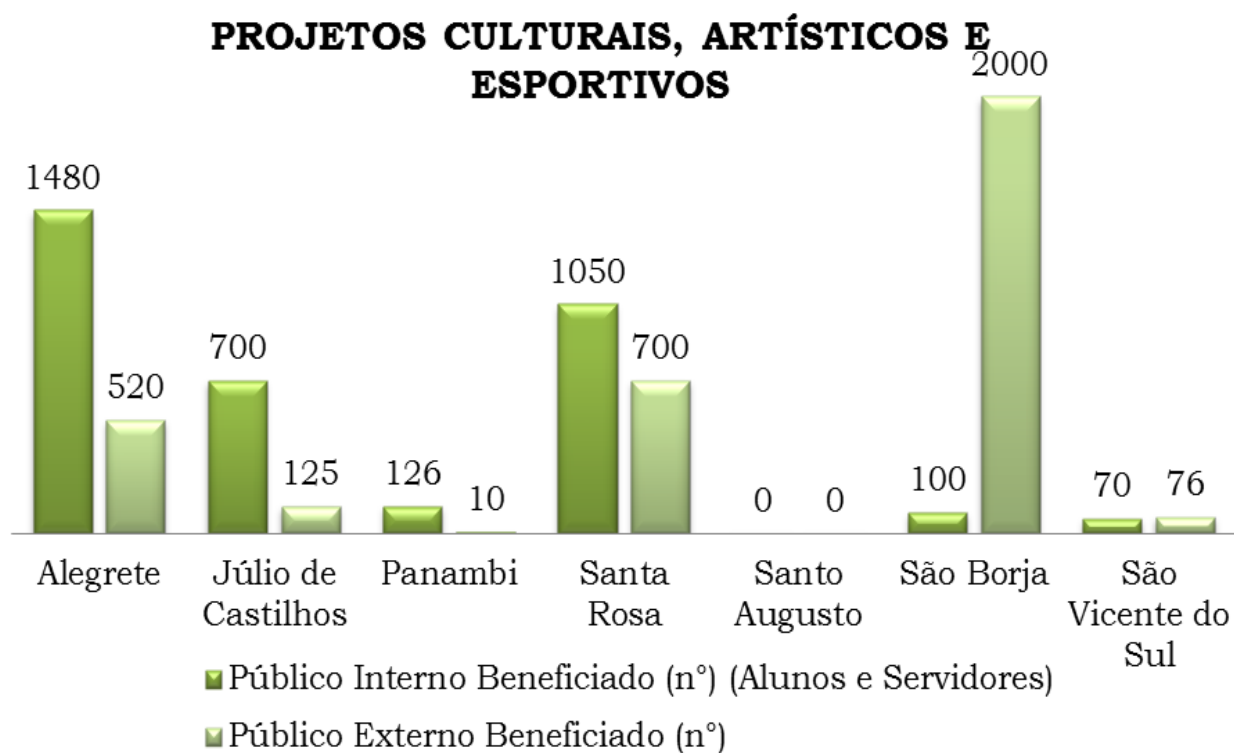


Figura 16 - Público Beneficiado por Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos.

Atividade 07) PROJETOS SOCIAIS:

Câmpus	Descrição dos projetos	Público Interno Beneficiado (n°) (Alunos e Servidores)	Público Externo Beneficiado (n°)
Alegrete	Cursos de Construção Civil para apenadas e Agricultoras Familiares	20	21

	(Programa Mulheres Mil)		
	Cursos de panificação para apenadas e assentadas (Programa Mulheres Mil)	10	35
	Curso de Agricultura familiar	20	29
São Vicente do Sul	Palestra de cunho motivacional e reflexivo, aos professores e servidores da educação do município de Ivorá-RS.		37
	Palestra de cunho motivacional e reflexivo, para os alunos calouros do IFFSVS		320
	Palestra de cunho motivacional e reflexivo, na localidade de São Lourenço, do município de Cacequi-RS, turno da manhã, no II Encontro das mulheres rurais do referido município, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.		135
	Palestra de cunho motivacional e reflexivo, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, às mulheres da Vila Dr. Fernando Pahim, do município de São Vicente do Sul-RS		88
	Palestra de cunho motivacional e reflexivo, aos Grupos de Senhoras do município de Toropi		206
	Palestra de cunho motivacional e reflexivo, aos alunos do ensino médio da EEEB Rui Barbosa, do município de Pinhal Grande-RS.		216
	Palestra de cunho motivacional e reflexivo, aos Grupos da 3ª Idade do município de Pinhal Grande, em evento comemorativo ao aniversário do referido município,		197
	Palestra de cunho motivacional e reflexivo, para pais, alunos, professores e demais membros da comunidade Nossa Senhora do Caravágio, do município de Nova Palma-RS		189
	Palestra de cunho motivacional e reflexivo, aos pais dos alunos de 5º ao 9º ano, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Florismundo Eggres, do município de Mata-RS.		40
	Palestra de cunho motivacional e reflexivo, aos pais dos alunos de 1º ao 4º ano, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Florismundo Eggres, do município de Mata-RS.		58
	Palestra de cunho motivacional, no Sindicato Rural de Itaqui-RS, na Semana Acadêmica de Agronomia, da UNIPAMPA de Itaqui-RS.		201
	Palestra de cunho motivacional e reflexivo, às mães dos alunos da Escola Municipal de Educação Infantil Gente Miúda, do município de Mata-RS.		99

Palestra de cunho motivacional e reflexivo, aos profissionais da enfermagem do Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo-Unidade de Jaguari, da Secretaria Municipal da Saúde de Jaguari, da SAMU e da Pequena Casa da Divina Providência(Asilo) de Jaguari-RS		47
Palestra de cunho motivacional e reflexivo, para professores municipais e estaduais de Cacequi-RS.		89
Palestra de cunho motivacional e reflexivo, no III Encontro de Gestores de Escola, aos(às) Diretores(as) das escolas municipais e estaduais de Rosário do Sul-RS.		38
Palestra de cunho motivacional e reflexivo, aos pais dos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental 15 de Março, no Assentamento Fazenda da Ramada, município de Júlio de Castilhos.		87
Palestra de cunho motivacional e reflexivo, para professores municipais e estaduais de Mata-RS.		78
Palestra de cunho motivacional e reflexivo, para professores municipais e estaduais de Paraíso do Sul-RS.		79
Palestra de cunho motivacional e reflexivo, aos pais dos alunos do 6º ao 8º ano, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Alfredo Schlesner, no bairro Contenda, município de Paraíso do Sul-RS.		39
Palestra de cunho motivacional e reflexivo, aos alunos do 6º ao 8º ano, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Alfredo Schlesner, no bairro Contenda, município de Paraíso do Sul-RS.		69
Palestra de cunho motivacional e reflexivo, aos funcionários do Grupo Urbano Agroindustrial Ltda, Unidade de São Gabriel-RS.		74
Palestra de cunho motivacional e reflexivo, aos pais dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Eduardo Lutz, município de São Vicente do Sul-RS.		58
Palestra de cunho motivacional e reflexivo, aos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental 15 de Março, no Assentamento Fazenda da Ramada, município de Júlio de Castilhos-RS.		47
Palestra de cunho motivacional e reflexivo, aos alunos do Programa Brigada Mirim dos municípios de São Vicente do Sul, Jaguari e Mata, no CTG Cancela da Fronteira, em São Vicente do Sul-RS.		155
Palestra de cunho motivacional e reflexivo, no II Seminário Estadual de Prevenção às Drogas e Direitos Humanos, na oficina “Práticas Pedagógicas”, em Santa Maria, aos policiais militares do Rio Grande		68

	do Sul e Uruguai, que desenvolvem o programa de prevenção às drogas e direitos humanos.		
	Palestra de cunho motivacional e reflexivo, aos alunos do 6º ao 9º ano, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac, no bairro Nova Boêmia, município de Agudo-RS		137
	Palestra de cunho motivacional e reflexivo, às famílias dos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Gomes, na localidade de Três Mártires, município de Júlio de Castilhos-RS		124
	Palestra de cunho motivacional e reflexivo, aos alunos do Programa PRONATEC		60
	Palestra de cunho motivacional e reflexivo, aos alunos do Programa MULHERES MIL		100
Total		50	3220

Tabela 48 – Projetos sociais

PROJETOS SOCIAIS

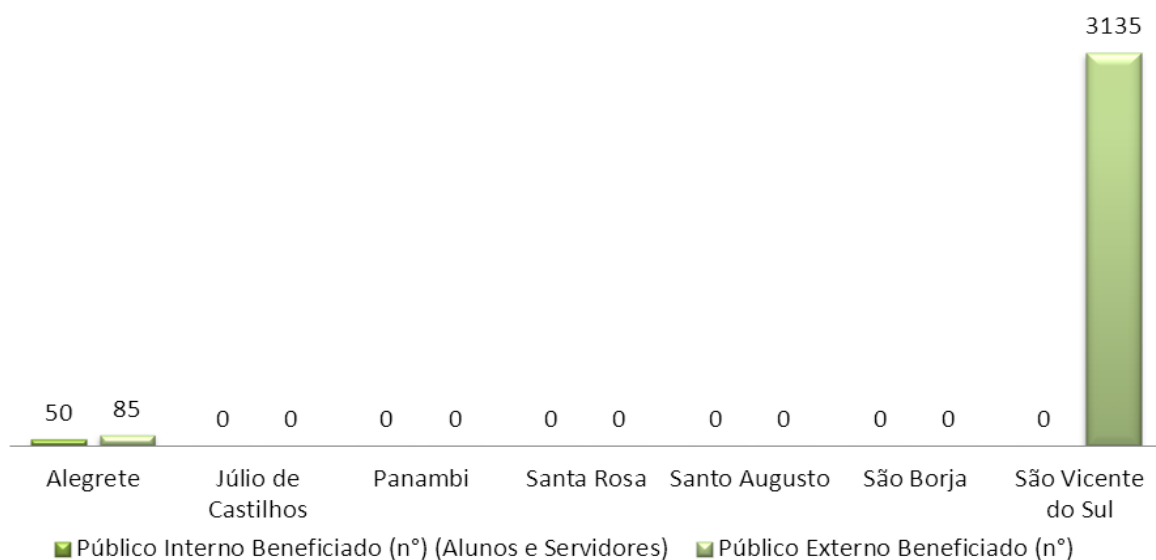


Figura 17 - Público Beneficiado por Projetos Sociais.

Atividade 08) PROJETOS TECNOLÓGICOS:

Câmpus	Descrição dos projetos	Público Interno Beneficiado (nº) (Alunos e Servidores)	Público Externo Beneficiado (nº)
--------	------------------------	---	----------------------------------

Alegrete	Projetos do Curso de Engenharia Agrícola (UNIPAMPA e IFFarroupilha Câmpus Alegrete)	25	100
	Projetos EMATER e IFFarroupilha (Mandioca)	10	100
Panambi	Palestra Softwares aplicados à Agricultura de Precisão	30	
	Palestra A utilização do Software Campeiro	77	
Total		142	200

Tabela 49 – Projetos tecnológicos

PROJETOS TECNOLÓGICOS

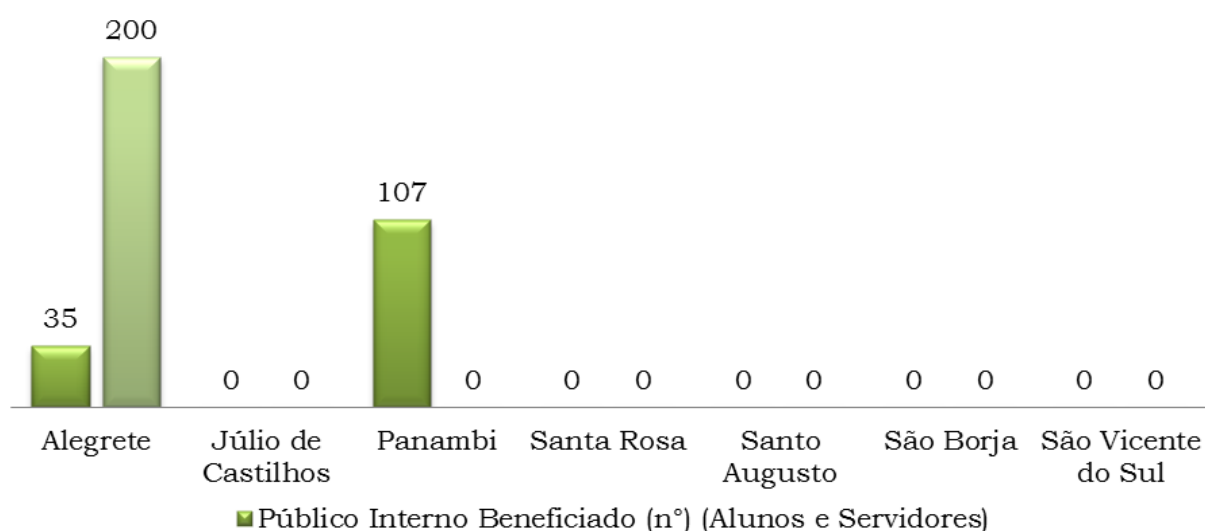


Figura 18 - Público Beneficiado por Projetos Tecnológicos.

Atividade 09) SERVIÇOS TECNOLÓGICOS:

Câmpus	Descrição do serviço	Resultado(n°)
Santo Augusto	Análise de solo	70
Total		70

Tabela 50 – Serviços tecnológicos

Atividade 10) RELAÇÕES INTERNACIONAIS.

Câmpus	Descrição da ação	Resultado (n°)
Alegrete	Curso Binacional Escola Uruguaí e IF Farroupilha	25
Total		25

Tabela 51 – Relações Internacionais

Atividade 11) VISITAS TÉCNICAS E GERENCIAIS.

I - Visitas realizadas (alunos e servidores)

Câmpus	Descrição da ação (citar a empresa, instituição, propriedade, evento visitados)	Público Beneficiado (n°)
Alegrete	Visita técnica a EXPODIRETO de Não-Me-Toque	120
	Viagem Premiação da Gincana de Aniversário da Escola.	40
	Visita Técnica ao Sindicato Rural de Manoel Viana	25
	Visita Técnica ao IF Farroupilha Câmpus Santo Augusto	20
	Reunião de Planejamento, para tratar assuntos relativos à Organização e Realização do XXI Encontro Tradicionalista dos Campi dos Institutos Federais da Região Sul do Brasil. (em anexo)	10
	Apresentação de trabalhos de pesquisa do IFFCA junto ao CONGREGA – Bagé/2012	15
	Visita ao Câmpus Panambi no evento Câmpus Panambi de portas abertas para você.	35
	Participação no VIII Seminário de Formação em Agroecologia	25
	Transportar alunos do TG 201 para aula prática junto a Agropecuária Nemitiz	20
	Visita Técnica aos Fortes e Edificações no extremo sul do país (Chuí)	80
	Visita Técnica a laboratórios laticíneos em Garibaldi/RS	25
	Visita técnica ao Rincão de São Miguel.	120
	Visita Técnica ao IF Farroupilha Câmpus São Vicente do Sul	35
Júlio de Castilhos	Visitação da Feira Expoagro Afubra em Rincão Del Rei, Rio Pardo/RS	46
	Viagem de estudos para conhecer a história e a cultura de São Borja e Santomé (Argentina)	113
	Visita técnica a empresas do setor alimentício (Usina de leite, NIDAL, LACHEN e Pós-Colheita, Moinho Antoniazzi e Coca-Cola)– Santa Maria/RS	29
	Participação do II Simpósio de Ensino de Física e Matemática (Santa Maria/RS)	30
	II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica (Florianópolis/SC)	12
	Realizar atividade de campo relacionadas a disciplina de ecologia (Floresta nacional de Passo Fundo – Monte Castelo/RS)	21
	Premiação pela participação na GINTEC – assistir filme no cinema do Shopping Royal em Santa Maria/RS	45
	Participação do 13 Encontro Nacional de Plantio Direto na Palha (Passo Fundo/RS)	33
	Fórum Internacional de Software Livre – oficinas e palestras (PUC/Porto Alegre/RS)	31
	Participar da III Escola de Inverno de Educação Matemática (UFSM)	29
Participação da III escola de inverno de educação Matemática (Santa Maria/RS)	29	

	Visitação a Expointer em Esteio/RS	16
	Participação nos Jogos dos Institutos Federais da Região Sul (JIF Sul) - Florianópolis/SC	30
	Participação da III Mostra de Educação Profissional e Tecnológica (Alegrete)	85
	Aplicação de forma prática dos conteúdos das disciplinas de Mecanização Agrícola, Botânica Agrícola e Fruticultura II – UFSM	40
	Atividade integrada entre disciplinas do curso Técnico em Agropecuária Integrado, sobre o tema gerador “água” (Nova Palma/RS e Agudo/RS)	72
	Atividade na UFSM – lab. linguagem, lab. de química e lab. ciência viva e CPD	45
	Participação do XXI Encontro Cultural e Tradicionalista dos IF da região sul do Brasil – IFRS / Sertão	34
	Visita aos setores da UFSM (solos, paisagismo, química e zootecnia)-Santa Maria/RS	72
	Apresentação cultural – semana da consciência negra (Santa Maria/RS)	10
	Visita ao Museu Érico Veríssimo – Cruz Alta, ao Centro Histórico Santo Ângelo, Redução Jesuítica – Guarani de São João Batista e a Redução de São Miguel e, visita a uma propriedade rural com sistemas irrigados.	44
	Jogos escolares dos câmpus do IF Farroupilha (Santa Maria/RS)	41
	Visitar a região da campanha e fronteira com o Uruguai (Santa do Livramento/RS)	50
Panambi	Visita à Vinícola Salton e Indústria Pettenati	27
	Visita à Vinícola Salton e ao Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Bento Gonçalves	23
	Visita à Mercoláctea – Chapecó-SC	26
	Visita à Fábrica de Tintas Renner – Gravataí-RS	16
	Visita à Fábrica de Tintas Renner – Gravataí-RS	21
	Visita à 8ª Feira de Economia Solidária do Mercosul – Santa Maria-RS	30
	Visita à Bruning Tecnometal	34
	Visita à Corsan – ETE, Santa Maria-RS	12
	Visita à Estação de Tratamento de Efluentes da Cotripal	10
	Visita à Usina de Reciclagem de Panambi	11
	Visita à Embrapa Trigo – Passo Fundo-RS	36
	Visita aos Laboratórios de Bioquímica da UFRGS e ao Museu de Ciência e Tecnologia da PUC	36
	Visita ao Aterro Sanitário Controlado da Caturrita e Santamate Indústria e Comércio LTDA – Santa Maria/RS	28
	Visita à Augustin e Cia LTDA	21
Visita às Vinícolas em Bento Gonçalves	33	

	Visita ao Parque Estadual do Turvo	25
	Visita à Loja das Ferramentas Gerais, Shopping da Construção e Museu da PUC	43
	Visita ao Porto de Rio Grande e ao Museu Oceanográfico	24
	Visita à Empresa STARA	35
	Visita à Hidropan – PCH Rio Alegre – Condor-RS	19
	Visita à Expodireto Cotrijal 2012	33
	Visita à Empresa Van Ass Sementes – Condor RS	29
	Visita ao Moinho Santa Maria e Corrieri – Massas e Biscoitos	39
Santa Rosa	8. MoveISul – Bento Gonçalves R/S	62
	9. Cascata do Rio Santo Cristo	35
	10. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) – Ijuí R/S	62
	11. Agroindústria Kreulich – Tuparendi R/S	23
	12. FIEMA Brasil – Feira Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente e Vinícola Aurora – Bento Gonçalves R/S	57
	13. Processo Seletivo do Concurso de Bolsas do Programa Jovens Talentos para a Ciência (Capes/ Cnpq) – Júlio de Castilhos R/S	30
	14. 7ª Feira de Oportunidades – Centro Cívico Cultural – Santa Rosa R/S	170
	15. Parque Estadual do Turvo, Derrubadas, R/S	34
	16. Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Porto Alegre R/S	38
	17. XX Semana Acadêmica do Curso de Matemática – Santo Ângelo R/S	44
	18. Indústria de Alimentos Eluir – BR 472 Km 5 Santa Rosa R/S	20
	19. Obras em construção – Santa Rosa R/S	28
	20. Móveis Schuster,	40
	21. Vinhos Weber – Crissiumal R/S	23
	22. Móveis Jaeli – Nova Candelária	40
	23. Pirahy Alimentos – São Borga	21
	24. Diagnóstico Socioambiental, em uma propriedade rural no interior de Santa Rosa R/S	33
	25. Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Computação	30
	26. Bairros Auxiliadora e Alto do Parque – Santa Rosa R/S	24
	27. Aterro Sanitário REVITA – Giruá R/S	30
28. Obra de ampliação do Metro – TRENSURB – Novo	50	

Hamburgo R/S e Feira CONTRUSUL – Porto Alegre R/S	
29. Feira Mercomóveis – Chapecó S/C	58
30. Fundação Gaia – Pantano Grande R/S	57
31. Vila Santos e Balneária – Santa Rosa R/S	40
32. Obras em fase de terraplanagem e execução de fundações na cidade de Santa Rosa – R/S	47
33. Asa Branca Móveis – Santo Cristo R/S	40
34. Comunidade de Três Bocas – Porto Mauá R/S	35
35. Finger Móveis Planejados – Sarandi R/S , Coopercentral Aurora Alimentos – Chapecó S/C e Shopping Pátio Chapecó S/C	27
36. I Seminário: Inclusão e Acessibilidade no Mundo do Trabalho	80
37. Empresas COARLA e REVITA – Giruá	50
38. Estação de Tratamento de Águas – CORSAN – Três de Maio R/S	30
39. Comunidade São João dos Mellos – Júlio de Castilhos R/S	35
40. III Mostra Profissional e Tecnológica – Alegrete R/S	70
41. Granja de Ovos Renascer – Lajeado Reginaldo, Santa Rosa R/S	16
42. Central de distribuição Lojas Quero-Quero – Saporanga R/S, Souza Cruz – Cachoeirinha R/S Vinícola Aurora – Bento Gonçalves R/S , Vinícola Miolo – Bento Gonçalves R/S e Bourbon Shopping Passo Fundo R/S	20
43. Ruínas, Reserva Indígena Guarani – São Miguel das Missões	40
44. Instituto Federal Rio Grandense – Câmpus Bento Gonçalves , Vinícola Aurora Bento Gonçalves R/S , Vinícola Valduga Bento Gonçalves R/S, Central de distribuição Lojas Quero-Quero – Saporanga R/S e Shopping Barra Sul Porto Alegre R/S	14
45. Porto Alegre R/S	30
46. Visita Técnica a Sarandi R/S	32
47. XXI Encontro Cultural e Tradicionalista dos Institutos Federais – Sertão R/S	30
48. Lácteos Brasil – Tapejara R/S	19
49. Obras em construção – Santa Rosa R/S	20
50. Lar do Idoso – Santa Rosa R/S	25
51. Agroindustria Progresso – Giruá R/S	17
52. Comissão de Qualidade de Vida e Atenção à Saúde	33

	do Servidor	
Total	53.	3897

Tabela 52 – Visitas Técnicas Realizadas

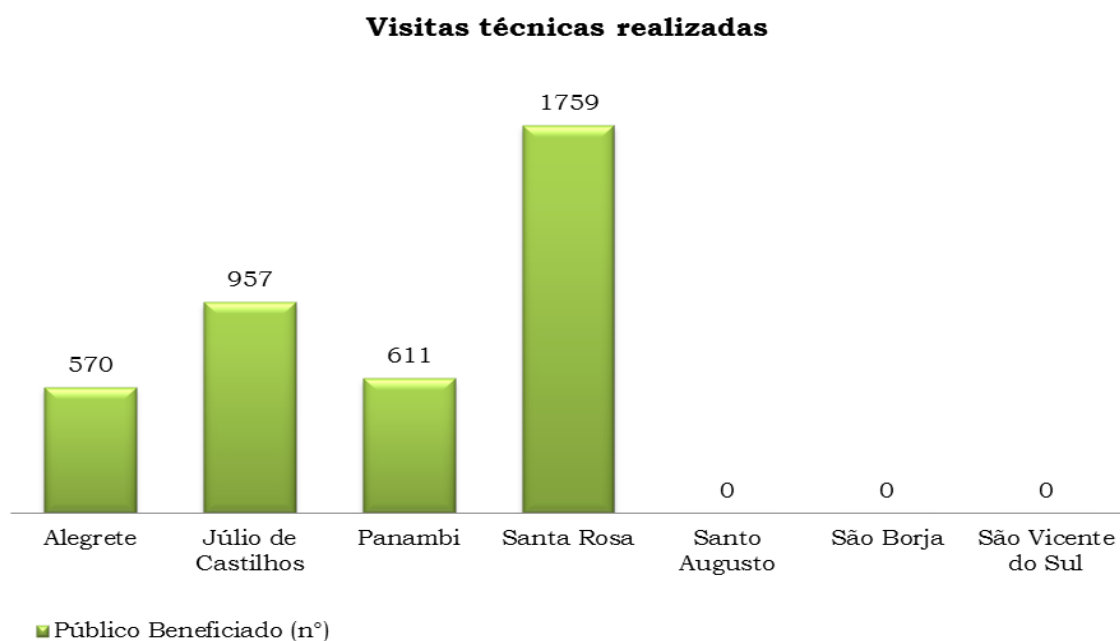


Figura 19 - Público interno beneficiado pela realização de visitas técnicas.

ii) Visitas recebidas

Câmpus	Descrição da ação (citar o tipo de público atendido: estudantes da rede estadual ou municipal, agricultores e outros)	Público Beneficiado (n°)
Alegrete	Escola Estadual de Ensino Fundamental Salgado Filho	30
	E.M.E.B. Silvestre Gonçalves (Pólo do Rincão do 28)	60
	E.M.E.F. Alberto Pasqualini	25
Júlio de Castilhos	Escolas Estadual de Educação Básica Tiradentes (visita de alunos)	27
	Escola Municipal Rubem Filho (visita de alunos)	21
	Escola Educar pela Vida	11
Panambi	Visita da Caravana composta por familiares de Ruy Ramos	06
	Mostra Técnica: Câmpus Panambi de Portas Abertas para Você	1.000
	E.E.Ensino Fundamental Gaspar Martins	30
Santa Rosa	Escola Estadual Mercedes Motta – Santa Rosa	50
	Escola Estadual Bráulio de Oliveira – Santa Rosa	60
	Escola L. Alberto Pasqualini – Três de Maio	40
	Escola Francisco Xavier Giordani – Santa Rosa	75

	Escola Municipal Duque de Caxias – Santa Rosa	18
	Escola Municipal Santa Rosa – Santa Rosa	30
	Escola Getúlio Vargas – Independência	26
	Escola Estadual Tiradentes	20
	Escola Municipal Nossa Senhora da Glória	20
	Escola Municipal Pedro Esperoni	30
	Escola Estadual Tamandaré – Porto Vera Cruz	30
	Escola Marques do Herval – Santa Rosa	20
	Escola Estadual Almirante Tamandaré – Porto Mauá	30
	Escola Estadual Paul Harris – Santa Rosa	52
	Escola Municipal São José – Santa Rosa	15
	Escola Yeté – Tuparendi	50
	Escola Estadual Leopoldo Ost – Santo Cristo	90
	Escola Padre Afonso Rodrigues	20
	Escola Estadual Alfredo Saffi – Giruá	38
São Vicente do Sul	EEEB Maria Pereira, de Vila Nova do Sul	42
	EMEF Eduardo Lopes da Rosa, de Vila Nova do Sul-RS	40
	EMEF São José, de Mata-RS	40
	EEEF Florismundo Eggres, de Mata-RS	40
	EEEB Dom Antonio Reis, de Faxinal do Soturno-RS	45
	EEEM Érico Veríssimo, de Jari-RS	40
Total		2171

Tabela 53 – Visitas Técnicas Recebidas

Visitas recebidas

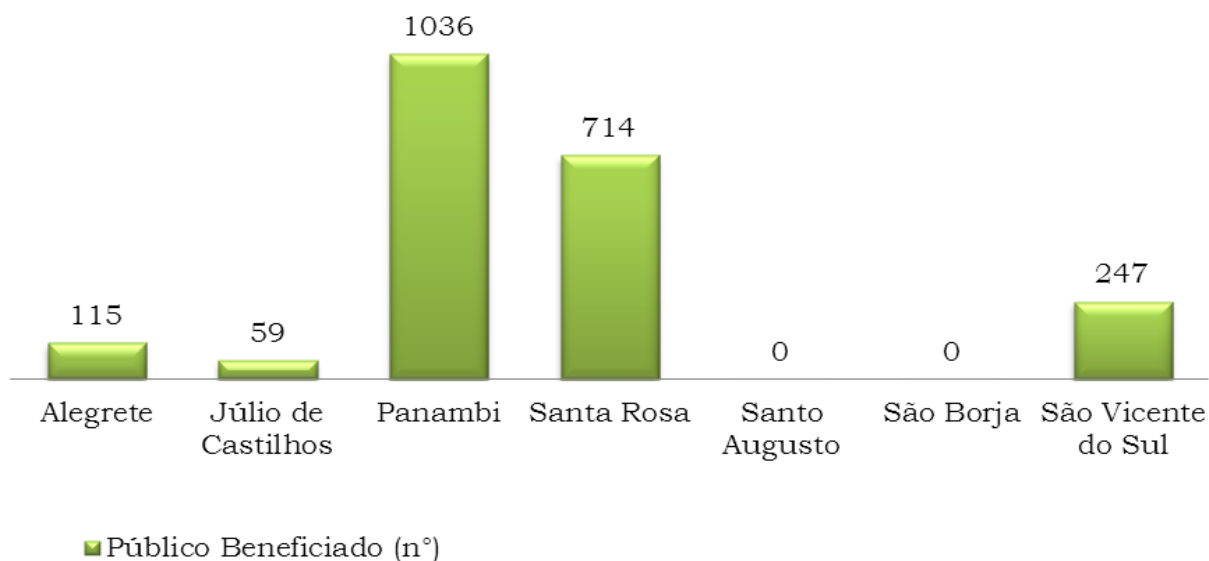


Figura 20 - Público externo atendido em visitas técnicas.

Atividade 12) PROJETOS AMBIENTAIS.

	Descrição dos projetos	Público Interno Beneficiado (n°) (Alunos e Servidores)	Público Externo Beneficiado (n°)
Alegrete	Projetos de Agroecologia	30	50
Júlio de Castilhos	Revitalização do Parque Florestal	1300	0
Panambi	Semana do Meio Ambiente	38	
Santa Rosa	Impactos Econômicos e Sociais Causados pela Implantação da APP Coordenadora: Cleria B. Meller		
Santa Rosa	O Desafio de Gerenciar os Resíduos Sólidos: da fonte geradora ao destino final Coordenadora: Cleria B. Meller		
Santa Rosa	O Estudo do Sistema de Gestão Ambiental como Prática Profissional Integrada no Curso Técnico em Meio Ambiente Coordenadora: Raquel Canova		
Santa Rosa	Qualidade físico química de águas consumidas no município de Santa Rosa Coordenadora: Vera Maria Klajn		
Santa Rosa	Resíduos da suinocultura da Nova Candelária Coordenadora: Cleria B. Meller		
Santa Rosa	O aterro que virou lixão Coordenadora: Cleria B. Meller		
Santa Rosa	Nascentes do Lajeado Grande Coordenadora: Cleria B. Meller		

Santa Rosa	As questões ambientais e sociais na Empresa Personalle Coordenadora: Raquel Canova		
Santa Rosa	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social no Setor Empresarial Moveleiro Coordenadora: Raquel Canova		
Santa Rosa	Lixo ou Resíduo: uma questão de concepção Coordenadora: Cleria B. Meller		
Total		1368	50

Tabela 54 – Projetos Ambientais

Atividade 13) PROGRAMA MULHERES MIL

Câmpus	Descrição dos projetos (Título)	Número de Alunas matriculadas	Número de Alunas Concluintes
Alegrete	Cursos de Construção Civil para apenadas e Agricultoras Familiares (Programa Mulheres Mil)	25	21
	Cursos de panificação para apenadas e assentadas (Programa Mulheres Mil)	40	35
	Curso de Agricultura familiar (Programa Mulheres Mil)	35	29
Júlio de Castilhos	Mulheres mil: Produção, Elaboração e Distribuição de Alimentos da Agricultura Familiar.	100	0
Panambi	Produção de Alimentos e Economia Solidária	100	
Santa Rosa	Curso de Jardinagem e Composição de jardins	25	0
	Curso de fabricação de móveis com material reciclável	25	0
	Curso de Produção de pães e massas	50	0
Santo Augusto	Curso de qualificação profissional em higiene, conservação e produção de alimentos.	100	91
São Borja	Produção, Elaboração e Distribuição de Alimentos Derivados da Pesca	100	83
São Vicente do Sul	Mulheres MIL	100	0
Total		700	259

Tabela 55 – Programa Mulheres Mil

PROGRAMA MULHERES MIL

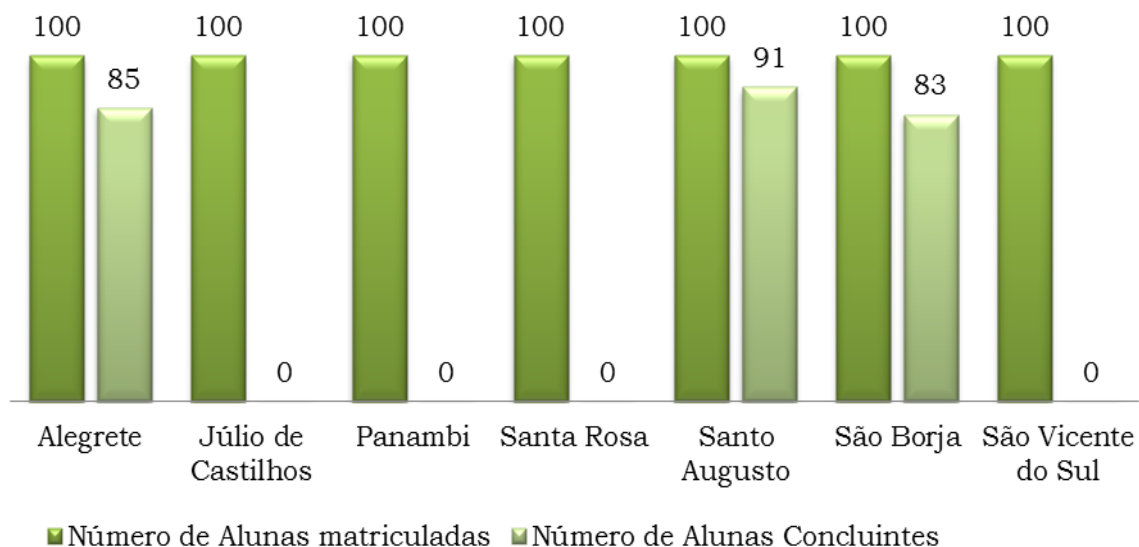


Figura 21 - Relação entre matrículas e concluintes no Programa Mulheres Mil.

Atividade 14) PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO - PRONATEC

	Cursos Realizados	Número de Alunos matriculados	Número de Alunas Concluintes
Alegrete	Curso de Padeiro e Confeiteiro		
Júlio de Castilhos	Auxiliar Administrativo	31	0
	Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas	20	0
	Bovinocultor de Leite	16	0
Panambi	Vendedor	18	13
Santo Augusto	Operador de Computador	20	19
	Merendeira Escolar	25	17
São Borja	Auxiliar Administrativo	31	17
	Garçom Básico	18	5
	Auxiliar /administrativo	28	21
São Vicente do Sul	Auxiliar Administrativo	29	0
	Padeiro	13	0
Total		249	92

Tabela 56 – PRONATEC

PRONATEC

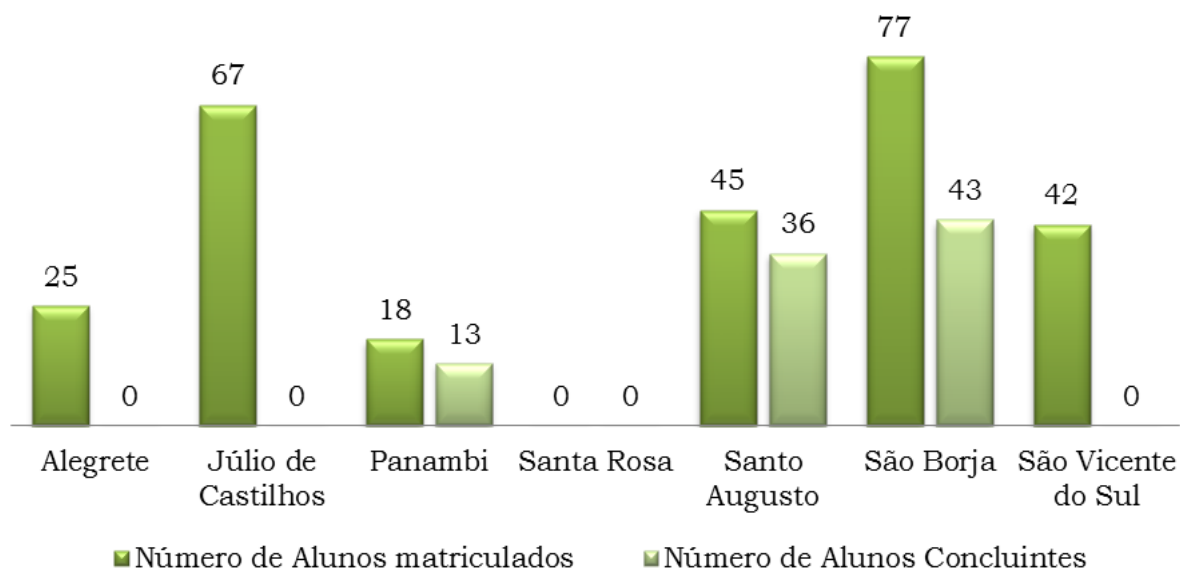


Figura 22 - Relação entre número da alunos matriculados e concluintes nos cursos do Pronatec.

Obs: Algumas turmas dos Programas Mulheres Mil e Pronatec ainda estão em andamento, sem ter informação de concluintes.

Atividade 15) DEMAIS ATIVIDADES NÃO INCLUIDAS NAS DIMENSÕES DE EXTENSÃO E PROGRAMAS DE GOVERNO.

Câmpus	Descrição da atividade	Público Interno Beneficiado (n°) (Alunos e Servidores)	Público Externo Beneficiado (n°)
Júlio de Castilhos	NTG Alma Farrapa. (Edital SETEC/MEC 02/2012)	11	0
Júlio de Castilhos	Grupo de Dança. (Edital SETEC/MEC 02/2012)	2	0
Júlio de Castilhos	O ensino da Matemática na E.E.E.F. Antônio Silveira de Tupanciretã/RS. (Edital SETEC/MEC 02/2012)	3	40
Júlio de Castilhos	Oficina: "O manuseio da calculadora científica". Ministrada na Semana Tecnológica 2012 (SEMTEC) – do IF Farroupilha – Câmpus São Borja.	4	30
Júlio de Castilhos	Oficina: "O manuseio da calculadora científica". Ministrada na III MEPT do IF Farroupilha – Câmpus Alegrete.	4	25
Júlio de Castilhos	Oficina ministrada no Câmpus Santa Rosa: " Lei 11645/2008- História e Cultura Indígena: (Re) significando as Práticas Pedagógicas" no curso "Etnicidades, Identidades e Culturas Indígenas". Promovido pelo NEABI do IF Farroupilha câmpus	0	50

	Santa Rosa		
Júlio de Castilhos	Oficina: Apresentação do NEABI aos Professores de Pinhal Grande-RS -	0	60
Júlio de Castilhos	Expositor: Participação na XXIV FENOVINOS de Bagé-RS.	4	0
Júlio de Castilhos	5º Encontro entre estudantes do PROEJA FIC, turmas de Panificação de Júlio de Castilhos-RS e Tupanciretã-RS	20	0
Júlio de Castilhos	Parceiros na Campanha do Agasalho, realizando uma gincana para arrecadação. Parte do material arrecadado foi doado a Comunidade São João do Barro Preto e o restante ao Gabinete da Primeira Dama (Júlio de Castilhos/RS)	200	0
Júlio de Castilhos	II Circuito de Oficinas Interdisciplinares: Reflexões e ações na Licenciatura em Matemática	60	0
Júlio de Castilhos	Palestra: Inovação Tecnológica. Alunos do CST em Produção de Grãos	40	0
Júlio de Castilhos	Feira: Expositor na 8ª Feira da Economia Solidária em Santa Maria-RS.	8	0
Júlio de Castilhos	Oficinas práticas de pão francês.	25	0
Júlio de Castilhos	Caminhada Cívica	250	0
Júlio de Castilhos	Feira: Expositor na 57ª EXPOTUPÃ.	18	0
Júlio de Castilhos	Oficina de massas folhadas	15	0
Júlio de Castilhos	Oficina: " Lei 11645/2008- História e Cultura Indígena: (Re) significando as Práticas Pedagógicas": História e Cultura Afro-brasileira. Realizada no Câmpus do IF Farroupilha de Santo Augusto	0	100
Júlio de Castilhos	Oficina: Tecnologia de Alimentos no dia a dia: oficina de bolachas, biscoitos e sequilhos	14	0
Júlio de Castilhos	Palestra: "A cunicultura como alternativa ao combate a fome". Ministrada no IV Seminário Nacional de Ciência e Tecnologia em Cunicultura – SENACITEC: UNESP-Botucatu/SP.	0	80
Júlio de Castilhos	Expositor: Estande na 51ª EXPOJUC (Júlio de Castilhos/RS).	40	0
Júlio de Castilhos	Julgador: na prova Credenciadora ao Freio de Ouro, realizada na 51ª EXPOJUC (Júlio de Castilhos/RS).	1	0
Júlio de Castilhos	Oficina de Matemática ministrada na E.M.E.F. Dr. Flory Druck Kruel do município de Tupanciretã/rs	2	60
Júlio de Castilhos	Oficina: "Mostra de Materiais Didáticos". Ministrada para professores da rede de ensino da escola Joaquim Nabuco (Tupanciretã-RS)	5	8
Júlio de Castilhos	Expositor: Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia – 27ª Mostratec (Novo Hamburgo-RS)	5	0

Júlio de Castilhos	Participação na Campanha Outubro Rosa realizando oficinas no Câmpus Júlio de Castilhos e caminhada de apoio.	30	0
Júlio de Castilhos	Oficina de panetones tradicionais, chocotones e chocotones trufados	24	4
Júlio de Castilhos	Oficina: “Avaliação Sensorial de Salame tipo Italiano”.	10	0
Júlio de Castilhos	II Circuito de Oficinas Interdisciplinares da Matemática: Reflexões e Ações na Licenciatura em Matemática	6	50
Júlio de Castilhos	Parceiros na campanha “Natal sem Fome”	15	0
Panamby	Campanha de Doação de Sangue	50	0
Panamby	Campanha de Doação de Sangue	50	0
Total		916	507

Tabela 57 – Demais Atividades

Atividade 16) RESUMO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

DIMENSÕES DE EXTENSÃO	Nº de ações / projetos	Público externo beneficiado	Público Interno Beneficiado
Acompanhamento de egressos	04	-	387
Cursos de extensão não incluídos no PIIEX	23	2176	1242
Cursos de extensão de curta duração - PIIEX	64	2717	2093
Cursos de extensão de longa duração – PIIEX	43	9700	6403
Eventos de natureza científica e tecnológica	46	3363	7052
Projetos culturais, artísticos e esportivos	24	3431	3526
Projetos sociais	32	3220	50
Projetos tecnológicos:	04	200	142
Relações internacionais	01	-	25
Visitas técnicas e gerenciais	138	2171	3897
Projetos ambientais:	13	50	1368
Serviços tecnológicos	70	70	
Empreendedorismo e cooperativismo	11	-	332
TOTAL	473	27.098	26517

Tabela 58 – Resumo

Conclusões da Pró-Reitoria de Extensão

Apontamentos:

Os resultados alcançados a partir da execução das atividades de extensão indicam que os objetivos propostos foram alcançados de forma eficiente. Isso pode ser atestado pelos números de públicos alvo atingidos. Entretanto, os números de públicos atendidos consideram a participação de uma mesma pessoa em mais de uma atividade proposta.

Dentre as dimensões de extensão desenvolvidas, observou-se uma fragilidade nas ações relacionadas ao acompanhamento de egressos, empreendedorismo e cooperativismo e relações internacionais. Essa última dimensão já está sob a condução da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Entre os aspectos positivos observados, destacam-se os Cursos de Extensão executados com recursos oriundos do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX Farroupilha. Da mesma forma, são importantes os Cursos executados com recursos adicionais, fora do PIIEX Farroupilha, mas que atendem os princípios gerais do regulamento do PIIEX.

No ano de 2012 não foram estabelecidas metas quantitativas para as atividades ficando a execução de acordo com a capacidade dos Câmpus, a qual foi determinada pela disponibilidade de recursos financeiros para cada ação.

A quantidade e a abrangência de ações executadas estão intimamente relacionadas ao número de servidores lotados na estrutura das Coordenações/Direções de Extensão. Entende-se que a ampliação e a qualificação dessas ações dependem da destinação e organização dessas estruturas.

O monitoramento e o acompanhamento das atividades de extensão em cada Câmpus foram realizados pela equipe da Coordenação/ Direção de extensão durante o ano de 2012. Como não se dispõem de um sistema informatizado para gerenciar e padronizar a coleta de informações o monitoramento das atividades ficou prejudicado.

A meta básica da Pró-Reitoria de Extensão foi a de ampliar a participação de servidores na oferta de Cursos de Extensão fomentados pelo PIIEX. Isso tem sido alcançado desde a primeira edição do PIIEX.

É importante considerar a intensa participação das equipes de Extensão na organização do Bolsa Formação do Pronatec, no âmbito do Instituto Federal Farroupilha, fato que criou a necessidade de ampliar o grupo de servidores da Reitoria e dos câmpus para atender essas demanda proposta pelo Governo Federal.

Parte B, item 7 do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.

A parte B do relatório de gestão tem a finalidade de verificar o desempenho do IF Farroupilha no exercício de 2012. Para tanto, um conjunto de indicadores são apresentados nessa parte B do relatório. Os indicadores apresentados e analisados pela Instituição são: acadêmicos, administrativos, socioeconômicos e de gestão de pessoas.

A fim de padronizar a rede, no que tange na elaboração dos indicadores, a SETEC ficou com a responsabilidade de apurar os mesmos. Dessa forma, os dados que serão apresentados no quadro 73 foram extraídos do SISTEC pela SETEC e, após elaboração dos indicadores, encaminhados para o Instituto para o que o mesmo se manifestar acerca dos resultados apresentados.

Os indicadores que são apresentados nesse relatório são definidos pelo Acórdão TCU n.º 2.267/2005.

13. Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

O quadro 14 apresenta os indicadores de gestão que compõe o Acórdão TCU nº 2.267/2005. São apresentados os dados relativos ao exercício de 2012, bem como as informações referentes aos anos anteriores. Cabe salientar que os dados de 2008 não são apresentados, pois, no referido período ainda não existia os Institutos Federais e como, o IF Farroupilha é oriundo de diferentes autarquias fica impossível consolidar os dados para o ano de 2008.

Quadro 73 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2012	2011	2010	2009	2008
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga		3,14	2,70	2,87	2,05	
	Relação Ingressos/Aluno		41,5%	15,09%	6,44%	9,44%	
	Relação Concluintes/Aluno		13,3%	18,54			
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes		49,5%	52,19%	31,84%	42,77%	
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar		23,9%	6,41%	11,18%	4,89%	
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral		28	19,5	18,187143	29,9825	
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno		8.154,60	8.361,97	11.558,71	8.177,91	
	Percentual de Gastos com Pessoal		51,91%	44,87%	53,08%	60,40%	
	Percentual de Gastos com outros Custeios		22,04%	23,35%	14,90%	17,0%	
	Percentual de Gastos com Investimentos		21,58%	27,10%	18,24%	30,0%	
Sócioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar:						
	RF ≤ 0,5		1772	1512	1331	1072	
	0,5 < RF ≤ 1,0		2557	1967	1732	1316	
	1,0 < RF ≤ 1,5		1974	1707	1101	722	
	1,5 < RF ≤ 2,5		1080	724	1120	304	
	2,5 < RF ≤ 3,0		396	351	41	38	
	RF > 3,0		417	640	77	60	
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente		3,99	3,93	3,92	4,04	

14. Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

Os indicadores demonstram um progressivo aumento da relação Candidato/Vaga de 2009 a 2013, mesmo com a oferta de maior número de cursos em diferentes níveis e modalidades, o que demonstra que, de modo geral, o IF Farroupilha está atendendo à demanda regional para oferta de cursos e número de vagas. A taxa de ingressante em alguns câmpus obteve êxito devido à efetivação de matrículas, o que comprova a consolidação de cursos e mostra que os campi tem potencial de crescimento e ampliação na oferta de vagas. Enquanto que em outros, apresentaram dificuldades no preenchimento de vagas, havendo situação onde se teve maior número de vagas ofertadas do que candidatos classificados, apontando para um trabalho efetivo na divulgação do processo seletivo por cursos e a necessidade urgente da gestão em realizar um estudo de demanda local e regional, a fim de que a missão do Instituto realmente seja expressa em suas ações.

A taxa de concluintes permite observar que está sendo satisfatória a relação de alunos que estão integralizando os cursos na Instituição, considerando o universo de alunos matriculados, podendo destacar que há um número grande de alunos integralizados, que estão matriculados, mas em fase de conclusão de curso, realizando o estágio obrigatório, o que também vem contribuindo para o acréscimo de concluintes. Estes fatos demonstram o aprimoramento da assessoria didático-pedagógica institucional.

O índice de eficiência acadêmica por concluintes apresentou queda. Esse declínio se mostra, pela análise dos câmpus, pela elevada carga de atividades que envolve os docentes em ensino pesquisa e extensão, bem como os muitos programas em diferentes níveis, formas e modalidade de ensino, dificultando o foco de atuação.

A interpretação dos dados extraídos do SISTEC não deve ser realizada à guisa de parcimônia. Quer dizer, contrariando o princípio de preferência pela explicação mais simples para uma observação, tem-se que são dados gerados a partir de cenários que nem sempre traduzem a realidade que pretendem reproduzir de forma objetiva. Ou seja, se dada preferência pela explicação mais simples concluiríamos, por exemplo, pelo Índice de Retenção do Fluxo Escolar, que o IF Farroupilha, em 2012, foi muito ineficiente em relação à aprovação de alunos. Ocorre que tal interpretação está contextualmente incorreta, e, portanto, deve ser refutada como dado confiável para análise da eficácia da instituição.

O índice de Retenção do Fluxo Escolar é resultado do número total de alunos retidos, dividido pelo número total de matriculados. Estes números são computados considerando como componentes todos os alunos “retidos em curso” e todos os alunos “retidos finalizados”.

Por alunos “retidos em curso” o SISTEC considera todos os alunos possuem a data prevista para fim até o dia 31/12/2012. Essa fórmula apresenta os alunos que ainda estão “EM CURSO” em ciclos que já deveriam ter terminado.

Por alunos “retidos finalizados” o SISTEC considera todos os alunos que estão com status diferente de “EM CURSO” e que tiveram sua última alteração realizada até o dia 25/01/2012 até o limite do dia 26/01/2013. Essa fórmula permite selecionar todos os alunos que mudaram para um status de finalizado (com ou sem sucesso) após a data prevista para o fim do ciclo, dentro do período de interesse do indicador.

Considerando o exposto, verifica-se que, das premissas utilizadas pelo SISTEC, como universais (retidos em curso + retidos finalizados), resultam conclusões particulares (ineficiência institucional, elevada reprovação...), o que fere a Lógica Formal e, portanto, não possibilita a verificação de veracidade da tese principal. Sendo assim, tem-se que o juízo extraído dos dados fornecidos pelo índice é falacioso. Tal conclusão se sustenta e fundamenta nas informações que não são reveladas no índice e que contribuem para sua fragilidade enquanto dado confiável.

Dentre as principais informações a serem consideradas para uma correta interpretação do índice tem-se:

1 – Em 2012 ocorreu, em nível nacional, greve de servidores da Rede Federal de Educação. Em razão da paralização, inúmeros alunos só puderam concluir o curso no primeiro semestre de 2013. Sendo assim, todos estes alunos, até o dia 31/12/2012 ainda constavam com o status “EM CURSO” no SISTEC levando à conclusão de que não concluíram o curso no ciclo que já deveriam ter terminado.

No IF Farroupilha, se verificou esse fato explicitamente nos câmpus de São Vicente do Sul e Câmpus Alegrete, que tiveram maior tempo de paralização e cujos alunos concluíram o semestre 2012/2 apenas no semestre 2013/1. Ao todo foram 414 (quatrocentos e quatorze) alunos nessa situação. Esse dado já reduz o número de alunos “Retidos em Curso”, de 1966 (em 25/01/2012) para 1552 alunos. Somente essa retificação no cálculo já reduziria o índice de retenção do fluxo escolar em aproximadamente 4%.

2 – Outro motivo relevante é o fato de que, por equívoco nas orientações para preenchimento dos dados no SISTEC e por falta de esclarecimentos objetivos para tal, a maioria dos câmpus não atualizaram o sistema até o dia 25/01/2012, aguardando apenas o ato solene final de formatura de turmas, desconsiderando a situação de alunos em estágio, etc... Dessa forma, mais de 612 alunos com status diferente de “EM CURSO”, foram computados equivocadamente no cálculo de Retidos Finalizados. Esse dado reduziria o número de alunos “Retidos em Finalizados”, de 1065 (em 25/01/2012) para 453 alunos. Somada essa retificação à retificação do cálculo “Retidos

em curso – acima) o índice de retenção do fluxo escolar seria reduzido para aproximadamente 15,8%. Sobre esse item, a instituição buscará esclarecimentos junto à SETEC/MEC e Capacitação para os servidores que operam o sistema, a fim de evitar perda de prazo ou interpretação equivocada na inserção dos dados a serem inseridos.

3 – Considere-se, ainda que o SISTEC não suporta a inserção de dados referentes ao “Trancamento” de matrículas, e a “Alunos em Regime de Progressão Parcial”. Por este motivo, alunos nessa situação ficam registrados no sistema com status “EM CURSO” sendo que, na verdade, se desligaram da instituição por motivo de trancamento ou então concluíram o curso no prazo previsto para o ciclo, mas estão apenas em “dependência” com uma disciplina ou duas conforme prevê a LDB para a possibilidade da instituição usar desse procedimento. Estes números carecem de dimensionamento específico para cômputo e análise do impacto no índice. Em sondagem aleatória, verificou-se que o cômputo destes números, aproximar-se-ia de 250 alunos. Este número, ao nosso entendimento, deveria ser subtraído da base de cálculo do índice de retenção/componente: retidos finalizados e ser alocado em outra componente ou índice. Independente do locus no qual ficaria, a subtração reduziria o número total de retidos (somando-se o apontado nos itens 1 e 2) para 1755 o que reduziria o índice de retenção do fluxo escolar para 13,8%. O IF Farroupilha já está em processo de aquisição de sistema acadêmico para dimensionar essa questão. No entanto, mesmo assim, enquanto não houver flexibilidade no SISTEC, o índice gerado continuará a não ser fidedigno.

Por conclusão e comprovação da tese inicial, demonstra-se, assim, que o índice de retenção do fluxo escolar extraído do SISTEC não corresponde ao índice real de retenção do fluxo escolar do IF Farroupilha. Este, se considerados os procedimentos supracitados, será reduzido em 10,1%.

Quanto aos gastos os mesmos foram extraídos do Siafi e indicaram gastos correntes no valor de R\$ 103.432.957,20 para o ano de 2012. Este valor dividido pelo número de alunos encontrou o valor dos gastos correntes por aluno, que perfizeram R\$ 8.154,60 para o ano base para o relatório de gestão. Observa-se que o valor por aluno se comparado com 2011, em termos nominais tem uma redução de R\$ 207,00, ou seja, 2,5% se comparado com ano anterior.

Para o ano de 2010, justificasse a variação muito acima do consolidado de uma das unidades (Panambi - 84,92%), considerando o início de suas atividades, com alto aporte de recursos, porém, com pouco ingresso de alunos. Três, ficaram abaixo do consolidado, enquanto, que as outras tiveram uma variação de 4,70% a 28,95% do valor consolidado, tendo em vista os aportes de recursos externos.

Para o ano de 2011, o indicador consolidado teve uma redução na ordem de 27,66%. A redução se deu pelo aumento de alunos matriculados em 2011, em relação ao ano de 2010. Todas as

unidades apresentaram redução no custo aluno. Quatro delas ficaram abaixo do custo consolidado e três acima. Das que ficaram acima, duas (Panambi e Santa Rosa) estão praticamente num processo consolidação de suas atividades, enquanto que, São Vicente do Sul tem despesas com pessoal (inclusive benefícios) superior as demais, forçando o seu custo aluno, apesar do crescimento de suas matrículas.

A variação do índice consolidado, base 2011/2010, teve um crescimento de 56,71%, em função de gastos com outros custeios convergindo com o aumento das despesas correntes, em função do franco crescimento da estrutura – embora não o suficiente – gerando o acompanhamento e manutenção do desenvolvimento e da expansão da mesma, garantindo o atendimento das demandas essenciais para o seu funcionamento. Para o ano de 2012 percebe-se redução de 23,35% para 22,04% o com os gastos em outros custeios.

Quanto ao investimento o montante para o ano de 2012 foi de R\$ 29,54 milhões de reais. para R\$ 35,58 milhões em 2011, redução de R\$ 6,0 milhões, ou seja 17% menor, em função da mudança de metodologia de distribuição de recursos pela SETEC. Para os anos 2011/2010, verifica-se uma variação positiva na ordem de 48,57%, representando a implementação de infraestrutura necessária para o bom desenvolvimento das ações do processo da educação profissional, mediante construções e aquisição de equipamentos.

Quanto aos gastos com pessoal tivemos aumento significativo, em função da inclusão de novos servidores e progressão de carreira. O gasto com pessoal passou de 44,87% em 2011 para 51,91% em 2012. Aumento de 21% nos gastos.

15. Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Esse item não se aplica ao IF Farroupilha, pois o mesmo não teve atividades em fundação conforme expresso no Processo 23243000041/2012-91.

Quadro 74– Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio																
Nome:							CNPJ:									
Projeto		Instrumento Contratual														
		Contrato						Convênio								
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor				
				Início	Fim	Bruto	Repass			Início	Fim	Bruto	Repass			
						Total									Total	
Recursos Pertencentes às IFET Envolvidos nos Projetos																
Projeto		Recursos das IFET														
N°	Tipo	Financeiros				Materiais				Humanos						
		Valor				Tipo		Valor		Quantidade		Valor				
Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico																

16. CONCLUSÃO

A apresentação do Relatório de Gestão do exercício 2012 permite a visualização das atividades desenvolvidas no exercício. O IF Farroupilha deu continuidade aos Programas e Projetos prioritários do governo federal em andamento, à reestruturação dos câmpus da fase pré-expansão e à estruturação da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, em conformidade com o planejamento realizado pela gestão responsável para o ano da prestação de contas.

A compreensão do Relatório de Gestão como instrumento de gestão permitiu a elaboração do planejamento de 2013 e também a percepção de algumas fragilidades institucionais a serem sanadas. O próximo Plano de Desenvolvimento Institucional, a ser feito, (uma vez que atual compreende ainda o ano de 2013) pode servir-se do Relatório de Gestão 2012 para corroborar a necessidade de premissas como consolidação da identidade institucional, aprimoramento da comunicação e do acompanhamento das ações em desenvolvimento - hoje dificultado pela ausência de um sistema integrado de gestão -, promoção do desenvolvimento institucional a partir de ações que contemplem aspectos sociais, ambientais, culturais, científicos e tecnológicos. Também permitiu analisar a necessidade do replanejamento do crescimento da instituição em quantitativo de vagas ofertadas, a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão, a ampliação do número de servidores, capacitação do quadro funcional e da ampliação da atuação em termos de cursos ofertados, qualidade da oferta, locais e correlação com os arranjos sociais e produtivos da região de abrangência.

Santa Maria, 28 março de 2012.

Carla Comerlato Jardim
REITORA
DEC DE 29 DE OUTUBRO DE 2012

17. ANEXOS

17.1. Demonstrações Contábeis

***** CRITERIO DE PESQUISA *****

ORGAO : 26420 COMO SUPERIOR (S/N): N
SUB-ORGAO : ____ ORCAMENTO FISCAL E DA SEG. SOCIAL(S/N): _
GESTAO : _____
MES DE REFERENCIA : DEZ / 2012

TIPO DE BALANCO : 01

TIPO DE ADMINISTRACAO : __
CONSOLIDACAO COM EXCLUSAO (S/N) : N
AGRUPAMENTO : _

POSICAO ATE: 11Fev2013 AS 10:10

ORGAO: 26420 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.FARROUPILHA CONF. COM RESTRICAO

MES DE REF.: DEZEMBRO (FECHADO) ANO (ENCERRADO)

BALANCO - FINANCEIRO

	EXERCICIO 2012	EXERCICIO 2011
INGRESSOS		
INGRESSOS	474.635.689,45	414.953.466,17
RECEITAS CORRENTES	1.156.992,48	704.935,07
RECEITA PATRIMONIAL	108.663,66	63.632,47
RECEITA AGROPECUARIA	307.027,01	223.127,90
RECEITA INDUSTRIAL	85.319,58	115.234,59
RECEITA DE SERVICOS	531.873,10	266.058,94
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	114.085,13	36.275,86
RECEITAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	605,31
RECEITA DE SERVICOS	0,00	605,31
RECEITAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS	10.024,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	8.170,00	0,00
ALIENACAO DE BENS	8.170,00	0,00
RECEITAS CAPITAL ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	0,00
DEDUCOES DA RECEITA	16.636,92-	4.939,64-

TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	158.564.053,76	127.648.018,44
TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS RECEBIDAS	158.525.297,76	127.625.483,29
REPASSE RECEBIDO	104.708.204,71	93.398.055,68
SUB-REPASSE RECEBIDO	53.476.967,03	33.887.901,59
SUB-REPASSE RECEBIDO NO EXERC.	53.476.967,03	33.887.901,59
VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	340.126,02	339.526,02
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	38.756,00	22.535,15
ORDEM DE TRANSFERENCIA RECEBIDA	0,00	22.535,15
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	0,00	22.535,15
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	38.756,00	0,00
INGRESSOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	314.904.348,64	286.580.986,77
VALORES EM CIRCULACAO	96.742.112,31	32.194.279,75
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	96.726.201,25	32.178.368,69
CREDITOS TRIBUTARIOS	15.911,06	15.911,06
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	977.768,84	2.570.244,06
VALORES DIFERIDOS	977.768,84	2.570.244,06
DEPOSITOS	17.486,13	64.787,78
CONSIGNACOES	454,19	745,12
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	17.031,94	10.891,80
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	0,00	53.150,86
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	55.368.223,89	96.108.570,22
FORNECEDORES	1.351.469,18	1.381.256,68
DO EXERCICIO	409.643,53	846.767,52
DE EXERCICIOS ANTERIORES	941.825,65	534.489,16
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	148,60	0,00
RESTOS A PAGAR	37.625.756,13	40.437.727,58
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	35.652.847,08	39.487.134,38
NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	949.236,84	0,00
CANCELADO	1.023.672,21	950.593,20
VALORES EM TRANSITO	0,00	895,13
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	16.280.027,18	54.259.262,57
OUTROS DEBITOS	110.822,80	29.428,26
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	161.798.757,47	155.643.104,96
INCORPORACAO DE DIREITOS	77.142.363,52	104.031.885,39
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	77.142.363,52	104.031.885,39
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	83.976.341,91	49.401.930,49
EXERCICIOS ANTERIORES	211.883,63	100.813,49
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	83.764.458,28	49.301.117,00
AJUSTES DE CREDITOS	680.052,04	2.209.289,08
AJUSTES FINANCEIROS A CREDITO	680.052,04	2.209.289,08
DISPONIBILIDADE DO PERIODO ANT	18.761,49	24.465,53

CONTA UNICA DO TESOIRO NACIONAL	18.761,49	24.465,53
	EXERCICIO	EXERCICIO
DISPENSIO	2012	2011
DISPENSIO	474.635.689,45	414.953.466,17
DESPESAS CORRENTES	107.859.154,12	95.655.122,44
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	59.997.067,59	49.711.609,98
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	35.782.237,12	35.707.485,15
OUTRAS DESPESAS	35.782.237,12	35.707.485,15
DESPESAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	10.236.027,31
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	9.169.916,56
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	1.066.110,75
DESPESAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS	12.079.849,41	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	27.965.459,82	35.569.283,64
INVESTIMENTOS	27.965.459,82	35.568.743,64
DESPESAS CAPITAL ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	540,00
INVESTIMENTOS	0,00	540,00
TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	54.261.729,78	34.677.725,50
TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS CONCEDIDAS	54.115.209,85	34.567.953,63
SUB-REPASSE CONCEDIDO	53.476.967,03	33.887.901,59
SUB-REPASSE CONCEDIDO NO EXERC.	53.476.967,03	33.887.901,59
VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	638.242,82	680.052,04
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	146.519,93	109.771,87
ORDEM DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	0,00	71.651,75
TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	0,00	22.535,15
DEVOLUCAO DE TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	0,00	49.116,60
TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	146.519,93	38.120,12
DISPENSIO EXTRA-ORCAMENTARIOS	283.847.740,28	249.032.573,10
VALORES EM CIRCULACAO	54.795.943,94	96.742.112,31
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	54.780.032,88	96.726.201,25
CREDITOS TRIBUTARIOS	15.911,06	15.911,06
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	1.020.178,06	2.548.815,10
VALORES DIFERIDOS	1.020.178,06	2.548.815,10
DEPOSITOS	64.787,78	91.455,15
CONSIGNACOES	745,12	817,11
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	10.891,80	0,00
RECURSOS DO TESOIRO NACIONAL	53.150,86	90.638,04
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	95.157.977,02	31.216.677,02
FORNECEDORES	1.381.256,68	2.923.785,17
DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.381.256,68	2.923.785,17
RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	39.487.134,38	14.728.698,19
VALORES EM TRANSITO	895,13	1.034,16

RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	0,00	12.703.410,10
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	54.259.262,57	844.688,25
OUTROS DEBITOS	29.428,26	15.061,15
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	132.808.853,48	118.433.513,52
BAIXA DE DIREITOS	86.681.555,09	38.898.791,00
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	86.681.555,09	38.898.791,00
INCORPORACAO DE OBRIGACOES	45.787.772,37	77.644.530,50
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	45.786.892,67	7 7.644.530,50
OUTRAS INCORPORACOES DE OBRIGACOES	879,70	0,00
AJUSTES DE OBRIGACOES	339.526,02	1.890.192,02
AJUSTES FINANCEIROS A DEBITO	339.526,02	1.890.192,02
DISPONIBILIDADE P/O PERIODO SE	701.605,45	18.761,49
CONTA UNICA DO TESOURO NACIONAL	701.605,45	18.761,49

***** FIM *****

Anexo 1 - Demonstração Contábil 01.

***** CRITERIO DE PESQUISA *****

ORGAO : 26420 COMO SUPERIOR (S/N): N
SUB-ORGAO : ____ ORCAMENTO FISCAL E DA SEG. SOCIAL(S/N): _
GESTAO : ____
MES DE REFERENCIA : DEZ / 2012

TIPO DE BALANCO : 02

TIPO DE ADMINISTRACAO : __
CONSOLIDACAO COM EXCLUSAO (S/N) : N
AGRUPAMENTO : _

POSICAO ATE: 11Fev2013 AS 10:10

ORGAO: 26420 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.FARROUPILHA CONF. COM RESTRICAO

MES DE REF.: DEZEMBRO (FECHADO) ANO (ENCERRADO)

BALANCO - PATRIMONIAL

ATIVO	EXERCICIO 2012	EXERCICIO 2011
ATIVO	119.637.992,43	108.087.728,29
ATIVO FINANCEIRO	55.837.675,41	97.100.399,82
DISPONIVEL	701.605,45	18.761,49
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	701.605,45	18.761,49
CREDITOS EM CIRCULACAO	54.795.943,94	96.742.112,31
CREDITOS A RECEBER	21.433.733,76	28.637.930,30

LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	639.713,15	1.346.345,92
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	32.722.497,03	66.757.836,09
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	340.126,02	339.526,02
VALORES DIFERIDOS	340.126,02	339.526,02
ATIVO NAO FINANCEIRO	60.889.261,38	7.785.941,31
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	31.478.259,89-	65.239.230,99-
CREDITOS EM CIRCULACAO	32.671.516,48-	66.288.764,15-
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	32.722.497,03-	66.757.836,09-
DIVERSOS RESPONSAVEIS	50.646,48	50.646,48
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	0,00	418.074,75
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	334,07	350,71
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	1.193.256,59	1.049.533,16
ESTOQUES	1.193.256,59	1.049.533,16
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.117,63	1.117,63
CREDITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO	1.117,63	1.117,63
CREDITOS A RECEBER	1.117,63	1.117,63
PERMANENTE	92.366.403,64	73.024.054,67
INVESTIMENTOS	4.434,74	4.434,74
OUTROS INVESTIMENTOS	4.434,74	4.434,74
IMOBILIZADO	91.888.259,52	72.724.078,12
BENS MOVEIS E IMOVEIS	102.276.266,29	74.735.148,58
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	10.388.006,77-	2.011.070,46-
INTANGIVEL	473.709,38	295.541,81
ATIVO REAL	116.726.936,79	104.886.341,13
ATIVO COMPENSADO	2.911.055,64	3.201.387,16
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	2.911.055,64	3.201.387,16
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	25.113,63	630,94
GARANTIAS DE VALORES	117.946,00	117.946,00
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	711.022,65	711.022,65
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	2.056.973,36	2.371.787,57
	EXERCICIO	EXERCICIO
PASSIVO	2012	2011
PASSIVO	119.637.992,43	108.087.728,29
PASSIVO FINANCEIRO	55.000.280,63	95.902.816,84
DEPOSITOS	17.486,13	64.787,78
CONSIGNACOES	454,19	745,12
RECURSOS DO TESOUREO NACIONAL	0,00	53.150,86
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	17.031,94	10.891,80
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	54.344.551,68	95.157.977,02
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.462.440,58	1.410.684,94
FORNECEDORES - DO EXERCICIO	409.643,53	846.767,52

FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	941.825,65	534.489,16
PESSOAL A PAGAR - DO EXERCICIO	148,60	0,00
ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	110.822,80	29.428,26
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	36.602.083,92	39.487.134,38
A LIQUIDAR	35.652.847,08	39.487.134,38
EM LIQUIDACAO	949.236,84	0,00
VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	0,00	895,13
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	16.280.027,18	54.259.262,57
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	638.242,82	680.052,04
VALORES DIFERIDOS	638.242,82	680.052,04
PASSIVO NAO FINANCEIRO	51.932.874,26-	92.389.312,94-
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	51.932.874,26-	92.389.312,94-
ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
PROVISOES	0,00	1.357.084,01
RECURSOS A LIBERAR PARA RESTOS A PAGAR	16.280.027,18-	54.259.262,57-
RECURSOS A LIBERAR P/PAGTO DE RP-RETIFIC	16.280.027,18-	54.259.262,57-
RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	35.652.847,08-	39.487.134,38-
PASSIVO REAL	3.067.406,37	3.513.503,90
PATRIMONIO LIQUIDO	113.659.530,42	101.372.837,23
PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	63.593.592,41
PATRIMONIO	0,00	63.593.592,41
AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES	5.092.461,68-	0,00
RESERVAS	8.313,89	8.313,89
RESULTADOS ACUMULADOS	101.364.523,34	0,00
RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	101.364.523,34	0,00
AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	0,00
RESULTADO DO PERIODO	17.379.154,87	37.770.930,93
SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	116.726.936,79	104.886.341,13
SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	99.347.781,92-	67.115.410,20-
PASSIVO COMPENSADO	2.911.055,64	3.201.387,16
COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	2.911.055,64	3.201.387,16
VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	25.113,63	630,94
VALORES EM GARANTIA	117.946,00	117.946,00
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	711.022,65	711.022,65
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	2.056.973,36	2.371.787,57

***** FIM *****

***** CRITERIO DE PESQUISA *****

ORGAO : 26420 COMO SUPERIOR (S/N): N
 SUB-ORGAO : ____ ORCAMENTO FISCAL E DA SEG. SOCIAL(S/N): _
 GESTAO : _____
 MES DE REFERENCIA : DEZ / 2012

TIPO DE BALANCO : 04

TIPO DE ADMINISTRACAO : __
 CONSOLIDACAO COM EXCLUSAO (S/N) : N
 AGRUPAMENTO : _

POSICAO ATE: 11Fev2013 AS 10:10

ORGAO: 26420 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.FARROUPILHA CONF. COM RESTRICAO

MES DE REF.: DEZEMBRO (FECHADO) ANO (ENCERRADO)

BALANCO - ORCAMENTARIO

RECEITAS	EXCESSO/INSUF.			
	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	ARRECADACAO
RECEITAS CORRENTES	701.807,00	701.807,00	1.140.355,56	-438.548,56
RECEITAS PATRIMONIAIS	70.457,00	70.457,00	108.663,66	-38.206,66
RECEITAS AGROPECUARIAS	202.494,00	202.494,00	290.390,09	-87.896,09
RECEITAS INDUSTRIAIS	92.690,00	92.690,00	85.319,58	7.370,42
RECEITAS DE SERVICOS	335.139,00	335.139,00	541.897,10	-206.758,10
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.027,00	1.027,00	114.085,13	-113.058,13
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	8.170,00	-8.170,00
ALIENACAO DE BENS	0,00	0,00	8.170,00	-8.170,00
EXCESSO DE ARRECADACAO	0,00	363.730,00	0,00	363.730,00
TOTAL	701.807,00	1.065.537,00	1.148.525,56	-82.988,56
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	134.676.088,38	-134.676.088,38
TOTAL GERAL	701.807,00	1.065.537,00	135.824.613,94	-134.759.076,94

DESPESAS	ECONOMIA/EXCESSO			
	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	EXECUCAO DESPESA
CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENTARES	100.841.124,00	142.513.577,95	135.824.613,94	6.688.964,01
DESPESAS CORRENTES	88.926.666,00	114.526.704,60	107.859.154,12	6.667.550,48
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	58.888.619,00	75.333.357,34	71.048.944,94	4.284.412,40
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	30.038.047,00	39.193.347,26	36.810.209,18	2.383.138,08

DESPESAS DE CAPITAL	11.914.458,00	27.986.873,35	27.965.459,82	21.413,53
INVESTIMENTOS	11.914.458,00	27.986.873,35	27.965.459,82	21.413,53
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	4.672.249,00	0,00	4.672.249,00
SUBTOTAL I	100.841.124,00	147.185.826,95	135.824.613,94	11.361.213,01
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	4.672.249,00	0,00	4.672.249,00
INVESTIMENTOS	0,00	4.672.249,00	0,00	4.672.249,00
TOTAL	100.841.124,00	147.185.826,95	135.824.613,94	11.361.213,01
TOTAL GERAL	100.841.124,00	147.185.826,95	135.824.613,94	11.361.213,01

***** FIM *****

Anexo 3 - Demonstração Contábil 03.

***** CRITERIO DE PESQUISA *****

ORGAO : 26420 COMO SUPERIOR (S/N): N
SUB-ORGAO : _____ ORCAMENTO FISCAL E DA SEG. SOCIAL(S/N): _
GESTAO : _____
MES DE REFERENCIA : DEZ / 2012

TIPO DE BALANCO : 05

TIPO DE ADMINISTRACAO : __
CONSOLIDACAO COM EXCLUSAO (S/N) : N
AGRUPAMENTO : _

POSICAO ATE: 11Fev2013 AS 10:10

ORGAO: 26420 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.FARROUPILHA CONF. COM RESTRICAO

MES DE REF.: DEZEMBRO (FECHADO) ANO (ENCERRADO)

BALANCO - DEMONSTRACAO DAS DISPONIBILIDADES

	EXERCICIO	EXERCICIO
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	2012	2011
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	701.605,45	18.761,49
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	701.605,45	18.761,49
CONTA UNICA DO TESOUREO NACIONAL	701.605,45	18.761,49
	EXERCICIO	EXERCICIO
COMPOSICAO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	2012	2011
COMPOSICAO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	701.605,45	18.761,49

CREDITOS EM CIRCULACAO	54.795.943,94-	96.742.112,31-
CREDITOS A RECEBER	54.795.943,94-	96.742.112,31-
CREDITOS TRIBUTARIOS	15.911,06-	15.911,06-
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	54.780.032,88-	96.726.201,25-
RECURSOS A RECEBER POR TRANSFERENCIA	21.417.822,70-	28.622.019,24-
LIMITE DE SAQUE C/VINCULACAO DE PAGAMENT	639.713,15-	1.346.345,92-
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	32.722.497,03-	66.757.836,09-
VALORES DO ATIVO PENDENTES A CURTO PRAZO	340.126,02-	339.526,02-
RECURSO DIFERIDO CONCEDIDO	340.126,02-	339.526,02-
DEPOSITOS	17.486,13	64.787,78
CONSIGNACOES	454,19	745,12
RECURSOS DO TESOUREO NACIONAL	0,00	53.150,86
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	17.031,94	10.891,80
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	54.344.551,68	95.157.977,02
OBRIGACOES A PAGAR	54.233.728,88	95.127.653,63
FORNECEDORES	1.351.469,18	1.381.256,68
DO EXERCICIO	409.643,53	846.767,52
DE EXERCICIOS ANTERIORES	941.825,65	534.489,16
PESSOAL A PAGAR	148,60	0,00
DO EXERCICIO	148,60	0,00
RESTOS A PAGAR	36.602.083,92	39.487.134,38
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	35.652.847,08	39.487.134,38
NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	949.236,84	0,00
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	16.280.027,18	54.259.262,57
CREDORES DIVERSOS	110.822,80	29.428,26
DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	110.822,80	29.428,26
VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	0,00	895,13
SAQUE POR CARTAO DE CREDITO CORPORATIVO	0,00	895,13
VALORES DO PASSIVO PENDENTES A CURTO PRAZO	638.242,82	680.052,04
RECURSO DIFERIDO RECEBIDO	638.242,82	680.052,04
SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO DO EXERCICIO	837.394,78	1.197.582,98
DISPONIBILIDADES P/FONTE DE RECURSOS	15.306.958,27-	10.960.464,52-
DISPONIBILIDADE DE RESTOS A PAGAR	16.442.469,85	12.498.573,52
LIMITE DE RESTOS A PAGAR - CONCEDIDO	16.280.027,18-	54.259.262,57-
LIMITE DE RESTOS A PAGAR - RECEBIDO	32.722.497,03	66.757.836,09
DISPONIBILIDADE DE RECURSO DIFERIDO	298.116,80-	340.526,02-
DISPONIBILIDADE DE REPASSE DIFERIDO RECEBI	298.116,80-	340.526,02-
DISPONIBILIDADE SUBREPASSE DIFERIDO RECEBI	340.126,02-	339.526,02-
DISPONIBILIDADE SUBREPASSE DIFERIDO CONCED	340.126,02	339.526,02

***** FIM *****

***** CRITERIO DE PESQUISA *****

ORGAO : 26420 COMO SUPERIOR (S/N): N
 SUB-ORGAO : _____ ORCAMENTO FISCAL E DA SEG. SOCIAL(S/N): _
 GESTAO : _____
 MES DE REFERENCIA : DEZ / 2012

TIPO DE BALANCO : 06

TIPO DE ADMINISTRACAO : __
 CONSOLIDACAO COM EXCLUSAO (S/N) : N
 AGRUPAMENTO : _

POSICAO ATE: 11Fev2013 AS 10:10
 ORGAO: 26420 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.FARROUPILHA CONF. COM RESTRICAO
 MES DE REF.: DEZEMBRO (FECHADO) ANO (ENCERRADO)
 BALANCO - EXECUCAO FINANCEIRA

	EXERCICIO 2012	EXERCICIO 2011
INGRESSOS		
INGRESSOS	61.995.219,46	52.714.553,53
RECEITAS CORRENTES	1.146.968,48	704.329,76
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.146.968,48	704.329,76
INGRESSOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	6.140,14	10.891,80
RECEBIMENTO DE DEPOSITOS	6.140,14	10.891,80
OUTROS INGRESSOS	60.823.349,35	51.974.866,44
DISPONIBILIDADE DO PERIODO ANTERIOR	18.761,49	24.465,53
BANCO CENTRAL DO BRASIL	18.761,49	24.465,53
CONTA UNICA DO TESOURO NACIONAL	18.761,49	24.465,53
	EXERCICIO	EXERCICIO
DISPENDIOS	2012	2011
DISPENDIOS	61.995.219,46	52.714.553,53
DESPESAS CORRENTES	60.027.886,30	49.766.304,06
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	59.997.067,59	49.711.609,98
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA EXTERNA	30.818,71	54.694,08
CONTRATADA	30.818,71	54.694,08
DESPESAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	1.265.727,71	2.929.487,98
RESTOS A PAGAR-PAGOS	1.265.727,71	2.929.487,98
DISPONIBILIDADE P/O PERIODO SEGUINTE	701.605,45	18.761,49
BANCO CENTRAL DO BRASIL	701.605,45	18.761,49
CONTA UNICA DO TESOURO NACIONAL	701.605,45	18.761,49

***** FIM *****

Anexo 5 - Demonstração Contábil 05.

***** CRITERIO DE PESQUISA *****

ORGAO : 26420 COMO SUPERIOR (S/N): N
SUB-ORGAO : _____ ORCAMENTO FISCAL E DA SEG. SOCIAL(S/N): _
GESTAO : _____
MES DE REFERENCIA : DEZ / 2012

TIPO DE BALANCO : 13

TIPO DE ADMINISTRACAO : __
CONSOLIDACAO COM EXCLUSAO (S/N) : N
AGRUPAMENTO : _

POSICAO ATE: 11Fev2013 AS 10:10

ORGAO: 26420 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.FARROUPILHA CONF. COM RESTRICAO

MES DE REF.: DEZEMBRO (FECHADO) ANO (ENCERRADO)

BALANCO - VARIACAO PATRIMONIAL P/ NATUREZA

	EXERCICIO 2012	EXERCICIO 2011
RECEITAS ORCAMENTARIAS		
RECEITAS CORRENTES	1.146.968,48	704.935,07
RECEITAS NAO TRIBUTARIAS	1.146.968,48	704.935,07
RECEITAS DE CAPITAL	8.170,00	0,00
DEMAIS RECEITAS DE CAPITAL	8.170,00	0,00
DEDUCOES DA RECEITA	16.636,92-	4.939,64-
TOTAL DAS RECEITAS ORCAMENTARIAS	1.138.501,56	699.995,43
DESPESAS ORCAMENTARIAS		
DESPESAS CORRENTES	95.779.304,71	95.655.122,44
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	59.997.067,59	58.881.526,54
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	35.782.237,12	36.773.595,90
DESPESAS DE CAPITAL	27.965.459,82	35.569.283,64
INVESTIMENTOS	27.965.459,82	35.569.283,64
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORCAMENTARIAS	123.744.764,53	131.224.406,08
RESULTADO ORCAMENTARIO	122.606.262,97-	130.524.410,65-
INTERFERENCIAS ATIVAS ORCAMENTARIAS	158.525.297,76	127.625.483,29
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	158.525.297,76	127.625.483,29
MUTACOES ATIVAS ORCAMENTARIAS	38.598.093,21	48.057.530,19

INCORPORACAO DE ATIVOS	9.273.738,22	11.954.484,62
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	29.324.354,99	36.103.045,57
(-) INTERFERENCIAS PASSIVAS ORCAMENTARIAS	54.115.209,85	34.567.953,63
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	54.115.209,85	34.567.953,63
(-) MUTACOES PASSIVAS ORCAMENTARIAS	4.097,15	6.000,00
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	4.097,15	6.000,00
RESULTADO ORCAMENTARIO APOS INTERF/MUTACOES	8.327.995,59	10.584.649,20
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORCAMENTARIAS	8.327.995,59	10.584.649,20
INTERFERENCIAS ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	239.116,04	839.958,38
TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES RECEBIDOS	189.114,99	815.220,56
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	0,00	22.535,15
OUTRAS INTERFERENCIAS ATIVAS	50.001,05	2.202,67
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORCAMENTARIOS	245.643.058,42	256.783.271,53
INCORPORACAO DE ATIVOS	141.001.963,01	190.761.786,62
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	103.560.764,48	63.742.519,06
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	1.080.330,93	2.278.965,85
(-) INTERFERENCIAS PASS. EXTRA-ORCAMENTARIAS	346.879,97	927.195,10
TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES CONCEDIDOS	189.114,99	815.220,56
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	0,00	82.804,55
OUTRAS INTERFERENCIAS PASSIVAS	157.764,98	29.169,99
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORCAMENTARIOS	236.484.135,21	229.509.753,08
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	151.440.641,67	135.856.215,93
INCORPORACAO DE PASSIVOS	79.870.053,83	90.346.223,89
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	5.173.439,71	3.307.313,26
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERAVIT OU DEFICIT	17.379.154,87	37.770.930,93

***** FIM *****

Anexo 6 - Demonstração Contábil 06.

***** CRITERIO DE PESQUISA *****

ORGAO : 26420 COMO SUPERIOR (S/N): N
SUB-ORGAO : _____ ORCAMENTO FISCAL E DA SEG. SOCIAL(S/N): _
GESTAO : _____
MES DE REFERENCIA : DEZ / 2012

TIPO DE BALANCO : 14

TIPO DE ADMINISTRACAO : __
CONSOLIDACAO COM EXCLUSAO (S/N) : N
AGRUPAMENTO : _

POSICAO ATE: 11Fev2013 AS 10:10

ORGAO: 26420 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.FARROUPILHA CONF. COM RESTRICAO

MES DE REF.: DEZEMBRO (FECHADO) ANO (ENCERRADO)

BALANCO - VARIACAO PATRIMONIALO P/ NATUREZA E FUNCAO

	EXERCICIO 2012	EXERCICIO 2011
RECEITAS ORCAMENTARIAS		
RECEITAS CORRENTES	1.146.968,48	704.935,07
RECEITAS NAO TRIBUTARIAS	1.146.968,48	704.935,07
RECEITAS DE CAPITAL	8.170,00	0,00
DEMAIS RECEITAS DE CAPITAL	8.170,00	0,00
DEDUCOES DA RECEITA	16.636,92-	4.939,64-
TOTAL DAS RECEITAS ORCAMENTARIAS	1.138.501,56	699.995,43
DESPESAS ORCAMENTARIAS		
PREVIDENCIA SOCIAL	3.898.876,67	3.533.900,52
EDUCACAO	131.925.737,27	127.131.622,37
INDUSTRIA	0,00	539.024,71
DESPORTO E LAZER	0,00	19.858,48
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORCAMENTARIAS	135.824.613,94	131.224.406,08
RESULTADO ORCAMENTARIO	122.606.262,97-	130.524.410,65-
INTERFERENCIAS ATIVAS ORCAMENTARIAS	158.525.297,76	127.625.483,29
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	158.525.297,76	127.625.483,29
MUTACOES ATIVAS ORCAMENTARIAS	38.598.093,21	48.057.530,19
INCORPORACAO DE ATIVOS	9.273.738,22	11.954.484,62
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	29.324.354,99	36.103.045,57
(-) INTERFERENCIAS PASSIVAS ORCAMENTARIAS	54.115.209,85	34.567.953,63
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	54.115.209,85	34.567.953,63
(-) MUTACOES PASSIVAS ORCAMENTARIAS	4.097,15	6.000,00
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	4.097,15	6.000,00
RESULTADO ORCAMENTARIO APOS INTERF/MUTACOES	8.327.995,59	10.584.649,20
RECEITAS DE INST. FINANC.,ENT. COMER. E IND.	0,00	0,00
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORCAMENTARIAS	8.327.995,59	10.584.649,20
INTERFERENCIAS ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	239.116,04	839.958,38
TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES RECEBIDOS	189.114,99	815.220,56
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	0,00	22.535,15
OUTRAS INTERFERENCIAS ATIVAS	50.001,05	2.202,67
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORCAMENTARIOS	329.409.186,48	281.013.227,71
INCORPORACAO DE ATIVOS	224.768.091,07	214.991.742,80
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	103.560.764,48	63.742.519,06
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	1.080.330,93	2.278.965,85

AUMENTO DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO DO EXERCICIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.770.930,93C	0,00	37.770.930,93C
CONSTITUICAO/REVERSAO DE RESERVAS	63.593.592,41D	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.593.592,41C	0,00	0,00
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDOS DE INTEGRACAO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROVISAO SOBRE O RES DO EXERCICIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ERROS/OMISSOES/MUDANça CRIT CONT.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROV PARA CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROV TRIBUTARIAS - IRPJ DIFERIDO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO FINAL DO MES CONSULTA/2011	0,00	0,00	0,00	8.313,89C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101.364.523,34C	0,00	101.372.837,23C

DEMONSTRACAO DAS MUTACOES DO PATRIMONIO LIQUIDO CONSOLIDADO

DATA: 13-03-18 HORA: 17:43:37 USUARIO: SOUTO

ESPECIFICACAO | PATRIMONIO | CAPITAL SOCIAL | RESERV. DE CAPITAL | RES.DE REAVALIACAO | RESERVAS DE LUCROS | RESERVAS TECNICAS | RES
ATUARI/OUTRAS | AJUST DE AVAL PATRI | LUCR./PREJ.ACUMUL. | ACOES/COTAS TESOUR. | TOTAL

EXERCICIO: ATUAL

SALDO INICIAL DO EXERCICIO 2012	0,00	0,00	0,00	8.313,89C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101.364.523,34C	0,00	101.372.837,23C
VARIACAO CAMBIAL - SALDO INICIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	5.092.461,68D	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.092.461,68D	0,00	10.184.923,36D
CORRECAO MONETARIA DO PL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
REAVALIACAO DE ATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AUMENTO DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO DO EXERCICIO	17.379.154,87C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.379.154,87C
CONSTITUICAO/REVERSAO DE RESERVAS	101.364.523,34C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.272.061,66D	0,00	5.092.461,68C
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDOS DE INTEGRACAO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROVISAO SOBRE O RES DO EXERCICIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ERROS/OMISSOES/MUDANça CRIT CONT.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROV PARA CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROV TRIBUTARIAS - IRPJ DIFERIDO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO FINAL DO MES CONSULTA/2012	113.651.216,53C	0,00	0,00	8.313,89C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113.659.530,42C

***** FIM *****

17.2. Portarias



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Rua Esmeralda, 430 – Fx Nova – Camobi – Cep: 97110-767 - Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3226 1603

PORTARIA Nº 825, DE 03 DE JULHO DE 2012

O REITOR PRO TEMPORE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA – RS, nomeado pela Portaria MEC nº 733, de 01 de junho de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 04 de junho de 2012, no uso de suas atribuições legais e estatutária,

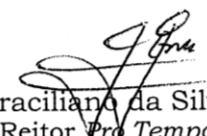
RESOLVE:

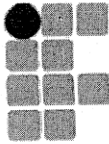
Designar os servidores, abaixo discriminados, para comporem o Grupo de Trabalho para Implementação de Política Institucional de Sustentabilidade Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha:

<i>Servidor</i>	<i>Lotação</i>	<i>Titular/Suplente</i>
Odaír Dal Agnol	Reitoria/PROEX	Titular
Magali Elis Pesamosca	Reitoria/DGP	Titular
André Delevati Gorski	Reitoria/DTI	Titular
Diego dos Santos Comis		Suplente
Débora Pinheiro Santos	Reitoria/PRA	Titular
Mirian Marciane Barth		Suplente
Lucimar Barreto Moral	Auditoria	Titular
Raquel Fernanda G. Canova	Campus Santa Rosa	Titular
Cleria Bitencorte Meller		Suplente
Rafaelle Ribeiro Goncalves	Campus Panambi	Titular
Carina Rejane Pivetta		Suplente
Renato Paz Xavier	Campus Alegrete	Titular
Ana Claudia Bentancor Araujo		Suplente
Bruna Vielmo Camargo	Campus São Borja	Titular
Adilson Ribeiro Paz Stamberg		Suplente
Rodrigo König	Campus Júlio de Castilhos	Titular
João Manoel Maximo de Camargo		Suplente
Cesar Eduardo Stevens Kroetz	Campus Santo Augusto	Titular
Camila Copetti		Suplente

Publique-se

03/07/2012.


Jesué Graciliano da Silva
Reitor Pro Tempore
IF Farroupilha - RS



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 – Fx Nova – Camobi – Cep: 97110-767 - Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3226 1603

PORTARIA Nº 856, DE 17 DE JULHO DE 2012

O PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA – RS, no exercício da Reitoria, considerando a competência conferida pela Portaria Reitoria nº 77, de 04/05/2009, publicada no DOU 19/05/2009 no uso de suas atribuições legais e estatutária,

RESOLVE:

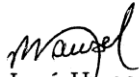
Retificar a Portaria nº 825, de 03 de julho de 2012, a composição do GT para Implantação de Política Institucional de Sustentabilidade Ambiental do Instituto Federal Farroupilha, no que concerne aos servidores indicados pelo campus Alegrete/RS:

I – Substituir o membro Titular, o servidor **Renato Paz Xavier**, pela servidora **Ana Claudia Bentancor Araujo**;

II – Substituir o membro Suplente, a servidora **Ana Claudia Bentancor Araujo**, pelo servidor **Lauren Moraes da Silva**.

Publique-se

17/07/2012.


Adilson José Hansel
Reitor Pró Tempore em exercício
IF Farroupilha - RS